DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.629 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES



Cairo. — O príncipe Abbas Halim, um primo do ex-rei Faruk, diante do Tribunal Revolucionário que o julgou culpado de alta traição. Abbas Halim protestou inocência da acusação de ter estabelecido contactos com "potências estrangeiras"; mas foi condenado a 15 anos de prisão, com "sursis". Caso venha a cometer outro crime nos próximos 15 anos, terá de cumprir a pena agora cominada. (Planet Photo, especial para o "Correio da Manhã")

Candidata-se Laniel à presidência da França

Severamente criticadas as declarações de Foster Dulles

Partidários e adversários do Exército Europeu, na França, censuram as palavras do secretário de Estado Americano — A Itália não tenciona ratificar o Tratado da Comunidade Européia de Defesa

Paris, 15 (R) — Deputados franceses criticaram severamente a declaração do secretário de Estado Foster Dulles, ontem, segundo a qual a política de seu país sofreria revisão se não fôsse criado o Exército Europeu de seis nações.

As críticas a esta declaração ecoaram na imprensa francesa e nos jornais de várias capitais européias. Tanto os partidários como os adversários do plano do Exército Europeu fizeram críticas às palavras de Dulles, em declarações à imprensa de Paris, ontem à noite.

Deputados não bolchevistas qualificaram o pronunciamento de Dulles de "muito brutal", "chocante" e "ameaçador". Gerard Jaquet, destacado partidário do Exército Europeu no Partido Socialista Francês, disse que "a declaração de Dulles foge consideràvelmente das normas consagradas da diplomacia — a declaração é bastante brutal e mesmo desagradável".

Outro adepto do Exército Europeu, o conservador moderado Guerin de Beaumont, comentou que "não se presta serviço à Comunidade Européia de Defesa, defendendo com exageros e incompreensões e subestimando as dificuldades que sua realização apresenta". O ex-primeiro ministro Edouard Daladier, um dos principais adversários da Comunidade Européia no Parlamento, disse que "declarações como essa ofendem profundamente os sentimentos nacionais franceses".

De modo geral, os jornais franceses concordaram que Dulles havia causado "grave crise franco-americana". O jornal independente "France Soir" disse que a atitude de Dulles contribuía para agravar a tensão entre os Estados Unidos e a França. "Le Monde" opinou ser claro que a França não podia esperar garantias políticas ou militares, quer da Organização do Tratado do Atlântico Norte quer do bloco anglo-americano se o tratado não fôsse ratificado.

"O Bonn", o jornal do govêrno alemão ocidental, foi de opinião que as palavras de Dulles reforçariam a oposição da França ao rearmamento alemão, surtindo um efeito na opinião pública francesa diversa da pretendida.

MINISTROS DISCUTEM A ADVERTÊNCIA DE DULLES

Paris, 15 (R) — Foster Dulles declarou, hoje, que os ministro do Pacto do Atlântico haviam "discutido extra-oficialmente, esta manhã, sua advertência de ontem. À noite, segundo a qual os Estados Unidos fariam uma revisão em sua política exterior se malograsse o plano do Exército Europeu". Inquirido pelos repórteres, ao deixar a reunião do Conselho do Atlântico, se a delegação francesa havia comentado sua declaração, Foster Dulles respondeu: "Não diretamente comigo".

A ITALIA NÃO TENCIONA RATIFICAR

Washington, 15 (UP) — Fontes diplomáticas fidedignas declararam que Pella relembrou em Paris ao secretário de Estado americano, Foster Dulles, que seu govêrno não tem a intenção de ratificar o Tratado da Comunidade para a Defesa Européia, a menos que seja resolvido o problema de Trieste.

A INGLATERRA E O PACTO DO ATLANTICO

Paris, 15 (R) — O ministro do Exterior da Bélgica, Paul Van Zeeland, declarou hoje, que uma ligação mais íntima da Grã-Bretanha com a proposta Comunidade Européia de Defesa "facilitaria sobremodo" a criação do Exército Europeu.

Van Zeeland, que está participando da sessão do Conselho do Atlântico, disse que preferia ver a Alemanha na aliança do Atlântico a ver ir por água abaixo os esforços dos últimos anos para a criação do pacto. Disse, porém, haver poucas possibilidades de ser a Alemanha admitida porquanto tôdas as decisões do Pacto do Atlântico tinham de ser unânimes.

Van Zeeland disse que a política do tratado continuava a reforçar-se, ao mesmo tempo em que eram aproveitadas tôdas as oportunidades para negociar com a Rússia. "Devemos permanecer firmes mas sempre prontos a conferenciar e fazer concessões aos outros seis" — disse, acrescentando: "Devemos conciliar o mais possível a fim de alcançarmos o objetivo final da paz". Fêz ver ainda que era chegada a ocasião para que

(Continua na 8.ª página)



Teerã, — O primeiro ministro Fazlollah Zahedi (à direita) aperta a mão a um dos membros do seu gabinete, depois do encontro no qual foi decidido restabelecer as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. (Foto U. P.)

As eleições serão realizadas quinta-feira

Paris, 15 (R.) — O primeiro-ministro francês, Joseph Laniel, decidiu candidatar-se à presidência da França, nas eleições de quinta-feira, anunciou-se hoje oficialmente.

Laniel, conservador moderado de 64 anos, é o quarto candidato oficial à presidência. Primeiro-ministro desde junho dêste ano e considerado um dos homens mais abastados da Assembléia Francesa, Laniel representa a constituinte da Normandia. Vincent Auriol, de 68 anos, exerce o mandato de presidente da França desde 1947, e não se candidatará à reeleição.

Os outros candidatos são: Marcel Nageler, senador socialista; André Cornu, que não tem o apoio de seu Partido Radical, e outro conservador moderado, Jacques Fourcade, também sem apoio de seu partido.

Laniel anunciou sua decisão antes que seu partido se reunisse para escolher o candidato oficial. Os deputados conservadores moderados deverão reunir-se amanhã para a escolha de seu candidato oficial, mas os círculos políticos duvidam possam êles chegar a uma conclusão.

Outros possíveis candidatos dos conservadores moderados são o ministro do Transporte, Jacques Chastellain, o ministro da Justiça Paul Ribeyre e o ministro dos Territórios Ultramarinos, Louis Jacqueinot.

NAO HA ELEMENTOS NOVOS

Saigon, 15 (U. P.) — O chefe do govêrno do Vietnam, Nguyen Van, declarou, hoje, que não há "novos elementos" na oferta que fizeram os bolchevistas, de iniciar negociações de paz para pôr têrmo à guerra da Indochina, que se iniciou há mais de sete anos.

Nguyen convocou, esta manhã, os jornalistas, e, referindo-se ao oferecimento que fêz ontem, pelo rádio, o chefe bolchevista Ho Chi Minh, de começar negociações para pôr fim à guerra, disse o seguinte: "Não há elementos novos na oferta. Insisto em que estamos sempre dispostos a examinar quaisquer condições de armistício e paz, porém não devemos cessar a luta enquanto esperamos que comecem as negociações de paz".

O primeiro-ministro do Vietnam, que se acha às voltas com uma crise política e que ameaçou renunciar, se não lhe fôsse permitido prosseguir na guerra aos bolchevistas rebeldes, reiterou hoje, as objeções que os franceses fizeram, ontem, à oferta de Ho Chi Minh.

Segundo êle, êsse oferecimento tem por objetivo "desanimar os soldados do Vietnam, que recentemente infligiram graves danos aos rebeldes do Vietminh".

DESORDEM E LUTA RENHIDA PELO PODER NO KREMLIN

Caos econômico na Europa Oriental – A Tcheco-Eslováquia sem plano qüinquenal

Munich, 15 (W. A. Ryser, da U. P.) — Todos os partidos bolchevistas da Europa Oriental realizarão congressos nos princípios de 1954, para elaborar novos programas que estejam de acôrdo com as modificações radicais que a estratégia bolchevista sofreu depois da morte de Stalin.

A Rádio de Sofia anunciou há pouco que o partido bolchevista búlgaro fará um congresso a partir de 27 de fevereiro. Com isto, a Bulgária fica em linha com os outros três satélites bolchevistas que fizeram comunicações idênticas nas últimas cinco semanas.

Os poloneses reunir-se-ão em 16 de janeiro, os tcheco-eslovacos em 11 de junho e os húngaros em abril de 1954.

O único que ainda não comunicou coisa alguma acêrca de um congresso é o partido bolchevista romeno, mas espera-se uma decisão dentro de pouco.

As comunicações verificam-se nos momentos em que "o novo caminho", a nova política iniciada por Moscou, está começando a ser aplicada nos satélites. Espera-se que dos congressos saiam profundas modificações na composição das chefias dos partidos bolchevistas dos países satélites, com nova organização política obediente a Moscou.

Os observadores ocidentais consideram êstes congressos como necessidade, já que as modificações verificadas na alta chefia do Kremlin e o novo programa do govêrno russo deram margem a profundas divergências quanto a pontos de vista de alguns, se não em todos os partidos bolchevistas satélites. Isto se aplica de maneira especial aos bolchevistas poloneses, onde a repentina ordem de Moscou sôbre a indústria pesada causou discussões violentas e sem precedente no seio da comissão central do partido.

O interessante é que êstes debates, embora de maneira modificada e fraca, têm aparecido no jornal teórico do comunismo "Nowe Drogi". Torna-se manifesto que há divisão de opiniões entre os que desejam seguir a coletivização completa e os que desejam abandonar a coletivização.

Estas divergências no seio da comissão central bolchevista polonêsa são uma expressão surpreendente do grau de confusão e falta de direção firme que os satélites vêm experimentando desde há meses. Ao que parece, de Moscou só chegam as diretrizes mais gerais e os satélites têm dificuldade em compreender a importância e o poder relativos dos diferentes dirigentes que operam no Kremlin.

Recentes acontecimentos na Hungria e Tcheco-Eslováquia demonstram também a existência de indecisão e vícios. A impressão geral, aqui, é a de que os satélites, se bem que dominados ainda por Moscou, conseguiram um grau de liberdade maior que antes, e isto aconteceu não porque se tenha operado uma modificação substancial nos objetivos bolchevistas, mas porque existe fragmentação do poder dentro do Kremlin.

O cáos econômico que há na Europa Oriental é melhor ilustrado pelo que ocorre na Tcheco-Eslováquia, que repentinamente se viu sem plano econômico. A modificação repentina resultou no abandono do novo plano qüinqüenal que deveria ser iniciado em 1954.

A despeito da desordem e da luta renhida pelo poder e pela influência, gerada pela morte de Stalin, não há, todavia, indícios de que os partidos bolchevistas estejam dispostos a abandonar qualquer uma das diretrizes "básicas" que têm sido aplicadas pela fôrça aos povos do leste europeu desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

EM TÓQUIO O EMBAIXADOR ESPECIAL DEAN

"Os bolchevistas propositadamente desmantelaram as conversações de Pan Mun Jom"

Tóquio, 15 (R.) — Arthur Dean, embaixador especial americano, declarou hoje que os bolchevistas haviam propositadamente desmantelado as conversações de Pan Mun Jom para a conferência política coreana, mas que acreditava que êles se retratariam da acusação feita na conferência preliminar de que os Estados Unidos haviam agido com perfídia, e que as negociações seriam reiniciadas.

Dean chegou hoje a Tóquio, em trânsito para os Estados Unidos. Disse que seu govêrno havia empregado todos os meios razoáveis para reunir a conferência política coreana em 22 de janeiro, a fim de que a questão dos prisioneiros não repatriados pudesse ser discutida. Os bolchevistas, porém, haviam se utilizado de "todos os métodos conhecidos de procrastinação" porque não queriam admitir o fato de que apenas 69 dos 2.441 prisioneiros aos quais deram explicações optaram pelo repatriamento.

Disse que se os bolchevistas reiniciassem as conversações, retornaria, se necessário a Pam Mun Jom, porque "era desejo do govêrno dos Estados Unidos realizar a conferência política".

PREPARAM-SE AS TROPAS DA ONU

Pan Mun Jom, 15 (U. P.) — O comandante do Oitavo Exército norte-americano, general Maxwell D. Taylor, declarou hoje que suas tropas estão preparando-se para tomar sob sua guarda os 22.000 prisioneiros antibolchevistas logo que os mesmos deixarem, em 24 de janeiro, os acampamentos em que se encontram.

A propósito, Arthur H. Dean, delegado das Nações Unidas nas negociações preliminares da conferência de paz, advertiu aos bolchevistas, na segunda-feira, que as tropas aliadas entrarão em ação "se necessário", para garantir a libertação daqueles prisioneiros.

O general Taylor declarou que os soldados aliados não penetrarão na zona desmilitarizada, mas a julgar pelas declarações do secretário de Estado Foster Dulles, alinhar-se-ão no território aliado, perto dos acampamentos em que se encontram os prisioneiros, para garantir seu livre trânsito rumo ao sul.

MAS PERSPECTIVAS

Tóquio, 15 (Sydney Brookes, R.) — As esperanças de solução da

(Continua na 8.ª página)

DÍVIDA BRASILEIRA NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 15 (R.) — A dívida do Brasil para com a Grã-Bretanha, a 31 de outubro dêste ano, montava a 56.500.000 libras esterlinas, declarou hoje Peter Thorneycroft, presidente do Board of Trade, acrescentando que a cifra era superior em .... 11.000.000 de esterlinos a de um ano atrás.

A declaração de Thorneycroft foi feita por escrito, no Parlamento, em resposta a uma interpelação do conservador K. P. Thompson. Assinalou ainda que cêrca de .... 25.500.000 esterlinos desta soma são cobertos por emissões de garantias de créditos de exportação.

ADIADO O DEBATE SÔBRE TRIESTE

Nações Unidas, 15 — (U. P.) — O Conselho de Segurança da ONU decidiu adiar o estudo da disputa de Trieste, à espera dos resultados dos esforços que se realizam para chegar a uma solução mediante negociações diretas.

A resolução foi aprovada por 8 votos contra 1 — da Rússia — e uma abstenção, do Líbano. O Paquistão não esteve presente à sessão.

Contra a retirada dos britânicos de Suez

Moção de 36 deputados conservadores pedindo a paralisação imediata das negociações

Londres, 15 (U.P.) — Trinta e seis deputados conservadores se levantaram, abertamente, esta noite, contra o primeiro-ministro Sir Winston Churchill, apresentando u'a moção à Câmara, na qual se pede que a Grã-Bretanha ponha têrmo, imediatamente, às negociações com o Egito, sôbre o futuro do canal de Suez.

Êsses deputados conservadores opõem-se à retirada dos britânicos da zona do canal de Suez.

NEGOCIAÇÕES NO CAIRO

Londres, 15 (Georges Horiat, da F. P.) — Em fonte autorizada confirma-se que a entrevista que se realizou, ontem à noite, no Cairo, entre Robert Hankey, encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, e Neguib não tinha por objetivo efetuar uma demarche oficial para o reinício das negociações anglo-egípcias sôbre o futuro da base do canal de Suez.

A questão, precisa-se, naturalmente deve ter sido abordada durante a entrevista e sem dúvida Hankey pôde ficar ao par do último ponto de vista de Neguib a êsse respeito.

A questão de um eventual reinício das conversações, acrescenta-se na mesma fonte, poderá se apresentar depois da chegada de Sir Ralph Stevenson, embaixador da Grã-Bretanha, ao Cairo, a 7 do corrente. As conversações, declara-se, "recomeçarão quando as duas partes estiverem prontas para fazê-lo", mas recusa-se precisar, nos círculos autorizados britânicos, o que se quer dizer com essa frase.

Nas esferas políticas julga-se que, do lado inglês, prefere-se esperar que a atitude egípcia a respeito das relações com a Grã-Bretanha e com o ocidente em geral fique mais clara, sobretudo depois das intenções atribuídas aos dirigentes do Cairo de adotarem uma política "neutralista" no conflito entre o leste e o oeste.

ENTREVISTA NO FOREING OFFICE

Londres, 15 (F.P.) — Abdul Hakki, embaixador do Egito na Grã-Bretanha, teve ontem uma entrevista, no Foreing Office com Selwin Lloyd, ministro de estado.

A entrevista, que ocorreu a pedido do embaixador, girou, ao que se pensa, sôbre o conjunto dos informes anglo-egípcios e notadamente sôbre a questão das negociações quanto ao futuro da base de Suez.

Hakki, que deve deixar Londres quarta-feira, por via aérea, com destino ao Cairo, aonde foi chamado por seu govêrno para consulta, procurou informar-se, antes de partir, da atitude do govêrno britânico, em conseqüência da Conferência das Bermudas.

A respeito, lembra-se que também Ahmed Hussein, embaixador do Egito em Washington, foi chamado para consulta.

O DIVÓRCIO DE FARUK

Cairo, 15 (F.P.) — O advogado sírio Ihsan El Charif foi autorizado pelo govêrno Egípcio a agir perante os tribunais egípcios como advogado de Faruk.

Ihsan El Cherif representará o antigo soberano no processo que o opõe, à sua segunda espôsa, Narriman Sadek, e que será julgado no fim do corrente mês, no Tribunal Civil Muçulmano desta capital.

Sabe-se que a ex-rainha Narriman pediu divórcio em face da má conduta de seu marido e uma pensão alimentar. Faruk replicou com uma intimação para que Narriman voltasse para o domicílio conjugal.

Seis milhões de operários italianos em greve

Quase todos os sindicatos apoiaram o movimento de 24 horas

Roma, 15 (Por Charles Ridley, da U. P.) — Os sindicatos paralisaram a indústria da Itália, em uma greve de 24 horas.

A greve ordenada pelos sindicatos afetou a 6 milhões de operários. Os policiais, em uniforme caqui, de pé, ao lado de seus jipes, diante das silenciosas fábricas de tecidos, siderúrgicas e químicas, do norte, nada tinham a fazer devido à completa falta de violência com que se desenvolve a parede.

Desde as 6 da manhã, os trabalhadores se mantiveram afastados das fábricas. Em outros setores, os sindicatos evitaram [illegible] interromper ou perturbar a vida normal da população, porém a greve conseguiu deter um bom número de ônibus, trens e bondes.

A greve geral, que terminará amanhã, às 6 da manhã, foi apoiada pelos grandes sindicatos operários. Só o Sindicato Liberal Republicano Italiano não se declarou em greve.

Os sindicatos ordenaram que os serviços de ônibus e bondes realizassem uma paralisação de três horas, pela manhã, e igual período, pela tarde.

Assinalam-se as recentes declarações feitas pelo ministro do Tesouro, Silvio Gava, e o diretor do Banco de Itália, segundo as quais qualquer aumento substancial nos custos de produção poderia desequilibrar a economia, já não mui segura do país.

Dias antes dessa greve, o ministro do Trabalho, Leopoldo Rubinacci, realizou conversações com os dirigentes industriais.

CRÉDITOS A PRAZO MAIS LONGO

A maior ajuda que os Estados Unidos poderiam dar à América Latina, declara o senador Capehart

Washington, 15 (UP) — O senador republicano, Homer Capehart, presidente da Comissão de Assuntos Bancários e Monetários da Câmara Alta, declarou ontem à noite, que "a maior ajuda que poderíamos dar à América Latina seria mais crédito, a prazos mais longos".

Acrescentou, todavia, que preferiria que êsses créditos fossem concedidos pelo capital privado, e não pelo govêrno.

Capehart e outros membros de sua comissão, junto com vários industriais e banqueiros norte-americanos, acabam de efetuar uma extensa excursão pelo México e Américas do Sul e Central, estudando a política econômica dos diversos países que visitaram, a situação de suas moedas e as operações financiadas com créditos dos Bancos Internacionais e de Exportação e Importação.

"Em tôdas as partes em que estive, advoguei pela iniciativa privada, em contraposição ao capital oficial", declarou Capehart em uma entrevista, e acrescentou que os funcionários da maior parte dos países visitados também expressaram sua preferência pelos fundos privados.

O senador manifestou a crença de que, se se pudesse criar na América Latina o ambiente apropriado, haveria disponíveis, nos Estados Unidos, bilhões de dólares de capital privado para sua inversão nesses países.

Acrescentou que se sentira muito satisfeito ao observar, em suas conferências com funcionários dos países que visitou, que existe "grande tendência" para criar êsse ambiente e para desenvolver a iniciativa privada.

Em muitos países, disse, o aproveitamento de seus grandes recursos naturais é dificultado pela falta de capitais, e aos govêrnos agradaria encontrar os meios de obter ajuda de fonte privada, e não oficial.

Capehart assinalou, contudo, que não se oporia a que se continuasse assistência técnica do govêrno norte americano, especialmente no que se refere a regulamentações, que são estreitamente função ou responsabilidade oficial.

Recusou especificar as condições que deveriam implantar os países latino-americanos, para atrair os capitais privados, porém se presume que uma das mais importantes seria uma garantia contra a expropriação. Numerosos membros do Congresso a têm mencionado freqüentemente como consideração primordial para estabelecer um clima favorável, com o fim mencionado.

"Os países da América Latina têm um grande futuro — disse também Capehart — contam com grandes recursos e seus povos são ambiciosos e industriosos".

DECLARAÇÕES DO SENADOR THEODORE GREEN

Washington 15 (F.P.) — O senador Theodore Green, democrata de Rhode Island, rendeu homenagem aos "imensos progressos" realizados pelas repúblicas da américa latina nestes últimos anos e declarou que os Estados Unidos deviam "abandonar sua atitude altaneira" e tratar êsses países mais como "aliados e amigos".

O senador Green fêz essas declarações no regresso de sua recente viagem pela América do Sul em companhia do senador Hickenloper. Os dois senadores são membros da comissão de negócios estrangeiros do senado.

"Minha maior impressão foi o imenso progresso realizado pelos nossos vizinhos, depois da minha última viagem, há 8 anos", disse o senador Green, que mencionou, em particular, as quantias consideráveis dispendidas para a construção de estradas, fundições de aço e outros projetos de grande envergadura.

"O que é particularmente importante — acrescentou o senador — é que esses países fazem projetos a longo têrmo".

Por outro lado, o senador Green disse que os representantes dos governos e do comércio dos países visitados estavam preocupados com as informações segundo as quais os Estados Unidos pensavam em diminuir os fundos do programa do "ponto quatro".

TROCA DE INFORMAÇÕES ATÔMICAS

O govêrno Eisenhower disposto a pedir ao Congresso a legislação necessária

Paris, 15 (U. P.) — O secretário de Defesa dos EE. UU., Charles Wilson, declarou hoje, ante o Conselho de Ministros da *Otan* que o govêrno Eisenhower "está disposto" a pedir ao Congresso americano a legislação necessária para permitir aos Estados Unidos partilhar com seus aliados a "informação pertinente" com respeito às armas atômicas.

A declaração feita por Wilson ante o Conselho foi dada a conhecer, esta noite, por um porta-voz americano, em uma conferência de imprensa.

Esta é a primeira revelação oficial do acôrdo atômico elaborado na Conferência das Bermudas entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro britânico, Sir Winston Churchill, durante a conferência dos "Três Grandes".

A declaração de Wilson faz presumir que o presidente Eisenhower está disposto a pedir ao Congresso uma revisão da lei de energia atômica McMahon, para permitir ao govêrno americano dar aos aliados a suficiente informação sôbre armas atômicas e para permitir-lhes o conhecimento dos usos e efeitos das últimas armas que se acham nos arsenais americanos.

Dessa maneira, poderá efetuar-se o planejamento conjunto das últimas e mais modernas táticas e estrategias para o emprêgo das armas nucleares contra qualquer fôrça invasora do leste.

NÃO SERIAM UTILIZADAS AS ARMAS ATÔMICAS

Washington, 15 (U. P.) — A Comissão Nacional de Instrução Militar para a segurança afirma ser "possível" que em caso de guerra não venha a ser utilizada qualquer espécie de arma atômica.

A afirmação acha-se contida em um relatório que a comissão enviou ao presidente, batendo-se pela adoção de um programa de serviço militar pelo qual todos os homens deveriam, ao completar 18 anos ser submetidos a seis meses de instrução.

A referida comissão, integrada por 5 membros, entre os quais o conhecido físico Karl T. Compton, diz que na guerra a segurança baseia-se sempre no homem e não se deve basear a segurança do país em uma arma sòmente, seja qual fôr.

"Muito embora convíesse, do ponto de vista prático, permitir que a ciência nuclear chegasse a ser o nosso único meio de fazer a guerra se o fizessemos poderíamos cair em um dilema terrível", disse o cientista Compton.

"É possível que não se utilizem armas nucleares — acrescentou — assim como não se utilizaram os gases venenosos na segunda guerra mundial. A guerra poderá ocorrer "acidentalmente" sem que nação alguma a desejasse realmente, e tôdas com esperança de vencer sem que seus territórios fôssem destroçados por completo".

Concluindo suas declarações, sublinhou — "uma política baseada exclusivamente nas armas atômicas, significaria quase uma garantia de que todo conflito armado em que nos víssemos envolvidos seria uma guerra total. Na Coréia, aprendemos que uma luta pode não ser atômica, em absoluto".

"PROGRAMA RAZOÁVEL"

Washington, 15 (U. P.) — O presidente Eisenhower, ao dirigir a palavra a 175 prefeitos reunidos em uma conferência para tratar dos problemas de defesa civil, exortou-os a emprestar seu apoio a um "programa razoável" nesse particular, pois as suas cidades serão "os objetivos principais" em caso de ataque aéreo inimigo.

Acrescentou o presidente que o país deve manter "uma posição respeitável de defesa" segundo o que foi preconizado por George Washington, mas não se transformar, por isso, em um acampamento armado.

"Não vamos converter-nos em militaristas — disse Eisenhower — gritando "heil". Não faremos mais do que cumprir nosso dever mas inteligentemente."

Os prefeitos, cuja conferência é a primeira que se realiza para tratar do problema da defesa civil, ouviram também, em sessões secretas, o secretário e o sub-secretário de Estado John Foster Dulles e Walter Beddel Smith sôbre a situação internacional e o estado em que se encontram as fôrças armadas soviéticas.

O PODERIO ATÔMICO PODE SER GRANDE FÔRÇA BENÉFICA

Washington, 15 (F. P.) — Em discurso pronunciado perante o "National Press Club", de Washington, o almirante Arthur Radford, chefe do Estado Maior dos Estados Unidos, declarou que "se a humanidade se elevar à altura de suas responsabilidades, o poderio atômico pode ser uma grande fôrça benéfica".

E o almirante Radford acrescentou: — "Os Estados Unidos manterão um poder aéreo nacional superior a de qualquer outra nação do mundo". E indicou existir, a respeito um acôrdo completo entre o presidente dos Estados Unidos, o secretário da Defesa, e o Estado Maior.

Descrevendo a tarefa que cabe ao alto comando americano, o almirante Radford declarou notadamente: — "Devemos estar prontos, em caso de guerra mundial, a lançar vastas e poderosas contra-ofensivas. Devemos estar prontos também a ações militares de menor envergadura, que não entrariam no âmbito de uma guerra mundial".

Cordialidade argentina em relação aos americanos

Nova York, 15 (R.) — Sam Pepe Brewer, correspondente sul-americano do "N. Y. Times", escreveu hoje de Lima, no Peru, que nos círculos oficiais argentinos notava-se agora uma amizade cordial em relação aos visitantes americanos, em substituição à hostilidade "que na melhor das hipóteses era encoberta e freqüentemente franca".

Brewer, que visitou recentemente a Argentina, disse que observadores estrangeiros notam que Perón compreendeu que sua orientação, nacionalista estava prejudicando o país econômicamente e que, para reerguê-lo, necessitava de capital estrangeiro.

Perón declarou a Brewer, ao ser entrevistado por êste na semana passada que não desejava empréstimos dos Estados Unidos. Admite-se de modo geral a sinceridade de Perón ao fazer esta afirmação, mas não resta dúvida de que êle deseja investimentos estrangeiros.

A explicação oficial da nova cordialidade, segundo o correspondente, é a de que a administração Eisenhower tem se mostrado mais compreensiva e menos hóstil para com o regime de Perón de que a administração de Truman, e que a Argentina está disposta a reconhecer a boa vontade dos atuais líderes dos Estados Unidos.

Desde que Milton Eisenhower visitou a Argentina — disse Brewer — "todas as medidas têm sido tendentes a uma cordialidade maior". Acrescenta seu despacho que "nova lei destinada a incentivar os investimentos estrangeiros foi anunciada em março, sendo aprovada pelo Congresso em agôsto. Até agora, não houve corrida de capitais americanos, havendo alguma impressão de que nem as taxas de lucro permitidas nem as garantias dadas sejam de molde a atrair grande quantidade de capitais".

Acrescenta Brewer que "muitos observadores experientes ainda receiam que o pêndulo possa virar em sentido oposto na Argentina quando se verificar que os Estados Unidos não resolveram abandonar ainda as críticas ao regime de braço forte de Perón, e que o capital americano não está afluindo à Argentina. Poderá surgir a crença de que os Estados Unidos quebraram sua promessa implícita, embora não declarada, passando novamente os Estados Unidos a servir de principal bode expiatório para as dificuldades do govêrno argentino."

CONFISCADOS OS BENS DO PARTIDO REPUBLICANO TURCO

Ancara, 15 — (F. P.) — A grande assembléia nacional aprovou ontem à noite o projeto de lei relativo ao confisco dos bens do partido republicano populista.

Ultimado há 4 dias pela bancada parlamentar do Partido Democrata Popular, que tem maioria absoluta com 410 representantes contra 45 populistas e uns 10 independentes, êsse projeto foi votado com rapidez inabitual. Deu lugar a um apaixonado debate até o momento em que os representantes do Partido Republicano Populista, tendo à frente seu presidente, sr. Ismet Inonu, abandonaram o recinto.

Comentando essa saída, mais tarde disse o presidente do Conselho, sr. Menderes, "se forem pessoas de honra, não passarão mais por essa porta. Espero dêles êsse ato de coragem".

Na realidade, os observadores, em sua maioria, pensam que os deputados populistas voltarão porque um acôrdo definitivo sôbre sua saída não parece contar com a maioria do grupo. Em troca, todos os representantes populistas se associaram às palavras do sr. Ismet Inonu protestando contra o projeto de confisco em nome da Constituição, dos princípios jurídicos e dos direitos do homem, respondendo ao sr. Inonu, o presidente do Conselho Adnan Menderes disse que o seu contraditor não apresentara provas de que os bens pertencentes ao Partido Republicano Populista haviam sido ilegalmente adquiridos e afirmou que a lei era bem fundada.

Os populistas têm 15 dias para fazer as declarações relativas aos seus bens. A partir de hoje deixarão a sede do Partido, nesta capital, e a [illegible] de seu jornal "Ulus".

VITA-SENIL
Tônico dos nervos e dos músculos

O ESPECTADOR

NOVAS PERSPECTIVAS

Levado, pelo crescente entrosamento mundial dos interêsses e das idéias, especialmente acelerado depois da II Guerra, a ter de se defrontar com nações econômica e culturalmente mais desenvolvidas, o Brasil vem experimentando, de uma forma cada vez mais aguda, aquêle desajustamento peculiar a tôdas as comunidades que sofrem o impacto de outras culturas mais elaboradas e eficientes. Como observou Toynbee, ao estudar êsse fenômeno, as comunidades de cultura mais débil, colocadas em tal emergência, apresentam dois tipos de reação: de um lado, há os que procuram adotar as idéias e as técnicas das culturas mais desenvolvidas, a fim de se defenderem com as mesmas armas; de outro lado, há os que se voltam para o próprio passado nacional e procuram valorizá-lo e nêle buscar inspiração e recursos para enfrentar o desafio das culturas mais adiantadas. Ambas essas reações são igualmente fatais. A primeira, porque, ao importar idéias e técnicas de outro contexto cultural, a comunidade subdesenvolvida destrói os fundamentos de sua própria cultura, emprega métodos para os quais não está socialmente habilitada, incorrendo em tôda a sorte de fracassos, e, finalmente, faz o jôgo dos interêsses alienígenas, por adotar idéias que só aparentemente são neutras, mas na verdade representam a superestrutura que convém aos interêsses estrangeiros e necessàriamente os favorecem. A segunda, porque a inferioridade dos meios torna ineficiente tôdas as medidas acauteladoras que a comunidade mais atrasada venha a adotar, conduzindo-a sempre ao insucesso.

Esses dois tipos de reação e seus efeitos, igualmente nocivos, estão se verificando no Brasil. Defrontando-se com a pressão econômica e técnica dos norte-americanos e com a influência ideológica da Rússia Soviética, o Brasil oscila entre uma adesão irrefletida aos interêsses e às idéias de um dos dois blocos em luta e uma obstinada vontade de permanecer enclausurado em seu próprio mundo de idéias e de métodos de ação. A primeira reação conduz ao satelitismo. Porque se julgue necessário defender a liberdade, a democracia, etc. e se entenda indispensável desenvolver econômicamente o país, atrela-se o Brasil ao carro ianque e se importam, indiscriminadamente, idéias e processos americanos, contrários aos nossos interêsses ou inadaptáveis ao nosso meio. Outros, porque desejem implantar a justiça social e considerem o socialismo a panacéia de todos os males, colocam-se ao serviço do comunismo internacional, sem considerar a medida em que êste se tornou um instrumento ideológico da vontade de poder do govêrno soviético.

A segunda reação conduz ao xenofobismo. Trata-se de uma nova versão do ufanismo. Aquêle se voltava para a grandeza geográfica, a natureza selvática, etc. O novo ufanismo superestima os hábitos e a cultura nacionais, e julga que nada mais há que aprender.

O que me parece importante na posição que adota a revista *Cadernos do Nosso Tempo*, que acaba de ser lançada pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política, a que tenho a honra de pertencer, é justamente a abertura de novas perspectivas sôbre as relações do Brasil com o mundo e consigo mesmo. Ver o mundo e o nosso tempo, na perspectiva do Brasil e ver o Brasil, na perspectiva do mundo e do nosso tempo, que é a diretriz a que se subordina a nóvel revista, parece-me ser a única forma pela qual se possa promover o desenvolvimento econômico e cultural do país e ajustá-lo às condições atuais do mundo, sem cair na alienação satelitista, nem permanecer na estagnação da xenofobia, igualmente suicidas.

Hélio Jaguaribe

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia, da Acad. Nacional de Medicina. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar, salas 518/520. Tel.: 42-5353.

TELEFONEMA

NÃO PODE SER!

(De S. Paulo) Anuncia-se que está ameaçada de colapso a nossa maior organização hospitalar, que é êsse Hospital das Clínicas que atende sem ver a cara, com suas chagas ou doenças, qualquer paciente vindo do extremo Norte ou do Sul.

É um crime espantoso esse de fazer parar a máquina de graças que constitue essa fabulosa instituição paulista. E desta vez não é por falta de verba e sim por falta de remédios.

O prof. Enéas de Aguiar, que superintende aquêle estabelecimento, acaba de dar uma entrevista pungente na qual declara o seguinte: "Para exemplificar melhor, os senhores podem avaliar a nossa situação pela falta de ciclopropano para anestesia. Tôda a alta cirurgia foi suspensa. Temos doentes graves para serem operados. Casos de câncer principalmente, porque os medicamentos essenciais não existem em S. Paulo".

Não é portanto, sòmente a grave falta de antibióticos que já aqui denunciamos. Trata-se de elementos de anestesia, sem os quais, os médicos e cirurgiões acham-se impossibilitados de trabalhar.

Uma providência imediata se impõe. Ou o Brasil se declara uma terra de incapazes.

OSWALD DE ANDRADE

ATUALIDADES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

É o tema da conferência de hoje, às 18 horas, do professor Eugenio Gudin, que a realizará no Clube dos Banqueiros e Seguradores, na rua Senador Dantas, 74.

ISENÇÃO DE IMPÔSTO PARA OS PEQUENOS PRODUTORES AGRÍCOLAS E INDÚSTRIAS DOMICILIARES

São Paulo, 15 (Asp) — Visando estimular a produção no município e combater a crescente elevação do custo da vida, bem como incentivar descentralização da vida econômica, o vereador André Franco Montoro apresentou na Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei, isentando do impôsto de industrias e profissões, os pequenos produtores agrícolas e as industrias domiciliares, de qualquer natureza, desde que o volume de seus negócios não exceda da importância de duzentos mil cruzeiros anuais.

AURELIO MARINHO
ADVOGADO
Rosário 113-A. S. 406. — 23-0777. (27645)

EXPULSO DO BRASIL, VOLTOU AO TERRITÓRIO NACIONAL

Agora, condenado, quer permanecer no nosso país

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar, na próxima sessão plena, uma ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Srul Tajbua Roolaw. O paciente foi expulso do Brasil, por decreto do presidente da República, datado de 1936. Em 1946, voltou ao nosso território, pois havia sido levado até à fronteira da República do Uruguai, onde permaneceu até à data em que voltou ao Brasil. Prêso em São Paulo, foi processado e condenado por êsse crime, e, assim, incurso nas penas do art. 338 do Código Penal.

A razão de ter sido o paciente expulso foi o fato de ter sido considerado elemento nocivo ao regime e à ordem pública.

O presidente do Supremo designou para relator do processo o ministro Rocha Lagôa, que logo ao receber os autos solicitou informações ao juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, da capital de São Paulo, que ainda não as enviou.

ARIOSTO DA SILVA PINTO
Advogado
Esc. Av. Graça Aranha, 81, 12.º and. S. 1.203. Tel.: 42-1304. Diàriamente das 11 às 12 horas (30935)

NOVIDADE URBANÍSTICA

Ornamentação de ruas com árvores frutíferas

Goiânia, 15 — (Asp.) — Bela Vista de Goiás, cidade satélite de Goiânia, onde predominam as culturas de fumo e a criação do gado zebu, está apresentando uma novidade urbanística.

Um bairro de luxo foi loteado e está sendo arborizado com as seguintes árvores frutíferas: laranjeiras, abacateiros, cajueiros, e jaboticabeiras, etc. Em intervalos, nas praças e avenidas foram ainda plantadas roseiras e palmeiras de côco babaçu. As árvores frutíferas serão para desfrute do povo.

TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO

Indicados os cinco primeiros membros

Cuiabá, 15 (Correio da Manhã) — Acaba de ser criado o Tribunal de Contas do Estado, composto de cinco membros vitalícios, que terão idênticas garantias dos desembargadores. Para ocupar aqueles cargos, foram indicados os srs. deputados Lenine Povoas, Benedito Vaz, Rosário Congro, o sr. Clóvis Cardoso, atual chefe de Polícia, e o médico Luiz Sabóia.

PREFEITURA

MENSAGEM PROPONDO O REEXAME NO PREÇO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

Entregues os prêmios do "Concurso de Fotografias Turísticas" — Audiências só em janeiro — No Guanabara o Corpo de Baile do Municipal — Chamados para receber decretos de provimento

Em mensagem enviada à Câmara do Distrito Federal, o prefeito solicitou o reexame da lei que reduziu os preços das passagens dos ônibus e lotações.

A mensagem é a seguinte: "Nos têrmos do artigo 15 da Lei 755, de 27 de agôsto de 1953, que estabelece o regime de exploração do serviço de transporte coletivo por meio de auto-ônibus, micro ônibus e auto-lotações, cumpria baixar regulamento para a sua fiel execução. Mas, para essa regulamentação, impunha-se vários estudos preliminares, inclusive o complexo da elaboração de tabelas com os preços das inúmeras linhas resultantes da aplicação dos §§ 2.º e 3.º do artigo 6.º combinados. O Departamento de Concessões da Secretaria Geral de Viação e Obras pelo seu serviço competente, elaborou as referidas tabelas.

Verifica-se nas mesmas que, com a aplicação dos mencionados dispositivos, nem tôdas as passagens sofrerão redução, sendo que algumas apresentarão aumento sensível. Desprezando-se a circunstância de serem os preços correntes as bases fixadas para manutenção dos salários atuais dos empregados das emprêsas de ônibus, impressiona sem dúvida nenhuma o fato de não serem uniformes os efeitos das disposições legais em aprêço, as quais ora mantêm os preços vigentes, ora os reduzem, e em outros casos os aumentam nestes atingindo as linhas da zona norte. O aumento de preços decorrente da aplicação combinada dos §§ 2.º e 3.º do artigo 6.º, da Lei 775, de 27 de agôsto do corrente ano, levou-me, por fôrça dos artigos 9.º, parágrafo único e 5.º, § 2.º da Lei 1522, de 26 de dezembro de 1951, a ouvir a Comissão Federal de Abastecimento e Preço, pedindo-lhe a indispensável manifestação, sem a qual não é possível baixar o regulamento de que trata o artigo 15 da Lei 775. Mas a repercussão desigual dos §§ 2. e 3.º do artigo 6.º da Lei 775 sôbre os preços das diversas linhas de ônibus, reduzindo uma, mantendo outros e aumentando algumas, êstes de passagens da zona norte, leva-me agora a pedir o reexame do Legislativo, no que concerne aos efeitos da aplicação do § 3.º do artigo 6.º da Lei 775, de 27 de agôsto do corrente ano, para que delibere a respeito da conveniência ou inconveniência de sua revogação".

* * *

O prefeito recebeu em audiência especial no Salão Nobre do Palácio Guanabara, ontem, o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, que recentemente estêve se exibindo em Montevidéu. Tendo à frente o sr. Barreto Pinto, as bailarinas patrícias foram apresentadas ao governador da cidade, sendo na ocasião, feito breve relato da atividade do nosso "Ballet" no Uruguai. Após falar o sr. Barreto Pinto, o prefeito teve palavras de incentivo às nossas bailarinas, congratulando-se com elas, pelo êxito alcançado no exterior. Por fim, o diretor do Teatro Municipal fêz a apresentação das primeiras bailarinas, **Tatiana Leskowa, Tamara Capeller e Berta Rosanova**, havendo o governador da cidade, cumprimentado uma à uma, tôdas as componentes Corpo de Baile do nosso principal teatro.

* * *

No Palácio Guanabara efetuou-se ontem à tarde, a cerimônia de entrega das medalhas e diplomas aos vencedores do Concurso de Fotografias Turísticas, instituído pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade.

Nessa oportunidade, falou o sr. Alfredo Pessoa, diretor daquele órgão da Prefeitura, dizendo do significado da solenidade, tendo, em seguida, o prefeito feito a entrega das medalhas aos contemplados. Os principais prêmios de medalhas de ouro e prata foram entregues aos srs. José Oiticica Filho e Valdemar de Medeiros, que apresentaram as fotografias mais interessantes. Por fim, o diretor do D.T.C. entregou os diplomas.

* * *

Em virtude de acúmulo de serviço, motivado pelo encerramento do exercício, o prefeito resolveu cancelar as suas habituais audiências públicas, as quais serão reiniciadas na segunda quinzena de janeiro próximo vindouro.

* * *

O prefeito sancionou ontem o projeto de lei da Câmara dos Vereadores que abre um crédito especial de 200 mil cruzeiros para que a enfermeira Zuleika Monteiro vá aos Estados Unidos tratar-se do acidente de infiltração de Raio-X, sofrido, há dias, no Hospital do Pronto Socorro.

CHAMADOS PARA RECEBER DECRETOS DE PROVIMENTO

Compareçam ao S-PS, à Avenida Graça Aranha, n. 416, 4.º andar, sala 405, das 12,30 horas às 15,30 horas, a fim de receberem seus decretos de provimento, os servidores das matrículas abaixo relacionadas:

58 —	63 —	82 —	97
116 —	120 —	132 —	134
139 —	158 —	166 —	171
209 —	224 —	238 —	250
253 —	258 —	285 —	306
312 —	317 —	321 —	332
333 —	361 —	380 —	398
442 —	443 —	456 —	465
478 —	502 —	504 —	507
508 —	512 —	569 —	574
623 —	626 —	652 —	673
678 —	711 —	713 —	733
748 —	765 —	766 —	779
791 —	800 —	805 —	810
817 —	823 —	833 —	840
842 —	847 —	872 —	883
920 —	921 —	923 —	928
932 —	965 —	977 —	991
1019 —	1025 —	1033 —	1043
1097 —	1108 —	1110 —	1116
1122 —	1131 —	1148 —	1163
1195 —	1209 —	1224 —	1238
1245 —	1253 —	1254 —	1256
1270 —	1294 —	1296 —	1301
1306 —	1314 —	1320 —	1321
1322 —	1323 —	1328 —	1329
1330 —	1331 —	1332 —	1333
1336 —	1344 —	1358 —	1361
1362 —	1392 —	1393 —	1395
1397 —	1399 —	1406 —	1413
1419 —	1444 —	1448 —	1449
1454 —	1458 —	1462 —	1464
1465 —	1468 —	1470 —	1483
1491 —	1504 —	1505 —	1507
1517 —	1523 —	1525 —	1528
1534 —	1535 —	1536 —	1537
1541 —	1545 —	1547 —	1548
1549 —	1553 —	1554 —	1555
1556 —	1562 —	1563 —	1565
1572 —	1573 —	1578 —	1579
1580 —	1583 —	1585 —	1587
1588 —	1589 —	1590 —	1591
1594 —	1595 —	1600 —	1603
1604 —	1605 —	1608 —	1609
1611 —	1612 —	1617 —	1618
1620 —	1621 —	1623 —	1626
1627 —	1628 —	1638 —	1639
1670 —	1672 —	1689 —	1729
1772 —	1785 —	1882 —	1888
1900 —	1901 —	1907 —	1974
1977 —	2008 —	2014 —	2015
2031 —	2041 —	2071 —	2103
2122 —	2123 —	2124 —	2133
2134 —	2137 —	2141 —	2210
2225 —	2231 —	2238 —	2241
2252 —	2257 —	2261 —	2270
2295 —	2326 —	2383 —	2550
2614 —	2615 —	2622 —	2628
2634 —	2643 —	2666 —	2777
2802 —	2854 —	2875 —	2877
2902 —	2922 —	2935 —	2936
2937 —	2944 —	2946 —	2951
2958 —	2963 —	2983 —	2996
3021 —	3042 —	3051 —	3053
3063 —	3076 —	3078 —	3082
3083 —	3093 —	3095 —	3096
3099 —	3103 —	3106 —	3107
3125 —	3137 —	3141 —	3143
3168 —	3214 —	3222 —	3225
3240 —	3251 —	3265 —	3282
3283 —	3303 —	3307 —	3352
3352 —	3374 —	3383 —	3388
3390 —	3434		

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ontem decreto exonerando do cargo em comissão de Chefe de Distrito de Obras, da Secretaria de Viação, Lauro Vieira Braga e nomeando para substituí-lo o engenheiro Carlos Soares Pereira; designando Silvio Moreira de Matos Ribeiro Soares e José Henrique de Queiroz, para em comissão, procederem a avaliação do imóvel da rua Paulo Fernandes n. 8, de propriedade da Caixa Econômica Federal, imóvel que, pelo decreto n. 12.203, de 21 de agôsto do corrente ano, foi declarado de utilidade pública para fins de desapropriação, em face da execução do projeto de alinhamento da Avenida Radial Oeste.

DESPACHOS DO PREFEITO

Nelson da Rocha Deus — Pedro Francisco Mathias — Ivete Gonçalves Salabete — **Indeferido**; Antônio Sampineiro Rodrigues — João de Almeida da Ponte — Flora da Costa Calache — **Deferido**; Armando Passos Esteves — Sociedade Bombons Carioca — Sociedade Gráfica Vida Doméstica — **Mantenho o despacho**. Botafogo Futebol e Regatas — João Garcia Bastos — Laerte Ribeiro — José da Gama Figueira Lima e Renato Antônio Brogiolo — **Sim**.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Secretário Geral — Moacema Verania Sarmento — **Mantenho a decisão proferida**; Josefina de Souza — **Arquive-se**; Eugênio Pinto da Silva — **Mantenho a decisão anterior**.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Iria Lopes Madeira — Otacílio Novais Guimarães — José de Araújo — Renato Barbieri Wilcok — Paulo Soares de Almeida — João da Costa Coelho — João Rodrigues Filho — João Cândido Gomes — João Guilherme Faria — Maria Vicente dos Santos — **Indeferido**.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Dalva da Silva Pereira — **Compareça para esclarecimentos no 3-PS, das 13 às 17 horas**; Marina Aloíse — **Compareça ao 5-PS para esclarecimentos**; Nair Motta Marques da Silva — **Junte seu decreto de aposentadoria**; José Francisco — **Compareça ao setor "II" para esclarecimentos**; Francisco Pedro Carneiro da Cunha — **Junte decreto de aposentadoria**; Emígdio Antônio Rocha — **Compareça ao 1-PS (Serviço Legal) para assinar o têrmo de desistência, de atrazados**; Manoel Ribeiro dos Santos — **Junte recibo de funeral extraído em seu nome**; João José Gonçalves Leite — **Compareça munido de selos de expediente, da P.D.F., no valor de Cr$ 10,00 a fim de receber a certidão requerida**; Osvaldo Pereira de Abreu — **Cumpra o exigido pelo artigo 1.º do decreto lei n. 1.108, de 1939**; José Francisco de Almeida Cilleco — **Compareça para tratar de assunto do seu interêsse**; Norberto Alves da Cunha — **Compareça para completar a D.F.**; Noêmio Silva Leite — **Compareça para receber o C.P.R.**; Roselli Moraes de Lima — **Junte à portaria de admissão**; Eurico do Carmo — **Junte fotocópia de certificado de reservista, documento apresentado quando da sua admissão na Prefeitura**; Manoel Soares Pinho — **Compareça para receber o C.P.R.**

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO

Euclides de Araujo — Jandira Moreira Lopes — Dionísio dos Santos.

COMPAREÇAM AO SETOR "I" A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME

Maria Mendes de Oliveira — Joaquim Silva — Gilberta da Fonte Lopes — Maria José de Oliveira Santos.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Américo Monteiro Ferraz — Manoel Carneiro — Angelo Gianini — Miguel Alvares Gonzalez — José Agostinho de Lima — Maria José Vieira de Melo — Nair Pillar Guimarães Carneiro — Benjamin Constante — Maria Vidigal Teixeira — Bento Alves Cardoso — Cosme Gomes de Souza — Jurecí Guimarães Barreto — Antônio Nascimento — Francisca de Almeida Reis.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário — Designando Terezinha de Carvalho, para o seu gabinete.

Despacho — Adeltrudes Corrêa de Meirelles e José Dionísio — **Compareçam para esclarecimento.**

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário — Designando Enodio Pereira da Silva, para o gabinete do Secretário; Carmela Contino, para o gabinete do Secretário; Georgina Costa Castelo, para o gabinete do Secretário; José Bezerra Casado, para o gabinete do Secretário; Araci do Valle Aires, para o Departamento de Higiene; Nanci Corrêa de Castro e Abreu, para o Serviço de Informação Sanitária; Wanda de Souza Costa, para o gabinete do Secretário; Maria de Lourdes Kanhet, para o Departamento Municipal da Criança; Iracema da Costa Santos, para o Departamento Municipal da Criança; Jaime Naslausky, para o H. G. P. Socorro; Anthero Junqueira de Azevedo, para servir 3 vezes por semana no H. G. Jesus; Conceição Maria Costa, para o H. G. Paulino Wenwek; Fernando Mathias Raposo Filho, para o H. G. P. Socorro; Francisco Colafemia Sobrinho, para o H. G. Carlos Chagas.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Ato do Secretário — Designando Jorge Leite de Souza para o Serviço de Administração.

Despacho — Manoel Faustino das Neves — **Indeferido**; Gabriel Costa Carvalho — **Indeferido**; Construções e Urbanismo Ltda. — **Restitua-se.**

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário — Maria das Dores Botelho Ramos da Silva — **Autorizo**.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do Diretor — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas (infrações do impôsto de Vendas e Consignações: M. Macedo e Fernandes, Cr$ 500,00; J. Peçanha e Cia. Cr$ 1.222,00; Dermeval e Fonseca e Cia. Cr$ 620,00; Esplanada Roupas S. A. — Cr$ 94.373,90; Boutros Sfeier, Cr$ 5.000,00.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Nagib Abrahão Belém — **Indeferido, por falta de amparo legal**; Antônio Francisco de Menezes — Demosthenes Duarte — Olinda Madalena dos Santos — Antônio do Espírito Santo Teixeira — Galis de Araújo Paixão — Alfredo Vital de Oliveira — Antônio Secreto — **Deferida a habilitação à pensão**; Odilon Benevolo — Geraldina Teixeira Rodrigues — Léa Lopes — Dário Pinto de Carvalho — João Dias do Nascimento — José Luiz dos Santos — Constancia Pereira da Silva — Nair Soares Etchebarne — José Lopes — **Deferida a habilitação prévia à pensão**; Manoel Moreira — Alfredo Graciliano da Fonseca — **Deferida a reversão a pensão**; Milton Fernandes Guimarães — Valdir Peixoto — Jandira de Castro — Silvio Antônio da Silva — Hélio Jorge Corrêa de Brito — Victor de Abreu Vouguinha — Marcello Getúlio Villares Paiva — Manoel Rodrigues dos Santos — **Deferido**; Gonçalves Mendes — Heller de Oliveira — Jair Nóbrega — Elza Pereira Graell — **Aprovo**.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Quintino Pereira — **Beneficiários de Quintino Pereira, habilitem-se à pensão**"; Belmiro dos Santos — **Compareça, urgente.**

LEMBRAI-VOS DE SIR HENRY

Segundo o British News Service os arcos triunfais que serviram de adôrno a Londres para a Coroação vão servir de arcabouço à nova estufa de Kew Gardens, ou Jardim Botânico de Londres. A propósito o BNS faz um breve histórico da estufa terminada em 1848 e que é um dos poucos lugares do Reino Unido em que é possível cultivar plantas tropicais.

Ah, bem conhecemos essa estufa de Kew, onde crescem seringueiras, cafeeiros e bananeiras... Para essa estufa, aí por volta de 1875, foram levadas as sementes da hévea contrabandeadas pelo sr. H. A. Wickham, que um soberano britânico, muito grato, fêz "Sir". Na Rua do Ouvidor temos um café expresso onde se conta em vários murais a história do sr. Palheta, que trouxe as primeiras mudas de café da Guiana Francesa para o Brasil. Êsse galante Palheta parece que andou até seduzindo a mulher do governador para poder trazer o café para o Brasil. Sir Henry Wickham não sei o que fêz. Parece que não seduziu ninguém. A Enciclopédia Britânica só diz que êle "demonstrou ter muita iniciativa e cautela no trazer, com êxito, para Kew, uma partida de 70.000 sementes da Hevea brasiliensis". A borracha (ao contrário da castanha do Pará, impoluta virgo brasiliensis que se recusa a dar do seu fruto a terra que não seja a do vale amazônico) passou muito bem em sua elegante estufa, mudou-se para Ceilão e em seguida para a Malásia. Estava acabado o monopólio brasileiro.

A moral da fábula é que segredos foram feitos para deixar de ser segredos na primeira oportunidade. Se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tivessem confiado no segrêdo inicial que cercava as pesquisas atômicas e cruzado os braços, satisfeitos, já teriam há muito perdido a partida, pois o segrêdo depressa fugiu mediante os Fuchs, os Pontecorvo, os Nunn May, uma espécie de Henry Wickham nucleares. Só um segrêdo os fabricantes da primeira bomba ainda não perderam: o da dianteira, mantida pelo menos sempre igual graças ao trabalho ininterrupto. Nós, ficamos dormindo sôbre a borracha silvestre e só agora, em meados dêste século, está o dr. Felisberto Camargo tentando nos ensinar a plantar metòdicamente a borracha, mediante trabalho duro e ininterrupto. Perdemos a partida de forma tão espetacular que em 1951 importamos borracha, uma borracha neta da nossa, filha das sementes que Sir Henry levou para aquela estufa.

Em lugar de nos aborrecermos com as honras régias dispensadas sôbre a nova estufa de Kew, devíamos pedir permissão ao govêrno britânico para pregar uma placa à sua entrada, no estilo do "Remember Pearl Harbour" americano, e dedicada aos visitantes brasileiros. Diria a placa: "Remember Sir Henry e dai sementes de graça, seja lá do que fôr, mas não parai de pesquisar e plantar, porque plantando dá".

A. C.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4º Tel.: 22-1587.

Discurso ante o túmulo de Alphonsus de Guimarães

— III —

O mais alto amor do poeta, síntese e sublimação de seus três amores terrenos (a saber: o amor filial, o amor humano transfigurado pela morte em poesia — que Constança simboliza, e o amor conjugal ou cirenaico), a maior das Bem-Amadas do poeta, quinta-essência do eterno feminino, aquela que polarizava sua alma e a fazia levitar, salvando-a do desespêro e do naufrágio na negação — foi Maria: a Santa Virgem, a Tôrre Ebúrnea, a Rosa Mística. Na alma de Alphonsus, que era um mar de luto, brilhava, com a sua luz única, a Estrêla da Manhã que é a própria representação da Virgem.

"Mas eu, a poeira que o vento espalha,
o homem de carne vil, cheio de assombros,
o esqueleto que busca uma mortalha,
pedir o manto que te envolve os ombros!

Adorar-te, senhora, se eu pudesse
subir tão alto na hora da agonia!
Sê propícia para a minha prece,
mãe dos aflitos...
Ave Maria!"

O amor de Maria era a sua âncora no alto mar, seu amparo e guia. As mãos da Mãe de Deus-Homem é que lhe abriam as portas da Esperança. A essas mãos, que inveja causavam aos lírios, êle pedia:

"Deixai tombar sôbre a minha alma em prece
a bênção que redime e que perdoa!"

Ninguém se dirigiu com maior humildade, em poesia, à "Senhora pelas Sete Espadas trespassada": Verlaine não o supera, e isto vale dizer que Alphonsus de Guimaraens soube encontrar em sua lira notas de beleza incomparável.

"Doce consolação dos infelizes,
primeiro e último amparo de quem chora,
oh! dá-me alívio, dá-me cicatrizes
para estas chagas que te mostro agora!

Dá-me dias de luz, horas felizes,
tôda a inocência das manhãs de outrora:
as colunas de luzes em que pises
transformam-se em clarões de fim de aurora.

Tu, que és a rosa branca entre os espinhos,
estrêla no alto mar e tôrre forte,
vem mostrar-me, senhora, os bons caminhos.

Que ao meditar as tuas sete dores
eu sinto na minh'alma a dor de morte
dos meus pecados e dos meus temores."

Quem escreveu assim, não há de ser apenas alguém que usou imagens belas e nobres para produzir belos e nobres versos: é, mais do que isso, uma alma enraizada no sofrimento e na humilde exaltação do cristianismo — é a piedade filial que encontrou sua música verdadeira, sua expressão autêntica, seu intérprete eleito.

Augusto Frederico Schmidt

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA. Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º. Tel. 22-3367. De 1 às 7 hs. (26473)

ACEITOU A OMS O MÉTODO BRASILEIRO DE PREMUNIÇÃO DA TUBERCULOSE

A próxima conferência do professor Arlindo de Assis na Sociedade Brasileira de Higiene sôbre a questão

O professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, fará na Sociedade Brasileira de Higiene, no próximo dia 22, às 20,30 horas e a convite do dr. Mário Pinotti, presidente desta Sociedade, uma conferência sôbre "A vacinação oral com B.C.G. na 6ª. Reunião de Peritos de Vacinação Anti-tuberculosa da Organização Mundial de Saúde.

O professor Arlindo de Assis terá, assim, a oportunidade de falar aos sanitaristas brasileiros sôbre seu método de premunição tuberculosa.

A REUNIÃO DE COPENHAGUE

A propósito da aludida conferência, lembramos que se efetuou em Copenhague, de 30 de novembro a 5 de dezembro último, a 6ª. Reunião de Peritos em Vacinação Anti-tuberculosa da O.M.S., sob a presidência do dr. D'Arcy Hart, representante da Grã-Bretanha.

O professor Arlindo de Assis, que funcionou como vice-presidente, representou o Brasil. Tomaram também parte nela vários outros especialistas de renome internacional, como os drs. A. Wallgren (da Suécia), Frappier (do Canadá), Sayé (da Espanha), Aujaleu (da França), Holms (da Dinamarca), Ustvedt (da Noruega), Benjamin (da India), Kumabo (do Japão), e Carroll Palmer (do Tuberculosis Research Office da OMS). Os trabalhos da Conferência abordaram vários pontos de importância na vacinação contra a tuberculose, destacando-se, em primeiro lugar, **a experiência brasileira de vacinação B.C.G. por via bucal, que levou a todos os delegados a convicção de que êste método de proteção contra a tuberculose deverá ser empregado doravante pelos técnicos da Organização Mundial de Saúde, respeitando-se todos os pontos de vista expressos pelo delegado do Brasil. Em vista das numerosas vantagens práticas do método brasileiro, o Comitê recomendou fortemente o seu emprêgo em comparação com os métodos parenterais que já vinha executando em muitos países ajudados pela O.M.S., ao mesmo tempo em que definiu melhor alguns assuntos secundá-los do seu próprio programa. O Comitê tomou também conhecimento da situação presente da vacinação B.C.G. na lepra, através da exposição feita pelo delegado do Brasil e das recomendações dos Congressos Internacionais de Lepra (inclusive as do Comitê de Peritos de Lepra da própria Organização Mundial de Saúde). Mas não se achando habilitado a opinar num assunto que não é seu, o Comitê de Tuberculose preferiu transferir aos leprólogos a decisão de apreciar os efeitos protetores contra a lepra das suas campanhas já realisadas com B.C.G. nos países onde exista igualmente a endemia leprosa.**

E' AINDA MUITO NOVA

para ser reconhecida como de utilidade pública

Fundou-se, na capital mineira, a Sociedade de Proteção à Infância Excepcional, que quer, agora, ser reconhecida como de utilidade pública.

Nesse sentido requereu do Ministério da Justiça e o processo foi ter às mãos do diretor geral do Departamento do Interior e Justiça que despachou nestes têrmos: "Atendendo a que a Sociedade é de recente fundação, cabe-lhe aguardar melhor oportunidade, quando, então, estará habilitada a comprovar a execução de suas finalidades estatutárias."

Outra entidade, esta com sede no Distrito Federal, também quer ser reconhecida como de utilidade pública. Trata-se da Juventude Musical Brasileira, à qual está exigindo aquela Secretaria de Estado provas, por documento hábil, o registro dos estatutos no cartório competente e os serviços prestados gratuitamente à coletividade. Deve, ainda, apresentar os relatórios de suas atividades sociais.

AMEAÇADOS OS TAREFEIROS DO TRABALHO, EM SÃO PAULO

Estiveram, ontem, no Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República, os deputados federais Nelson Omegna, Minotti Del Picchia, Ivette Vargas, João Cabanas, Mario Aprilli e Paulo Abreu que trataram da situação em que se acham os tarefeiros da Delegacia do Trabalho, em São Paulo, ameaçados de serem dispensados, em virtude da diminuição da verba a êles consignada no novo orçamento da República. O sr. Getúlio Vargas prometeu estudar o assunto no sentido de evitar que se concretize essa ameaça.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NO TRIBUNAL DE RECURSOS

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Armando Sampaio Costa, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno para a próxima quinta-feira, dia 17, com início às 9 horas da manhã, para julgamento de mandados de segurança, agravos em mandados e recursos de mandados de segurança.

COMEMORA-SE HOJE EM TODO O PAÍS O "DIA DO RESERVISTA"

Apresentação de oficiais e de reservistas — Facultativo o expediente — O Exército e o êxodo rural

Comemora-se hoje, em todo o país, o "Dia do Reservista", achando-se as altas autoridades militares empenhadas em dar-lhe o maior brilho e ao mesmo tempo proporcionar não só aos reservistas, como aos oficiais da reserva tôdas as facilidades por ocasião de suas apresentações para o "visto" em seus documentos militares. O ministro da Guerra, em comemoração à data, resolveu tornar facultativo o ponto hoje, no seu Ministério.

A 1a. Circunscrição de Recrutamento, por intermédio de seu chefe, tenente-coronel Oscar Gomes de Abreu, solicita-nos tornar público, em comemoração a data, um longo comunicado, em que o "Dia do Reservista" é historiado, ao mesmo tempo em que prova que o serviço militar obrigatório não é responsável pelo êxodo da população moça da zona rural. Destacamos, do aludido comunicado, os seguintes trechos, mais expressivos:

"O Exército Brasileiro, sempre no firme propósito de assegurar uma judiciosa e útil aplicação do potencial humano do país, tem caracterizado a regulamentação de sua lei básica para o Serviço Militar com normas, que constituem um acirrado combate ao êxodo da população rural para os centros de grande envergadura econômico-financeiro.

Entretanto, alguns patrícios, ou por ignorância, ou por outro qualquer motivo, se pronunciam na convicção de que cabem ao Exército as responsabilidades, através do recrutamento dos seus Contingentes anuais, pelas proporções, até certo ponto, assustadoras, com que se acentua êsse acontecimento social na atualidade.

São por demais injustas tão graves acusações e êsses acusadores o fazem, pelo desconhecimento completo dos princípios determinados pelas altas autoridades militares na execução da convocação dos nossos patrícios para prestação do Serviço Militar.

O Exército fundamenta o recrutamento anual dos seus contingentes exclusivamente na Lei do Serviço Militar, de onde os órgãos competentes, que são: a Diretoria Geral do Serviço Militar e as Regiões Militares, extraem os fundamentos para a organização do chamado Plano Geral de Convocação, os quais estipulam sempre certas e determinadas prioridades para a exclusão de incorporação dos elementos que excedem as suas necessidades do momento, que, quase sempre se verificam, particularmente nas zonas rurais. A própria Lei do Serviço Militar, no seu artigo 37, estipula isenção de convocação a determinados Municípios, julgados e conhecidos, como de grande valor e desenvolvimento agrícola, excluindo os seus habitantes de serem incorporados às fileiras do Exército, bem como a determinadas categorias de profissionais necessárias ao desenvolvimento agrícola e industrial do País, embora habitantes de Municípios computados para a convocação. A Lei denomina a êsses municípios excluídos da convocação de "Municípios não tributários" e aos outros "Municípios tributários", fazendo assim nítida exclusão do êxodo dêsses preciosos elementos de campo e que, no momento, por outros motivos, que não nos cabe apreciar, são exatamente os municípios onde se constata maior êxodo de seus habitantes. Os órgãos receptores de convocados, em princípio, se abastecem dos elementos domiciliados no próprio município em que se encontram sediados, o que constitui uma das grandes parcelas de economia, apontadas sempre pelos setores financeiros do Exército, pôsto que as verbas destinadas a êsses misteres, qual o sejam Transportes e Alimentação, são de modo geral muito escassas à própria movimentação dos seus elementos permanentes, o que obriga, quase que anualmente, as autoridades diretoras dêsse setor, determinar medidas de restrições, por vêzes, até mesmo com prejuízo do serviço. Podemos, para melhores esclarecimentos, considerar para efeito de convocação, o território do Brasil dividido em três grandes porções, que são: Norte, Centro e Sul, compreendendo: o Norte, todos os Estados do Norte e do Nordeste; o Centro, o Distrito Federal, São Paulo, Mato Grosso e Goiás; e o Sul, os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os recipiendários de convocados sediados na zona do Norte, são em geral, constituídos de pequenos efetivos e por isso, dentro dos próprios municípios, que lhes servem de sede, se abastecem, oferecendo grandes excessos nos contingentes que convocam. Os sediados na Zona Centro, e com maiores necessidades, os contingentes convocados são entretanto suficientes por se tratar de municípios populosos, dando ainda pequenos excessos, salvo o Estado de Mato Grosso, que, devido a sua fraca densidade de população, proporciona deficit, sendo indispensável recorrer ao excesso do contingente do Estado de São Paulo, para cobrir essa deficiência, único caso em que se poderia verificar o êxodo, o qual viria, por certo, trazer vantagens à Nação, mas que infelizmente não se realiza, porque ao serem licenciados, retornam todos aos locais de origem. Também para recompletar claros de certas unidades especializadas sediadas na Capital Federal, tais como Batalhão de Guardas, Batalhão de Polícia e Regimento de Cavalaria de Guardas, são chamados à incorporação, os convocados de Municípios tributários dos Estados de Santa Catarina e Paraná e que de um modo geral retornam em maioria aos municípios de origem, quando licenciados e ainda que em sua totalidade se houvesse verificado o êxodo, em nada viria afetar o caso em foco, porque não são êles, em princípio, oriundos de população rural.

Os sediados na zona Sul, que absorvem grandes efetivos estão entretanto localizados em municípios com fortes índices de densidade de população, o que facilita suprir suas dotações apenas com os originários de seus municípios, salvo pequenos casos, cujas percentagens são de pequena monta, sendo possível asseverar, não se verificar o êxodo nesse setor."

DESPERTADORES ESMALTADOS
Bonecas, todos os tamanhos. Nossos preços menos 20 a 40% que na concorrência — Casa Guimarães — Rua Luiz de Camões, 16 e 18 — Esquina da rua da Conceição. (48430)

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 • Rio de Janeiro

IPASE

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas práticas do Concurso para Médico do Departamento de Assistência serão realizadas conforme discriminação abaixo:

CLÍNICA MÉDICA — dia 20-12-53, às 8 horas, na 9.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia, à Rua Santa Luzia n. 206.

FISIOTERAPIA — dia 21-12-53, às 8 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, à Rua Sacadura Cabral n. 178, 6.º andar.

UROLOGIA — dia 21-12-53, às 10 horas e 30 minutos, no Instituto Anatômico, à Rua Santa Luzia n. 56.

PEDIATRIA — dia 22-12-53, às 8 horas e 30 minutos, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha n. 38 - 8.º andar.

BACTERIOLOGIA — dia 23-12-53, às 13 horas, no Laboratório de Bacteriologia da Faculdade Nacional de Medicina, à Avenida Pasteur n. 458.

A prova escrita de UROLOGIA será realizada no Hospital dos Servidores do Estado, à Rua Sacadura Cabral n. 178 - 6.º andar, no dia 24 do corrente, às 8 horas.

Os candidatos deverão comparecer às provas 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do cartão de identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Serviço do Pessoal, 15 de dezembro de 1953.

ANTÔNIO JOAQUIM GOULART
Chefe do SGP

(48749)

AUMENTO DE PENSÕES DO IPASE

Relação de matrícula dos beneficiários que devem comparecer

Conforme divulgamos ontem, a partir das 11 horas de hoje, o IPASE, pelo seu Departamento de Previdência, dando cumprimento à Lei n. 1.938, de 17 de agôsto do corrente ano, iniciará o pagamento dos aumentos de pensões deixadas por servidores públicos federais falecidos depois de 1946.

Devem, pois, comparecer à Tesouraria do IPASE, com os respectivos cartões de identificação, os beneficiários cujas matrículas estão abaixo relacionadas:

101072	101083	102084	103015	105107
105211	105245	105501	106201	106304
106403	106451	106360	106541	106892
110034	110044	110060	110065	110094
110096	110101	110112	110125	110130
110134	110154	110161	110182	110212
110258	110279	110364	110374	110412
110416	110430	110437	110476	110479
110498	110500	110504	110515	110565
110588	110628	110631	110652	110677
110719	110724	110648	110734	110766
110782	110819	110845	110852	110871
110873	110896	110907	110912	110940
110988	110997	111021	111025	111041
111048	111052	111077	111079	111080
111102	111105	111106	111116	111124
111163	111153	111257	111262	111278
111281	111288	111296	111343	111353
111366	111412	111422	111429	111440
111555	111606	111643	111660	111704
111715	111720	111826	111887	111889
111920	112058	112076	112078	112132
112202	112256	112419	112579	112701
112731	112795	112832	112876	112899
113005	113066	113074	113085	113073
113088	113111	113120	113140	113145
113189	113197	113209	113216	113227
113230	113263	113267	113273	113280
113286	113321	113324	113346	113375
113384	113414	113456	113485	113503
113535	113538	113553	113563	113585
113588	113595	113604	113606	113618
113663	113668	113672	113683	113709
113723	113709	113727	113729	113730
113753	113793	113798	113816	113820
113860	113874	113877	113858	113901
113919	113961	113962	113966	113992
114002	114009	114056	114033	114037
114094				

Nota: amanhã será divulgada outra relação de beneficiários.

PROMOÇÕES DE FUNCIONÁRIOS DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, promovendo, no Quadro I, por *antiguidade*: os desenhistas Sylvio Brito de Lamare, da classe L à classe M, Armando Gonçalves de Oliveira, da classe K à classe L, e Cid Menandro Whately, da classe I à classe J; o engenheiro Rodrigo Orsi Sobrinho, da classe M à classe N; o escriturário Ailza de Holanda Ozorio, da classe F à classe G; os oficiais administrativos Emanuel de Osorio Pereira Viana, da classe K à classe L, João Felicio dos Santos, da classe J à classe K, Nilza de Almeida Moreira, da classe I à classe J, e Carmen Sodré Felicio dos Santos e Maria das Dores Silveira, classe H à classe I; e, por merecimento: o desenhista Hildebrando P. de Souza Brasil F.º, da classe J à classe K; os escriturários Sarah Piedemonte Lima e Mario Lírio dos Santos, da classe F à classe G; os oficiais administrativos Carlos Augusto de Moura e Cunha e Ilsa Stuckenbruck, da classe L à classe M, Maria do Carmo Fernandes, da classe K à classe L, Vicente de Souza, da classe J à classe K, Wiggberto de Menezes, da classe I à classe J, e José de Ribamar Prado, da classe H à classe I; nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe C, Amilcar de Carvalho.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE DIRETOR DA RÁDIODIFUSÃO EDUCATIVA

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração a Carlos de Andrade Rizzini, do cargo de diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, e nomeando para o mesmo cargo o técnico de educação Fernando Tude de Souza.

VENDA DE FRUTAS PELA COFAP

COFAP venderá ao público, a partir de hoje, dia 16, em seus diversos postos, as seguintes frutas:

Melão nacional, quilo, Cr$ 10,00; peras nacionais, quilo, 7,00; maçãs nacionais, 7,00; pêcegos grandes, 2,00 (cada); pêcegos pequenos, 1,50 (cada); manga Sapucáia, quilo, Cr$ 1,50 (cada).

Todavia, no primeiro dia a venda daqueles artigos especiais de Natal será apenas nos postos da Central do Brasil e Largo da Carioca, mas se estenderão aos demais, à medida da aproximação do Natal.

Assim que forem recebidas pela COFAP as uvas Niagara — branca, rosa, e figos, serão também vendidas nos mesmos postos.

MELHORIAS PARA CUIABÁ

No próximo ano a Usina de Rio Casca

Cuiabá, 15 (Correio da Manhã) — Foi ontem festivamente inaugurado nesta cidade o motor Diesel, com capacidade suficiente para o abastecimento geral, e que veio solucionar definitivamente a crise permanente de falta de agua em Cuiabá. O governador do Estado, dr. Fernando Corrêa, declarou que em meiados do próximo ano será inaugurada a Usina de Rio Casca, que será uma das mais importantes obras do seu govêrno. Cuiabá será dotado de energia elétrica suficiente para atender a seu crescimento ainda por vinte anos.

GUIA DAS INDÚSTRIAS
Para anuncios nesta seção, telefonar para 22-6343

AÇO, FERRO E ARAME
COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
ESCRIT.º Av. Nilo Peçanha, 26
DEPÓSITO: Rua Equador, 160
FONES: 22-1970 e 23-1218

PAPEL
KLABIN IRMÃOS & CIA.
PAPÉIS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 81
14.º ANDAR

CORDAS E BARBANTES
CIA. DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA FREITAS SOARES
Rua da Alfândega, 133
Tel. 23-6170 — Cx. Postal 1.195
Cordas e barbantes para todos os fins "CASTELLO" e "GLADIADOR"

CÓPIAS
COPIADORA GLOBO LTDA.
R. Leandro Martins, 69 - Sob.º
Fazemos cópias fotostáticas, à máquina e no mimeógrafo. — Fone: 43-7923.

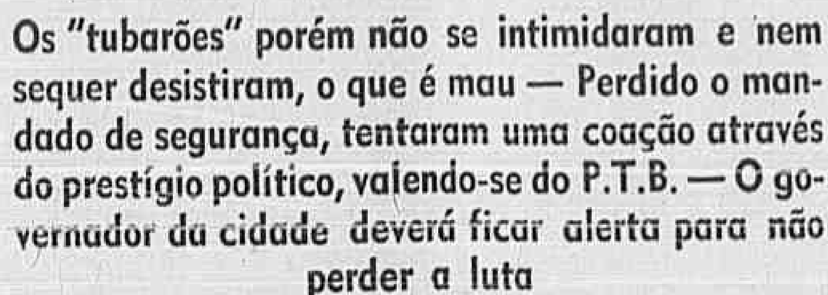
Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

ÓPTICA?
MESBLA

FACILITAM OS TRABALHOS DOMÉSTICOS
e, como todos os artigos da Casa MONSANTO, são vendidos com garantias.
ENCERADEIRAS, as mais modernas, das melhores marcas e tipos.
e
ASPIRADORES DE PÓ, de vários marcas, realizam, com perfeição, o trabalho de limpeza.
NÃO ANDE TANTO, procure a
Casa MONSANTO
Rua da Assembléia, 85 - Tel.: 32-7858
Rua S. Francisco Xavier, 224-A - Tel.: 28-1500
VENDAS A PRAZO — COMPLETA DISCOTECA

O prefeito venceu o 1º "round"

Ao retirar os caminhões-feira do centro da cidade



Os "tubarões" porém não se intimidaram e nem sequer desistiram, o que é mau — Perdido o mandado de segurança, tentaram uma coação através do prestígio político, valendo-se do P.T.B. — O governador da cidade deverá ficar alerta para não perder a luta

(Primeira de uma série de três reportagens)

No cliché, a área da cidade em que foi proibido o estacionamento dos caminhões-feiras

Certo não ignoram os leitores a luta que vimos mantendo por uma apresentação mais higiênica, mais sadia desta capital. Uma das nossas campanhas nesse sentido referiu-se aos caminhões-feiras, os mostrengos que tanto enfeavam e empestavam o centro da cidade. Simultâneamente, referimo-nos, também, às indiscutivelmente obsoletas e desvirtuadas feiras-livras. Estas, no entanto, merecerão, em outra reportagem, cuidado especial. Hoje, desejamos tratar apenas dos caminhões-feiras. Felizmente, nossos apelos encontraram a devida guarida entre os dirigentes desta cidade. E, assim, foram removidos, não sem grita espetacular, seguida até de mandado de segurança, dos interessados em contrário, isto é, em manter tais veículos no centro da cidade.

Foi, tivemos ocasião já de acentuar, medida de salutar importância. E o foi por vários motivos. Primeiro porque a cidade ficou mais limpa e a estética muito lucrou em alguns logradouros. Segundo porque as donas de casa, com a nova colocação daqueles veículos lucraram muito, o que também aconteceu com referência ao trânsito de veículos. E, em terceiro lugar, porque na forma pela qual agora se efetua a distribuição e conseqüente rodízio dêsses veículos, acabou a semvergonhice que campeava desenfreada tanto que, ninguém mais ignora nesta metrópole, deu motivo a um escândalo suplantado apenas, nestes últimos tempos, pelo caso "Última Hora".

INVESTIDA PERIGOSA

Mas, não pense o leitor que está tudo perfeitamente solucionado nêsse complicado caso dos caminhões-feira só porque êles foram afastados do centro da cidade, onde, evidentemente, não se fazia necessária a sua presença. Nada disso. Os "tubarões", sim "tubarões", convém que insistamos no têrmo pela sua exatidão, não desistiram, mesmo depois de perderem o mandado de segurança impetrado contra o governador da cidade. E não poderiam desistir, tais os elevados lucros que vinham auferindo, graças à displicência, ou melhor à conivência de certos elementos oficiais, isto é, daqueles que deveriam coibir o abuso contra o povo, uma vez que nada mais são do que meros empregados dêste para defender seus interêsses. Pois bem, certos funcionários municipais, ou seja êsses empregados do povo, não vacilaram em trair o patrão, colocando-se ao lado daqueles que o exploraram deslavadamente. Sòmente essa atitude já sobejamente provada em inquérito administrativo e policial poderá explicar como estacionavam cinco caminhões na Praça Cristiano Otoni, junto à Central do Brasil, enfeiando, empestando a cidade e dificultando o tráfego no local. Acontece, ainda, que êsses caminhões não faziam rodízio, não obstante a lei reguladora do assunto determinar a obrigatoriedade de tal prática. E, mais, êsses caminhões burlavam tudo quanto estabelece a lei municipal de número 150 de 31 de Julho de 1947. E burlavam porque, de modo muito simples, "compravam" o ponto. E davam ainda 20 mil cruzeiros por mês àqueles que lhes garantiam, contra a letra da lei, a permanência no local onde vendiam, com segurança, 120 mil cruzeiros diários.

E, agora, estamos informados, os "tubarões" voltaram a agir de modo mais perigoso, após o fracasso da tentativa do mandado de segurança. Procuraram valer-se do prestígio político. Uma comissão de Mogi das Cruzes estêve nesta capital. Apadrinhava-a o P.T.B. E a comissão foi ao prefeito na intenção evidente não de pedir, pois com a escora do P. T. B. achavam os membros da mesma que se não tratava de pedido, mas, sim, de dar uma ordem ao prefeito. Êste, felizmente, resistiu à investida. Explicou os motivos justos e irrecorríveis que o levaram a afastar os caminhões-feira do centro da cidade. Os membros da comissão não gostaram. Tinham como certa a revogação das determinações. O prefeito foi inflexível e êles saíram agastados do Guanabara.

INSISTIRÃO

Sabemos que tais indivíduos e ainda outros não se conformarão, assim, sem mais nem menos, com essa decisão da Municipalidade, pois a êles pouco importa que a cidade fique suja, feia e empestada. O que lhes importa, isso sim, é continuar seus lucros fáceis, verdadeiramente fabulosos, à custa dêste pobre e indefeso povo carioca. Não temos dúvida de que tais indivíduos, notadamente os já tristemente famosos "tubarões" do nosso mercado municipal, grandes interessados nos caminhões-feira, conforme demonstraremos na próxima reportagem — não desistirão. Continuarão investindo, queimando todos os "cartuchos" imagináveis e inimagináveis, a fim de obter a volta dos mostrengos ao centro da cidade. Mas o prefeito que venceu o primeiro "round", mesmo lutando contra o P.T.B., tudo deverá fazer para consolidar sua vitória que, indiscutivelmente, representa não só a defesa estética e higiênica da capital da República, mas, e principalmente, a defesa da bôlsa do povo carioca.

Nos melhores locais de Copacabana

• Todos com "acabamento Canadá".
• Apartamentos de 1, 2, 3 ou 4 quartos
• Pagamentos facilitados, sem juros.

Edifícios "Dom" para confôrto de sua família.

Construtora Canadá S.A.

A criadora dos edifícios "DOM"

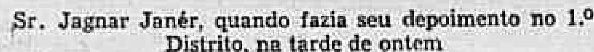
Av. Rio Branco, 173 - 12º andar
Rêde Telefônica - 32-9191

V-009

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA CHINA E VENEZA

FINÍSSIMOS ARTIGOS PARA PRESENTES: lenços, blusas, lindos joguinhos de quarto e sala, toalhas de chá, etc. etc. Compre baratíssimo, comprando diretamente do importador. Av. Passos, 24 — 1.º andar — Telefone 23-1158. (53262)

O CASAL JANÉR DEPÔS ONTEM NO 1.º DISTRITO



Sr. Jagnar Janér, quando fazia seu depoimento no 1.º Distrito, na tarde de ontem

A história do cheque sem fundo, ponto de partida para a tentativa de rapto da sra. Nanci Janér — Primeiros indícios da chantagem — Pretendia extorquir 100 mil cruzeiros

Conforme vimos divulgando em edições anteriores, a Polícia, tendo à frente o delegado Hermes Machado, vinha procurando esclarecer as tentativas de rapto de Joel Gooda Fernandes, o aventureiro que desejou pôr em prática o que conseguiu assimilar dos filmes de "gangsters". A Delegacia de Vigilância, através daquele seu titular, ouviu o raptor ali detido, e enviou aos delegados do 1º, 4º, 17º e 18º Distritos cópias das suas declarações para serem instaurados inquéritos.

NO 1.º DISTRITO

O caso da tentativa de rapto da senhora Nanci Janér, afeto ao 1.º Distrito, movimentou na tarde de ontem o cartório daquele D.P., onde o delegado Guerreiro de Castro ouviu o depoimento do casal.

Em primeiro lugar, foi ouvido o sr. Ragnar Janér, que fêz o relato da situação em que foi envolvido. O sr. Ragnar reside na Rua Marquês de São Vicente, n.º 451, é sueco e diretor-gerente da Companhia T. Janér, sediada na Av. Rio Branco, 85, 11.º andar.

A HISTÓRIA DO CHEQUE SEM FUNDO

Começou o depoente esclarecendo a história do cheque sem fundo, início da tentativa de rapto de sua espôsa por parte do audacioso "gangster". Achava-se em seu escritório, às 14,45 horas do dia 2 do corrente, quando recebeu um telefonema de pessoa que se dizia gerente do Banco do Comércio, filial da Tijuca, comunicando que se encontrava, naquele momento, em aquêle estabelecimento de crédito um indivíduo com um cheque por êle emitido, no valor de 170 mil cruzeiros; e diante da afirmativa do sr. Janér de que não possuía conta corrente no Banco do Comércio, acrescentou o suposto gerente que o sr. Janér se dirigisse para ali imediatamente a fim de lavrar o flagrante contra o portador do cheque.

UMA FARSA

Na sede do Banco do Comércio, filial da Tijuca, o sr. Janér procurou o gerente, com quem havia falado pelo telefone, e constatou que havia sido vítima de uma farsa. O verdadeiro gerente não tinha conhecimento do que lhe era narrado.

Decorridos 25 minutos que o sr. Ragnar Janér havia chegado ao Banco, recebeu um telefonema de seu irmão, com quem trabalha, e que lhe comunicava que um desconhecido fôra à casa do sr. Ragnar e dissera à espôsa dêste que êle sofrera um acidente na Praça Saens Peña. Para tranqüilizar a espôsa, o depoente esclareceu que tomara a iniciativa de telefonar-lhe da sede do Banco e do seu escritório, logo ao regressar. Foi então que obteve, em linhas gerais, os detalhes do que se passara com d. Nanci Janér, o que o levaria mais tarde a fazer chegar ao conhecimento do delegado Hermes Machado, que se interessou pela ocorrência, mòrmente por se tratar de caso inédito em nossos meios policiais: um caso com feições de gangsterismo.

Sra. Nancy Janér, que, ontem, prestou suas informações às autoridades

O DEPOIMENTO DE NANCY JANÉR

As 15 horas daquele mesmo dia — declarou a sra. Nancy Janér — um indivíduo alto, de 30 anos presumíveis, branco e corado, bem trajado, batera-lhe à porta para dizer que seu marido havia sido ferido à bala na Praça Saens Peña, pedindo então que ela o acompanhasse até o local. Na porta estava um carro de côr preta, que a depoente supôs ser de marca "Chevrolet". Indagou a identidade do desconhecido e êste lhe apresentou uma caderneta dizendo ser policial. D. Nanci asseverou que ia até o local do acidente porém em seu próprio automóvel, ao que o "policial" se opôs e passou a insistir em que ela devia usar o automóvel dêle. Nessa ocasião, D. Nancy Janér tomou a iniciativa de telefonar ao cunhado no escritório de seu marido, tendo êste informado que Ragnar Janér havia realmente ido à Tijuca, havia precisamente 15 minutos.

PRIMEIROS INDÍCIOS DE CHANTAGEM

Com êsse telefonema, d. Nanci Janér raciocinou que aquêle indivíduo não viera à sua casa com boas intenções e que não eram autênticas as suas asserções. Ora, como era possível em 15 minutos apenas o seu marido chegar à Tijuca, ser protagonista de um conflito, e ainda sobrar tempo para aquêle desconhecido, após testemunhar o incidente, levá-lo ao seu conhecimento na Rua Marquês de São Vicente, na Gávea?

Mas, quando voltara à porta para entender-se novamente com o falso policial, êste já tinha ido embora. Sua trama havia sido malograda.

Foi êste, em síntese, o depoimento da sra. Janér, no 1.º Distrito Policial.

PRETENDIA EXTORQUIR 100 MIL CRUZEIROS

Conforme divulgamos anteriormente, o desconhecido, que não era outro senão o "aprendiz de gangster" Joel Gooda Fernandes, pretendia raptar a espôsa do sr. Ragnar Janér para exigir do mesmo 100 mil cruzeiros como resgate. Tal qual o declarara o famigerado raptor de mulheres ao delegado Hermes Machado, na Delegacia de Vigilância.

A acareação, que devia ter sido levada a efeito na tarde de ontem, não o foi, sendo transferida sine die. Declarou ao delegado, no final da diligência, d. Nancy Janér que reconhecerá o "gangster" se o vir. Não, porém, por meio de fotografias, como se tentou de outra feita.

CHOCOU-SE O BONDE COM O CAMINHÃO

Quando trafegava, ontem, pela Avenida Presidente Vargas, o bonde da linha "76-Eng. de Dentro", ao passar em frente ao Hospital São Francisco de Assis, chocou-se violentamente com um caminhão de chapa não identificada, resultadndo saírem feridos dois passageiros que viajavam como pingentes: Osmar Mahomed, de 13 anos, estudante, filho de Ali Mahomed, residente na Avenida 18 do Fote, n. 2131, em São Gonçalo, e Tancredo Machado, de 58 anos, casado, operário, residente na Rua Júlio do Carmo, n. 169. O primeiro sofreu fratura do braço direito e contusões generalizadas, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado. O segundo, recebeu contusões e escoriações pelo corpo, retirando-se daquele hospital depois de medicado.

As autoridades do 13.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência.

DILIGÊNCIA JUDICIAL para a descoberta do tesouro da "Ilha do Raymundo"

A requerimento de Christophono Xavier e mais 11 herdeiros dos bens deixados por Luiza da Costa Xavier e outros, que são constituídos pela Ilha do Raymundo, na Baía da Guanabara, será levada a efeito, amanhã, uma diligência judicial pelo juiz da 1a. Vara de Órfãos e Sucessões, afim de assistir escavações feitas com tratores, em busca do suposto tesouro ali existente que se estima em Cr$ 40.000.000,00.

Os requerentes já firmaram contrato com Julio de Castro e Silva para efetuar as necessárias pesquisas terá direito a 50% do valor da avaliação do que for encontrado.

O Conselho de Terras da União também alega ter o direito a posse da referida Ilha.

O juiz João Henrique Braune, no mês de novembro último, presidiu a primeira diligência, dando início aos trabalhos de pesquisas.

Segundo nos informaram o referido tesouro teria sido retirado do Vaticano, lá pelo século XV.

CONDENADO

Perante o Tribunal do Júri, foi julgado, ontem, o réu Nilo da Silva, acusado de haver, no dia 28 de dezembro do ano de 1950, na rua Pinto de Azevedo, agredido Hello Jordão, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

O Conselho de Sentença, após os debates, resolveu condenar o reu a 8 anos de reclusão.

COLIDIRAM OS CAMINHÕES

Na Avenida das Bandeiras, em frente ao conjunto residencial do I.A.P.C., de Coelho Neto, dois caminhões chocaram-se, saindo feridos em consequência, quatro pessoas que foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas. Adolfo Casemiro de Santana, de 32 anos, casado, motorista, residente na Rua Engenheiro Belfort, s/n, sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, ficando internado em estado grave; Otavio Moreira Pessoa de Vasconcellos, de 46 anos, casado, residente na Rua São Sebastião, n. 176, com fratura exposta da perna direita, também ficou internado e Antonio Pedro da Silva, de 28 anos, casado, ajudante de caminhão, residente na Rua São Miguel, n. 97, sofreu contusões e escoriações, retirando-se depois de medicado. A Polícia do 24.º D.P. registrou a ocorrência.

AGREDIU O GUARDA E FUGIU

Antônio Batista Caetano é um punguista bastante conhecido de nossas autoridades policiais. Há dias foi êle prêso e conduzido ao 8.º Distrito Policial. Ontem, alegando precisar satisfazer uma necessidade fisiológica, e desclassificado indivíduo gritou pelo guarda-civil n. 1264, lotado naquele Distrito, a quem disse o que estava sentindo e pedindo ao mesmo tempo que lhe fôsse aberta a porta do xadrez. Sem desconfiar de nada o guarda abriu-a, recebendo, de surprêsa, uma violenta cabeçada do malandro que o prostou por terra. Consumada a agressão, o punguista fugiu, estando a polícia em seu encalço.

LUDIBRIOU O RELOJOEIRO

Ouro Prêto, 15 (Asp.) — Informam de Caratinga que um vigarista conseguiu vender um anel de "brilhante", no valor de 1.000 cruzeiros, a conhecido relojoeiro local, pela importância de 15.000 cruzeiros. Mais tarde, ficou comprovado que o "brilhante" era puro cristal lapidado.

BANCO MAZZA S. A.
Capital Cr$ 20.000.000,00
RUA DO ROSARIO, 81-A
(56594)

RELÓGIOS
Grande variedade. Casa Guimarães — Rua Luiz de Camões, 16 e 18 — Esquina da rua da Conceição.
(48430)

Em sua construção...
...não esqueça a famosa linha de produtos de cimento-amianto Eternit
fabricados pela ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

Correio da Manhã
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00



A linguagem da franqueza

O povo, representado pela maioria que não vive dessas coisas de Cexins, Caixas e Institutos, *pelequismos*, favoritismos e negocismos, deve andar muito enojado — e mais do que enojado — revoltado pela sem-cerimônia, para não dizer, cinismo com que se dilapida o seu dinheiro. Não é uma maioria que se poderia chamar relativa, mas absoluta, porque representa muito mais de metade da nação. Atualmente, não é mais como antes de outubro de 1930, quando limitada era a significação da palavra "contribuinte". Hoje todo cidadão que trabalha contribui para os governos, para os seus Tesouros e Autarquias, nas três esferas, federal, estadual e municipal. Quando não são impostos e taxas, são quotas para a complicada e nefasta maquinaria de assistência e previdência, que se arrancam de qualquer um que neste país ainda pode respirar. Pagando tanto e sob tantos pretextos, e vendo que com o seu dinheiro está acontecendo o que os inquéritos na Câmara dos Deputados têm revelado, não há quem não dê razão ao povo — à sua grande maioria, que não anda metida em inquéritos — de arregimentar-se em tôrno de uma idéia, de um homem, de uma esperança. Esperança de melhores dias, esperança de um qüinqüênio presidencial que devolva, para passado distante, as nossas tristezas, os nossos descontentamentos, as nossas descrenças do presente.

O que estamos dizendo não é teoria sociológica, que se costuma fazer entre as quatro paredes de um gabinete. É prática, documentada por exemplos recentes e que, certamente, se vão repetir nas próximas eleições estaduais.

Essa qualidade de povo do qual estamos falando não quer mais saber de confabulações, de atitudes dúbias das já por demais sediças "habilidades" de políticos que procuram subir, segurando uns nos outros, ajeitando-se sempre e jamais se arriscando para melhor se firmarem.

É isso mesmo: o Brasil de hoje, desiludido, desesperançado e traumatizado como anda, quer ver nos governos homens que se afirmem pelo risco. A época dos chamados homens hábeis já acabou para dar lugar àqueles que só conhecem a linguagem da franqueza.

Fora dessa linguagem é impossível o diálogo entre candidatos e eleitores.

Procedam de outra forma os atuais governadores, procurem apenas ser hábeis, e verão o que lhes poderá acontecer.

ALTERNATIVA

Por várias vêzes já temos aproveitado oportunidades para comentar a inação de nosssos Escritórios Comerciais no estrangeiro. Hoje, porém, podemos ocupar-nos de um fato contrário: com um que é ativismo, que não nos parece nada justificável.

O *Brasil-Bulletin*, órgão do nosso Escritório Comercial em Bonn, está-se esforçando para informar, sôbre coisas brasileiras, ao público alemão. Excedendo suas atribuições comerciais, publica no número 10/11, de outubro-novembro dêste ano, um artigo não assinado sôbre o advento da República no Brasil. Depois de historiar os acontecimentos de 1889, o articulista termina com palavras sôbre o sr. Getúlio Vargas, dizendo que êste, "depois de ter presidido entre 1930 e 1945 aos destinos do Brasil, foi em 1951 *quase unanimemente reeleito*"

Essa informação não é verídica. O sr. Getúlio Vargas não foi, como todos nós sabemos, reeleito. Foi eleito, mas por uma maioria que nem sequer chegou a ser absoluta. De unanimidade não se pode falar, nem por excesso de eloqüência. E que significariam excessos de eloqüência política, dessa espécie, num boletim informativo, publicado por um escritório comercial?

Para responder, só há uma alternativa: ou o colaborador anônimo quis deliberadamente enganar seus leitores estrangeiros; ou, então, não pensou em leitores estrangeiros e sim em leitores nacionais, ou, antes, em um determinado leitor brasileiro do qual dependem as nomeações e vantagens dos funcionários dos Escritórios Comerciais.

* * *

Parece-nos, porém, que êsses Escritórios, mantidos com o dinheiro dos contribuintes, só têm de servir à propaganda comercial; nunca, porém, à propaganda política, nem à bajulação.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, flocos. — Máxima 28.1 — Mínima 20.6 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Impôsto sôbre o ar?

Apesar de já haver água fluorada numa cidadezinha do Espírito Santo — a de Baixo Guandu — só agora cogita o Rio de submeter sua água ao mesmo processo de fluoração, importantíssimo como meio de evitar a cário dentária. Antes mesmo de se colocar o fluor na água do carioca, porém, já se vai fazer o carioca pagar mais 30 cruzeiros anuais de pena de água e mais 20 cruzeiros por hidrômetro. Isto, a partir de 1º. de janeiro de 1954 — não o fluor na água mas o aumento do impôsto.

Como se vê, mais um abuso da Prefeitura. Será possível que a Municipalidade não tenha nem os recursos para introduzir um melhoramento indispensável e, uma vez feitas as obras, cobrar o impôsto? Nem mesmo isto devia ser necessário e não seria necessário se a Prefeitura não fôsse a fábrica de empregos que é e que já torna o seu orçamento deficitário em 2 bilhões de cruzeiros. Mas cobrar prèviamente, como se o pobre do carioca, explorado em todos os sentidos, não gozasse nem do crédito que goza qualquer rapaz direito?

E há mais. No momento todos pagamos o impôsto sôbre uma inexistência, que é exatamente a água. Se cada vez que falta água no Rio a Prefeitura indenizasse o carioca, iria gastar milhões no processo. Agora, a Prefeitura planeja melhorar o inexistente, isto é, a água, e na base dessa melhoria projetada e que ninguém sabe quando virá, já trata de aumentar os impostos. Em matéria de ganância e voracidade a Prefeitura se está, realmente, desmandando.

E' de se esperar, para qualquer dia, um impôsto sôbre o ar que respiramos — êsse ar abominável que sobe em miasmas da praia de Ramos, da Glória ou do Leblon.

Um clube paulista

Há dias, em São Paulo, um redator dêste jornal teve o prazer de sentir, como convidado a um almôço, a solidez e a elegância do espírito de conjunto do jornalismo paulistano. O almôço era a reunião mensal do Clube dos Diretores de Jornais, grêmio que une os jornais da capital paulista e das cidades do interior. Não se trata de um dos muitos efêmeros "clubes" criados no Brasil com uma finalidade determinada e interesseira e que se põe a murchar mal cessa o estímulo. Há onze anos existe o Clube dos Diretores de Jornais de São Paulo e seus almoços mensais, sem nenhuma agenda solene, constituem a certeza de um entendimento permanente entre os jornais do Estado.

Há um rodízio de anfitriões nos almoços do Clube e êsse de há dias foi oferecido pelo sr. T. Janér. Entre umas oitenta pessoas, sócios e convidados, o redator do *Correio da Manhã* não entrou em contato com nenhuma que não tivesse uma compreensão das coisas da imprensa e havia um fascínio todo especial em encontrar ali jornalistas de todo o Estado, representantes de todos os rincões da terra paulista. E' por isto que, se não há problemas marcados para debates nas reuniões do Clube, qualquer questão de interêsse para São Paulo e o Brasil encontra ali uma repercussão inteligente, atualizada.

Um clube pode, para afirmar sua existência, prescindir de quase tudo, menos do indefinível espírito de cortesia, de sobriedade e de mútua confiança que liga os seus associados. Isto, principalmente, essa marca de clube é o que existe no grêmio paulista de Diretores de Jornais e isto garante a solução de quaisquer problemas que devam debater os membros do clube.

Uma instituição como a do Clube dos Diretores de Jornais começaria, forçosamente, num Estado das tradições de vida em geral e de imprensa como São Paulo. Mas deve fazer escola.

Leis promulgadas

Quem acompanhar o movimento legislativo brasileiro, há de verificar que a maior parte das proposições, que logram andamento completo e sobem à decisão presidencial, são de natureza administrativa e não leis pròpriamente ditas. São medidas que interessam mais, portanto, à própria administração, isto é, ao govêrno. Muitas dessas proposições nasceram em virtude de mensagens ou informações do govêrno; outras são de origem das Câmaras ou dos próprios congressistas, com liberdade de iniciativa.

Não poucas são aprovadas em virtude de não terem os dirigentes da Câmara e do Senado autoridade bastante para evitar a passagem e determinarem a rejeição. E muitos dos votantes aprovam a contragôsto por motivos diversos. Todos, líderes e votantes forçados, esperam sempre que o presidente da República conserte tudo ou tudo corrija, com um veto geral ou parcial.

E' um mal. O presidente da República adquiriu o hábito de não vetar, nem sancionar. Devolve ao legislador os autógrafos. Transforma em regra, uma exceção. As leis promulgadas estão ficando em maior número do que as realmente sancionadas.

Toda

A propósito de concursos realizados no Departamento de Correios e Telégrafos chamou o deputado Jorge Lacerda a atenção para o fato de que na apreciação dos candidatos parece ser decisiva a ortografia. Funcionários de longa experiência no serviço, ou de acentuada cultura, foram reprovados porque os seus acentos não correspondiam exatamente aos caprichos da novíssima ortografia. Lamentando que, dessa maneira, se desmoraliza a intimidade das relações luso-brasileiras, pediu o deputado catarinense que se cancelassem concursos realizados em base tão errada.

Vejamos. Um candidato a emprêgo público no Brasil pode conhecer *toda* a ciência de sua profissão e dominar *toda* a prática do seu serviço; será, no entanto, implacàvelmente reprovado, porque a ciência não é *toda* e sim *tôda*. Por quê? O acento sôbre o pronome é indispensável para ninguém confundi-lo com a *toda*, que é um pássaro em Portugal. Só os ornitólogos sabem da existência do bicho. Mas os nossos postalistas têm de saber que o animal não leva acento. Nós outros não sabíamos que a ortografia luso-brasileira faz parte da zoologia.

Cooperação cultural Interamericana

Embora os temas econômicos, constantes da agenda da Conferência Interamericana que irá reunir-se em março próximo, em Caracas, sejam os que apresentam interêsse mais urgente e imediato para os países latino-americanos, fôrça é reconhecer, também, que os assuntos culturais a serem debatidos não se revestem de menor significação e importância, desde que se tenham em mente os objetivos a longo prazo de uma política continental construtiva.

Entre os vários itens da agenda, consagrados a problemas de natureza cultural, figura um projeto, de iniciativa brasileira, visando a uma revisão e avaliação da convenção que, desde 1936, vem regendo as relações culturais interamericanas. O Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana já realizou um trabalho preparatório do maior alcance, que servirá de base para os trabalhos da Conferência. Até hoje, na verdade, muito pouco se tem feito nesse terreno, pois a Convenção dispõe apenas que, cada ano, os países signatários concederão reciprocamente duas bôlsas de estudos, para fins de aperfeiçoamento. Na prática, os Estados Unidos, dispondo de maiores recursos financeiros e culturais, concedem anualmente, através de instituições e programas governamentais, um número considerável de bôlsas que têm proporcionado oportunidades aos profissionais latino-americanos. De seu lado, o Brasil mantém igualmente, em relação aos países do hemisfério, um programa de bôlsas de estudos que há vários anos vem sendo levado a cabo com bons resultados.

Mas, o que incumbe à Conferência de Caracas, no setor cultural, é bem mais do que isso. Trata-se, realmente, de formular um instrumento de cooperação interamericana que possibilite um melhor conhecimento recíproco. Não basta, de fato, que os latino-americanos tenham a oportunidade de conhecer os Estados Unidos; é indispensável também que os norte-americanos possam conhecer mais os latino-americanos, e que êstes, por sua vez, tornem mais íntimas suas relações culturais entre si. Se é certo que a América Latina não pode prescindir da tecnologia norte-americana e das muitas virtudes de organização e saber que os Estados Unidos encarnam, de outra parte não é menos verdade que os norte-americanos precisam conhecer melhor e levar na devida conta a diversidade cultural dos latino-americanos.

Seria engano supor que uma política de intercâmbio cultural entre os países da América Latina e os Estados Unidos não encontraria eco entre os estudantes e profissionais norte-americanos; o que a experiência prova, ao contrário, é que há nos Estados Unidos um grande número de estudantes de história, de sociologia, de antropologia, de artes plásticas e de arquitetura que só aguardam a oportunidade de uma ajuda governamental para virem conhecer e estudar as suas várias especialidades no mundo latino-americano. Da mesma maneira, a criação de maiores facilidades de intercâmbio, levaria brasileiros, mexicanos, peruanos, argentinos, colombianos, uruguaios, equatorianos, etc. a se procurarem conhecer melhor, com proveito geral para o entendimento dos povos. Esta a tarefa que, no setor cultural, cabe à Conferência de Caracas realizar: lançar as bases de uma política de intercâmbio capaz de promover uma intensa e contínua circulação dos valores que definem a personalidade de cada povo americano, de modo que a solidariedade política do hemisfério se fundamente numa compreensão perfeita da multiforme fisionomia cultural das Américas.

Recorde

Grande vitória! Informam os estatísticos que o Brasil já ocupa, na América do Sul, o primeiro lugar quanto à circulação de automóveis, caminhões e ônibus, tendo batido a Argentina e a Venezuela...

A notícia tem grande valor. Ou antes, teria se fôsse mais completa. Se dissesse quantos automóveis de passeio há entre aquêles multíssimos carros, compreenderíamos melhor o déficit do nosso comércio exterior e as misérias do trânsito em nossas ruas. Mesmo assim, estamos satisfeitos com essa vitória estatística: pois detém o Brasil, agora, mais uma recorde, além do da mortalidade infantil.

O arranha-céu dos vereadores

A Câmara dos Vereadores fêz levantar nos fundos do belo e elegante edifício que, há muitos anos, lhe serve de sede na Praça Floriano, um arranha-céu. Aquêle é obra de harmonia e distinção arquitetônica, fazendo boa figura nas proximidades do Teatro Municipal. O outro é tipo hoje comum das realizações do gênero. Assemelha-se à grande maioria dos prédios altos, altíssimos, para residências em apartamentos, ou para escritórios.

Mas o que está enfeiando a biografia do novo arranha-céu dos vereadores é que êste se está ornando e guarnecendo à custa de adiantamentos. Só para as cortinas, tapetes, mobiliário, etc., a Câmara vem sacando antecipadamente cêrca de oito milhões de cruzeiros. As aquisições não se subordinam, como de lei, à concorrência pública.

Isso é um mau exemplo que o legislador local não devia dar. Afinal de contas, há um Código, há um Regulamento de Contabilidade da União aplicáveis no Distrito Federal, sem falar nas diversas leis atinentes à espécie, que os vereadores não devem ignorar. O regime de adiantamento para tudo é meio de burlar o princípio de licitação nos fornecimentos à Prefeitura.

LIDERANÇA LEGISLATIVA

Encerrou-se a sessão legislativa ordinária do corrente ano. O presidente da Câmara dos Deputados, no discurso de recapitulação das atividades do Congresso no período findo, houve por bem dedicar referências especiais à qualidade dos líderes que orientaram os trabalhos parlamentares da Casa.

Se nos aprofundarmos em apreciações isoladas da atuação desta ou daquela figura partidária no comando das respectivas bancadas, temos de reconhecer que as observações do sr. Nereu Ramos respondem a um esfôrço da Câmara ao longo da atual legislatura. O início das primeiras sessões caracterizaram-se por certas divisões de fôrças, certos lapsos de disciplina, ou de coerência, que sugeriam a configuração de uma crise de liderança, a qual, ao longo das tarefas responsáveis, foi sendo superada pela eficiência, não menos que pelo brilho dos dirigentes políticos, nas ocasiões importantes para o prestígio da Câmara e do Congresso.

Ao cabo, mercê dêsses desempenhos, à altura dos mandatos populares, a Câmara e o Senado impuseram-se, como duas necessidades do regime, por uma corrente de fatos e atitudes que serviram para firmar a relevância das suas funções e atestar a contínua vigilância dos parlamentares em defesa das instituições democráticas.

Não será difícil assinalar a sessão legislativa que terminou como das mais proficuas, no que concerne a essa vigilância rigorosa e desdobrada. Para significá-lo, bastará evocar-se a obra das comissões especiais de inquérito, devassando setores escusos do Executivo, com absoluta objetividade e alentado ânimo cívico.

Na verdade, foi em 1953 que aquêles órgãos alcançaram a plenitude dos seus atributos funcionais e um rendimento seguro, aplicando-se completamente a legislação que lhes confere a faculdade de agir com inteira autoridade, dominando legalmente qualquer entrave oposto à sua ação inquisidora pelas repartições ou titulares envolvidos na matéria das diligências parlamentares.

Verificou-se, não se pode negar, uma pletora de comissões de inquérito, nem tôdas bastante planificadas e em condições de desenvolver o seu trabalho, pelo que a maioria ficou reduzida às designações no *Diário do Congresso*, nada operando em demanda dos fins para que se compuseram.

Mas, três ou quatro, que avançaram decisivamente no esquema dos assuntos formulados, bastaram para impressionar favoràvelmente a opinião nacional, e advertir severamente o Executivo no sentido de rever e sustar a onda de amoralidade e corrução que absorvia e ainda absorve o govêrno, com graves prejuízos e vergonha para a Nação.

O Congresso estêve presente e solidário com o Brasil em ocasiões mais ou menos graves e equívocas, suscetíveis, não fôra a oportuna energia e vigilância do Poder Legislativo, de degenerar na ampliação dos males que lhe suscitaram o bom combate.

Nas suas imperfeições e deficiências, que jamais deixamos de anotar e censurar, a Câmara dos Deputados soube, pelo menos, mais de uma vez, perceber e cumprir as responsabilidades que lhe assistiam, liderando, com o Senado, o aperfeiçoamento das conquistas democráticas contra o arbítrio e a indulgência suspeita de um Executivo, cujo representante mais elevado é molecularmente avêsso à coexistência de poderes constitucionais no sistema representativo.

Proposta do comércio

TORNAR AUTOMÁTICA A VENDA DE DIVISAS DA EXPORTAÇÃO

e também das de importações — Houve pressa no esquema Aranha, diz o SERDEF

O Serviço de Defesa e Colaboração Mútua entre Federações Sindicais decidiu não permanecer inativo ante a onda de projetos de leis que o govêrno vem submetendo ao legislativo sem ouvir as classes econômicas, embora elas sejam particularmente interessadas no caso. Assim é que o sr. Artur Pires, do SERDEF, submeteu e obteve a aprovação da casa um substitutivo ao projeto sôbre a Comissão de Comércio Exterior. No seu entender, a perturbação nas trocas comerciais, começada antes da última guerra e que se prolonga, "acabará por conduzir-nos ao impasse financeiro e cambial".

Criticando o arbítr.. da CEXIM disse que êle redundou no exorbitamento e no fracasso. Considerou a medida de exceção com que se visa substituir a CEXIM bem intencionada mas passível ainda de erros e perigos decorrentes da pressa com que se elaborou o esquema.

Automáticas as vendas

O substitutivo elaborado tem, como pontos principais as seguintes inovações:

1 — Atribui a direção da Carteira do Comércio Exterior a um órgão colegiado, de que participam com funções consultivas e deliberativas as classes produtoras, mas onde figuram agentes diretos dos vários Departamentos do Govêrno, a partir do Diretor da Carteira o qual acumula a função de presidente do órgão colegiado e é de livre nomeação do presidente da República; 2— Estabelece e define categoricamente a competência e as atribuições do órgão colegiado constituído na Carteira, inclusive o que diz respeito à classificação das mercadorias e produtos de importação de acôrdo com a sua natureza e grau de essencialidade, e à fixação e publicação periódicas de um orçamento cambial que estabeleça as proporções em que devam ser distribuídas as disponibilidades de divisas do país; 3 — Torna automáticas a venda das divisas da exportação e a compra das de importação; 4 — Não prescreve inicialmente quaisquer ágios ou prêmios, mas prevê e menciona a hipótese de criá-los se houver necessidade. O que inicialmente se propõe é que os exportadores consignem suas divisas a qualquer estabelecimento bancário já autorizado para o fim recebendo em pagamento o exato valor produzido pelas licitações e compras dos importadores, em Bôlsa; como certa parte (até 30%) das divisas da exportação poderá ser absorvida pelas importações oficiais que não se disputam em pregão público, preve-se a hipótese de cobrar do govêrno, em benefício do exportador além do valor de conversão declarado ao Fundo Monetário Internacional, uma sobre taxa especial.

Conciliação

No entender do SERDEF, o substitutivo terá a vantagem de conciliar: a) — as contingências impostas pelo regime de exceção da licença prévia com a maior conveniência de assegurar-se o maior desembaraço possível à iniciativa privada; b) — o poder de discrição do Estado, com as prerrogativas de representação, participação e co-responsabilidade das classes produtoras no órgão que disciplina o intercâmbio comercial com o exterior; c) — a imposição dos dispositivos fiscais, dos métodos e dos interstícios burocráticos com a automaticidade que convém e é mesmo necessária, senão indispensável, o intercâmbio comercial moderno e aos procedimentos e técnicas que dêle decorrem, no campo da venda, compra, conversão e utilização das moedas.

BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

PINGOS & RESPINGOS

Um médico francês, residente em Addis-Abeba examinando um enfêrmo etíope, descobriu que êle possuía o coração à direita e o fígado à esquerda.

— Será isto normal, na Abissínia?

— Sei lá se é!, exclama o Kalixto.

* * *

Informa um telegramma (A.F.P.): Um ancião de 72 anos acaba de ingressar num convento. Teve que pedir licença ao Papa, porque a sua espôsa ainda é viva. Chama-se Adler, e é antigo diretor da Companhia de Bondes de Milão.

Diretor da Companhia
E há tantos anos casado,
No entanto não percebia
Que tomara o bonde... errado.

* * *

Notícia a imprensa ter chegado uma esquadrilha de aviões a jato, que cobriu o percurso Pôrto Alegre - Rio em 91 minutos.

Uma paulista distinta
Assim comentava o fato:
— Não me admira. Desde "30"
Que os gaúchos vêm a jato!

* * *

A firma Grilo, Paz & Cia. impetrou mandado de segurança contra a falecida CEXIM que lhe negara licença para a importação de whisky, em compensação com a exportação de laranjas.

O Grilo cantou baixo. A compensação, na CEXIM, não era laranja, e sim *marmelada*.

* * *

Do noticiário: Os colonos holandeses chegados pelo "Altair", com destino ao Paraná, vieram acompanhados das melhores vacas leiteiras.

O Serviço de Imigração dessa vez agiu bem: avisou aos imigrantes que só de "vaquinha" se aguenta a vida, no Brasil.

Cyrano & Cia.

A TAXAÇÃO ADUANEIRA DO CAFE'

Berna, 15 (F.P.) — O sr. Francisco D'Alamo Lousada, ministro do Brasil na Suíça, foi recebido hoje pelo conselheiro federal sr. Max Petitpierre, chefe do Departamento Político Federal, com quem conversou sôbre a questão da taxação aduaneira do café.

EM PARIS O PROFESSOR JOSUE' DE CASTRO

Paris, 15(F.P.) — Chegou a esta capital, com procedência de Roma, o professor Josué de Castro, que acaba de ser reeleito presidente da Comissão Executiva da F. A. O. e deve seguir amanhã com destino ao Rio de Janeiro, por via aérea.

VAI PARA A O.N.U. o embaixador argentino no Rio

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O sr. Juan I. Cooke, embaixador argentino no Rio de Janeiro, foi designado delegado permanente da Argentina junto às Nações Unidas.

BOMBA DE COBALTO IRRADIADO PARA O SERVIÇO DO CANCER

O presidente da República autorizou a aquisição

O presidente da República autorizou o Ministério da Saúde a adquirir, para o Serviço Nacional de Câncer, uma bomba de Cobalto 60, o mais moderno meio para tratamento do câncer, e que tem alcançado resultados até hoje não obtidos pelos meios clássicos.

A aquisição se fará por intermédio da Organização Sanitária Panamericana ou do Serviço Especial de Saúde Pública, devendo a bomba ser instalada no novo prédio do S.N.C.na Praça da Cruz Vermelha. O cobalto, irradiado, segundo explica o diretor do Serviço do Câncer, é muito mais barato do que o radium e tem o extraordinário poder de penetrar nos tecidos cancerosos por mais profundos no organismo humano. E oferece, ainda a vantagem de ser manejado como se fôsse uma empola de raio X.

O NOVO MINISTRO DA SAÚDE

Deverá ser nomeado, dentro dos próximos três dias, o novo ministro da Saúde, deputado Miguel Couto Filho, do P. S. D. fluminense e presidente da Comissão de Saúde da Câmara.

NA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao sr. Raul Osegueda, ministro das Relações Exteriores da Guatemala; Grande Oficial, os ministros Rasmus Ingvald Berentson Skylstad, secretário geral do Ministério Real dos Negócios Estrangeiros da Noruega; Ingvald Marillus Emil Smith-Kielland marechal da Côrte de Sua Majestade, o Rei da Noruega; e José Caminero, ministro plenipotenciário de Cuba; Oficial, aos srs. Richard C. Joubert, vice-presidente da "Otis Elevator Company", dr. Haroldo B. Boyd; dr. Sterling Bunnell; e Wolter Wolthers van der Wolde, diretor superintendente da "Sociedade Anônima Philips do Brasil", e,

Comendador, aos Srs. professor Michel Simon; professor dr. Alfredo Povina presidente da Associação Latino Americana de Sociologia; Astolfo Tapia Moore; delegado oficial do Chile no II Congresso Latino Americano de Sociologia; Emmanuel Failletaz, diretor geral do "Comptoir Suisse de Lausanne"; Toufic Aouad, encarregado dos interêsses brasileiros no Irão; Hugo August Gustav von Rosen (Conde von Rosen), presidente da Associação Sueco-Brasileira; Christian Moh chefe do protocolo do Ministério Real dos Negócios Estrangeiros da Noruega; e Giuseppe Saverio Giacomini.

APRESENTARAM CREDENCIAIS OS NOVOS EMBAIXADORES DO HAITI E DA NICARAGUA

Realizou-se, ontem, às 15,30 horas no Catete, a solenidade de entrega de credenciais do embaixador do Haiti junto ao nosso govêrno, Sr. Pierre Rigaud. Em seguida teve lugar nova cerimônia com a entrega de credenciais do embaixador da Nicarágua, Sr. Justino Sanson Balladares. Os representantes diplomáticos daquelas nações foram recebidos pelo chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Coelho Lisboa, que os acompanhou até ao salão de honra, juntamente com os membros das representações diplomáticas do Haiti e da Nicarágua. Ali o aguardavam o presidente da República e o ministro das Relações Exteriores, bem como os chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro. Os novos embaixadores, após a entrega das respectivas cartas de credenciais, mantiveram alguns momentos de palestra com o presidente, retirando-se em seguida. As honras militares foram prestadas por uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, cuja banda executou os hinos nacionais do Brasil, do Haiti e da Nicarágua.

PATERNALISMO

Já se encontra com o prefeito o autógrafo do projeto aprovado na Câmara dos Vereadores, mandando que a Prefeitura conceda, mensalmente, o abono de quinhentos cruzeiros a todo chefe de família com dez ou mais filhos, desde que o seu salário não exceda de três mil cruzeiros mensais.

Em outros itens da proposição, completam-se os pormenores da determinação. Não há nenhuma originalidade no projeto. Países da Europa, notadamente a França, lançaram mão do mesmo recurso, objetivando o incremento da população, o que conseguiram em parte. No Brasil, também já existe lei federal concedendo para todo o território do país, inclusive a capital da República, benefício de idêntica natureza e no próprio impôsto de renda o solteiro, em numerosos casos sem culpa de não poder casar, paga 15% de adicional, que é canalizado para o "abono-família".

Mas o que distingue a mesma providência adotada nos países da Europa, com relação ao Brasil, é que no velho continente as guerras e fenômenos de caráter político-totalitário desfalcaram de grandes contingentes os grupamentos humanos, enquanto aqui há um desfalque crônico pela miséria generalizada.

É sabido pelas estatísticas incidir a maior proliferação nas classes desgastadas pelo pauperismo e pela subnutrição e a síntese dêsse esquema pode ser encontrada na sinistra percentagem da mortalidade infantil.

O Distrito Federal, como se demonstrou, já é alcançado pela medida específica de assistência financeira às famílias pobres de prole numerosa. Acrescentando-se a essas somas já distribuídas pela União o abono ora proposto, ter-se-ia uma situação especial para os habitantes em espécie desta cidade. Seria um privilégio para os munícipes em causa e um ônus para o município, cujo erário não está em situação de praticar muitas liberalidades, gravado que é pelas despesas com o pessoal, que lhe devoram quase tôda a receita.

E se outras fôssem as condições de disponibilidade do erário municipal, razoável seria que êsses recursos se aplicassem no atendimento de obras reclamadas urgentemente pela cidade, como sejam o problema da água, esgotos, transportes, vias de comunicação, as quais, não realizadas, criam condições muito pouco satisfatórias para um mínimo de confôrto e um relativo índice de sanidade para a população carioca.

Seria, de certo, a forma mais justa e eficiente de beneficiar os munícipes de um modo geral, elevando o padrão de bem-estar, coisa esta que corresponde muito mais aos deveres do Município e às necessidades reais dos seus habitantes, do que a prodigalidade da entrega direta de uma certa porção de numerário.

E ainda mesmo que satisfeitas as necessidades da capital da República, continuassem a transbordar as arcas do Tesouro da Prefeitura, não seria a modalidade proposta a ideal para devolução do excesso da arrecadação. Verificado o excesso, patentear-se-ia a exorbitância fiscal, e mistér se faria aparar-lhe os tentáculos com a redução das taxas e dos impostos.

E se ainda assim, continuasse promissora a situação financeira municipal, desaconselhável ainda seria a forma proposta para a redistribuição do que tacharíamos de dividendos em favor da natalidade, porquanto o Distrito Federal, dadas as suas condições peculiares de capital do país, oferece o problema inverso das outras regiões brasileiras, em relação à necessidade de se estimular o aumento populacional. O que todos vêmos e sentimos, na cidade, é a tremenda concentração demográfica gerando problemas de difícil solução, enquanto que nos campos escasseia a mão-de-obra, causando danos à produção.

E se as condições de vida no Rio de Janeiro, melhores do que em outras regiões, nos trazem uma corrente contínua de novos habitantes, a miragem do benefício proposto pelos vereadores sòmente avolumaria essa torrente migratória, embora o projeto ressalve que o abono só será concedido aos que tiverem residência fixa no Distrito Federal a dez ou mais anos.

FINANCIAMENTO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Foi sancionada pelo presidente da República lei que assegura o financiamento a longo prazo de serviços públicos municipais, estabelecendo, em seu artigo primeiro, que fica assegurado aos Municípios com renda própria inferior a Cr$ 15.000.000,00 o financiamento por empréstimo a longo prazo para instalação ou ampliação dos seguintes serviços públicos: captação, canalização e tratamento químico dágua potável; produção ou distribuição de energia elétrica; rêde de esgotos; construção de edifícios adequados para hotéis, hospedarias e cinemas; cais de atracação de embarcações e respectivos armazéns; matadouros-modêlo com aproveitamento de subprodutos; mercados públicos; linhas intermunicipais ou interdistritais de transportes marítimos, fluviais ou rodoviários coletivos de passageiros ou cargas; linhas telefônicas urbanas, intermunicipais ou interdistritais; pontes e estradas sob regime de pedágio e hospitais e casas de saúde.

A lei regula a concessão dos empréstimos, que serão feitos por prazos nunca superiores a 20 anos.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, para despacho, os ministros Vicente Rão, das Relações Exteriores, e João Cleofas, da Agricultura; em conferência, o sr. Arízio de Viana, diretor do D. A. S. P., e d. Carlo Chiarlo, núncio apostólico. Em audiência, foram recebidos vários congressistas.

EXPORTADORES EUROPEUS

PREOCUPADOS COM A QUEDA DA IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

Declarações do sr. Brasílio Machado Neto, de regresso da Europa

Tendo chefiado a delegação brasileira na V Reunião da Comissão Executiva da Câmara Internacional de Comércio, em Paris, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, estendeu a sua viagem a outros países da Europa, entrando em contacto com os mais importantes setores do comércio e da indústria para o estudo de problemas relacionados com intercâmbio comercial com o Brasil. Ontem, o sr. Brasílio Machado Neto, fez declarações à imprensa sôbre o que observou em sua viagem.

De modo geral, disse o sr. Brasílio Machado Neto ter encontrado os exportadores tradicionais europeus preocupados com a queda das importações por parte do Brasil. Embora estas não representem, no cômputo geral, percentagem vital, a diminuição é sentida nos setores mais ligados aos fornecimentos à América Latina. Isso é compreensível também sob o ponto de vista psicológico, pois ninguém aprecia perder ou ver diminuindo aquilo com que já se habituou a contar. Disse que os cafés coloniais estão presentes em tôda parte, de forma crescente, embora o café do Brasil mantenha intacta a posição predominante que conquistou, devido à sua melhor qualidade. Notou grande interêsse pelo nosso país nos setores ligados aos investimentos de capitais, especialmente na França. Há grande número de indústrias prontas a virem localizar-se no Brasil, desde que encontrem facilidades. Uma, especialmente, lhe pareceu interessantíssima — a que dispõe de um processo patenteado, que confere ao carvão vegetal o mesmo poder calorífico do carvão mineral. Deverá vir em breve ao Brasil um engenheiro representante dessa firma, e bem se pode prever os resultados formidáveis que advirão dêsse processo em nosso país, onde a lenha e o carvão vegetal constituem ainda as principais fontes fornecedoras de energia, ocasionando a tremenda devastação florestal, que tem reduzido a deserto, imensos trechos do nosso território.

A recuperação da Europa

Sente-se por tôda a parte, na Europa, o ímpeto da recuperação, que em certos pontos, chega a ser extraordinário. Obteve-se já grande progresso, e, apesar de 2 milhões de desempregados na Itália, por exemplo, a melhoria do padrão de vida é sensível em todos os países. O fantasma do desemprêgo estimula o desejo de emigrar, que se pode observar principalmente na Itália e em Portugal.

Resultados da reunião internacional

Abordando aspectos da reunião de que participou, prosseguiu o sr. Brasílio Machado Neto, após enaltecer a atração do embaixador Olegário Mariano em Portugal, dizendo ser difícil apontar resultados práticos imediatos de uma reunião de entidade privada, como a Câmara Internacional de Comércio, que não tem investidura oficial, nem ação executiva. Trata-se, entretanto, de uma organização mundial, que reune comitês nacionais de 36 países, a cujo Conselho Diretor em Paris se congregou para estudar e debater temas de grande relevância na economia do mundo atual, principalmente o da convertibilidade das moedas. O resultado dêsses estudos constitui subsídios valiosos, apresentado aos governos dos países membros, inclusive à Organização das Nações Unidas.

A próxima reunião

Informou o entrevistado que a nova reunião foi marcada para Roma, no ano próximo, devendo a Conferência Plenária, que tem lugar bienalmente, verificar-se em Tóquio, em 1955. Integram a Câmara Internacional as mais relevantes figuras do cenário econômico mundial, algumas delas de destacada situação política nos governos e nos parlamentos. Isso concorre para que os debates a que se dedica a entidade se revistam de grande altitude, e constituam valiosas lições para quantos dêles participam. Foi, assim, grandemente proveitosa para a delegação do comércio brasileiro que compareceu a Paris esta oportunidade de contacto com grandes expressões do comércio internacional.

Curiosidade sôbre o plano Aranha

Concluindo, declarou o presidente da Confederação Nacional do Comércio:

" — Há ambiente de grande curiosidade e expectativa em tôrno das recentes providências econômicas do govêrno brasileiro, principalmente sôbre o chamado Esquema Oswaldo Aranha. Nenhuma restrição fundamental lhe foi feita por diversos economistas com quem debati o assunto. Entendem todos que os resultados tangíveis só poderão ser verificados depois de decorrido prazo razoável. Acredita-se de modo geral, que as grandes possibilidades do Brasil, se exploradas com inteligência e sem complexos jacobinos, podem conferir no nosso país, em breve prazo, uma posição excepcional no cenário econômico mundial".

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VAI A CURITIBA

O presidente da República deverá seguir, na próxima sexta-feira, para Curitiba, a fim de presidir as solenidades comemorativas do Centenário do Paraná. Do programa dos festejos, realça-se a inauguração da Exposição Internacional do Café, bem como a Conferência dos Governadores dos Estados da Bacia do Paraná. No dia 18, o chefe do govêrno pronunciará um discurso na sede do Clube Curitibano.

O sr. Getúlio Vargas deverá seguir do Paraná para Itu, no Rio Grande do Sul, onde permanecerá cêrca de oito dias em sua fazenda.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da República assinou decretos nomeando, na Justiça do Distrito Federal, escreventes juramentados Darcy Hauschildt, da 4.ª Circunscrição do Registro Civil; Mário Holm de Araújo, do 22.º Ofício de Notas, e o escrevente auxiliar do 16.º Ofício de Notas Mário Pereira da Silva, para o mesmo Ofício; e, escreventes auxiliares, Agostinho José Pereira, do 21.º Ofício de Notas, Cremilde Ribeiro Sobral, do 10.º Ofício do Registro de Distribuição, e Djalma Cardoso, do 10.º Ofício do Registro de Distribuição.

SÔBRE AS DENÚNCIAS CONTRA O SERVIÇO ELEITORAL NO PARÁ

O procurador regional informa

"Fôlha do Norte", de Belém do Pará, em novembro último, denunciou várias irregularidades ocorridas no serviço eleitoral daquele Estado.

De posse dos recortes do referido jornal, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, fê-los chegar às mãos do sr. Plínio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, solicitando fossem obtidos esclarecimentos a respeito, de forma a autorizar as providências que se fizessem necessárias por parte da Presidência do Tribunal Superior.

Esclarecendo o assunto, o sr. Octavio Melo, Procurador Regional Eleitoral em Belém, dirigiu ao dr. Plínio Travassos, o seguinte ofício:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício de V. Excia., n.º 812, de 6 do corrente, que veio acompanhado do ofício n.º 784, do Exmº. Sr. Ministro Presidente do Tribunal Superior Eleitoral e de dois recortes do jornal "Fôlha do Norte", desta Capital, contendo referências a irregularidades no serviço eleitoral dêste Estado.

Cumpre-me informar a V. Exa., que os fatos narrados nos referidos recortes não têm a importância que lhe quiz emprestar o noticiarista.

Quanto à primeira notícia, de aparecerem no listão nomes de alguns eleitores já falecidos e outros figurando duas vêzes, essas circunstâncias decorrem, de não terem chegado ao Tribunal Regional Eleitoral os processos de exclusão, para ser feito o cancelamento, e sòmente após essa formalidade, que o nome dêsses eleitores serão excluídos do listão.

Quanto à segunda notícia, onde é acusado um cidadão de estar distribuindo títulos eleitorais em branco, esta Procuradoria tomou as providências cabíveis, designando um Promotor Público para funcionar no processo instaurado, estando o mesmo correndo as formalidades processuais.

São estas as informações que me cabe prestar a V. Exa. com relação às referidas notícias".

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR TERÁ NOVO SUPERINTENDENTE

Em audiência especial o presidente da República recebeu, ontem, o sr. José Eugenio Muller, em companhia do senador Carlos Gomes de Oliveira e do deputado Saulo Ramos. O sr. Eugenio Muller, que é prefeito de Friburgo, foi convidado pelo sr. Getúlio Vargas para exercer o cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular.

ESPERADO EM VITÓRIA o embaixador alemão

Vitória, 15 (Asp) — A convite do govêrno do Estado, está sendo esperado, nesta capital, o embaixador alemão em nosso país, que visitará diversas obras do interior, principalmente as usinas hidrelétricas.

A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO LAVOU AS MÃOS

Nada tem a ver com a maneira de prover o cargo de vice-diretor da Secretaria

A Comissão de Justiça do Senado aprovou, ontem, o parecer do sr. Aloísio de Carvalho sôbre a consulta feita pela Comissão Diretora a respeito do preenchimento do cargo de vice-diretor da Secretaria.

Após longo estudo dos dispositivos regulamentares que disciplinam a matéria, disse o relator, com aplausos dos seus colegas:

"Como se vê, não está entre as atribuições desta Comissão a de definir, previamente, o comportamento jurídico da Comissão Diretora em face da interpretação ou aplicação do Regulamento, o que seria, mesmo por provocação sua, interferir em atribuições que lhe são privativas, por fôrça do Regimento Interno, através das disposições citadas.

A maneira como os itens da consulta estão formulados, especialmente os dois primeiros itens, levaria, com efeito, esta Comissão a uma conclusão de que a Comissão Diretora não se poderia afastar, alterando-se, destarte, o princípio regimental da sua privatividade para conhecer da matéria. Haja vista que no primeiro item se indaga se o cargo de Diretor do Serviço constitui fim de carreira, para os efeitos de promoção; e no segundo, se, em caso afirmativo, o lugar de vice-diretor geral deve ser preenchido por nomeação. Ora no 1º item responderia esta Comissão afirmativamente, ou negativamente. Se respondesse afirmativamente, isto é, que o cargo de diretor de Serviço constitui fim de carreira, para o efeito de promoção, teria de responder ao 2º item, isto é, se o lugar de vice--diretor geral deve ser preenchido por nomeação.

Mas, admitido que o cargo de Diretor de Serviço constitua fim de carreira, para o efeito de promoção, como deveria ser preenchido o lugar de Vice-Diretor Geral, se não por nomeação, visto que a transferência, nos têrmos do Regulamento, (art. 163 § 3º) só poderá dar-se para cargo do mesmo padrão, ou de igual remuneração, o que não ocorre em relação aos cargos de Vice-Diretor Geral e de Diretor de Serviço?

Verifica-se, do exposto, que não há, por ora, questão jurídico-constitucional ou legal, sôbre que deva a Comissão de Justiça opinar, no uso da atribuição estrita que o Regimento Interno lhe confere. Quando o entendimento da Comissão Diretora exteriorsar-se numa "proposição", e levantar-se dúvida sôbre o seu contexto, diante do que o Regulamento disponha, ou da sua conseqüência sôbre direitos ou prerrogativas de funcionário ou grupo de funcionários da Secretaria do Senado, é que se terá criado o problema regulamentar ou jurídico, a ser dirimido mediante pronunciamento desta Comissão."

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70, 72
RUA CHILE, 35.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 2.º dia útil:

Presidência da República e órgãos subordinados, mensalistas; Tribunal de Contas, mensalistas e diaristas; Ministério da Fazenda, mensalistas; Disponibilidade do Ministério das Relações Exteriores, n.º 3.490, e aposentados, ns. 4.001 e 4.002; aposentados do Supremo Tribunal Militar, n.º 4.212; do Supremo Tribunal Federal n.º 4.520; juízes e promotores, aposentados, n.º 4.521; aposentados do DASP, e desembargadores aposentados, n.º 4.523.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura, Justiça, Trabalho, Viação, Educação e Poder Judiciário, relativo ao 2.º dia útil.

Cresce a indústria de juta do país



A Companhia União Manufatora de Tecidos inaugurou, no dia 8 de Dezembro corrente, a nova fiação de sua fábrica de Vitória, equipada com máquinas moderníssimas adquiridas na Inglaterra. A sua capacidade de produção está agora elevada para cêrca de 2,5 milhões de sacos por ano — quantidade suficiente para atender às necessidades do Estado do Espírito Santo com margem para exportar sacaria para outros Estados da Federação. Os Diretores da Companhia, srs. Numa de Oliveira, Alvaro de Souza Carvalho, João Lúcio de Souza Coelho e Geraldo Martins Ourivio promoveram, na ocasião, festiva solenidade que contou com o comparecimento do Governador Dr. Jones dos Santos Neves, Senador Carlos Lindenberg, Deputado Eurico Salles, secretários de Estado, Deputados Estaduais etc. A festa da Companhia deu ensejo ao congraçamento das classes produtoras já que do Rio de Janeiro seguiu representativa caravana em avião especial da "Panair do Brasil", composta de banqueiros, industriais, comerciantes, seguradores, e capitalistas. As fotografias acima mostram um setor das novas instalações, parte do moderno maquinário e uma fase da solenidade, aparecendo os quatro diretores da Companhia, no momento em que o seu Presidente, Numa de Oliveira, era cumprimentado pelo Governador Santos Neves.

(51653)

Primeiro aniversário da administração do general Armando de Morais Âncora

Cumprimentos ao chefe de Polícia por parte de seus auxiliares — Inaugurada a Sala de Imprensa da Polícia Marítima — "Show" na P. R. N. 9 — Na Assistência Policial

Tendo transcorrido no domingo último o primeiro aniversário da administração do general Armando de Morais Ancora, como chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, os auxiliares imediatos daquele titular e numerosos funcionários de diversas dependências do mesmo departamento, compareceram ontem ao seu gabinete, a fim de o cumprimentar pela data.

INAUGURAÇÕES

Fêz parte da comemoração a cerimônia inaugural de diversos melhoramentos em várias dependências do D. F. S. P., entre as quais uma série de melhoramentos na Assistência Policial, compreendendo um alojamento, salão de refeitório e um abrigo para os novos transportes de loucos, cadáveres, mendigos e presos, veículos êsses que deverão ser recebidos em janeiro próximo.

SALA DE IMPRENSA DA POLICIA MARITIMA

As dezesseis horas foi inaugurada a "Sala de Imprensa" General Armando de Morais Ancora", na Polícia Marítima.

Entre outras autoridades compareceram o sr. João Gualberto, representante do sr. Café Filho, vice-presidente da República, o major



O Chefe de Polícia, agradecendo a visita de seus colaboradores

Milton Dias Moreira, ajudante de Ordens do ministro Tancredo Neves, titular da pasta da Justiça e seu representante no ato; o homenageado, o sr. Carlos Xavier de Azevedo, diretor interino da Divisão de Polícia Marítima; o coronel Milton Barbosa, chefe do gabinete do general Moraes Ancora; e o sr. Mario do Amaral, representante do Sindicato dos Jornalistas, além dos jornalistas ali credenciados, marítimos e convidados especiais. Desatou a fita simbólica o major Milton Dias Moreira. Na ocasião, fizeram uso da palavra, o sr. Carlos Xavier de Azevedo e o jornalista Acrisio Viegas, que falou em nome de seus colegas. Por último discursou o chefe de Polícia.

NA P. R. N. 9

Coroando as comemorações, a P. R. N. 9, radiodifusora do Departamento Federal de Segurança Pública, que completou 7 anos, levou a efeito um "show" contando com vários artistas do nosso "broadcasting".

AMARRADO AO POSTE O LADRÃO

De vez em quando os moradores desta pobre cidade perdem a paciência diante da audácia dos ladrões.

Ontem "pagou o pato" o gatuno Laurindo Tomás de 36 anos, sem profissão nem residência. Os srs. Antônio Peixoto de Moura e Eliezer Sarmento residentes na Rua Miguel Angelo, em Maria da Graça, notaram um ruido estranho no interior da vila que fica no 148. Acorreram para lá e surpreenderam três crioulos em atitudes suspeitas. Dois dêles fugiram e o terceiro nem pôde esboçar um gesto para fugir. Para que não escapasse, amarraram-no a um poste.

Mais tarde levado ao 20.º Distrito procurou dizer que ia visitar uma pessoa na vila, mas não pôde dizer quem era nem ninguém ali o conhecida. Houve, sim quem o reconhecesse como um dos indivíduos que há dias vinha rondando as imediações...

Para encurtar razões, o comissário, fez recolher o malandro ao xadrez.

CONDENADO A 40 ANOS DE PRISÃO

continuava a agir o larápio — Surpreendido no interior do apartamento

Na tarde de ontem, o detetive Felisberto Dias, da guarnição do R.P-59, prendeu em flagrante e conduziu ao 14.º Distrito Renato Gomes da Silva, branco, de 25 anos, solteiro, sem profissão nem residência, o qual foi surpreendido por Guilherme Moreira da Silva, no aptº. 202 da Av. Paulo de Frontin n.º 595, onde penetrara com chaves falsas, só não conseguindo consumar o furto devido à intervenção daquele morador.

Renato, vulgo "Gardel", é um perigoso larápio e estava sendo de há muito procurado pela Secção de Capturas Recomendadas da Delegacia de Vigilância, pois está condenado a cêrca de 40 anos de reclusão pelas seguintes Varas Criminais: pelas 6.ª, a 7 anos e 6 meses; pela 8.ª, a 8 anos; pela 9.ª, a 5 anos e um mês; pela 10.ª, a 5 anos e 1 mês também; pela 13.ª, a 5 anos e 6 meses e, finalmente, pela 14.ª, a 8 anos, sendo tôdas as condenações por crime capitulado no artigo 155 do Código Penal, ou seja, furto. Depois de autuado, "Gardel" foi recolhido ao xadrez, donde será removido para o Presídio.

OS PROTESTOS DOS MOTORISTAS

Contra a entrevista do sr. Edgard Estrêla

Publicamos em nossa edição de 12 do corrente, nota circunstanciada sôbre o que o sr. Manuel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos disse aos jornalistas, rebatendo os conceitos de uma entrevista que teria sido dada pelo sr. Edgard Estrêla.

A propósito, o diretor do Serviço de Trânsito deu-nos completas e cabais explicações. Disse-nos que, há dias, estivera em seu gabinete um repórter, solicitando uma entrevista. Nessa oportunidade o jornalista deixara um questionário sôbre o projeto do deputado Rui Almeida, referente à maioração das multas do Código Nacional de Trânsito. Os múltiplos afazeres não permitiram, porém, ao sr. Estrêla, responder aos quesitos, não se tendo realizado, consequentemente, a entrevista. No dia 11 do corrente foi surpreendido com a leitura da entrevista que não deu e na qual se contêm expressões que geraram o malestar, pois representavam um péssimo conceito sôbre a classe dos motoristas, "digna, como as demais, de todo o meu respeito e consideração", disse êle.

E acrescentou: "No exercício de minhas ingratas funções sempre procurei bem cumprir o meu dever, sem pretender expender opiniões que possam, de longe, denegrir uma classe cujos representantes, na sua grande maioria, tanto tem colaborado no progresso de nossa cidade".

Terminando, frisou que, assim sendo, não pode perfilhar a expressão que lhe foi atribuida e que redundaria em estabelecer paridade desairosa para os profissionais do volante.

PRESOS OS ASSALTANTES DA CASA DE SAÚDE

Belo Horizonte, 15 (Asp) — Em diligências realizadas nas cidades de Congonhas de Campo e Conselheiro Lafaiete, o delegado Lauro Costa e Silva, prendeu dois perigosos meliantes, Manoel Vicente Oliveira e Jorge Germano, autores do furto contra a Casa de Saúde São Geraldo. Em poder dos larápios ainda foram encontrados 50 mil cruzeiros e vários objetos.

NOVO DIRETOR DA PRODUÇÃO ANIMAL

Pôrto Alegre, 15 (Asp) — Segundo se informa, será nomeado diretor da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio o sr. Elton Gutierres que substituirá ao sr. Júlio Vilson Costa.



Pontualidade
padrão de excelência da indústria relojoeira suiça.

SILVANA LHE OFERECE relógios modernos dos mais variados tipos, que se destacam por sua pontualidade extraordinária.

SILVANA

um relógio suiço de confiança.

Matou o amigo a golpes de canivete

Um desentendimento que ainda não foi devidamente esclarecido gerou o assassínio — Na Rua 5 de Julho a ocorrência — O criminoso confessou sem relutância

Nas primeiras horas da manhã de ontem o comissário Laudelino, lotado no 2.º Distrito, recebeu comunicação de que, no prédio situado na Rua 5 de Julho, n.º 376, havia um homem morto. Comparecendo ao local, verificou o comissário a veracidade da comunicação.

NO QUINTAL O CADAVER

No quintal da referida residência encontrou o comissário, morto com vários golpes de canivete, um homem que mais tarde foi identificado como sendo José Pontes da Silva, de 27 anos solteiro, pintor, residente no local. Ao mesmo tempo que solicitava o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais para o competente levantamento do local, tarefa que foi cumprida pelo perito Gusmão, o comissário iniciou diligencias, tendo ouvido, primeiramente, José Luiz Fernandes, residente na Rua Pompeu Loureiro, n.º 3, e posteriormente os irmãos Hindemburgo Chateaubriand Pereira Diniz e Chateaubriand Bandeira Diniz, ambos residentes na Rua Constante Ramos n.º 154.

IDENTIFICADO O ASSASSINO

A primeira pessoa ouvida pelo comissário, declarou que acordou com gritos de "socorro" e "pega", "pega". Saindo à rua, viu o indivíduo que conhecia pelo nome de Severino Tomaz Barbosa Filho, servente de pedreiro, correndo pela rua 5 de Julho, perseguido por dois homens que mais tarde soube ser os dois irmãos de que citamos acima. Saíram os três em perseguição a Severino, não logrando, todavia, alcançá-lo. De posse dêsses dados a autoridade prosseguiu nas diligências, vindo a saber que o homem que fôra visto perseguido (Severino), residia num edifício em construção, na Avenida Copacabana, n.º 1181. Comparecendo a êste endereço, não encontrou o acusado, mas verificou a existência de roupas tintas de sangue. Apurou, então,



Severino Tomaz Barbosa Filho, que matou o amigo com várias canivetadas

que o homem procurado trabalhava nas obras do edifício situado à Rua Domingos Ferreira, n.º 97. Rumando para êste local, conseguiu o comissário prender o acusado, transportando-o para o 2.º D. P., valendo assinalar que, dada a presteza com que agiu a autoridade policial, a prisão foi efetuada dentro do prazo de 24 horas, isto é, em flagrante.

CONFESSOU O CRIME

Interrogado naquele D. P., Severino Tomaz não relutou em contar tôda a verdade, declarando que a vítima era seu amigo e como tal lhe havia convidado para dormirem juntos naquela casa da Rua 5 de Julho. Pela madrugada, entretanto, surgiu entre ambos um desentendimento, que culminou com a morte de José Pontes. Disse Severino que temendo perder na luta para seu antagonista, sacou de um canivete, atingindo-o várias vêzes.

Quanto aos motivos que levaram a briga entre os dois amigos, nada ficou definitivamente apurado, o que só se verificará no decorrer do inquérito.

DECLARA QUE E' MENOR

Pelos documentos do acusado verificou-se ter êle 20 anos de idade, ser solteiro, e filho de Severino Tomaz Barbosa. Quanto à idade, todavia, o acusado declarou que os documentos estão falsificados. Diz ter realmente 15 anos, e que alterou a data de nascimento para poder conseguir emprego. Também êste detalhe será devidamente esclarecido no decorrer do processo.

RECONHECIDO E PRESO O ASSASSINO

Há mais de um ano que Joyací Pereira da Silva, residente no Parque Santana, em Caxias, foi abatido a faca por um desconhecido (o fato se deu em 25 de setembro do ano passado). Ontem a senhora Alice Gomes Lopes, espôsa da vítima, avistou um operário que trabalhava na Rua Quatro de Novembro, 7, em Ramos. Reconheceu-o, num relance, e, dirigindo-se ao 20.º Distrito, levou o fato ao conhecimento do comissário de serviço. Pouco depois o investigador Hipólito daquêle Distrito foi com ela ao local e prendeu o indigitado matador.

Na delegácia confessou seu crime apontando o próprio pai como seu companheiro na triste façanha, informando ser êle Severino Bento e que o pai é José Bento, de 41 anos, que se encontra foragido em São Paulo.

O criminoso foi removido para Caxias, a fim de responder pelo seu crime.

Botafogo

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127

Apartamentos à venda:

2 salas
3 quartos
2 banheiros so...
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

Preços a partir de Cr$ 820.000,00

10% de sinal
30% em 30 meses
60% financiados em 15 anos

EDIFÍCIO em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento;

INFORMAÇÕES:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

1.ª VIAGEM-CRUZEIRO À

Terra do Fogo

(EXTREMO SUL DO CONTINENTE)

42 dias de Cruzeiro — Montevidéu — Buenos Aires — Mar Del Plata e Terra do Fogo.

Partida dia 28-1-54 pelo luxuoso transatlântico francês "Bretagne".

(LOTAÇÃO LIMITADA)

Informações e Programas

Dept.º Turismo **EXPRESSO MAUA**

Praça Mauá 73 — Telefone 23-3317. (48863)

QUISISANA HOTEL

POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadra de Tênis — Parques

Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 210,00
2 pessoas .... Cr$ 350,00
CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar sala 501 — Telefone: 22-8554

(53266)

A emoção e a beleza de uma

festa inesquecível,

quando por entre os

pares que dansam...

os parabéns e as

palavras de carinho...

V. passa com seu

maravilhoso vestido,

confeccionado num

tecido exclusivo

da rica e rara coleção de Casa Branca.

Casa Branca
PARA QUEM EXIGE O MELHOR

AV. COPACABANA 1032-R. PÔSTO 5

VALE A PENA ANDAR UM POUCO MAIS PARA COMPRAR NA MELHOR CASA DE COPACABANA

ENSINO

AS NOVAS INSTALAÇÕES DA FACULDADE DE DIREITO DO PARANÁ

Entre as festas do centenário a inauguração da nova sede — Iniciativa do prof. Milton Viana — Presente ao ato o governador do Estado

Fundada há [illegible], tomou, dêste [illegible] desenvolvimento, a Faculdade de Direito de Curitiba, [illegible] fundação se deve à [illegible] do prof. Milton Viana, [illegible] conhecido educador no Paraná.

Sob a direção do prof. Cunha Pereira, figura de [illegible] nos meios jurídicos daquele Estado, o surto assumido pela Faculdade de Direito de Curitiba foi tão grande que os seus dirigentes já se viram obrigados a construir uma ampla sede, cuja inauguração fêz parte integrante das festas do Centenário daquele Estado.

Atendendo aos convites formulados a essa Instituição pelo governador Munhoz da Rocha, da solenidade da inauguração da nova sede constou, como ato de relêvo, a concessão do título de professor "honoris causa" ao conhecido homem público.

O corte da fita simbólica, franqueando as portas do novo edifício, foi feito pelo governador do Estado, enquanto que o descerramento da placa da Faculdade de Direito de Curitiba estava a cargo do general de Divisão João Valdetaro de Amorim Melo, comandante da 5.ª Região Militar.

A benção do edifício coube ao Arcebispo Metropolitano, enquanto que o Reitor da Universidade do Paraná descerrou as cortinas, no gabinete da diretoria, que cobriam um grande retrato de Ruy Barbosa, falando, nessa ocasião, o representante do "Diretório Acadêmico", Clotário Portugal.

Houve, a seguir, uma sessão extraordinária da Congregação, a qual foi aberta pelo desembargador diretor, falando, nessa ocasião, o professor J. de Souza Ferreira.

Recebendo o diploma, que lhe foi concedido, o governador Munhoz da Rocha proferiu um discurso de agradecimento.

O novo prédio, que reune tôdas as condições de confôrto, necessárias à sua alta finalidade, está construido à Rua Emiliano Pernetta, em ponto central da cidade de Curitiba.

HENRIQUE BATISTA

A homenagem de hoje na Maternidade-Escola

Hoje à noite, na Maternidade-Escola — onde funciona a Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina [illegible] do professor Otávio [illegible] Lima), será realizada [illegible] comemorativa do [illegible] do professor Henrique Batista, que transcorre na data de hoje.

A cerimônia estarão presentes o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, e além dos catedráticos da Faculdade Nacional de Medicina. Falarão na ocasião, focalizando a figura do homenageado, os professores Otávio Rodrigues Lima e o dr. Ivolino de Vasconcellos.

NOVAS TURMAS DO INSTITUTO DE NUTRIÇÃO

A cerimônia de depois de amanhã no auditório do Ipase

Realiza-se no dia 18 próximo, às 17 horas, no auditório do IPASE (à R. Pedro Lessa, 36), a cerimônia do encerramento dos cursos da 6.ª turma de médicos nutrólogos, da 5.ª turma de dietistas e nutricionistas, formados pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil. A turma de nutrólogos é composta de 9 médicos, a de dietistas de 49 alunas e a do Curso de Aperfeiçoamento de 26 nutricionistas.

A abertura da solenidade deverá ser efetuada pelo diretor do INUB, prof. Josué de Castro, e, em seguida, usarão da palavra a oradora da turma de dietistas, srta. Rosa Sztyglic, o paraninfo, prof. Nilton Braga de Oliveira, o orador da turma de nutrólogos, sr. Geraldo José da Rosa Silva, e o paraninfo dessa turma, prof. Hélio de Souza Luz.

A seguir, será feita a entrega dos diplomas e certificados, após o que encerrará a sessão o reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon.

Pela manhã, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, às 10 horas, será celebrada missa de ação de graças pela formatura das dietistas e dos nutrólogos.

NOTICIÁRIO

COLAÇÃO DE GRAU DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

Terá lugar hoje, às 16 horas, na Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural, no Quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, a solenidade de colação de grau dos engenheiros agrônomos de 1953.

ENGENHARIA

NOTÍCIAS DO D.A.

Aviso aos engenheiros de 1953 — Os engenheiros da turma de 1953, ficam avisados de que hoje o material para a confecção dos diplomas, será fornecido pela Universidade do Brasil, à vista do pagamento de uma taxa de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), pagamento êsse a ser feito diretamente à Reitoria.

Aviso ao 3.º ano — Química Tecnologica — têrça-feira dia 22 às 14 hs. exame [illegible], Geodesia: sexta-feira [illegible] exame vago. Matéria afixada no quadro de aviso.

Sr. Alberto Taveira Magalhães — Queira comparecer com urgência ao Diretório Acadêmico da E.N.E.

Engenheiros de 1952 — Comemorando o 1.º aniversário de Formatura será realizado um almoço sábado 19 no Automóvel Club do Brasil. No D.A. da Escola, com D. Amélia, deverá com urgência ser assinada a lista.

Aviso aos engenheirandos — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, no salão nobre da Congregação, a solenidade oficial de despedida. Pede-se o comparecimento de todos os engenheirandos.

DIREITO

PROVAS

1.º ano — dia 16 prova integral de Economia Politica, às 13 horas, Prof. Feijó Bittencourt.

1.º ano — prova oral de Teoria Geral do Estado — dia 16, às 15 horas.

Prof. Pedro Camon. Estão chamados os seguintes alunos: Joaquim Torres Araujo, Julio Cesar de Oliveira Figueiredo, Lilia Carmelita Carvalho de Queiroz, Luiz Eduardo Macedo de Moraes, Marcelo Alves Pereira, Marcia Peracchi, Maria Fonteura Lima, Maria Laura Calezans Barros, Maria Luiza Mendonça de Almeida, Mario Cesar de Moraes Filho, Mary Madeira Martins, Milton Batista Seabra, Noemia Homika Costa, Olympio Santa Rita Matta, Osvaldo Almeida Mello Filho, Pedro Paulo de Souza Montenegro, Sergio Castro, Theodulo Rodrigues de Miranda, Therezinha Santos de Seixas.

1.º ano — prova oral de Teoria Geral do Estado - dia 16 às 15 horas.

Prof. Arthur Machado Paupério. Estão chamados os seguintes alunos: João Gonçalves Carneiro, Jorge da Silva Moraes, Jaymir Leite Moraes, Noberto dos Santos Junior, Othelo Corrêa de Mello e Oliveira, Rubens José da Silva e Walter Provoleri Ferreira.

1.º ano - prova oral de Economia Politica - dia 15, às 15 horas.

Prof. Feijó Bittencourt. Estão chamados os seguintes alunos: Adyr Maria de Andrade, Alberto Ferreira da Costa, Armando Arriola de Oliveira, Arnaldo Cherman, Carlos Alberto Pinto, Eduardo Moreira de Lima Filho, Esther Cavalcanti de Albuquerque, Esther [illegible] Paula Cidade, Evaldo Pires de Azevedo, Fabio de Carvalho Alves, Francisco José Ferreira [illegible], Geraldo Ramo Falci Mendes, [illegible] Geraldo Rosario Falci [illegible], Guilherme Antunes Baptista, Hygino Batista de Paula, Homa Luiz Haillot Rodrigues, João Mauricio Rezende, Kleber Porto Silva, Lincoln Bastos Ribeiro, Marcelo Botelho Tostes, Maria Luiza Lago Bittencourt, Mauro Viellefond Gallitos, Milton Garcia, Raul de San Tiago Dantas Barbosa Quental, Ruy de Andrade Pinto, Sebastião Passarolo e Ubirajara de Menezes.

2.º ano — chamada para prova oral de D. Penal — Dia 16, às 16 horas — Hugo Mario Vianna, João C. de Almeida Braga, Joaquim de Silva Palhares, José Moura Rocha, Luiz F. Pires de Carvalho e Albuquerque, Milton Batista Matos, Nestor A. de M. Albuquerque, Ney Proença Doyle, Odyr Fernandes da Silva, Paulo Cardoso de O. Pires do Rio, Paulo N. Xavier da Silveira, Roberto C. Rocha, Roberto J. de Melo Oliveira Alves, Ronald N. de Vasconcellos, Samsão Chazan, Sergio F. Sardemberg e Simão José Gabriel.

2.º ano — Direito Constitucional — dia 16, às 16 horas, Adalberto F. Dantas, Alecio Ercole, Antonio J. Cardoso Faro, Celio Sampaio Bustamante, Danilo F. Duarte, Didio Siqueira Seixas, Edmundo Soares e Sá, Eduardo Assad Kik, Elio Depine Mariz, Erbo dos Santos, Fenelon Nonato da Silva, Flavio B. Buição Francisco Ferreira da Costa, Geraldo F. Alexandre, Gerson Ribas Tambasco, Gilberto Batista da Silva Terra, Jorge L. Ramos Pinto da Luz, Jorge Soares das Neves e Norma A. Pinto Vargas Dalcastanhy.

3.º ano — Direito Int. Público, — dia 16, às 16 horas — Prof. Linneu A. Mello. Alif Palis, Armando Cordeiro Gerk, Arnaldo de Araujo Souza, Geraldo Mo. de Moraes Jardim, Jacob Rubem Milet, Jorge Alves da Mota, Newton de Castilho, Paulo Mincarone.

3.º ano — Direito Civil — dia 16 às 16 horas, Prof. Arnoldo Medeiros. Abdo J.C. Raad, Adriano B. do Amaral, Anita L. Vachias, Antonio Bertuccelli, Antonio M. Martins, Clevio B. da Fonseca, Diogo F. Moreira Neto, Dalton de M. da Silva, Edilson Borba Santos, Erny B. Muller, Geraldo M.M. da Rocha, Juliano S. Vittas, Hebe C. Marinho, Hilton Paranhos, Humberto Ferraz, Ivan Prestes, Jesus N. Ribeiro, João F. Gonçalves Neto, Joaquim J. G. Sigaud, Walter Gomes de Pinho.

3.º ano — Prova integral de D. Internacional Público (dependentes) dia 16, às 14 horas. Prof. Linneu A. Mello.

ARQUITETURA

"Título de professor emérito" — Em sessão solene a ser realizada dia 17, 5ª feira, às 12,00 horas, o Conselho Universitário fará a entrega do título de "Professor Emérito" aos drs.: Alvaro José Rodrigues e Gastão da Cunha Bahiana, ambos professores catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura. Saudará êsses ilustres professores o professor catedrático dr. Gerson Pompeu Pinheiro que fará a oração em nome da Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Sombras Perspectiva Estereotomia — Escrito e oral, 6ª feira dia 18 e oral dia 19, sábado, às 8 horas.

Teoria da Arquitetura — Transferida para o dia 21, 2ª feira.

Arquitetura Analitica — 2º ano — Exame oral dia 22, Têrça-feira, em diante.

Legislação, Economica Politica — Escrito e oral e oral dia 16 às 8 horas.

Arquitetura Analitica — 1º ano — Exames dia 15, 16, 17 e 18 escrito e oral e 2ª chamada para 2 alunos. Oral dias 15, 16, 17 e 18 para os alunos de exame oral sòmente. Dia 19 exame oral para os alunos de escrita e oral. Nota: Para os alunos do C.P.O.R. os exames serão realizados àtarde, em horários a sêrem determinados. Todos os exames começarão às 8 horas.

Técnica da Construção Topografia — 3º ano — Foi transferido o exame escrito desta cadeira, para 5ª feira, dia 17, às 8 horas. O exame oral será iniciado no mesmo dia às 14,00 horas.

Resistência — Dia 18, 6ª feira às 9 horas, exame escrito. Dia 19 e 21 às 9 horas exame oral para os que têm oral e escrito e oral. (Para os dependentes aguardar marcação de data).

Decorativa — Dia 21, início às 9 horas dos exames escritos e oral e oral.

Concreto Armado — Dia 18, às 8 horas 2ª chamada dos dependentes. Dias 21, 22 e 23 às 14,00 horas, exames escrito e oral e exame oral para os dependentes desta cadeira.

Arquitetura no Brasil — Dia 18 às 8 horas, exame escrito e oral.

Matemática Superior — Exam oral para todos os alunos, hoje, dia 16, às 8 horas.

Urbanismo Arquitetura Paisagista — 2ª chamada da 2ª prova parcial, início dos exames escrito e oral e oral, hoje, dia 16 às 9 horas.

Sistemas Estruturais — Dia 21, exame oral às 10 horas.

ODONTOLOGIA

PROVAS

3.º ano — Clinica Odontológica — Dia 18 às 8 horas — Estão chamados os alunos de ns. 3 — 10 — 42 e 57, para exame escrito prático-oral. 4.º ano — Diatermia — Dia 17 às 10 horas — Estão chamados para a prova de seleção os seguintes alunos: Aldo Barreto Putter, Armanda Maria Erminia Luzi, Humberto Barroso Leite, Maria José Campos Martins e Sylvio Palma Lessa. 1.º ano — Metalurgia — Dia 17 às 10 horas — Está chamado a exame escrito, prático-oral o aluno de n.º 56, E a prático-oral o de n.º 40.

TÉCNICOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A formatura da primeira turma da Escola Brasileira de Administração

A Escola Brasileira de Administração Pública, da Federação Getúlio Vargas, formará no corrente ano a primeira turma de técnicos de administração pública. Do programa da formatura, que terá como paraninfo o sr. Getúlio Vargas, consta a missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, e a sessão solene, dia 18 às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. O orador da turma é o sr. Moacyr P. Vianna, e os técnicos que a integram são os seguintes:

Adhemar P. Azevedo, Antonio R. D'Albuquerque Jr., Armando da Silva Soares, Ayrton C. Junqueira, Cacilda A. Ribeiro, Cléa M. Albuquerque, Coramar Guimarães Mollo, Delta Pereira Mattos, Edgard Dutr- Neves, Edson Silva Barreto, Eliseu Alvares Pujol, Eurico de Oliveira, Humberto de Araujo Faria, Iberê de Souza Cardoso, Jesus Neves Ribeiro, J. Gualberto de Almeida, José Lopes de Oliveira, José Menezes Louzada, José Soares Serrão, Josmar Toscano Dantas, Leosthenes Christino, José Sebastião Carneiro, Marcelo Lins Martins, Marieta Campos, Moacyr Parente e Oswaldo Pereira.

OS ESTUDANTES CONTRA A REDUÇÃO DAS DOTAÇÕES

Ferido o presidente da U.N.E.

Paris, 15 (F. P.) — Respondendo ao apêlo da União Nacional dos Estudantes da França, 2.500 estudantes reuniram-se às primeiras horas da tarde no "Quartier-Latin", para reclamar o aumentos dos créditos da Educação Nacional. Em seguida os estudantes formados em cortejo começaram a desfilar no "boulevard" São Miguel para levar à Assembléia Nacional um pedido recordando as suas reivindicações. Nessa artéria irromperam conflitos curtos, mas vivos quando os estudantes chegavam nas proximidades da encruzilhada do "boulevard" Saint Germain. A polícia, procurando desimpedir o "boulevard" fêz com que os estudantes seguissem para o Luxemburgo. No transcurso dos conflitos o presidente da União Nacional dos Estudantes da França, Sr. Jean-Marc Mousseron, foi ferido na cabeça e foi prêso.

2.500 MANIFESTANTES

Paris, 15 (U. P.) — A polícia, protegida com capacetes de aço, investiu contra uns 2.500 estudantes universitários, que marchavam hoje sôbre a Assembléia Nacional, para protestar contra as reduções no orçamento de Educação, para 1954. As primeiras notícias dizem que, pelo menos, uma pessoa ficou ferida.

Os choques se registraram no Boulevard de Saint Michel, quando o chefe de polícia movimentou várias centenas de membros da guarda de segurança, para dispersar os estudantes que se aproximassem do Parlamento. Os estudantes se haviam concentrado na margem esquerda do Sena, pouco depois do meio-dia, convocados pela União Nacional de Estudantes Franceses.

Disse a polícia que o presidente da entidade estudantil, Jean-Marc Mousseron, sofreu lesões na cabeça e teve de ser levado ao hospital da Cidade Universitária.

ARQUITETURA

Sombras — Perspectiva — Estereotomia — Escrito e oral, 6a. feira dia 18 e oral dia 19, sábado, às 8 horas.

Teoria da Arquitetura — Dia 16 4a. feira às 8 horas exame escrito e dia 17, 5a. feira, às 8 horas, exame escrito e oral.

Arquitetura Analítica — 2.º ano — Exame oral dia 21, 2a. feira, em diante.

Legislação — Economia Politica — Escrito e oral e oral dia 16 às 8 horas.

Arquitetura Analítica — 1.º ano — Exames dias 15, 16, 17 e 18 escrito e oral e 2a. chamada para 2 alunos: Theodoro Joels e Carlos Vi. Vierscas Pinzón. Oral dias 15, 16, 17 e 18 para os alunos de exame oral sòmente. Dia 19 exame oral para os alunos de escrita e oral. Nota — Para os alunos do C.P.O.R. os exames serão realizados à tarde, em horários a serem determinados. Todos os exames começarão às 8 horas.

Composição de Arquitetura — 2.º ano — Até hoje, dia 15 os exames desta cadeira.

Física — Hoje, dia 16, às 9 horas, exame oral para os que tem oral e escrito e oral.

Técnica da Construção — Topografia — 3.º ano — Foi transferido o exame escrito desta cadeira, para 5a. feira dia 17, às 8 horas. E o exame oral iniciará no mesmo dia às 14 horas.

Resistência — Dia 18, 6a. feira, às 9 horas, exame escrito. Dia 19 e 21 às 9 horas, exame oral para os que tem oral e escrito e oral.

Decorativa — Dia 21, início às 9 horas dos exames escritos e oral e oral.

Concreto Armado — Dia 15, hoje, às 8 horas — 1a. chamada dos dependentes e 2a. chamada dos alunos regularese. Dia 18 às 8 horas 2a. chamada dos dependentes. Dia 21, 22 e 23, às 8 horas, exame escrito e oral e exame oral para os alunos desta cadeira. Dia 24 às 8 horas exame escrito e oral e exame oral para os dependentes desta cadeira.

Arquitetura no Brasil — Dia 18 às 8 horas — Exame escrito e oral e oral.

Matemática Superior — Exame oral para todos os alunos, 4a. feira dia 16, às 8 horas.

Urbanismo — Arquitetura Paisagista — 2a. chamada da 2a. prova parcial, início dos exames escritos e oral e oral, dia 16 4a. feira, às 9 horas.

Sistema Estruturais — Dia 21, exame oral, às 10 horas.

Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, em 14 de dezembro de 1953.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1954, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro corrente.

Depois dessa data, havendo vagas serão abertas as matrículas para os alunos novos.

VIDA ESCOTEIRA

DEIXARÃO DE FUNCIONAR AS TROPAS ESCOTEIRAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Os filhos dos trabalhadores não mais receberão os benefícios do escotismo — O sr. João Goulart deixou de incluir o escotismo nos novos serviços de recreação e educacional dos trabalhadores

O movimento escoteiro que funciona há dez anos sob o patrocínio do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, por intermédio de seu Serviço de Recreação e Assistência Cultural, terá as suas atividades encerradas, pelo que parece, definitivamente. Esta é uma notícia bem triste não só para as duas e meias centenas de jovens que recebem os benefícios do escotismo nos sindicatos e conjuntos residenciais mas também, e principalmente, para os seus chefes que têm se devotado de corpo e alma às suas tropas.

Várias seções do antigo SERAC (Serviço de Recreação e Assistência Cultural) do MTIC, continuarão a funcionar, se bem com outros rótulos, nas duas outras novas seções que o ministro do Trabalho fêz criar em substituição a outra única seção. Os dois novos departamentos são: o Serviço de Recreação Operária que terá por objetivo fomentar por suas duas sub-seções, a educação física e excursionismo, e artes populares; o Serviço de Assistência Educacional se dividirá nas sub-seções de Estudos Pedagógicos, de Bôlsas de Estudos e de Bibliotecas. Em nenhuma dessas seções colocaram o escotismo. Aquêle mesmo escotismo que tantas vêzes serviu de "bode expiatório" às manipulações e maquinações de chefes de seções que desconhecendo as finalidades do escotismo, o usavam para as suas tramanhas, só depois descobertas às vêzes um pouco tarde, pelos que cerram a fila da grande Escola de Baden Powell.

O escotismo dentro do SERAC ou do SRO nunca foi um pêso morto. Estivesse ou não paralisado o Serviço, com dinheiro ou sem dinheiro, a seção de escotismo sempre trabalhou. As tropas escoteiras do SERAC graças ao esforços de seus chefes sempre se mantiveram em atividade. Quantas e quantas vêzes os chefes realizaram as atividades de suas tropas com seu dinheiro com dinheiro emprestado. Assim faziam porque depois de tudo programado, de tudo prometido, achavam os dirigentes do SERAC de não dar o dinheiro necessário. Quantas e quantas vêzes tivemos oportunidade de ver chefes escoteiros do Serviço ficarem nervosos, pois na véspera de uma grande atividade de uma atividade já aprovada pelo SERAC, negar-lhes o dinheiro, ou porque o tesoureiro não estava ou porque o dinheiro para a atividade tinha se dirigido para outra seção. A isso e muito mais coisas sofreram e passaram os chefes escoteiros do SERAC, mas sempre lutaram conseguindo muitas vêzes o que queriam, pois a persistência foi sempre o substrato dêsses devotados homens.

Ao que tudo indica o Serviço de Recreação Operária surgiu com o movimento escoteiro para os filhos dos trabalhadores. O movimento foi a semente de um Serviço que poderia ter feito muita coisa para o trabalhador mas que nada fêz. O movimento dentro do SERAC ou SRO constituiu-se não como uma seção individual, mas si mprêsa a uma, duas seções, o que muitas vêzes entravavam as atividades escoteiras.

Fundado em 1943 vem ou melhor, vinha a seção de escotismo do SERAC funcionando com as suas 6 tropas ou seja a Associação Marechal Floriano Peixoto, em São Cristóvão; Ass. Siqueira Campos, da Saúde; Lindolfo Collor, do Estácio; Ass. Olavo Bilac, da Praça 11; Ass. Waldemar Falcão, da Penha; Ass. Machado de Assis, de Bangu e ainda a Ass. Salgado Filho, em formação na Gávea. Essas Associações, é necessário que se diga, foram sempre o escudo do SERAC ou SRO. Se alguém combatia o Serviço, o escotismo sempre aparecia na frente, não pelo gôsto dos chefes escoteiros, mas pelo gôsto dos chefes das seções que sabiam que se mostrassem que no SERAC ou SRO existia escotismo, os acusadores de suas tropelias, se calariam.

Ao fazermos votos que o escotismo dos sindicatos e conjuntos residenciais continue a ser patrocinado pelo Ministério do Trabalho, o fazemos firmes e convictos de que se a seção continuar a servir à maquinações de funcionários não cumpridores do dever é melhor que não continue o escotismo no Ministério do Trabalho. Da mesma forma, é necessário frisar que o escotismo nunca serviu e temos certeza de que nunca servirá de pálio à intenções politiqueiras e se alguém pensa em usá-lo para tão repugnante fim é melhor também, que termine o escotismo nos sindicatos, nos conjuntos residenciais.

Ao ministro do Trabalho Indústria e Comércio e aos futuros diretores do Serviço de Recreação Operária e Serviço de Assistência Educacional, pedimos que olhem para o escotismo, que olhem para os filhos dos trabalhadores que ao invés de ficarem nas ruas, encontram no escotismo um segundo lar, onde o seu caráter é moldado. Olhem também para os trabalhadores menores que, com o término das atividades das tropas a que estavam filiados, ficarão privados de ter alguns momentos alegres e felizes nas sedes escoteiras, nas excursões, nos acampamentos.

O problema do menor abandonado dia a dia mais cresce nêste Rio de Janeiro. O menor abandonado não se resume sòmente naqueles que são orfãos, mas sim a todos aquêles que devido à situações financeiras dos pais, são obrigados a passar grande parte de seu tempo nas ruas. O escotismo não preenche, e isso evidentemente, todo o tempo vago do menino, porém as poucas horas de reuniões semanais e um ou dois dias de acampamento é o suficiente ou pelo menos quase suficiente para que o menino conheça o caminho certo e reto da trilha do verdadeiro Homem. Ainda estamos para ver nos fichários da polícia o nome de algum criminoso que já tenha pertencido ao movimento escoteiro mais de um ano. Os chefes escoteiros poucas são as vêzes que fazem seleção nos meninos que desejam ser escoteiros. Os rapazes já contaminados e que porventura entram para o movimento têm dois destinos: ou melhoram ou então saem por si mesmo pois vêem que o escotismo não é ambiente para êles.

II AJURI PARANAENSE

Em comemoração ao I Centenário de Emancipação Política do Paraná está tendo lugar desde o dia de ontem, na capital paranaense, o II Acampamento da Região do Paraná. No dia de hoje, às 8 horas será o Ajuri solenemente aberto. Vários oradores se farão ouvir entre os quais o presidente da Região sr. René Reis e o chefe do acampamento, sr. Cel. Leo Borges Fortes.

A delegação do Rio Grande do Sul se encontra em Curitiba desde o dia 14. A representação gaúcha é composta de 32 escoteiros de Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, e é chefiada pelo general Bonifácio Borba presidente da Região do Rio Grande do Sul, auxiliado pelo chefe Antonio Souza.

A representação carioca composta de graduados da Associação Guilhermina Guinle, do Fluminense F. C., dirigida pelo chefe dr. João Ribeiro dos Santos deverá chegar à capital paranaense no dia de amanhã.

O representante da Região do Distrito Federal, sr. Luiz Bravo, que também representa o "Correio da Manhã", já se encontra em Curitiba desde as primeiras horas de hoje.

A delegação de Santa Catarina assim como de outros Estados vizinhos deverá chegar hoje ou amanhã ao II Ajuri do Paraná.

O sr. Goimirez de Mello, Comissário Nacional, representante oficial da União dos Escoteiros do Brasil, é também esperado ainda hoje.

Como no dia de ontem a maior parte do tempo dos acampantes será hoje gasta em instalações diversas. Às 20 horas terá lugar um grande fogo de conselho onde vários números de cantos escotistas, de folclore nacional, assim como esquetes e pequenas palestras, serão apresentadas.

PARA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA INDUSTRIAL DE FORTALEZA

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo em que o Ministério da Educação e Cultura solicita aprovação dos novos orçamentos para as obras de construção da Escola Industrial de Fortaleza, Estado do Ceará.

Em seu despacho, o chefe do govêrno concordou com o Ministério da Fazenda, que opinou favoràvelmente.

COLARAM GRAU

Pôrto Alegre, 15 (Asp.) — No salão nobre da Universidade do Rio Grande do Sul, colou grau mais uma turma de veterinários da Escola de Agronomia e Veterinária. Foi paraninfo o prof. Claudio Martins Reale.

EM SÃO PAULO A COMITIVA DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

São Paulo, 15 (Asp) — A convite da Federação e do Centro das Indústrias, chegou, ontem, a esta capital, a comitiva de oficiais do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, composta dos seguintes militares: — brigadeiro Neto dos Reis, almirante Macedo Soares, coronel Aradramos de Castro, coronel Aurilio de Lima Tavares e capitão-de-mar-e-guerra Pinto da Luz. Hoje à tarde os oficiais citados percorrerão o parque industrial de São Paulo, visitando as principais indústrias. Aos oficiais em aprêço foi oferecido um almôço no SENAI.

FILOSOFIA

SEGUNDA CHAMADA, AMANHÃ

Complementos de Matemática — 1.ª série do Curso de Química, às 13 horas, na sala 61.

CURSO DE SAÚDE PÚBLICA

FORMAÇÃO DE MÉDICOS SANITARISTAS

Continuam abertas na secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, durante todo o corrente mês de dezembro, as inscrições para matrícula no Curso de Saúde Pública de 1954, criado pelo Decreto-lei n. 3.333, de 6-6-41, e que se destina à formação de Médicos Sanitaristas.

Maiores informações na sede dos Cursos do DNS — Rua do Rezende, 128 — 2.º andar.

CENTRO DE ESTUDOS DO H.S.E.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Realizar-se-á no próximo dia 18, às 13 horas, no auditório do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, a aula do curso de extensão universitária sôbre doenças infecciosas e parasitárias do aparelho digestivo e conceitos atuais sôbre hepatite por vírus, sua etiologia e patogenia, estudo clínico e terapêutico, ministrada pelo prof. Clementino Fraga Filho.

MARINHA

BATIDAS AS QUILHAS DE DOIS NAVIOS-TRANSPORTES ENCOMENDADOS A ESTALEIROS JAPONÊSES

Decretos assinados — A Marinha nos festejos do centenário do Paraná — Escola de Aprendizes Marinheiros em Vitória — Novo diretor da Escola Naval — Movimentado o gabinete ministerial — Candidatos a grumete chamados — Novo presidente do Tribunal Marítimo

EMPOSSADO O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL MARITIMO — Em cerimônia a que compareceram os almirantes Ernesto de Araujo, José Espindola, Nelson Noronha de Carvalho, Alberto de Lemos Bastos, José Maria Neiva, Euclides de Souza Braga e outras altas patentes navais, embaixadores, juizes e muitas pessoas gradas, assumiu ontem a presidência do Tribunal Marítimo, para a qual foi recentemente nomeado, o almirante Humberto de Arêa Leão, que substituiu naquele pôsto o seu colega Gustavo Goulart. O ex-presidente daquela Côrte de Justiça especializada, ao ser transferido definitivamente para a inatividade, encerra uma bela fôlha de serviços prestados à nação, inclusive oito anos à frente do Tribunal Marítimo, ao qual deu os melhores de seus esforços. O novo presidente do Tribunal Marítimo é uma figura de relêvo do almirantado brasileiro, tendo desempenhado importantes comissões militares e civis. Na foto, um aspecto da cerimônia, vendo-se o almirante Gustavo Goulart quando passava a presidência ao almirante Arêa Leão.

Segundo notícias recebidas no gabinete ministerial, foram batidas, nos estaleiros Ishikawajima, no Japão as quilhas de dois navios transportes encomendados àqueles estaleiros para a Marinha de Guerra. A cerimônia contou com a presença do comandante Oswaldo Osiris Storino, presidente da comissão e membros da nossa embaixada e pessoas gradas além de n[illegible]sas autoridades japonêsas.

O fato despertou vivas manifestações de simpatia ao Brasil.

Seis residências no Colégio Naval

O comandante do Colégio Naval comunicou haver recebido seis casas residenciais acabadas de construir naquele Colégio.

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-fragata Herbert Pinto Morado do cargo de comandante da Base "Almirante Castro e Silva" e nomeando para êsse cargo o capitão-de-fragata Paulo Frederico de Mendonça Amaral; exonerando o capitão-de-mar-e-guerra do cargo de presidente da Comissão de Compras da Marinha em São Paulo e nomeando o capitão-de-fragata Helcio Auler para essas funções; graduando no pôsto de capitão-de-fragata, no C.F.N., o capitão-de-corveta Washington Frazão Braga; promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de vice almirante o contra almirante Edgard Soares Judice; ao de capitão-de-mar e-guerra o capitão-de-fragata Walfredo Caldas; ao de capitão-de-fragata de Albuquerque Antunes; promovendo, por antiguidade, no C.F.N., em ressarcimento de preterição, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Floriano Dalto Ramos e ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, nos têrmos da lei 1.156, e transferindo-o para a reserva remunerada; considerando promovidos ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Francisco Radler de Aquino; ao de capitão-tenente os primeiros-tenentes José Rocha Oliveira e João José das Chagas, todos já falecidos.

A Marinha de Guerra nos festejos do Centenário do Paraná

A Marinha de Guerra prestando colaboração ao govêrno do Paraná para o maior brilhantismo dos festejos do primeiro centenário daquele Estado, após entendimentos havidos, determinou numerosas providências, destacando-se, entre outras, a ida das bandas marcial e de música do Corpo de Fuzileiros Navais, com cêrca de 300 homens, a montagem de um pavilhão com material das diretorias do Armamento, de Eletrônica e Hidrografia e Navegação e ainda ida de uma fôrça de contra-torpedeiros para Paranaguá constituida do "Amazonas", "Acre", "Bracuí", "Babitonga" e "Bocaina", sob o comando do almirante Jorge da Silva Leite.

A comissão designada pelo ministro da Marinha sob a presidência do almirante Carlos Carneiro, comandante do 5º Distrito Naval, está constituida dos comandantes Clovis de Oliveria, Maurillo Augusto Silva, Hélio Leite e Waldemiro Nunes.

As bandas do Corpo de Fuzileiros Navais que pela primeira vez se deslocam da Capital da República vão desfilar nas principais cidades do Paraná precedendo um contingente de oficiais e praças das guarnições dos navios que constituem a Fôrça de Contra-torpedeiros.

Consta ainda do programa um grande almoço a bordo dos contra torpedeiros aos governadores e demais autoridades que terá lugar no dia 21.

O chefe do Departamento de Relações Públicas da Marinha, comandante Maurilio Augusto Silva deverá seguir amanhã, via aérea, para o Paraná a fim de assumir a sua comissão pois já se encontram naquele Estado os demais membros.

Escola de Aprendizes Marinheiros em Vitória

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu do sr. Jones dos Santos Neves, governador do Estado do Espírito Santo o seguinte radiograma: "Acusando recebimento do atencioso cabograma sôbre a remessa, dentro em breve dias, dos festejos de construção da Escola de Aprendizes Marinheiros, para efeito de concorrência, venho apresentar a v. excia. minhas efusivas congratulações e sinceros agradecimentos em nome do Povo e do Govêrno do Espírito Santo, por mais êsse notável empreendimento de sua operosa e patriótica administração".

Assumiu o novo diretor da Escola Naval

Em cerimônia realizada na Escola Naval, assumiu, ontem o cargo de diretor daquele tradicional estabelecimento de ensino, o almirante Ary dos Santos Rangel, que o recebeu do capitão-de-mar-e-guerra Mário Costa Furtado de Mendonça.

Após a posse, o almirante Rangel e o comandante Furtado de Mendonça apresentaram-se ao titular da Marinha e às altas autoridades navais.

Movimentado o Gabinete Ministerial

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o embaixador Macedo Soares, o general Juarez Tavora, o deputado Luiz Compagnoni, o ministro Murgel de Rezende e os auditores da Marinha, os almirantes Ernesto de Araujo, Euclides Braga, Vitor Fortes, o coronel Adelardo Fialho, o comandante João da Fonseca Ribeiro e o sr. Pascoal Segreto Sobrinho.

Candidatos a Grumete chamados

Os candidatos inscritos para alistamento como grumete, no voluntariado da Marinha, estão chamados a comparecer impreterivelmente para exame de seleção, no dia 21 do corrente, às 12 horas, no Ministério da Marinha, em frente à Casa do Marinheiro. O não comparecimento importará no cancelamento da inscrição do candidato faltoso.

Ainda as comemorações da "Semana da Marinha"

Dando cumprimento ao programa de comemorações organizado pelo comando do 3º Distrito Naval para a "Semana da Marinha", o almirante Harold Reuben Cox, comandante do Distrito, e um grupo de veteranos da última guerra embarcaram no rebocador "Guarany", indo ao largo do pôrto de Recife depositar flôres oferecidas pelo povo pernambucano em homenagem aos mortos das Marinhas de Guerra e Mercante sacrificados no último conflito mundial.

Com toda solenidade, realizou-se no dia 13 a cerimônia de encerramento da "Semana da Marinha", em frente ao busto do almirante Tamandaré, tendo comparecido o governador do Estado, autoridades civis e militares e grande massa popular.

Um destacamento misto do Exército, Aeronáutica, Polícia e Fuzileiros Navais da 5ª Companhia Regional prestou as honras militares.

Nessa ocasião, foi entregue a insígnia da Ordem do Mérito Naval ao jornalista Anibal Fernandes.

O historiador João Emerenciano, convidado especialmente pelo comando do Distrito Naval para ser o orador oficial da cerimônia, pronunciou eloquente saudações à Marinha do passado e à do presente.

ASSASSINADO QUANDO JOGAVA FUTEBOL

Germano Marques de Souza, prêto, de 32 anos, solteiro, trabalhador do Mercado de Madureira e residente na rua Imbaú n.º 9, fundos, na estação de Acari, na tarde de ontem, juntamente com seu amigo Valentim Batista, solteiro, de 18 de anos, operário, morador na mesma rua n.º 163, dirigiu-se a um campo das proximidades a fim de tomar parte numa partida de futebol. Entre os litigantes figurava o individuo conhecido por "Jorge Brilhante", temido no local, onde tem praticado diversos assaltos à mão armada. A certa altura do jôgo, houve séria desinteligência, originando-se em conflito, e Jorge, que estava armado de revólver, fêz diversos disparos, um dos quais atingiu Germano na região costal e Valentim no braço esquerdo, que foi transfixado. Germano faleceu momentos depois, e Valentim foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, tendo o criminoso fugido após o crime. O comissário Atila, do 24.º Distrito, fêz remover o cadáver de Germano para o necrotério do Instituto Médico Legal e iniciou diligências para localizar e prender o assassino. Procedeu ao exame no local o perito Thiers, do Gabinete de Exames Periciais.

AGITAÇÃO EM BELÉM

Belém, 15 (Asp) — A cidade foi agitada por graves acontecimentos, quando os socialistas, tendo à frente o deputado Cleo Bernardo, insistiram em realizar sua anunciada "passeata da fome", desrespeitando determinações do govêrno que proibira a manifestação. Foram feitas duas tentativas, uma pela manhã, na Praça do Relógio e outra pela tarde, na Praça da República, que foi completamente isolada por contingentes da Fôrça Aérea Brasileira e da Polícia Militar, por elementos da Polícia Civil, bombeiros e cavalarianos.

Regular massa de populares se aglomerava nesta última praça quando ali chegou o sr. Cleo Bernardo, sendo recebido com vivos aplausos. O parlamentar dirigiu-se às autoridades dirigentes do policiamento, tentando demovê-las do cumprimento das ordens proibitivas. Não sendo atendido, dirigiu-se ao povo, incitando-o a manifestações de desagrado.

Mal se esboçaram os primeiros protestos, entrou em ação a cavalaria, ao mesmo tempo em que os bombeiros, a jatos de água punham em fuga os manifestantes, atingindo inclusive o deputado socialista. Ouviram-se na ocasião vários disparos, sem consequências porém.

DEU À LUZ NO XADRÊS

Os policiais do Pôsto de Terra Nova foram surpreendidos quando alta madrugada chegou uma senhora que denunciava grandes dores. Narrou que saira de casa para procurar assistência médica, pois via aproximar-se o momento do parto e estava só, de vez que o marido estava viajando. A residência da pobre senhora é na Rua Aratuipe, 36, no Engenho da Rainha. Caminhara desde a casa até o Pôsto para se servir do telefone e pedir uma ambulância. Mas as dores se agravaram, e, antes de chegar o socorro médico tiveram de alojá-la no xadrez, onde ela veio a dar à luz a uma menina. Pouco depois chegava a ambulância e dona Ivonete de Morais Rodrigues, que assim se chama, e a filhinha foram transportadas em ótima condição de saúde para o Pôsto de Assistência do Meier.

NOVA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM CAMPOS

Campos, 15 (Asp) — Foi iniciada, oficialmente, a nova iluminação da cidade.

O primeiro poste, devidamente equipado, foi posto em frente ao prédio número trinta da Rua dos Andradas, passando a ser considerado como marco zero.

Foi cumprida a promessa feita pelo dr. Fernando Lavrador, que disse daria inicio à nova iluminação na segunda-feira.

Prove
o café brasileiro
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD Café
Agora no seu armazém

Presentes que o lembrarão para sempre
Casa Levy
ERGEBLO, JÓIAS E RELÓGIOS S/A
Rua do Rosário, 169
Em frente ao Mercado das Flores

NEOCID também em líquido
• não irrita
• cheira bem
NEOCID rápido

MAIS DOIS CARROS ROUBADOS

São Paulo, 15 (Asp) — A polícia desta Capital está às voltas com mais uma quadrilha, cuja especialidade é furto de automóveis. Uma, segundo noticiámos, caiu nas suas garras. Surgiu, agora, outra que dia 13 do corrente roubou os automóveis dos srs. Zulmiro Braga e Alfredo Schaffer. Inúmeros policiais estão investigando, e, de diligência em diligência esperam localizar e prender os componentes da referida quadrilha.

MALTRATA NORDESTINOS EM SUA FAZENDA

Goiânia, 15 (Asp) — Pessoas residentes no município de Céres, Colônia Agrícola Federal, procuraram o governador Pedro Ludovico e denunciaram um barão alemão, proprietário da fazenda "Quebra Coco", de estar escravizando e maltratando nordestinos que imigraram recentemente para a região, o que já provocou um atrito em que perderam a vida um nordestino e um feitor da propriedade.

O governador determinou a ida de um destacamento policial para aquela fazenda a fim de manter a ordem e abrir inquérito. Não foi revelado o nome do bárbaro fazendeiro.

ÚLTIMA HORA

RAYMUNDO NONATO SOARES E SILVA

FALECIMENTO

A família de RAYMUNDO NONATO SOARES E SILVA, comunica o seu falecimento ocorrido ontem, dia 15, às 18,00 horas, e convida demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, quarta-feira, dia 16, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

(55894)

E. F. CENTRAL DO BRASIL

HORÁRIO DOS TRENS SI - 18, 206 e alteração do SI - 16
A vigorar a partir de 13/12/953
DOMINGOS E FERIADOS

ESTAÇÕES	SI-206 Chega	SI-206 Parte	SI-16 Chega	SI-16 Parte	SI-18 Chega	SI-18 Parte
Muriqui	—	—	—	—	—	18,45
Itacurussá	—	16,50	—	—	18,50	18,55
C. Grande	16,56	16,58	17,41	17,43	19,01	19,03
Itaguaí	17,13	17,15	17,58	18,01	19,18	19,20
S. Cruz	17,30	17,42	prosseguindo no		19,35	19,45
Campo Grande	17,58	18,00	atual horário		20,00	20,02
Bangu	18,15	18,17			20,16	20,17
Deodoro	18,32	18,34			20,30	20,31
Cascadura	18,40	18,41			20,37	20,38
E. Dentro	18,46	18,47			20,44	20,45
D. Pedro	19,00	—			20,58	—

(65800)

CONTINUA O DESCALABRO DOS CORREIOS

Temos verberado destas colunas o procedimento incongruente e a displicência dos Correios e Telégrafos, o que tem redundado em constantes atrasos e extravios de jornais, entre os quais o "Correio da Manhã", conforme cartas de nossos leitores e assinantes de diversos pontos do território nacional.

Apesar de tudo, e, não obstante não poderem os responsáveis alegar que ignoram o que se passa, todos os dias nos chegam tais reclamações. Mas, água mole em pedra dura tanto bate até que fura, e por isso insistiremos. Êles hão de cansar primeiro, e se não se cansarem de ver os nossos protestos, pelo menos será do conhecimento público o seu êrro.

Assim é que, de Dourados, em Mato Grosso, recebemos carta do sr. Sergio Gabardini, que nos declara ter recebido irregularmente o jornal, pois além de só haver trem dia sim dia não, nem nos dias de trem os jornais lhe são entregues, passando até uma semana a fio sem os receber. Lá um belo dia chegam-lhe às mãos quatro ou cinco números.

Menos feliz ainda é o nosso leitor José Duarte, de Governador Valadares. O jornal do dia 27 de novembro só a 7 do corrente lhe foi entregue. Leva de 6 a 8 dias sem os receber e quando lhe vão às mãos faltam os números em que deveria estar o suplemento "Singra". Queixa-se amargamente, e com razão da desorganização dos Correios e Telégrafos.

Não menores motivos de reprovar o desmazelo com que são executados os serviços de correspondência tem o nosso leitor Teofisto Vaz de Melo, de Belo Horizonte, que recebe costumeiramente, nossas edições de domingo apenas na têrça-feira, embora não haja, por parte de nossa expedição, qualquer razão para atrasos.

Aí fica mais êsse registro para vermos até quando a displicência e a falta de noção do cumprimento do dever hão de imperar nos desmantelados serviços do Departamento dos Correios e Telégrafos.

BIJUTERIA

Jóias finíssimas — últimas criações de côro — nossos preços menos 20 a 40% que na concorrência — Casa Guimarães — Rua Luiz de Camões, 16 e 18 — Esquina da rua da Conceição.

(48430)

CINERAMA 3 D

A Soc. Gráfica Vida Doméstica, informa que a revista CINERAMA 3 D de sua edição e que vem obtendo um sucesso de venda sem precedentes, nesta Capital e em S. Paulo, oferece ùnicamente temas inofensivos para crianças, jovens ou adultos. As histórias, baseadas em monstros da pré-história, além de apropriadas e de efeitos visuais surpreendentes em seus desenhos em três dimensões, são absolutamente inocentes, podendo entrar em todos os lares sem qualquer receio. Aliás já é tradicional o escrúpulo de seleção de textos e ilustrações na Gráfica Vida Doméstica, editôra das conhecidas revistas Vida Doméstica, Vida Infantil e Vida Juvenil.

(48728)

O Natal dos Homens é n'A Esplanada

e .. lá está o presente que êle espera.

"A Esplanada" é na Rua México, esquina da Av. Nilo Peçanha

CARREGAM A NAÇÃO COMO SE FÔSSEM PARA UMA MISSA FÚNEBRE

Na última sessão do Senado falou o sr. Chateaubriand e foram votados numerosos projetos

O sr. Assis Chateaubriand fêz, na sessão de ontem do Senado, um discurso a respeito da colonização italiana e alemã no Brasil. Assunto vasto e muito do conhecimento do orador, seu discurso teve vivacidade. Manifestou o representante da Paraíba a sua tristeza de brasileiro diante da displicência de muitos dos nossos dirigentes, dos quais, disse êle, que carregam a Nação como se fôssem para uma missa fúnebre, sem se advertirem da vida, da grandeza e das belezas do interior dêste país. Gostaria de pegar o Senado em pêso e levá-lo para as zonas cultivadas por italianos e alemães, em São Paulo e no Paraná, por exemplo, a fim de que todos se capacitassem do oasis maravilhoso que é esta nação, infelizmente nem sempre bem conhecida dos seus filhos. Neste mundo atormentado, qualquer pessoa encontra dentro do Brasil a alegria de viver, a fortuna de poder fugir das vicissitudes que corroem a maioria dos países.

Prosseguindo, o orador reportou-se às perseguições sofridas pelos alemães e italianos que estavam radicados no Brasil, no período da última guerra.

Nessa altura, o sr. Francisco Galoti, em aparte, lembrou o que ocorrera com uma velhinha de setenta anos, que morava numa praia de Santa Catarina. Houve a ordem de recolher os chamados súditos do eixo a campos de concentração e essa velhinha, mãe de quatorze brasileiros, teria sido arrastada se os seus filhos, em tempo útil, não corressem em seu auxílio. Tratava-se nada mais nada menos que da progenitora do próprio aparteante, membro, como se sabe, de uma família numerosa.

O sr. Chateaubriand aproveitou a revelação do sr. Galoti para tirar dela os devidos efeitos, condenando, com severidade, as perseguições então desencadeadas contra os italianos e alemães, muito ao contrário do que, disse o orador, aconteceu nos Estados Unidos.

Continuando o orador mencionou o que vira recentemente na colônia de Pedrinhas, habitada por italianos, e cujo panorama sòmente poderá ser igualado a trechos da Lombardia. Entristeceu-lhe, porém, observar que aqueles dois alqueires de terra roxa estavam todos tomados pelas culturas subsidiárias do milho, feijão, etc., quando seria o café que deveria estar crescendo e frutificando no lugar. Atribuiu êsse fato à falta de assistência aos colonos, fazendo, a respeito, uma série de considerações em que ressaltou a disciplina, a ordem e a eficiência da imigração italiana.

CAPITAL E TRABALHO

Seguiu-se na tribuna o sr. Abelardo Jurema, que falou sôbre o desajustamento entre o capital e o trabalho, criticando a nossa legislação social e sugerindo a nomeação de uma comissão para estudar o assunto. Declarou que o equilíbrio entre o capital e o trabalho estava, entre nós, sofrendo impactos constantes através de uma atuação que supervalorizando-o trabalho e subestimando o capital, produz êsse desajustamento que está inquietando o país.

Nossa legislação trabalhista, bastante avançada, tem sido constantemente modificada, conforme enumeração que o orador fêz da série de projetos tendentes da aprovação do Congresso. Segundo o sr. Jurema, existe uma preocupação de cortejar as massas, através de proposições que formam verdadeira colcha de retalhos e que oneram a produção, encarecendo, portanto, a vida e levando maiores dificuldades aos lares dos próprios trabalhadores. Mostrou que tudo isso resulta de observações deformadas da realidade social do país.

Mais adiante, salientou que entre as massas trabalhadoras e as massas capitalistas situa-se a classe média, cheia de dificuldades e apertura, sendo ela, no entanto, aqui como alhures, a segurança do verdadeiro equilíbrio entre o capital e o trabalho.

Concluindo, o sr. Jurema apresentou dados que situam na sua exata posição o trabalhador brasileiro, frisando a disparidade existente entre a massa sindicalizada na indústria, que representa 480.211 operários para 1.256.807 industriários recenseados em 1950. Nos ramos comerciais a disproporção é de 110.892 sindicalizados para 495.000 comerciários em atividade. Disse, ainda, que a sindicalização entre os elementos das profissões liberais é insignificante. Um reajustamento se impunha no sentido de evitar que as classes trabalhadoras não sejam superpostas à classe média, que está sendo esquecida quanto ao seu poder de decisão sôbre os destinos do país.

HERDEIROS

O sr. Mozart Lago apresentou projeto modificando o artigo 1.595 do Código Civil, ao qual acrescenta o seguinte parágrafo: "Será também excluído da sucessão o cônjuge que, embora separado do falecido, viver em concubinato ou levar vida desregrada, tornando-se, assim, indigno de suceder".

PROJETO DOS MÉDICOS

O projeto dos médicos era o primeiro da ordem do dia. A Comissão de Serviço Público, no seu parecer, sugeriu a audiência da Comissão de Justiça, sob o fundamento de que tôdas as emendas apresentadas feriam os Estatutos dos Funcionários e muitas delas a própria Constituição. Houve acirrado debate em tôrno do assunto, mas, afinal, o plenário aprovou a diligência e, assim, o projeto foi retirado da ordem do dia até a próxima legislatura.

OUTRAS NOTICIAS

Foram aprovados os seguintes projetos: 1) que altera o Plano Salte, com várias emendas; 2) que abre crédito de Cr$ ...... 20.608,00 para pagamento da gratificação adicional ao médico Edmundo Bruzzi; 3) crédito de 55.098.421,50 como refôrço de dotações do orçamento; 4 que dispõe sôbre o ensino superior no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, e 5) que determina a matrícula dos oficiais do Quadro Auxiliar de Oficiais, dos subtenentes e dos sargentos do Exército, diplomados em medicina, farmácia e odontologia, no Curso de Formação de Oficiais da Escola de Saúde do Exército, e 6) daí por diante, todos os projetos aprovados se referem a abertura de créditos, que tiveram preferência para a votação.

ESTADO-MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Realizou-se ontem na Escola Superior de Guerra, atualmente comandada pelo gen. Juarez do Nascimento Távora, a solenidade de encerramento do Curso Superior de Guerra e do Curso de Estado Maior e Comando das Fôrças Armadas. A cerimônia que contou com a presença do gen. Oswaldo Cordeiro de Faria, ex-comandante da mesma Escola, dos chefes de Estado Maior da armada e da Aeronáutica, de vários oficiais generais das três corporações militares e personalidades de destaque no mundo civil, foi presidida pelo marechal J.B. Mascarenhas de Moraes, chefe do E.M.F.A.

Hoje, às 10.00 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, realizar-se-á a sessão solene de diplomação com a presença do presidente da República.

Inicialmente, a sessão solene será aberta pelo sr. Getúlio Vargas, seguindo-se o discurso do general Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra. Após falarão o orador da turma do Curso Superior, senador Dário Délio Cardoso e o da turma do Curso de Estado-Maior, capitão-de-mar-e-guerra Augusto Roque Dias Fernandes. Essas orações serão precedidas da diplomação das respectivas turmas com entrega dos diplomas "Honoris Causa".

OS DIPLOMANDOS

Serão diplomados as seguintes personalidades, Senador Fernando de Melo Viana, general Olimpio Falconieri da Cunha, senador Plinio Pompeu de Sabóia Magalhães, gen. div. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, senador Esequias Jerônimo da Rocha, gen. div. Edgar do Amaral, senador Dário Délio Cardoso, m. brig. Alvaro Hecksher, deputado José de Lima Figueiredo, V. alte. Ernesto de Araújo, deputado Joaquim Nunes Coutinho Calvacanti, V. alm. Carlos Pena Botto, deputado Lafaiete Coutinho de Albuquerque, ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, deputado Pascoal Ranieri Mazzilli, gen. bda. Eudoro Barcelos de Morais, deputado Benjamim Miguel Farah, gen. bda. Fernando de Sabóia Bandeira de Melo, deputado Virgilio de Morais Fernandes Távora, ministro Alvaro Teixeira Soares, bacharel Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Ataíde, ministro Nelson Tabajara de Oliveira, ministro Osvaldo Tavares, cel. José dos Santos Calheiros, eng. Megálvio da Silva Rodrigues, cel. Luis Augusto da Silveira, prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva, cel. Armando Batista Gonçalves, prof. José de Almeida Rios, cel. José Luis Betamio Guimarães, prof. Eduardo Lopes Rodrigues, cel. av. Márcio de Sousa e Melo, bacharel Rubens d'Almeida Pôrto, cel. av. Clóvis Montiro Travassos, bacharel Nei da Costa Palmeira, cel. Aristóteles de Lima Câmara, quim. ind. Leopoldo Américo Migues de Melo, cel. Roberto Ramos de Oliveira, prof. Oscar de Oliveira, cel. Renato Rodrigues Ribas, prof. Carlos Eduardo Rosman, CMG Júlio Barreto Leite, eng. agr. Armando David Ferreira Lima, cel. João de Almeida Freitas, CMG José Luis da Silva Júnior, bacharel Manuel Henrique Almeida de Morais, CMG Ivano da Silva Guimarães, bacharel Edmilson Moreira Arrais, cel. av. João Mendes da Silva, eng. Sindôro Carneiro de Sousa, cel. av. Ernani Pedrosa Hardman, cel. Alberto Ribeiro Paz, 2º sec. José Augusto Prestes de Macedo Soares, cel. Anibal de Andrade, CMG Gentil Homem Josquim de Meneses, 2º sec. Lauro Escorel Rodrigues de Morais, cel. Jorquim Vicente Rondon, cel. Armando Bandeira de Melo, bacharel Oscar de Azevedo Brandão, cel. av. Vitor Gama de Barcelos, cel. Rafael de Sousa Aguiar prof. Mário da Fonseca Xavier, CMG Antonio Carlos Raja Gabaglia, cel. Ernesto Geisel, Prof. Nilo Bernardes, bacharel Hariberto de Miranda Jordão, ten. cel. Amir Borges Fortes eng. Laudo Sodré Neto, ten. cel. Geraldo de Menesas Côrtes, brig. Ismar Pfaltzgraff Brasil, cel. av. Ari Presser Belo, cel. av. Adamastor Beltrão Cantalice, cel. Idálio Sardenberg, CMG Augusto Roque Dias Fernandes, cel. Paulo Enéias Ferreira da Silva, cel Luiz Tavares da Cunha Melo, C.F. Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, C.F. Raul Valença Câmara, ten. cel. Napoleão Nobre, ten. cel. av. Hamlet Azambuja Estrêla, C.F. Oscar Lopes Fabião, ten. cel. Heitor Almeida Herrera, ten. cel. Newton Castelo Branco Tavares, ten. cel. Durval de Alvarenga Soto Maior.

MANTIDO O DESPACHO QUE NEGOU A PROMOÇÃO

O segundo tenente reformado da Polícia Militar Irene Maciel de Barros requereu sua promoção nos têrmos da lei 1.297, de 1950. Indeferido seu requerimento, pediu, agora, reconsideração do despacho anterior. Mas êste foi mantido pelo ministro da Justiça.

NA CÂMARA MUNICIPAL

ENCERRARAM-SE ONTEM AS ATIVIDADES DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os discursos dos líderes da maioria e da minoria — O que fêz o legislativo carioca no exercício de 1953

Com uma sessão solene realizada à tarde de ontem, a Câmara Municipal dos Vereadores encerrou as suas atividades do exercício de 1953. Na ocasião foi lido pelo primeiro secretário, Pascoal Carlos Magno, o relatório referente à sessão legislativa, seguindo-se os discursos dos líderes dos diversos partidos.

Na qualidade de líder da bancada udenista e da minoria, o sr. Mário Martins historiou a luta sustentada pela oposição, acentuando que ela devia marcar uma das características do regime democrático, e definir a conduta dos seus liderados e dos próprios partidos que representavam, em relação a problemas políticos e administrativos de grande relevância.

Referindo-se às deserções verificadas na bancada udenista, assinalou que dos 10 vereadores eleitos na legenda dessa agremiação apenas cinco se mantiveram fiéis ao programa partidário e portanto coesos: os srs. Pascoal Carlos Magno, Gladstone Chaves de Melo, Anibal Espinheira, sra. Ligia Lessa Bastos e êle. Mas, acentuou, foi tendo a noção exata das nossas fôrças e das nossas responsabilidades, que enfrentamos a luta em cumprimento dos nossos princípios. Concluindo, expressou que era compreensível a conduta daqueles que se encontraram em campo oposto, e que o momento era de confraternização e esquecimento das divergências ocasionais.

Depois falou o sr. Levi Neves, que, na qualidade de líder da maioria, expressou agradecimentos aos membros das bancadas integrantes da facção majoritária, aos funcionários e aos jornalistas. Quanto aos elementos da minoria disse que o êles também não podia deixar de estender a mão e expressar os seus agradecimentos, pois também êles embora divergindo dos seus pontos de vista estavam colaborando, lutando e trabalhando para o bem comum da população e prosperidade da terra carioca.

A exemplo dos demais oradores, o líder da maioria teceu referências elogiosas especiais à sra. Alba de Melo, secretária da presidência, assinalando que a Câmara muito lhe deve, pois que da sua ação dependem, em parte, a boa ordem dos trabalhos da mesa e a diligência desta no satisfazer os vereadores nas suas exigências.

Terminado o discurso leu o sr. Levi Neves uma exposição do prefeito acêrca das atividades do poder executivo, e explicando fatos que deram margem a críticas por parte dos vereadores.

Os demais oradores foram: Frederico Trota (PSD), Indio do Brasil (PSP), José Junqueira (PTB), Hugo Ramos (independentes), Henrique Miranda (PRT).

Após a solenidade teve lugar no salão nobre uma homenagem aos jornalistas acreditados na Câmara, oferecida pela presidência, ocasião em que foi servido aos presentes um coquetel.

RESUMO DAS ATIVIDADES DA CAMARA

Na legislatura ontem encerrada a Câmara dos Vereadores realizou um total de 234 sessões, sendo: 181 ordinárias, 49 extraordinárias e 4 secretas.

Em convocação extraordinária reuniu-se no início do ano para apreciar mensagens do poder executivo dispondo sôbre o seguinte: reestruturação da carreira de enfermeiros, renovação do contrato com a Companhia Telefônica, abono de emergência aos funcionários da Prefeitura.

33 MENSAGENS

Ao todo somam 33 as mensagens encaminhadas pelo poder executivo durante o ano. Nove destas foram transformadas em lei e 10 outras ainda pendem de deliberação, em forma de substitutivo.

DECRETOS LEGISLATIVOS

De seis projetos de decreto legislativo submetido à sua consideração, o plenário deliberou favoràvelmente sôbre três, a saber: permuta de terrenos entre a Prefeitura e particulares, revalidação dos têrmos aditivos ao contrato firmado com a Companhia Comércio e Construções, e instituição das comissões de inquérito parlamentar.

Quanto a projetos de resoluções legislativas foram apresentadas 9, sendo aprovados 4.

INDICAÇÕES E REQUERIMENTOS

O número de indicações apresentadas por iniciativa de vereadores sobe a 1.005, e o de requerimentos a 2.272, dos quais lograram aprovação 1.485, sendo respondidos 551.

LEIS ELABORADAS

Durante o período legislativo foram elaboradas 23 leis, das quais são importantes, entre outras, as que dispõem sôbre seguinte: renovação de contrato com a Companhia Telefônica, criação da Universidade do Distrito Federal, Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro, ampliação das instalações da Maternidade Fernando de Magalhães, majoração das tarifas dos bondes, fluorização das águas destinadas ao abastecimento da cidade, abono de emergência aos funcionários, suplementação de verbas ao orçamento de 1953, instituição da carteira de saúde para as empregadas domésticas, construção de um sanatório para tuberculosos, prêmios literários municipais, crédito para o monumento a Silva Jardim, crédito para conclusão das obras da terceira adutora.

OUTRAS INICIATIVAS

À margem das suas atividades normais, a Câmara promoveu ainda, por iniciativa da Comissão Diretora, exposições de pintura, de escultura, livros, objetos de arte, e documentos históricos relativos ao Distrito Federal e as conferências sôbre o Distrito Federal.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

ELEITO PRESIDENTE DO BOTAFOGO O SR. PAULO AZEREDO

Como previramos, na noite de ontem o Botafogo de Futebol e Regatas elegeu, para seu presidente no biênio 1954/1955, o sr. Paulo Azeredo.

Com uma grande afluência de sócios conselheiros e altos dirigentes, teve início a sessão do Conselho Deliberativo, presidido pelo sr. Luiz Aranha.

Após haver falado o conselheiro Manoel Cavalcante, justificando a candidatura de Paulo Azeredo, procedeu o presidente do Conselho à votação para a escolha dos homens que irão nortear os destinos do clube. Feita a apuração, proclamou o sr. Luiz Aranha eleito o sr. Paulo Azeredo para presidente, e, ainda, os nomes dos srs. Ademar Bebiano, Ibsen de Rossi e Sérgio Darcy, para vice-presidentes.

E' interessante frisar que, dos 228 sócios conselheiros, compareceram 173, o que indica o grande interêsse despertado entre os botafoguenses para a eleição dos dirigentes para o ano em que o Botafogo irá comemorar o seu cinqüentenário.

Após haver sido proclamado presidente, o sr. Paulo Azeredo pronunciou vibrante oração, pedindo a todos os membros da família botafoguense que se congregassem, a fim de que as festividades programadas sejam coroadas do pleno êxito.

Para presentes de Natal,
A CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
sugere:

OBJETOS DE PRATA 90
Bandejas, floreiras, fruteiras, baldes p/ gêlo com pegador, etc.

BRINQUEDOS
Em pelúcia, grande variedade de bichos. Pianos de cauda, com e sem música, bonecas, e vários outros.

JOGO PARA REFRESCO E AGUA
Decorado a ouro, artigo muito fino. Presente útil e moderno

PEÇAS DE CRISTAL DE MURANO
Centros de mesa, cinzeiros, vasos, muito em moda e sempre apreciados.

FAQUEIROS
Prata 90 com garantia. Desenhos variados. De 104 e 130 peças.

JOGO DE PORCELANA
Em estilo moderno, decorado a ouro, para chá e café

Cia. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2 - Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana) - Tels.: 42-6360 - 22-7924 - 22-8089

H. Stern

especializado em

Aguamarinhas
Ametistas
Topazios
Turmalinas
Esmeraldas
Rubis e Safiras

Grande sortimento de
JOIAS FINAS E COLARES DE PEROLAS CULTIVADAS

Av. Rio Branco, 173 — 6º andar

Soluções Felizes...

Um convite de casamento lembra sempre, às pessoas de bom gôsto, as soluções felizes que Mappin & Webb oferecem para o problema do presente aos noivos.

JÓIAS PRATAS DE LEI
MAPPIN PLATE
COUROS
RELÓGIOS GRANDES E DE PULSO
PORCELANAS CRISTAIS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101

LONDRES - PARIS - JOANESBURGO - BIARRITZ - BOMBAIM - BUENOS AIRES

USE PRODUTOS DA — PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS — CHRYSLER CORPORATION

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
De Soto

Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem

Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104

PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

TERMINOU O DEPOIMENTO...

(Conclusão da última página)

por cotas fixadas entre vários Estados. Incidentalmente, perguntado quem representava os interêsses da firma Gastal, disse que não quisera entrar no assunto, mas quem pleiteava licenças era um dos dois filhos do ministro Oswaldo Aranha.

Admitiu que, durante a sua gestão, se verificou uma operação vinculada de caminhões, mas autorizada ainda no tempo do sr. Simões Lopes, por compensação com arroz. Êste produto já se encontrava no cais para embarque quando a COFAP pediu que fôsse retido, em virtude das necessidades do consumo interno. Não se recordava, porém, qual o produto que substituiu o arroz ou os nomes dos interessados na transação. Quanto a uma operação com a firma SIMAB, disse que já havia contestado uma acusação, em carta dirigida ao Correio da Manhã e que leu.

INVENTÁRIO

Parece que o depoente estava sòmente aguardando uma oportunidade para explicar as acusações de que havia desbaratado as nossas disponibilidades, pouco antes de trocar a Cexim pela Carteira de Crédito Geral.

Depois de relacionar os deficits verificados no nosso comércio exterior, por países e na época em que tomou posse na Cexim, louvou o regime por êle instaurado de restrições severas nas importações. Descreveu, em seguida, o quadro otimista deixado quando saiu da Cexim, pedindo permissão para demonstrar como e porque concedera as últimas licenças, que foram consideradas como o seu "inventário".

Leu e passou à Comissão três ofícios, assinados pelo então diretor da Carteira de Câmbio, sr. Marcos de Souza Dantas. No exercício das suas funções, êste invoca em todos os três o mesmo motivo, isto é, não havia interêsse para o Brasil na acumulação de saldos em países de baixo índice econômico e pedia ao diretor da Cexim a sua imediata utilização, o que favoreceria o intercâmbio e estimularia as futuras compras no Brasil. Está incluído também o Japão que, embora um país de forte estrutura econômica, podia comprar o nosso algodão.

Os ofícios são datados de 30 e 31 de julho último e apontam os seguintes saldos cuja utilização se devia fazer sem demora: — Japão, 26 milhões de dólares, quantia correspondente ao saldo acrescido do excesso previsto no acôrdo comercial: Tcheco-Eslováquia, 5 milhões de dólares; Áustria, 3 milhões e 700 mil dólares. Disse, ainda, o depoente, que o sr. Marcos de Souza Dantas, conforme poderá confirmar, lhe telefonou várias vêzes para solicitar a liberação de mais as seguintes licenças: — até 5 milhões de dólares alemãs, até 2 milhões de dólares espanhóis, até 20 milhões de coroas suecas e até 40 milhões de corôas dinamarquesas.

Disse o sr. Coriolano de Góis que mais tarde, como continuassem repercutindo as acusações de que havia esbanjado as divisas, já então na Carteira de Crédito Geral, pediu ao sr. Marcos de Souza Dantas, então presidente do Banco do Brasil, que esclarecesse a verdade. Êste assim o fêz, numa nota fornecida à imprensa em que passou a responsabilidade pelas autorizações ao diretor de Câmbio.

O CASO SPITZMANN JORDAN

Solicitado a explicar a quem concedera as licenças para a utilização dos saldos, disse que os pedidos eram vários. A proporção em que ia recebendo as solicitações do diretor de Câmbio, determinava ao gerente e ao subgerente de importação que selecionasse os pedidos, de acôrdo com o grau de essencialidade. Concluído êsse trabalho, os funcionários lhe levavam os pedidos dos quais não constava sequer o nome das firmas interessadas, mas apenas um número em cada processo, por se tratar de rateio. Por isso, não podia citar os nomes das firmas que foram beneficiadas.

Já inquerido, então pelo sr. Oliveira Brito, fêz o depoente uma curta exposição sôbre o chamado grupo Spitzmann Jordan. Eram várias as suas emprêsas componentes. Uma das pessoas, que se lembra de ter recebido, em nome da firma, era o sr. Rodrigo Otávio Filho, além do próprio sr. Spitzmann Jordan, que pessoalmente ou por cartas desejava conhecer o andamento de processos do seu interêsse.

Explicou, então, que licenciou para o sr. Spitzmann Jordan equipamentos necessários a uma fábrica de celulose, que já tinha recebido duas concessões anteriormente. Recorda-se de que licenciou, também, equipamentos para mais duas fábricas do grupo, por considerar que tais concessões beneficiariam o desenvolvimento da economia nacional.

A DENÚNCIA DO SR. RAUL PILLA

Quando indagado ainda pelo sr. Wilson Cunha, teve o sr. Coriolano de Góis oportunidade para explicar a sua versão para a denúncia formulada pelo sr. Raul Pilla. Disse que foi surpreendido pela notícia publicada na "Tribuna da Imprensa", segundo a qual teria recebido por interpostas pessoas uma comissão para emprestar dinheiro a uma firma, tendo sido isto objeto de uma denúncia do sr. Raul Pilla em carta dirigida ao sr. Oswaldo Aranha. No mesmo dia, escreveu uma carta ao sr. Oswaldo Aranha e outra ao sr. Raul Pilla e, em ambas, solicitava que lhe fôssem fornecidos os nomes da firma e do intermediário, a fim de que pudesse apurar a denúncia.

Disse, então, que o sr. Oswaldo Aranha nunca lhe respondeu, enquanto o sr. Raul Pilla, já no dia seguinte, lhe escrevia uma carta. Nela dizia, manifestava estranheza pela divulgação, pois não fornecera a ninguém qualquer informação. Limitara-se a escrever a carta ao ministro e, depois, convidado, se entendera com êle pelo telefone. Mas, como não indicara nenhum dado concreto sôbre nomes, contia-se diante de naturais dificuldades em face da pessoa amiga que lhe dera os elementos.

Continuou o depoente dizendo que, em face disso, escreveu outra carta ao sr. Raul Pilla, apelando para o seu espírito público. No mesmo dia, a "Tribuna da Imprensa" publicava o nome da firma Cocozza, como tendo aquela que foi vítima da extorsão.

Já com êste elemento, ordenou uma busca na Carteira de Crédito Geral, concluindo que a firma Cocozza não fizera nenhuma operação, ali, nem agora e nem na gestão do seu antecessor. Estendendo a busca, verificou que, de fato, tinha havido um pedido da firma Cocozza, mas na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para um empréstimo de 6 milhões de cruzeiros. E êle, depoente, que se achava interinamente no lugar do sr. Loureiro da Silva, na direção da Carteira Agrícola, indeferira a pretensão da firma.

Disse ainda o sr. Coriolano de Góis que a firma recorreu da sua decisão para o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Souza Dantas. E êste, que antes também indeferira o pedido, reconsiderou o assunto e concedeu o empréstimo.

REUNIÃO EM JANEIRO

Conforme dissemos, o sr. Daniel Faraco, resolvendo a questão de ordem sôbre o fim dos trabalhos, convocou nova reunião para o dia 18 de janeiro próximo, depois da instalação do período de sessões extraordinárias. Entretanto, o sr. Coriolano de Góis não está automàticamente convocado, o que só se verificará em outra oportunidade e se isso fôr necessário.

Durante o recesso parlamentar, a Comissão se dedicará a estudar, entre hoje e 15 de janeiro próximo, a organização interna da CEXIM.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

SALDO DE LIVROS RELIGIOSOS EM ESPANHOL

G. Hoornaert — Frente Al Deber (2 vol.) Cr$ 40,00, Tomás Kempis — Imitación de Cristo Cr$ 80,00 por 50,00, Benoit Lavraud O. P. — Idea de la vida Religiosa Cr$ 12,00, Jacques Leclerq — Dialogo del Hombre y de Dios Cr$ 30,00, Jacques Maritain — Los Grados del Saber (2 vol.) Cr$ 40,00, Regis Jolivet — Las Fuentes del Idealismo Cr$ 12,00, Documentos de la Iglesia Primitiva Las Cartas de San Ignacio de Antioquia y de San Policarpo de Esmirna Cr$ 38,00, Garrigou Lagrange — El Salvador y su Amor por nosotros de Cr$ 80,00 por 50,00, Don Marmion — Palabras de Vida Inspiradas en el Missal Cr$ 28,00, René Schwob — Yo soy Judio de Cr$ 56,00 por 38,00, Roland Dalbiez — El Método Psicoanalitico y la Doctrina Freudiana (2 vol.) de Cr$ 205,00 por 150,00.

Pedidos pelo Reembôlso Postal:
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651 — RIO DE JANEIRO
(54155)

A PRAÇA

Levamos ao conhecimento da praça que em data de 11 de JUNHO de 1953 efetuamos uma compra de madeira ao sr. JORGE DE OLIVEIRA SANTOS, procedente de JEQUIEZINHO Estado da BAHIA com o qual foi combinado o pagamento em um título de crédito no valor de Cr$ 38.500,00, com vencimento em 30-9-1953, título que, em vista do Sr. JORGE OLIVEIRA SANTOS não possuir no momento a sua Carteira de Identidade, deixou de ser descontado em 2 bancos desta praça. Em vista disto FOI DITA COMPRA DE MADEIRAS PAGA EM DINHEIRO, tendo nesse momento, por um lapso meu, deixado de pedir a devolução do título, que nos pertencia e que nenhum valor legal têm, pois a compra da madeira foi pago em DINHEIRO, como consta no recibo que se acha em nosso poder.

Estamos tomando as medidas necessárias para que dito título seja devolvido, e para que a pessoa que fêz uso indevido seja processada judicialmente, pelo fato de querer receber duas vêzes o preço da madeira, o que significa tentativa de apropriação indébita.

Pela Guarany Indústrias de Construções Ltda.
ass.) NEWTON LAZARO
(14999)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De ordem da Diretoria, faço público para conhecimento dos srs. interessados que às 15 horas do dia 21 do corrente mês, na sede do Departamento do Material, localizado no 7.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, sala n. 700, serão recebidas propostas em três vias de "detalhe" e três de "resumo" para fornecimento dos seguintes materiais:

Item 1 — Aço doce em barra retangular de 127,0mm x 22,2mm (5" x 7/8") (comprimento aproximado de 6 metros) .... 300 Quilo
2 — 152,4mm x 28,6mm (6" x 1 1/8") .... 300 Quilo
3 — 152,4mm x 38,1mm (6" x 1 1/2") .... 400 Quilo
4 — 127,0mm x 25,4mm (5" x 1") .... 300 Quilo
5 — 76,2mm x 25,4mm (3" x 1") .... 300 Quilo
6 — 101,6mm x 34,9mm (4" x 1 3/8") .... 400 Quilo
7 — 355,6mm x 22,2mm (14" x 7/8") .... 500 Quilo
8 — Solda oxi-acetilênica para latão de 4,8mm (3/16") .... 100 Quilo
9 — Pedra de esmeril cilíndrica de 304,8mm x 50,8mm x 37,7mm (gran-A-46-OV) .... 6 Uma
10 — Cobre em chapa lisa de 2,0m x 1,0m x 0,8mm (1/32") .... 150 Quilo
11 — Cobre em chapa lisa de 2,0m x 1,0m x 1,6mm (1/16") .... 150 Quilo
12 — Cobre em barra redonda de 15,9mm (5/8") .... 100 Quilo
13 — Latão em barra redonda de 7,9mm (5/16") .... 100 Quilo
14 — Latão em barra redonda de 12,7mm (1/2") .... 100 Quilo
15 — Latão em barra redonda de 14,3mm (9/16") .... 100 Quilo
16 — Latão em barra redonda de 15,9mm (5/8") .... 200 Quilo
17 — Latão em barra redonda de 19,0mm (3/4") .... 200 Quilo
18 — Latão em barra redonda de 22,2mm (7/8") .... 200 Quilo
19 — Latão em barra redonda de 25,4mm (1") .... 300 Quilo
20 — Latão em barra redonda de 28,6mm (1 1/8") .... 300 Quilo
21 — Latão em barra redonda de 31,7mm (1 1/4") .... 300 Quilo

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO: — Os materiais da presente requisição, devem ser fornecidos de acôrdo com as especificações indicadas, ficando seu recebimento definitivo na dependência da aceitação pelo departamento requisitante ou Laboratório de Análises.
NOTA: — A Central reserva-se do direito de dar preferência a proposta que mais convier aos seus interêsses.
PRAZO DE ENTREGA: — Deverá ser o menor possível.
LOCAL DE ENTREGA: — X. M.-3 — Estação de São Cristovão.
DISTRIBUIÇÃO: — Itens 1 a 9 — X.M.-19 (IL-8)
Item 10 — 30/IL-8 e 120/Consumo
Item 11 — 60/IL-8 e 90/ Consumo
Item 12 — 30/IL-8 e 70/Consumo
Item 13 — 50/IFE-2 e 50/Consumo
Item 14 — 50/IFE-2 e 50/Consumo
Item 15 — 50/IFE-2 e 50/Consumo
Item 16 — 50/IL-8 — 80/IFE2 e 70/Consumo
Item 17 — 50/IL-3 — 60/IFE-2 e 90/Consumo
Item 18 — 60/IL-8 — 60/IFE-2 e 80/Consumo
Item 19 — 70/IL-8 — 80/IFE-2 e 150/Consumo
Item 20 — 200/IFE-2 e 100/Consumo
Item 21 — 90/IL-8 — 60/IFE-2 e 150/Consumo
Ref.: — Relação da IL-8, processada sob n. 215.779/53 e GI-30 n.º 152/53/IFE-2.
CONDIÇÕES COMPLEMENTARES: — Os srs. proponentes, ficam sujeitos às condições complementares, estabelecidas na circular n.º 1/CM/1948, dêste Departamento a qual foi publicada pelo Diário Oficial n.: 46, secção I páginas ns. 2.688 e 2.689 do dia 25 de fevereiro de 1948 retificada pelo Diário Oficial n.º 49, secção I, página n.º 2.891 do dia 28 do mesmo mês e no Boletim "CCC" n.º 147, fôlha n.º 3 do dia 4 de março de 1948.
R/NMC — Departamento do Material, 10 de dezembro de 1953.
(55889)

SEVERAMENTE CRITICADAS AS DECLARAÇÕES...

(Continuação da 1.ª página)

todos os países da OTAN e da Comunidade Européia de Defesa dissessem "sim" ou "não" ao plano do Exército Europeu.

DECLARAÇÃO DE GRUENTHER

Paris 15 (UP) — O crescimento do poderio aliado ocidental foi fantástico, e, dentro em breve, será ainda maior com o acréscimo das armas atômicas.

Assim declarou o comandante supremo da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), general Alfred Gruenther.

Depois de ter ouvido os círculos diplomáticos referirem-se aos progressos realizados na preparação da fôrça aliada do Atlântico Norte como "significativos" ou "notáveis" e general Gruenther declarou que queria empregar a palavra "fantástico", levando em conta as dificuldades que foi preciso vencer, para descrever o que aconteceu desde os dias sombrios em que o general Dwight Eisenhower chegou à Europa, em 1951, para estabelecer o quartel-general.

Não obstante, o general Gruenther advertiu que a perspectiva das armas atômicas não torna possível "uma redução imediata das fôrças". Acrescentou que os governantes aliados devem manter um critério amplo e resistir à pressão popular para reduzir os efetivos.

O general Gruenther acentuou que ainda resta muito por fazer. As divisões de reserva devem ser convertidas em formações de combate, ao passo que a fôrça aérea adequada continua sendo a exigência primordial.

Por outro lado, o almirante Lynde McCormick, comandante da frente atlântica da OTAN, declarou que as fôrças navais prestam considerável atenção às novas armas na luta do mar.

O almirante britânico John Edelson, comandante da OTAN no Canal da Mancha, frisou a importância estratégica do Canal, pois através do mesmo, deve passar parte considerável dos abastecimentos para a organização.

Por êsse motivo o almirante McCormick solicitou mais navios, mais aviões e melhor preparação dos portos.

Depois de aprovar o relatório militar e o cálculo da capacidade soviética, o Conselho iniciou o debate da revisão anual das capacidades e necessidades do Ocidente.

E' possível que as deliberações do Conselho da OTAN se encerrem na tarde de amanhã.

PADRONIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS

Paris, 15 (Kenneth Miller, da UP) — Os 14 aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) resolveram, hoje, um importante problema em sua discussão de mais de dois anos sôbre a adoção de um fuzil de infantaria comum a todos os seus exércitos, ao aprovar um poderoso projetil norte-americano, que pode ser disparado por diversos tipos de armas nacionais.

Êsse projetil será adotado, eventualmente, pelos exércitos dos Estados Unidos, Inglaterra, França e Canadá.

O Ministério da Defesa do Canadá foi escolhido para transmitir a notícia que é a mais importante divulgada, até agora, pela conferência de ministros da OTAN.

O acôrdo parece ser uma derrota definitiva da prolongada campanha realizada pela Inglaterra para conseguir dos seus aliados a adoção do seu fuzil ligeiro, calibre 28, a respeito do qual o próprio primeiro ministro, sir Winston Churchill tratou, diretamente, com o ex-presidente Harry Truman.

O acôrdo final, obtido em uma sessão secreta dos ministros de Finanças e Defesa das nações signatárias da OTAN, marcou um grande passo à frente no programa de uniformização de armas dos exércitos da organização.

Segundo êsse acôrdo, a maioria dos aliados empregará um só tipo de arma, para facilitar o abastecimento de munições, o que, de outra maneira, seria um problema difícil de resolver.

O tanque britânico "Centurion", por exemplo, já foi assinalado como um dos tipos de arma comuns a todos os exércitos aliados da OTAN. Nas mesmas condições estão os aviões de caça "Mistere", da França, e os britânicos "Hawker", "Hunter" e "Gloster Javelin". Os outros acontecimentos principais verificados na conferência são:

1 — Solicitou-se aos ministros reunidos que aprovassem o acréscimo de sete divisões e um têrço para as fôrças terrestres de defesa que devem estar prontas em fins de 1954.

As sete divisões deverão estar prontas para entrar em combate trinta dias depois de ordenada a mobilização, e o têrço deve entrar imediatamente, na classificação ativa. Isso daria um total de 90 divisões prontas e 42 corpos de regimentos de combate para tôda a frente ocidental, que se estende da Noruega à Turquia.

2 — Foram pedidos, também, cêrca de 1.700 aviões mais, para dar ao Ocidente o total de 5.700 aviões de propulsão a jato até dezembro de 1954. Outros 1.300 começarão a substituir os aparelhos de tipo antiquado.

3 — O general Alfred Gruenther, comandante supremo das fôrças da OTAN, anunciou aos ministros que foram realizados "progressos fantásticos", porém que ainda resta muito por fazer, particularmente no terreno do poderio e das tropas de reserva.

Advertiu contra a presunção de que as armas atômicas pudessem significar uma redução no poderio humano; mas acrescentou que existem planos para robustecer as fôrças de que dispõe com novos armamentos.

4 — O ministro da Defesa da França, René Pleven, declarou que a OTAN se encontra em uma encruzilhada, e que deve decidir-se a adotar novas e eficazes armas de combate, combinadas com maior mobilidade. Solicitou que se realize uma "reorganização atômica" e que se inicie a acumulação imediata de abastecimentos de materiais críticos para as reservas estratégicas.

A escolha do projetil para os fuzis da OTAN foi de grande importância, porque se adapta a vários tipos de armas existentes e pode entrar em uso, imediatamente, sem aguardar a substituição dos fuzis de que os países dispõem.

Segundo os peritos militares, a aprovação do novo projetil norte-americano significa que a luta pelo fuzil ligeiro de infantaria se limitará, agora, à competição entre o T-44, desenvolvido pelo corpo de artilharia do Exército norte-americano, e o modêlo belga "FN".

O Exército norte-americano já experimentou o fuzil belga. Essa arma foi desenhada para substituir a pistola, a carabina, o fuzil e o fuzil automático. Pode disparar u msó tiro. Pode ser automático ou semi-automático. Tem um tambor para vinte tiros e pode disparar quase setecentos tiros em um minuto.

CHURCHILL INTERPELADO NOS COMUNS

Londres, 15 (R.) — Churchill negou-se hoje a responder, nos Comuns, interpelações sôbre a proposta do presidente Eisenhower para a criação de um departamento internacional de energia atômica. Tampouco quis Churchill fazer comentários sôbre a Conferência das Bermudas ou adiantar se havia entendimentos quanto ao intercâmbio de informações atômicas dos Estados Unidos.

A tôdas estas perguntas, Churchill respondeu: "Proponho-me a abordar estas questões no debate sôbre assuntos externos, na quinta-feira".

O trabalhista Arthur Hendersen perguntou porque não tinha havido entrevistas à imprensa nas Bermudas, onde se achavam presentes quase 200 jornalistas, durante a conferência.

Os parlamentares riram quando o primeiro ministro respondeu que se tratava de uma conferência internacional e não com a imprensa. Hendersen redarguiu que a conferência de Paris era também internacional e, não obstante, o secretário de Estado Dulles pudera dar entrevistas à imprensa. Churchill disse que não havia normas de rigidez absoluta sôbre a questão.

"PURA FANTASIA"

Bonn, 15 (F.P.) — O chanceler Adenauer qualificou de "pura fantasia" as notícias segundo as quais as potências ocidentais proporiam aos russos, em Berlim, garantir que uma eventual Alemanha unificada não procuraria modificar pela fôrça a fronteira Oder-Neisse.

Conversando em Bonn com os jornalistas depois do seu regresso de Paris, Adenauer declarou que a primeira tarefa das Quatro Potências, caso as mesmas conferenciassem a respeito das modalidades da reunificação da Alemanha, deveria ser a efetiva aplicação, na zona russa, da Constituição da Alemanha Oriental. "A Alemanha Oriental — acrescentou o chanceler — possui uma Constituição democrática, mas que permanece no papel".

REMESSAS DE ARMAS PARA A ESPANHA

Londres, 15 (U.P.) — A Grã-Bretanha tornou sem efeito as restrições à remessa de armas para a Espanha, que poderá, agora, adquirir quase todos os tipos de armamento, com exceção dos últimos aviões a jato e das armas ainda incluídas na lista secreta.

A informação oficial foi transmitida pelo Ministério das Relações Exteriores. O porta-voz do Ministério assinalou que a Espanha poderá, de agora em diante, comprar na Inglaterra aviões a jato "Vampire" e "Meteor"; porém não os "Swift" e "Hunter".

O govêrno continuará dando prioridade aos países da Comunidade Britânica, aos aliados da Organização do Tratado do Atlântico Norte e às nações de moeda sólida.

Ao revelar a modificação da sua política, o Ministério das Relações Exteriores acentuou que, "até agora, sòmente equipamentos antiquados ou de uso muito comum podiam ser exportados para a Espanha". Essa norma era rigorosamente observada e só se aplicava àquele país.

O ministro de Estado Selwyn Lloyd havia declarado, ontem à noite, na Câmara dos Comuns, que seriam atenuadas as restrições de exportação de armas para a Espanha; porém não fornecera pormenores da medida.

O Foreign Office esclareceu, hoje, que se tornaram sem efeito as restrições anteriores "por motivos comerciais". Acrescentou que, no futuro, serão tomados em consideração as encomendas de equipamentos mais modernos, porém não no caso dos últimos aviões a jato.

EM TÓQUIO O EMBAIXADOR...

(Continuação da 1.ª página)

questão coreana dissiparam-se hoje quando os bolchevistas repetiram com ênfase as acusações aos Estados Unidos que haviam ocasionado o rompimento das conversações preliminares para conferência política. A reação imediata dos círculos diplomáticos e oficiais aqui foi de que presumivelmente nenhum dos lados estava em posição de fazer qualquer gesto para o reinício das negociações, das quais o enviado especial americano, Arthur Dean, se retirou sábado último. Dean estabeleceu como condição para o reinício das conversações a retirada da acusação dos comunistas de que os Estados Unidos tinham agido perfidamente, compactuando com a Coréia do Sul na soltura em massa de prisioneiros de guerra dos campos de prisão das Nações Unidas.

As autoridades relacionadas com as conversações mostravam-se, até sábado, bastante otimistas na realização da conferência política. Mas durante o curso das negociações pairavam dúvidas, porquanto, segundo o acôrdo militar de armistício, um dos objetivos da conferência era a retirada de tôdas as tropas estrangeiras da Coréia.

Antes que se decidisse sôbre a realização da conferência política nas conversações preliminares, surgiram dificuldades no tocante à composição do conclave. O acôrdo do armistício estipulava que o encontro devia ser entre "as duas partes", e em seu preambulo os bolchevistas queriam que os neutros tomasse parte e que a Rússia figurasse entre estes.

As Nações Unidas fizeram saber que a aceitariam a participação da Rússia se os bolchevistas a convidasssem para formar seu lado e se a Rússia e reunisse como participante com direito a voto.

PERDURA O IMPASSE

Munsan, 15 — (R.) — Os delegados bolchevistas às conversações preliminares para a conferência de paz coreana, repetiram formalmente a acusação de que os Estados Unidos agiam com "perfídia", acusação essa que ocasionara a retirada de Dean das negociações, sábado último.

Antes de seguir pra Tóquio, em trânsito para Washington, o enviado americano Arthur Dean declarou que a acusação fôra repetida numa carta dos bolchevistas. Dean fizera ver aos bolchevistas na reunião de sábado que não retornaria às conversações a menos que a declaração fôsse retirada. Kenneth Young, seu substituto, permanecerá na Coréia mais uma semana, aguardando medidas dos bolchevistas para reinício da conferência.

Em Washington, Dean avistar-se-á com autoridades americanas e representantes das nações que combateram na Coréia.

UMA VITÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Seul, 15 — (F. P.) — "A rutura das conversações de Pan Mun Jom constitui uma vitória das Nações Unidas", declara notadamente em comunicado de hoje o presidente Synghman Rhee, que por outro lado manifesta a esperança de ver a ONU tirar a lição dos recentes acontecimentos.

Segundo o presidente da Coréia do Sul "a falta de firmesa em face dos bolchevistas sòmente poderia conduzir ao desastre".

INCONVENIÊNCIAS DE NOVA DELHI

Munsan, 15 — (R.) — Antes de encetar sua viagem a Washington, para consultas, o enviado americano Arthur Dean declarou aos repórteres que Nova Delhi era inconveniente como local para a conferência coreana devido à super-população da cidade e à falta de instalações. Os bolchevistas sugeriram Nova Delhi há duas semanas.

A CORÉIA DO SUL NÃO FICARÁ INATIVA

Munsan, 15 — (R.) — O ministro do Exterior sul-coreano Pyun Yung Tai declarou hoje à imprensa que não havia modificação na promessa de seu govêrno, quanto à observância do armistício durante apenas seis meses após a assinatura do acôrdo de trégua.

Pyun disse que a República da Coréia não permaneria em passividade, mas tomaria medidas de ação depois de expirados os seis meses. Pyun não disse que medidas seriam tomadas. Negou-se também a declarar se seu govêrno aguardaria o resultado da conferência política se esta fôsse iniciada ao têrmo do período de seis meses, que expira a 27 de janeiro.

MORREU LOPEZ NAGUIL

Buenos Aires, 14 (FP) — Faleceu, com 59 anos, o pintor Gregório Lopez Naguil. Desaparece um dos valores mais ponderáveis da plástica argentina.

Estudou em Barcelona com Francisco de Gali, em Paris com Desirée Lucas. Expôs suas obras em diversos países europeus e americanos. Em 1951, obteve o grande prêmio nacional de pintura, coroando sua brilhante carreira.

Entre suas obras figuram "La sangre de las guitarras", e "El maleta", notável evocação do toureiro espanhol, que lhe valeu o grande prêmio de honra.

PROMOÇÃO DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, promovendo de acôrdo com o art. 39 da Lei n. 1711, de 28/10/52, no Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, os diplomatas José Boavista Maceira, e Aldo de Freitas, da classe L à classe M, e Carlos Fernando Lackie Lobo e Maria José Monteiro de Carvalho da classe K à classe L, por antiguidade; e Roberto Luiz Assumpção de Araújo e Miguel Alvaro Ozório de Almeida, da classe L à classe M, e Paulus da Silva Castro e Oswaldo Barreto e Silva, da classe K a classe L, por merecimento; e, em decorrência da lei 2060, de 5/11/53, por antiguidade, Maria de Lourdes Castro e Silva de Vincenzi, Vicente Paulo Gatti, Jarandir Carlos Barroso, Paulo Leão de Moura, Miguel Paulo José Maria Paranhos do Rio Branco, Paulo do Rio Branco Nabuco de Gouveia, Maury Gurgel Valente, Octavio Augusto Dias Carneiro, Vladimir do Amaral Murtinho e Mário Tancredo Borges da Fonseca, da classe L à classe M, e Arthur Pimenta Valente, Manuel Maria Fernandez Alcazar Anibal Ferraz Graça, Eugênio Aurelino Leal Borges, Eberaldo Abilio Teles Machado Paulo Amélio do Nascimento Silva, Paulo Cabral de Melo, Octávio Luiz de Berenguer Cesar, Raimundo Nonato Loyola de Castro, Oscar Soto Lorenzo Fernandez, Alcindo Carlos Guanabara, Otávio do Nascimento Brito Filho, Othon do Amaral Henrique Filho, Angelo João Regattieri Ferrari e Luiz Garrido Cavadas, da classe K à classe L; e, por merecimento Alfredo Teixeira Valdão, Carlos Sette Gomes Pereira, Antônio Francisco Azeredo da Silveira, José Sette Câmara Filho, Paulo Campos de Oliveira, João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, Ary Machado Pavão, José Augusto Prestes de Macedo Soares José D'Escragnole Taunay e Alfredo de Pimentel Brandão, da classe L à classe M, e Rodolfo Godoy de Souza Dantas, Celso Antônio de Souza e Silva, Hélio Antônio Scarabotolo, Alfredo Rainho da Silva Neves, Raul Corrêa de Smandek, Olávio Lafaiete de Souza Bandeira, Heitor Pinto de Moura, Dário Moreira de Castro Alves, Sergio Maurício Corrêa do Lago, Antônio Fantinato Neto, José Desiderati Moneti, Jorge Pais de Carvalho, Lauro Soutelo Alves Nisio Medeiros Batista Martins e Fernando Augusto Buarque Franco Neto, da classe K à classe L.

DECRETOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO — Tornando sem efeitos os decretos de 14-4-52, que nomearam, interinamente, estatísticos auxiliares, classe E, Renato Pessoa de Oliveira e Rubens Batista da Silva;

concedendo exoneração, de guarda de zona, referência 19, a José Moreno; de enfermeiro, referência 22, a Maria Santana Ribeiro Osorio; de escrevente datilógrafo, referência 20, a Zuleika Fantuzzi de Oliveira;

aposentando, Firmino Roberto da Costa, na função de auxiliar de enfermagem, referência 19, e Manoel Felipe da Costa e José Guerino Alves, na função de guarda de zona, referência 19;

declarando aposentado, compulsòriamente, a partir de 1-11-52, José Joaquim Dutra, no cargo da classe I, da carreira de oficial administrativo;

concedendo a gratificação de magistério de dezoito mil cruzeiros anuais aos professores cotedráticos do Conservatório Mineiro de Música de Belo Horizonte, Carminda Zinquitela e George Marinuzzi;

WALTER GROPIUS...

(Conclusão da última página)

título de "doutor honoris causa" pela Universidade do Brasil, para o professor Walter Gropius. Poucos terão merecido a tal ponto êsse título. Esperamos que um dos mestres do estabelecimento que forma os nossos jovens arquitetos, (possìvelmente o professor Wladimir Alves de Souza, que acaba de percorrer a Europa com uma exposição de arquitetura brasileira), tome a seu cargo essa tarefa feliz.

Walter Gropius, como dissemos, estará entre nós a 3 de janeiro, para receber o Grande Prêmio Internacional de Arquitetura (Prêmio São Paulo), criado pela Fundação Andrea e Virginia Matarazzo e outorgado a Gropius por um júri internacional onde encontramos figuras como Le Corbusier, Alvar Aalto, Jose Luiz Sert, Ernesto N. Rogers, Max Bill, Affonso Eduardo Reidy e Gregori Warchavchik. O grande arquiteto realizará em São Paulo uma exposição representativa de tôda a sua obra.

Que o exemplo cultural que nos está dando a esplêndida São Paulo não passe despercebido no Rio, onde outras homenagens devem ser prestadas a Gropius, além da homenagem que, assim o esperamos, a Universidade do Brasil lhe prestará.

O BLOCO PARLAMENTARISTA DA CÂMARA

Ficou constituído, na Câmara, o Bloco Parlamentarista, que já recebeu a adesão de 130 deputados de todos os partidos. A direção ficou assim constituída: presidente, Raul Pilla; vice-presidente, José Augusto; secretário-geral, Nestor Duarte.

Para rever o projeto de emenda da Constituição, foi designada a seguinte comissão: senadores Alvaro Adolfo e Ferreira de Souza; deputados Carvalho Neto, Castilho Cabral, Nestor Duarte, Tarso Dutra, Vieira de Mello. Na próxima sessão legislativa ordinária, deverá ser apresentada a nova emenda parlamentarista.

VIDA CATÓLICA

SANTO EUZÉBIO

Nasceu o Santo na Sardenha, sendo levado para Roma quando ficou órfão de pai, recebendo ali piedosa educação.

O papa S. Silvestre o ordenou leitor, enviando-o depois para Vercelli, hoje Piemonte, onde tanto se destacou que foi eleito bispo da localidade.

Cabe-lhe a primazia, no ocidente, segundo Santo Ambrósio, de haver reunido a vida monástica à clerical.

Obteve do imperador Constâncio licença para a realização de um Concílio, em Milão, mas o monarca, influenciado pelos arianos, pronunciou-se contra Santo Euzébio, que foi prêso e desterrado para Scytópolis na Palestina e depois para Capadócia e a Tebaida Superior, no Egito.

Ali escreveu uma carta famosa, que ainda hoje conserva, animando a Gregório bispo de Elvira.

O imperador Juliano, sucessor de Constâncio, permitiu o retôrno de todos os desterrados e assim Santo Euzébio pôde regressar, percorrendo antes vários países.

Embora não morresse em martírio é considerado mártir pelos desterros, prisões e tormentos que padeceu dos arianos.

"A vida cristã, bem regulada, é uma grande, contínua e ininterrupta corrente de preces!"

FR. B. DESTEFANI O.F.M.

SANTOS DE HOJE

Ananias, Azarias, Michael, Albina.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTIR SANTA RITA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A Administração da Irmandade fará celebrar em seu templo, à rua Santa Luzia, durante o mês corrente, as seguintes festividades: Dia 20 — Solene Procissão da Padroeira às 16 horas, presidida pelo capelão da Irmandade, cônego Mário Couto.

Festa de N. S. dos Navegantes — Dia 20 — Missa cantada, às 11 horas com sermão ao Evangelho pelo monsenhor, José Gonçalves Rezende. Às 18 horas — Solene Te Deum após a Procissão da Padroeira, com sermão pelo monsenhor José Joaquim Lucas.

— Tôda a parte litúrgica será dirigida pelo capelão da Irmandade cônego Mário Couto.

Abrilhantarão as festividades um corpo coral e grande orquestra.

FESTIVAMENTE RECEBIDA EM FORTALEZA A IMAGEM DE FÁTIMA

Fortaleza, 15 (Asp) — Constituiu acontecimento apoteótico a chegada, ontem, da imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda da vizinha localidade de Parangaba. Uma multidão calculada em cêrca de 150 mil pessoas formou extensa procissão acompanhando a imagem. Tôda a cidade se enfeitou. As ruas amanheceram embandeiradas. Desde cedo grande multidão afluiu à Avenida 13 de Maio, à chegada da imagem peregrina, às 20 horas. Seguiu-se uma solenidade no santuário de N. S. de Fátima, presentes altas autoridades civis e militares e eclesiásticas e grande número de fiéis. Discursaram na ocasião o prefeito Paulo Cabral e o bispo de Petrolina, d. Avelar Brandão.

Há grande entusiasmo nesta cidade em tôrno do Tríduo de Fátima, o qual marcará a despedida da milagrosa imagem ao Brasil, após a sua gloriosa peregrinação por todo país.

MISSA DE NATAL

A Confederação Católica Arquidiocesana, apoiando iniciativa do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura convida a população católica do Rio de Janeiro para a Santa Missa de Natal que será celebrada, à meia-noite do dia 24 do corrente, em altar monumental armado nos fundos da Candelária, na Av. Presidente Vargas, sendo oficiante D. Helder Câmara.

ROUBO NO CONVENTO DE S. ESTEVÃO

Salamanca, 15 (F. P.) — Foram presos os dois autores do roubo sacrílego cometido no convento de São Estevão, dos padres dominicanos em Salamanca. Trata-se de Angel Martin Manzanos, de 20 anos de idade, e Eugênio Hernandez Cilleros. Este último empregado do convento, que acabava de ser demitido, foi prêso em Irun, no momento que tentava atravessar a fronteira. Angel foi prêso em Salamanca.

As jóias roubadas, a coroa de ouro da Virgem do Rosário, que pesa um quilo e é ornada de pedras preciosas, a coroa do Menino Jesus, a coroa da Virgem de Fátima, três rosários de ouro e vários colares de ouro doados ao convento pelo duque de Alba e diversas outras personalidades espanholas, foram encontradas pela polícia, que obteve confissões completas dos ladrões.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE RAQUEL PRADO

Homenageando a memória de Rachel Prado, a primeira mulher editora no Brasil, será inaugurada, no próximo dia 28, às 20 horas, à rua Halfeld 406, na cidade de Juiz de Fora, uma biblioteca popular, com o nome da saudosa escritora, que durante muitos anos foi colaboradora do "Correio da Manhã".

Para essa solenidade, que será prestigiada com a presença de altas autoridades e da Imprensa, são convidados todos os admiradores e amigos de Rachel Prado.

aviões TAYLORCRAFT
2 e 4 lugares
Representantes exclusivos:
FERRIS, BUARQUE S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115 - 5.º
Grupo 504 - Tel.: 52-6756 - Rio

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSULTAS

F. Araújo, Rio — "Todos os anos somos obrigados a dar recibo de quitação".

— O assunto de sua consulta é de aspecto trabalhista e portanto escapa ao alcance da nossa secção, que só trata de previdência social.

W. Cardoso, Rio — "Tive elevação de contribuições para 10 mil cruzeiros e desejo saber quando passarei a ter direito aos benefícios nessa base".

— Pelo Regulamento daquele Instituto (IAPETC), o cálculo do benefício faz-se pela média de contribuição nos últimos 24 meses; assim sendo, a influência dessa elevação só se poderá fazer sentir quando for atingido êsse limite máximo de contribuições, conquanto ela já se faça sentir, embora em menor intensidade, desde a data da elevação. Assim, o ideal será pedir o benefício só depois de julho de 1955.

Vera Lúcia, Rio — "Envio-lhe os esclarecimentos complementares para a apreciação do meu caso".

— O limite de idade para aposentadoria por velhice no IAPC é 60 anos; como vê a consulente, é menor ainda do que se exige no Serviço Público para a aposentadoria compulsória. A julgar das suas informações complementares, não é possível retornar ao IAPC porque não se tratou de opção e sim de perda da qualidade de segurado. Quando às restrições estão suspensas naquele Instituto, não sendo possível mais requerer neste sentido; sôbre êste assunto, tomamos a liberdade de indicar à consulente uma visita à Assistência Judiciária do IAPC, à Avenida Rio Branco 118, 4.º andar, ode poderá apresentar a sua carteira profissional devidamente anotada, para esclarecimentos mais precisos sôbre a matéria.

Romeu Barbosa, Rua Wenceslau Braz, 79, Conselheiro Lafayette — "Sou aposentado pelo Serviço Público, mas sou também segurado da Caixa dos Ferroviários..."

— Pode acumular as aposentadorias, na conformidade do que estabelece o Dec. Lei 8.821, de 24-1/46.

Zoltan Kerner, Curitiba, "Li num jornal desta Capital que já teriam sido decretados os nossos salários mínimos para o país".

— Foi divulgado, realmente, que já estariam quase concluídos os estudos mandados realizar pelo Ministro do Trabalho neste particular. Todavia, até o presente, ainda não se deram à publicidade quaisquer cifras relativas à matéria, pelo que não é possível prever a quantia que vier a ser fixada para essa Capital. Assim que forem divulgadas as tabelas faremos uma publicação comparada dos salários atualmente em vigor e os novos salários decretados.

Dr. Waldemar Wagner, Passagem de Mariano, (EFCB) — Minas — "Ganho 10 mil cruzeiros por mês e desejo saber se posso elevar as minhas contribuições até esse limite".

— Sim. O IAPETC faculta essa elevação dentro do que estabelece a Lei 1.136, de 19-6-50. O consulente deve requerer imediatamente essa vantagem. Outrossim, informamos que, segundo pronunciamento do Conselho Superior da Previdência Social, cabe aos empregadores recolher ao Instituto na mesma base do empregado, competindo por sua vez à União o recolhimento da terceira quota da contribuição tripartite.

Jonas Cardozo de Miranda Bastos, Recife — "Minha esposa e eu descontamos para o mesmo Instituto e acho uma injustiça que só se pague uma quota de auxílio-natalidade".

— Ainda há poucos dias, tratamos, aqui, de maneira destacada, dêste assunto: essa medida justifica-se diante do fato de que marido e mulher contribuem para o mesmo fundo financeiro.

Francisco Gomes de Freitas, Rio "Conquanto meu Instituto permita não pagar as amortizações relativas aos meses de novembro e dezembro creio que não me valerei dêsse direito porque estou dentro do período de carência do seguro de renda".

— Aprovamos a sua resolução, porque coincide com o ponto de vista manifestado aqui nas diversas vezes que já tratamos dêste assunto.

A correspondência contendo consultas deve ser encaminhada diretamente para a Secção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã".

RÁDIO & TV

REPORTAGEM

A Rádio Globo está fazendo um rádio inteligente e útil, sem gastar muito, sem despender grandes somas com os cansados nomes da nossa reduzida constelação radiofônica. Está fazendo um rádio informativo e com isso servindo ao grande público que não se interessa apenas pelos luminares da piada e da canção brejeira. Fato importante na capital da República tem sempre a PRE-3 presente, de gravador ligado, registrando, para tudo oferecer aos seus ouvintes em reportagens vivas, do maior interêsse. Citemos uma noite de êxito, para exemplificar: segunda-feira, depois das 22.15. O sr. Coriolano de Góis havia deposto à tarde perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que revolve a CEXIM. Pois lá estivera o repórter Raul Brunini para colher a voz do homem e oferecê-la à noite aos frequentadores das suas rádio-reportagens. No momento em que liguei o receptor, era anunciada a transmissão. Raul Brunini deu a seguir, com precisão (não é comum um repórter de rádio ter êsse senso de medida), dizendo apenas o necessário para esclarecer o ouvinte) algumas informações com respeito à reunião que se iniciava e às pessoas que nela tomavam parte. Depois de algumas palavras sôbre as normas de procedimento, iniciou-se então o depoimento do sr. Coriolano de Góis, matéria que os jornais de ontem já reproduziram com abundância de detalhes. Interrompida apenas durante alguns breves momentos pelo repórter, sempre esclarecedor, a longa reportagem prosseguiu até quase uma hora de ontem. E não creio que alguém, por sono ou enfado, haja desligado o receptor antes do encerramento. Numa reportagem dessa categoria, de valor tão evidente, não é apenas a presteza da informação o que se pode louvar. Ela vale principalmente pela perfeita autenticidade que lhe conferem as vozes — as próprias vozes das personalidades em tôrno das quais o povo construiu as suas expectativas, armou as suas interrogações. A PRE-3 não está apenas noticiando o que dizem acusados e acusadores: está apresentando a palavra de uns e outros ao povo, para que êle analise, julgue, tire conclusões.

H. P.

EM FRANÇA

Paris, 15 (F.P.) — A assembléia nacional francesa resolveu, por 373 votos em 612 votantes, elevar de 1.275 para 1.450 francos o total da taxa radiofônica, estando prevista uma redução de 50 por cento para os ouvintes idosos e economicamente fracos.

Essa medida, adotada a pedido do govêrno, permitirá financiar o plano de equipamento da televisão francesa.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Ministério da Educação: 17,30 — Música, nossa amiga; 17,45 — Sindicalização e trabalhismo; 18,00 — Inglês elementar; 18,30 — Francês; 19,00 — Inglês adiantado; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Música para orquestra; 20,30 — Solos de piano; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Ao redor do mundo (França eterna); 22,00 — Recital de canto (audição da cantora Margarida Martins Maia); 22,30 — Rádio-jornal (2.ª edição); 22,50 — Noturno.

Rádio Mayrink Veiga: 15,15 — Trem da Alegria; 17,15 — Programa variado; 19,00 — Correspondente Guaraina; 19,05 — Esportes; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Show; 20,24 — As últimas; 20,25 — Divertimentos Ducal; 20,30 — A princesa canta; 20,54 — As últimas; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Musical Antartica; 21,30 — A cidade se diverte; 21,55 — Correspondente Guaraina; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama político; 22,10 — Recordando os bons tempos; 23,00 — A meia luz; 24,00 — O mundo em sua casa; 00,30 — Programação da madrugada.

Emissora Continental: 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Notas e comentários de turfe; 20,05 — Marcha o esporte; 20,44 — Fatos em foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,44 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio reportagem; 22,44 — Informativo da R.P.; 22,52 — Boletim do Pronto Socorro; 23,00 — O dia de hoje na Capital da República; 23,10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite do 1.030.

Emissora Metropolitana: 14,00 — Programa José Duba; 17,00 — Broadway Melodies; 18,00 — Hora do Angelus; 18,05 — Programa evocação; 18,35 — Momentos líricos; 19,00 — Orquestras melodicas; 20,00 — Melodias; 20,30 — Cantores populares da França; 21,00 — Grandes orquestras; 21,30 — Cantores internacionais; 22,00 — Encontro com a saudade; 22,30 — Grandes compositores; 23,00 — Programa Grill-Room.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — História de Amor; 18,35 — Cine rádio jornal; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esporte no ar; 20,05 — Festival; 20,30 — O tempo marcha; 20,35 — Música deliciosa; 21,00 — Canção da noite; 21,05 — Rádio reportagem E-3; 21,30 — Antes assim; 21,35 — Muraro ao piano; 22,00 — Noticiário; 22,05 — Fôlhas sôltas; 23,15 — Música para dois; 23,30 — Noticiário.

Rádio Guanabara: 17,00 — A música do momento; 17,30 — Mais uma valsa, mais uma saudade; 18,05 — Programa internacional; 19,00 — Seleções espiritualistas; 20,00 — Rondó dos cavalões; 20,05 — Festival de melodias; 20,30 — Astros e ostras; 20,35 — Música do céu; 21,00 — Audições Mundo das Louças; 21,30 — Itália eterna; 22,00 — Novidades musicais; 23,00 — Boate; 23,45 — Rádio notícias.

Rádio Mauá: 18,00 — Noticiário; 18,05 — Agência de empregos domésticos; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Turma do bate-papo; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Quatro atrações; 21,00 — Eles foram assim; 21,30 — O carnaval vem aí; 22,00 — Notícias do turfe; 22,30 — Rotativas Mauá; 23,00 — No mundo da poesia; 23,30 — Melodias das Lojas Vitale; 24,00 — Romance; 0,30 — Alma de boêmio; 1,00 — Boletim final.

Rádio Roquete Pinto: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Suplemento musical; 18,30 — Suplemento esportivo; 19,00 — História do jazz; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Evocações Seresteiras; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,50 — Letras estrangeiras ;21,00 — Pelo maravilhoso reino da música; 21,25 — A cidade em revista; 21,30 — Transmissão dos jogos do campeonato carioca de basquetebol.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463 - A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

KIBON

Comunica que não houve aumento nos preços dos seus produtos e pede ao público que insista em pagar os preços habituais.

Tabela de preço para o DISTRITO FEDERAL, NITERÓI e PETRÓPOLIS

Sorvete em casquinhas	Cr$ 2,00
Ton-Bon	Cr$ 1,00
Chica-Bon	Cr$ 1,50
Eski-Bon	Cr$ 2,00
Kon-Malte	Cr$ 2,00
Kalú de abacaxi	Cr$ 1,50
Já-Já de côco	Cr$ 1,50
Kixute de malte	Cr$ 2,00
Kixute de côco	Cr$ 2,00
Kixute de abacaxi	Cr$ 2,00
Sorvex de copinho	Cr$ 2,50
Sorvex em tijolo	Cr$ 9,00
Mescla em copinho	Cr$ 3,00
Mescla em tijolo	Cr$ 12,00

FÁBRICA KIBON
TELEFONE: 54-2064
(48732)

À VENDA COLETÂNEA do Magazine Digest, de DEZEMBRO
28 ARTIGOS
Aventuras — Curiosidades — Ciência — Arte — Anedotas

AVIAÇÃO

PRIMEIRA TURMA DE ENGENHEIROS AERONÁUTICOS CIVIS FORMADOS EM ESCOLA BRASILEIRA

As solenidades de ontem no Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos

No Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, realizou-se, ontem a solenidade de graduação da turma de engenheirandos de 1953.

A cerimônia foi presidida pelo ministro Nero Moura, destacando-se entre os presentes os reitores do "ITA", professor André Meyer e da Universidade de São Paulo, professor Luis Cintra do Prado; majores-brigadeiros Armando Ararighóia e Newton Braga; brigadeiros Epaminondas Gomes dos Santos, Manoel Narciso Castelo Branco e Casimiro Montenegro Filho, cel. av. eng. Benjamin Manoel Amarante, chefe do gabinete ministerial; Oswaldo Ballousier, diretor do Centro Técnico de Aeronáutica e José Vicente Faria Lima, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo; professores Karl Spangemberg, Joseph Stokes e Luiz Catanhede Filho; tens. cels. avs. Lino Romualdo Teixeira, Paulo E. da Câmara Ortegal e Deoclécio Lima de Siqueira; major av. Celso Rezende Neves, Celso Heildelmeyr de Macedo e caps. avs. Flavio Gomes de Oliveira e Henrique P. Thomaz.

Celebrada missa em ação de graças, os novos engenheiros aeronáuticos prestaram o juramento e foram graduados.

Os engenheirandos de 1953 são os seguintes: Alceste Vladimir de Carvalho, Fernando Roberto Vunha Machado, Newton de Matos Pitombo e Washington Luiz de Gouvêa, da especialidade de aeronaves; Acyr Costa Schiavo, Ari Pacheco da Costa Junior, Expedito Holmes Menezes, Heli Carvalho, Luiz Carlos Vila Eschholz e Paulo Vitor da Silva, da especialidade de aerovias e Hugo de Miranda e Silva, José de Almeida Borda, Nilson Coelho Brandão e Sergio Silveira Gomes, da especialidade de eletrônica.

Foram escolhidos paraninfo o professor André Johannes Meyer e homenageados o cel. av. engº. Benjamin Manoel Amarante, professor Walter Borzani, professor Otávio Gaspar Ricardo, professor Luiz Catanhede Filho e professor Luiz Valente Boffi.

Após a graduação, o orador oficial da turma, engenheirando Luiz Carlos Vila Eschholz pronunciou o seguinte discurso:

"No dia de hoje chegamos por fim ao término de uma jornada que, quando iniciada, nos parecia longa e mesmo, por vêzes, fastidiosa. Chegado, porém, que é o momento de vermos recompensados nossos esforços, torna-se tôda essa série de lembranças e de momentos, uns melhores que outros, parte de um passado que recordaremos sempre com reconhecida saudade.

Poder-se-ia dizer que vós todos presenciastes há pouco um fato de certo modo inédito no Brasil, pois que entre nós estão os primeiros engenheiros aeronáuticos civis a concluirem seu curso em escola brasileira. Porém tanto civis como militares, consideramo-nos com justificado orgulho, modestos continuadores de imensa obra que teve início com o memorável feito de Santos-Dumont.

Prometemos cooperar sempre para o desenvolvimento da aviação nacional e onde quer que nos encontremos, esperamos não nos desviar nunca dêsse objetivo, cumprindo fielmente o compromisso que hoje assumimos.

Aos oficiais da FAB, caberá não pequena tarefa quando a serviço de nossa aviação militar, na qualidade de engenheiros aeronáuticos. Como em todos os outros ramos da Aeronáutica, a aviação como elemento de poderio militar já há muito tempo deixou de depender sòmente do heroísmo e da dedicação daqueles que utilizam o avião como arma para defesa da Pátria. Nos dias que correm, um país para se destacar e se fazer respeitar perante as outras nações, não pode dispensar uma arma aérea que disponha de todos os recursos da moderna técnica aeronáutica, requisito êsse que inclui básicamente, o pessoal habilitado para decidir da aplicação a mais eficiente possível, dos recursos materiais disponíveis, por outro lado, não menor será a importância da missão que caberá aos integrantes civis da nossa turma, quer a serviço da nossa incipiente porém promissora indústria de construção aeronáutica, quer concorrendo para o desenvolvimento nacional e organizado do transporte aéreo comercial, e da infraestrutura indispensável a existência dêsse transporte.

É fato inconteste que o avião ocupa e ocupará lugar preponderante entre os fatores determinantes do desenvolvimento de nosso país; diminuindo distâncias e aproximando os mais distantes rincões é o transportador ideal para um Brasil tão extenso e por isso mesmo tão necessitado de rápidos meios de transporte.

Será pois essa a nossa missão: contribuir com trabalho consciente e desprendido para o fortalecimento dos laços de brasilidade, ajudando a manter ligações rápidas, econômicas e seguras entre os mais afastados recantos de nossa Pátria, aproximando ainda mais o brasileiro do Chuí do seu compatriota do Oiapoque, o incansável caiçara do intrépido desbravador do oeste.

Mas, qualquer que seja a nossa situação no seio da coletividade nacional, caber-no-á ainda uma grande responsabilidade, inherente a qualidade de ex-alunos do Instituto Tecnológico, de Aeronáutica.

Somos todos, alguns dos pioneiros, daqueles que iniciaram o curso de engenharia aeronáutica quando, em 1950, tiveram início as atividades escolares dêsse estabelecimento. Durante quatro anos partilhamos e contribuímos para superar as inúmeras dificuldades que tendem a surgir, naturalmente, nos primeiros tempos de funcionamento de qualquer instituição. Dificuldades existem ainda e sempre haverão de existir, pois a curva do progresso é, sem dúvida, uma assintota ao nível da perfeição.

Quando, então, em plena vida profissional, será por tanto também nosso dever demonstrar pelas nossas ações que êsse Instituto passou de há muito da esfera das idealizações para a de pujante realidade e que, como boa árvore que é, dará sempre bons frutos.

Temos a certeza de que o ITA marcha firmemente para a realização dos seus mais altos designios, mercê da ação impar de homens como o professor André Johannes Meyer, modêlo de mestre e de orientador; como o cel. Benjamin Manoel Amarante um dos idealizadores do Centro Técnico de Aeronáutica, e que há pouco tempo, durante breve mas profícua gestão chefiou a Comissão de Organização do CTA, a qual se acha intimamente ligado o Ita; como o professor Walter Borzani, que embora afastado do Instituto será sempre lembrado com admiração como professor e amigo.

Desejaríamos expressar também nosso reconhecimento a todos aquêles, que, durante a nossa formação profissional, souberam auxiliar-nos com desprendimento e dedicação, e dentre os quais cumpre destacar os nomes dos professôres Otávio Gaspar Ricardo, Luiz Catanhede Filho e Luiz Valente Boffi e a quem hoje prestamos sincera homenagem. Finalmente queremos proclamar bem alto e de bom som, aquele agradecimento que não pode ser expresso por simples palavras, pois que emana diretamente dos nossos corações. O agradecimento que dirigimos aqueles a quem devemos todo o sucesso que alcançamos e que ainda haveremos de conseguir; aquêles que perdoaram sempre nossas fraquesas, sem deixarem de se regosijar com as nossas vitórias. Aos nossos entes queridos. Aos nossos queridos pais, muito obrigado."

O cel. av. eng. aer. Oswaldo Ballousier diretor do Centro Técnico de Aeronáutica ofereceu um almôço ao ministro Nero Moura e demais autoridades presentes. A noite houve um baile.

Ao alto: o ministro Nero Moura junto do reitor do Instituto, fazendo entrega do diploma a um dos novos engenheiros; vêem-se ainda na mesa da esquerda para a direita: brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, major-brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigbóia, cel. av. eng. aer. Oswaldo Ballousier, diretor do Centro Técnico de Aeronáutica e brigadeira Casemiro Montenegro Filho. Em baixo, aspecto da assistência.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim, diretor geral da DAC, nos requerimentos e processos abaixo os seguintes despachos:

Sinobilino Mano de Carvalho requer anotações de transferência de propriedade da aeronave PT-AAH. — Deferido.

Imperial Transportes Aéreos Ltda. requer matrícula no R. A. B., para suas aeronaves Beechcraft A-35, séries D-1.970 e D-2.150 às quais foram atribuídas as marcas PP-IPI e PP-IPJ. — Deferido.

Antonio Blumenthal Júnior requer anotações de transferência de propriedade da aeronave PT-AGW. Deferido.

Geraldo Meller e Walter da Silva Ramos requerem autorização para explorar o serviço de táxi-aéreo, utilizando a aeronave PP-DPQ. — Indeferido, por não mais pertencer aos dois requerentes, a aeronave em causa.

Gerhard Richter requer autorização para explorar o serviço de taxi-aéreo, utilizando a aeronave PT-AL. — Deferido.

Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil requer cancelamento no R.A.B., da sua aeronave PP-AXN, bem como certidão dêsse cancelamento. — Deferido.

Carlos Francisco Brunini requer anotações de transferência de propriedade da Aeronave PT-OAD. — Deferido.

David da Costa Campos requer anotações de transferência de propriedade da aeronave PT-ALG. — Deferido.

Emprêsa Corumbaense de Taxis Aéreos requer anotações de transferência de propriedade das aeronaves: PT-ANG, PT-AKL, PT-AFX e PT-ALS. — Deferido.

João Alfredo Pagotto requer anotações de transferência de propriedade da aeronave PP-DQE. — Deferido.

Raimundo Palhano Soares requer matrícula no R. A. B., para sua aeronave Cessna 170-A, série 19.846, de marcas PT-AQV. — Deferido.

Alfredo Appelt requer matrícula no R.A.B., para sua aeronave Cessna 170-A, série 19.039, de marcas PT-AQM. — Deferido.

Arthur Pires de Figueiredo requer matrícula no R. A. B., para sua aeronave Cessna 170-A, série 19.010, de marcas PT-AQL. Deferido.

Ney Dias Alves requer matrícula, no R. A. B., para sua aeronave Cessna 170-A, série 18.905, de marcas PT-AQQ. — Deferido.

Alfredo Appelt requer matrícula no R. A. B., para sua aeronave Cessna 170-A, série 19-141, de marcas PT-AQN. — Deferido.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILÔTOS COMERCIAIS

Reconhecida pela Diretoria de Aeronáutica Civil

A SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. comunica que se acham abertas as inscrições para o Exame de Seleção ao curso acima.

São condições e documentos indispensáveis:

a) Ser brasileiro nato;
b) ter mais de 17 anos e menos de 25, referidos êsses limites ao dia 1.º de Março do ano da matrícula;
c) ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma;
d) ter bons antecedentes comprovados mediante atestado ou fôlha corrida fornecida por autoridade competente;
e) haver concluído, com aproveitamento, o curso secundário 1.º e 2.º ciclos completos;
f) estar autorisado pelo pai, mãe viúva ou tutor (menor de 21 anos);
g) apresentar certidão de nascimento;
h) quitação com o serviço militar;
i) 3 retratos 3 x 4 cms. tirados de frente (cabeça descoberta);

OBSERVAÇÕES:

a) Os candidatos de 18 e 21 anos incompletos, que ainda não possuirem certificados de reservista, deverão apresentar prova de alistamento militar.
b) AS INSCRIÇÕES ENCERRAM-SE IMPRETERIVELMENTE NO DIA 31 DE DEZEMBRO.
c) Os interessados que residam no Distrito Federal, deverão procurar a Div. de Instrução, Praia do Caju, 17.

(56117)

ÁRVORES DE NATAL

VIVAS COM RAIZ
Grandes 2 mts. (aproximadamente) .. 600,00
Médias 1,60 cms. (aproximadamente) .. 540,00
Menor 1,20 cms. (aproximadamente) .. 480,00

ENTREGA À DOMICÍLIO
PODERÁ SER VISTA E ENCOMENDADA À
Av. Beira-Mar n. 406-A

(05209)

DE SOLDADO A OFICIAL DA FAB

Ao regressar da Itália, onde integrara o heróico I Grupo de Caça, como simples soldado, Antônio José Teles foi aproveitado, nessa qualidade na 2.ª Anditoria de Guerra, então criada.

Tendo se apaixonado pela carreira das armas passou a estudar com o maior empenho sem prejuízo dos seus deveres naquela Auditória.

Promovido a cabo e mais tarde a 3.º sargento, Antônio José Teles conseguiu matricular-se na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, e, concluindo o respectivo curso, vai ser declarado aspirante a oficial aviador amanhã.

Em regosijo pela bonita carreira os serventuários daquela Anditoria resolveram lhe oferecer a espada de oficial em cerimônia presidida pelo ministro Raul Machado. Usando da palavra o auditor Orlando Moutinho Ribeiro da Costa apontou aos presentes aquele exemplo digno de ser imitado, tendo falado em agradecimento o asp. Antônio José Teles que, bastante emocionado, foi abraçado por todos os presentes.

DETIDO O COMANDANTE

Madri, 14 (U.P.) — Num comunicado, informa o Departamento de Imprensa, do Ministério do Ar, que o comandante do avião "Bristol", acidentado em 4 do corrente, nas montanhas de Somosierra, está detido na prisão militar, e que está em andamento um inquérito sôbre a sua atitude durante e depois do acidente, no qual morreram 23 pessoas.

N. da R. — Maiores esclarecimentos sôbre o desastre publicamos em nossa edição de 6 do corrente.

REGRESSOU O MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura, que ontem pela manhã tinha seguido para São Paulo para presidir as solenidades da formatura dos novos engenheiros aeronáuticos graduados pelo Instituto Tecnológico de São José dos Campos, regressou ontem à noite, às 21 horas, acompanhado dos cels. avs. Lino Romualdo Teixeira, Deoclecio Lima de Siqueira, Paulo Emilio da Camara Ortigal, major av. Celso de Rezende Neves e 1.º ten. av. Henrique R. Thomaz, no avião ministerial.

O ministro da Aeronáutica inspecionou também ontem à tarde a Escola de Especialistas de Guaratinguetá.

SERÁ CONDECORADO HOJE D. Alano Du Noday, bispo de Pôrto Nacional

Procedente de Pôrto Nacional chegou ontem a esta capital d. Alano Du Noday, que será hoje, às 17 horas, condecorado com a insígnia da "Ordem do Cruzeiro do Sul" no Palácio Itamarati.

O bispo de Pôrto Nacional viajou em avião especial da FAB, n.º 2831, sob o comando do maj. av. Oswaldo Terra de Faria, do Gabinete do ministro da Aeronáutica, integrande a tripulação o maj. av. Hilton Menes, pilôto, e o sargento Augusto Leomar Franzem.

D. Alano veio acompanhado de frei Paulo e frei Domingos ambos da Ordem dos Dominicanos.

ALGUNS DADOS SÔBRE A PRODUÇÃO DE AVIÕES RUSSOS

Londres, 15 (U. P.) — A "Jane's All World Aircraft" uma das mais autorizadas publicações sôbre aviação mundial, em um artigo que comemora o cinqüentenário do primeiro vôo, adverte que a Rússia constrói um enorme bombardeiro a jato que poderia destruir com bombas atômicas a maior parte das cidades norte-americanas e regressar à sua base no Ártico sem fazer escalas.

Acentua a publicação que o enorme avião de bombardeio não é senão outra das criações da campanha de produção das 360 fábricas soviéticas que têm construído 20 000 aviões de combate por ano.

Revela que a produção secreta de aviões a foguete — aumentada com a finalidade de contrabalançar os aviões norte-americanos, portadores de bombas atômicas — é agora tão grande que tem sido possível fornecer "alguns dêles" aos comandos aéreos soviéticos.

Em outros círculos merecedores de crédito, assinala-se que a produção de aviões de combate na Rússia atinge o total de 24.000 unidades por ano.

A edição revela que a União Soviética já construiu tantos aviões "Mig-15" que já os envia para a Alemanha Oriental, Áustria, Polônia Tcheco-Estováquia e Coréia do Norte; criou um novo tipo de avião de combate noturno, idêntico ao "Mig-15" e três novos aparelhos de caça possivelmente "mais rápidos" que o "Mig-15"; já construiu um bombardeiro leve de asas enflechadas, a jato, capaz de ultrapassar a velocidade do som. Foi possível obter-se algumas informações sôbre êsse aparelho, mas não se pôde identificá-lo senão como "O 150". Alertou as táticas de transporte aéreo de tropas criando uma verdadeira "fortaleza voadora" com aberturas pelas quais os soldados que estiverem a bordo podem disparar suas armas portáteis contra o inimigo.

MAIS DE MIL CANDIDATOS para 350 vagas apenas

Belo Horizonte, 15 (Asp) — Inscreveram-se para os próximos exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena, nada menos de 1.142 candidatos das várias bases aéreas do país e o número de vagas é de 350.

SUSPENSAS AS PESQUIZAS

A propósito do desaparecimento do avião cargueiro "PP-DZY" que está desaparecido desde sábado próximo passado entre Vitória e esta capital, o Gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu ontem a seguinte nota:

"Após 48 horas de busca infrutífera, o Serviço de "Busca e Salvamento" (SAR-RJ), suspendeu as operações aéreas para localizar a aeronave "PP-DZY", desaparecida desde a tarde de sábado último.

Pelas informações colhidas e indícios conhecidos, tôdas as áreas prováveis onde a aeronave poderia ter pousado ou caído, foram varridas ontem e hoje, por aeronaves a serviço do "SAR-RJ".

O Serviço de Busca e Salvamento, continua alerta, trocando mensagens e informações com as estações de rádios existentes na região e, reiniciará as buscas tão logo surja qualquer novo indício.

O "PP-LZY", foi avistado e identificado, em vôo à baixa altura, em más condições atmosféricas, na orla da praia em Araruama, Saquarema e Maricá, por 3 pessoas diferentes e idôneas, entre as 16 e 17 horas local de sábado, quando em direção ao Rio de Janeiro."

SERÁ INAUGURADO AMANHÃ o aeroporto de Cambuquira

Belo Horizonte, 15 (Do correspondente) — O governador Juscelino Kubitschek irá amanhã a Cambuquira encontrar-se com o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Casemiro Montenegro Filho, diretor-geral do Material da Aeronáutica e cel. av. Salvador Roses Lizaralde, chefe do Estado-Maior da 3.ª Z. Aér. a fim de inaugurar às 10 horas, o novo aeroporto de Cambuquira.

REUNIÃO HOJE, DO CONSELHO DO AERO CLUBE DO BRASIL

O comt. av. Aristéo Azevedo de Cerqueira Leite, presidente do Conselho do Aero Clube do Brasil convocou os conselheiros para uma reunião hoje às 17 horas, na sede do Clube, a fim de deliberar sôbre a fixação do orçamento para 1954 e aclamação de sócios benemeritos e honorários do Aero Clube do Brasil.

REUNIÃO NA "SBDA"

A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está com uma reunião convocada para hoje, às 10 horas, em sua sede, no 12.º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica.

EM FESTA A ESCOLA DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Declaração da nova turma de de oficiais aviadores da FAB

Conforme divulgamos realiza-se amanhã às 10 horas as solenidades da declaração de aspirantes aviadores de 1953 da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

Haverá um "trem especial", que partirá da estação de D. Pedro II, às 8.30 horas, parando nas seguintes estações: São Francisco, Engenho Novo, Méier, Engenho Dentro, Cascadura, Madureira, Bento Ribeiro. O regresso será às 12.30 horas, com itinerário inverso.

O uniforme para os militares é o branco desarmado e para os civis traje de passeio.

Na sexta-feira, dia 18, haverá na Matriz de São Sebastião, na Rua Haddock Lobo, n. 266, a cerimônia da missa e bênção das espadas, às 10 horas.

O uniforme para os militares é o branco desarmado e para os civis traje de passeio.

O Baile dos Aspirantes será no dia 21, no Clube de Aeronáutica às 23 horas. O traje para os militares será o 1.º Uniforme A ou B; para os civis casaca, sendo permitido smoking.

MORTO PELO FUTEBOL, CONHECIDO POLITICO

Belo Horizonte, 15 (Asp) — Domingo último, quando assistia a uma partida de futebol na cidade de Além Paraíba, o sr. Reinaldo Nogueira da Gama, conhecido político da Zona da Mata, não resistindo a emoção da vitória do seu clube, teve um colapso, morrendo. A partida fôra organizada pelos seus correligionários políticos para comemorar a data do aniversário de sua espôsa.

TRIGO EM GRÃO NACIONAL PARA O RIO

19.200 quilos de trigo em grão nacional, no total de 384 sacos, da safra 1953-54, foram recebidos pelo do Sul do país. Essa partida do produto destina-se à praça desta capital, de acôrdo com a informação transmitida ao Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura.

GUERRA

"COESO E FORTE E SOBRETUDO UNIDO E DISCIPLINADO O EXÉRCITO BRASILEIRO É HOJE UMA FÔRÇA PODEROSA COMO ACABAVA DE DEMONSTRAR"

Declarou o ministro Ciro Cardoso após assistir os grandes exercícios da Divisão Blindada — Acentuou o chefe do Estado-Maior: "Civis e militares estão irmanados num só desejo de grandeza para a Pátria comum" — Acidente fatal — Solenidades de hoje nas Escolas Superior de Guerra e Técnica

Cêrca de 4.000 homens realizaram, ontem, pela manhã uma importante operação de guerra no Campo de Instrução de Gericinó, rechaçando as tropas inimigas que, no desenvolvimento das manobras de cooperação das armas da 1.ª Região Militar, ameaçavam invadir o Distrito Federal formando pontas de lanças em Bangu, Deodoro, Anchieta e Nova Iguaçu. Participaram dessa operação setenta carros de combate, mais de uma centena de viaturas auxiliares e seiscentas outras de serviços administrativos que se movimentaram naquele imenso campo despejando sôbre o referido campo milhares e milhares de tiros, com explosões sucessivas de minas e outros materiais mortíferos da guerra moderna.

Os exercícios acima que vêm sendo realizados desde segunda-feira última, chegaram, ontem, em seu ponto culminante, quando as tropas locais, organizadas nos vários setores do campo de batalha desfecharam a contra-ofensiva com a participação em massa dos Carros de Combate, numa operação tático-militar jamais realizada na América do Sul.

Do alto de um posto de observação, que dominava todo o cenário da luta, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, em companhia de vários generais, do chefe e elementos da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, dos adidos militares estrangeiros e de outras autoridades e chefes militares e jornalistas, assistiu ao desenvolvimento da operação, orientado pelos esclarecimentos do comandante geral dos exercícios, general Artur da Costa e Silva.

A contra-ofensiva teve início quando começaram a roncar os canhões da artilharia fazendo fogo sôbre os redutos inimigos, a fim de facilitar o avanço da Infantaria Blindada e dos Carros de Combate. Em poucos segundos todo o Campo de Gericinó estava mergulhado num verdadeiro inferno de fogo não faltando nem mesmo a reação inimiga representada simbolicamente pela explosão de numerosas minas distribuídas pelo terreno. Sob a intensa fuzilaria das metralhadoras e o espoucar dos morteiros avançaram os tanques pesados vomitando chamas e projéteis cercando e envolvendo as tropas invasoras entrincheiradas em vários setores, até a sua rendição final.

Êste o espetáculo que foi dado a presenciar ao chefe do Exército e seus acompanhantes e cujo prosseguimento se dará até o dia 19 com operações de perseguição e desbaratamento total do invasor, até o Guandu e a cidade de Resende.

Almôço de campanha

Ainda sob o ronco dos canhões das tropas que prosseguiam nas manobras, foram, o ministro da Guerra e os demais presentes, conduzidos a uma barraca de campanha, onde lhes foi oferecido um almôço pelo comandante do 3.º Batalhão de Carros de Combate, coronel Aurelino dos Santos Vargas, que chefiara, pessoalmente, as operações anteriores.

Três discursos foram pronunciados nessa ocasião, todos de acentuada importância, pelo sentido e significação que lhes imprimiu os oradores. O primeiro foi o do general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste expondo as excelentes condições de tropa da 1.ª e da 4.ª Região Militar, demonstradas nos exercícios realizados em Juiz de Fora e agora no campo de Gericinó. A união, a disciplina e o preparo de seus comandados foram ressaltados pelo antigo comandante da Infantaria da F.E.B., como um atestado eloquente da eficiência atual do Exército brasileiro.

A serviço do mundo libre

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, discursando em seguida, de improviso, declarou que as condições expostas pelo comandante da Zona Militar Leste são as mesmas reinantes no Exército em todos os rincões do território nacional. Coeso e forte e sobretudo unido e disciplinado o Exército brasileiro é hoje uma fôrça poderosa como acabava de demonstrar. E dirigindo-se aos membros da missão americana e aos adidos militares estrangeiros assim se expressou: "êste Exército que acabais de ver em plena e eficiente ação, além de sua missão na salvaguarda da soberania nacional e da ordem interna do país, tem, também compromissos sagrados de ordem moral para com as nações amigas que aqui representais. Estará pronto a defender a liberdade onde quer que ela esteja ameaçada, se para tanto for necessário a colaboração do Brasil. É um Exército de uma nação pacífica e sem veleidades imperialistas, mas a serviço do bem e da democracia. Praza aos céus que nossas armas não precisem, jamais, ser deflagradas contra outros povos, pois somos todos irmãos perante Deus. Mas podeis contar com o Brasil na comunidade das Nações Unidas com a fidelidade e a constância que sempre caracterizaram nossas ações através da história".

Unidos os civis e militares

Para levantar o brinde de honra ao presidente da República falou, em seguida o chefe do Estado Maior do Exército, general Alvaro Fiuza de Castro.

Suas palavras foram incisivas e vibrantes. Insistiu na união indestrutível que impera no seio do Exército e ressaltou o clima de confiança e fraternidade reinante entre militares e civis. Não há motivos — acentuou — para se duvidar do Exército brasileiro nesta hora conturbada que atravessamos. Levantando o brinde ao presidente da República, na qualidade de chefe supremo das Fôrças Armadas do país, fêz um voto de paz, de tranqüilidade social e harmonia política para que o Brasil possa prosseguir a sua senda de progresso pelo trabalho de seus filhos civis e militares irmanados num só desejo de grandeza para a Pátria comum.

Preleção do Circulo Militar da Vila

Antecipando o encaminhamento do ministro da Guerra e autoridades presentes, ao posto de observação onde se pôde apreciar as manobras da Divisão Blindada, o general Artur da Costa e Silva, reuniu todos no recinto do Circulo Militar da Vila, onde fêz uma explanação geral do desenvolvimento dos exercícios apresentando em gráficos a posição das tropas e as operações que seriam apreciadas momentos depois. O planejamento geral das manobras, a sua significação e sentido foram antes expostos peló comandante da 1.ª Região Militar, general Aristóteles de Souza Dantas.

Acidente fatal

Um acidente fatal deu a nota triste nas importantes operações de ontem no Campo de Gericinó. Um soldado do 1.º Batalhão de Carros de Combate em pleno desenvolvimento do exercício perdendo o equilíbrio no interior de sua viatura se expôs ao recuo que acabava de atirar, sendo atingido em plena face. Tratava-se do convocado Manuel Rodrigues Neto, filho de Manoel Rodrigues Filho e Amélia Maria de Lima, natural de Barra Mansa, Estado do Rio, e nascido em 8 de Julho de 1933, que faleceu ao ser conduzido para o Hospital Militar da Vila. O doloroso acontecimento causou a todos grande pesar.

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para amanhã, dia 17.

Solenidade de hoje, na Escola Técnica

Realizou-se, hoje, às 17 horas, com a presença do presidente da República, a cerimônia de colação de grau dos engenheiros militares de 1953, diplomados pela Escola Técnica do Exército. Depois de aberta a sessão solene e usar da palavra o comandante da Escola, general Rodrigo José Maurício, teve início o ato de colação com entrega dos respectivos diplomas procedendo-se, antes, o compromisso. Antes de ser encerrada a cerimônia falou o orador da turma, major José Foch de Lima. Os novos engenheiros militares são os seguintes: *Comunicações* — majores Gilson Guimarães de Almeida Gomes, José Foch de Lima, José de Oliveira Lopes, Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo e capitães Gerci Teles de Menezes e Wilson da Silveira Brito. *Eletricidade* — majores Heitor Onofre da Silveira, Jorge Luiz Schuch José Nunes Ribeiro Filho, Nelson Cavalcanti e Rafael de Camargo Simões. *Eletrônica* — majores Alberto de Oliveira Santos e Danilo Marcondes e capitães Enio Evangelista da Trindade, Mauro Leite de Matos, Rubens Torres Carrilho e Silvio Leal de Meireles. *Fortificação e Construção* — majores Almir Miguez Vinhais, Arnaldo dos Santos Dias, Hanibal Cordeiro de Melo, Julio Cordeiro de Melo, Julio Moreira de Oliveira, Mario Afonso Ataide de Oliveira, Newton de Souza Ortman Silvio Coelho, Walter Marques capitães Ari de Pinho, Carlos Colonze, Dante Pavisich Ribera (do Ex. Boliviano), Diogenes Castilho de Matos Filho, don Enrique Puibgonet Lima (do Ex. do Paraguai), Ernestino de Araujo Pereira, Evandro Lopes Carneiro, José Elton Rezende Nogueira, Jurandir Osório, Oswaldo Colonezi, Sigfredo Velasco (do Ex. Boliviano), civil José Patino Airosa (Da Bolivia). *Geodesia e Topografia* — major Tiago Cristiano Bevilaqua, capitães Adizel de Carvalho, Alci Marques Pinheiro, João Nunes Ribeiro, Milton Raulino de Souza, Norbert Peixoto Cintra, Rubens O. de Azevedo Moraes e Valdir de Paula.

Industrial e de Armamento — majores Olavo Loureiro de Oliveira e Paulo Cesar Pinheiro de Menezes e capitães Abilio Ferreira Caldas, Carlos Azevedo, Jorge Pereira Lucio e Lincoln Eduardo de Souza Bitencourt. *Industrial e de Automóvel* — majores Alto Monteiro Salgado Lima, Celso Expedito Nogueira, Geraldo Facó, José Reis Martinez, Zauri Viana de Amorim, capitães Alberto Lopes Filho, Henrique Airton Teles Cartazo e Nei Araujo de Oliveira e Cruz. *Industrial e de Metalurgica* — majores Colbert Gouveia Espindola, Frederico Viana Torres e Roberto Carvalho de Melo e capitães Jair Louia Sampaio, João Luiz da Cunha Costa, Jorge Dias Mostro (Do Exército Peruano), Jorge Velarde Zvietcovich (Do Exército Peruano), Marcilio de Souza Ferreira e Natalino Folegat. *Química* — major Olavo de Oliveira Maciel e capitães Carlos Laboriau Barroso, Hernani Augusto Lopes de Amorim, Jorge Miró-Quesada Cáceres (do Exército Peruano), Orion Gavião Gonzaga Calado de Castro, Oscar Taboada Chaves (do Exército Peruano) e Valter Pereira Nunes.

Inspecionado o arsenal da Urca pelo chefe do D. T. P. E.

O Arsenal da Urca recebeu, ontem, pela manhã, a visita de inspeção do general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e Produção do Exército. Recebido pelo respectivo diretor, coronel João Carlos Ribeiro, em companhia de seus oficiais, o ex-ministro da Guerra após as apresentações, visitou tôdas as instalações do Arsenal, bem como, teve ocasião de examinar as peças de pontaria para o canhão de 40 m/m, que ali estão sendo fabricadas. A seguir, visitou também as obras do novo Pavilhão de Reparação de Material de Artilharia de Costa que ali está sendo construído. Ao deixar a sede do Arsenal o general Canrobert manifestou ao seu diretor a boa impressão recebida da visita.

Calendário de Caxias

1847 — 16 de Dezembro — Caxias vê nascer seu único filho varão — Luiz Alves de Lima, cuja existência foi, apenas de 13 anos.

Circulo Militar da Vila

O Departamento do Conservatório de Música da Vila Militar, por nosso intermédio, convida as famílias dos alunos e sócios, para assistirem, à sua 1.ª audição, que será realizada no Circulo Militar da Vila, no dia 19 do corrente, às 16,30 horas. O programa constará de números de piano, acordeon, ballet e iniciação musical.

Diretoria Geral do Pessoal

O boletim de ontem, não foi distribuído à imprensa.

Turma de aspirantes de 1918

A turma de aspirantes a oficial de 1918, comemora amanhã, dia 17, o 35.º aniversário de sua formatura. Os seus componentes como recordação dos tempos escolares, resolveram festejá-lo com o almôço a realizar-se às 12,00 horas, no Clube da Aeronáutica. Pela manhã, isto é, às 10,00 horas, farão celebrar missa na Cruz dos Militares. Da turma fazem parte, entre outros, o general Ciro Cardoso, atual ministro da Guerra, e o brigadeiro Eduardo Gomes.

Pagadoria central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio que, sendo hoje, dia 16, considerado ponto facultativo, nas Repartições do Ministério da Guerra, o pagamento programado para hoje à inativos será efetuado amanhã dia 17, das 8,30 às 10,30 horas.

Oficiais intendentes da turma de Aspirantes de 1923

Oficiais Intendentes do Exército turma de 1923, em comemoração ao 30.º aniversário da declaração de aspirantes a Oficial mandam celebrar na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares no dia 17 do corrente, às 9,30 missa pelos companheiros já falecidos e no dia 18 realizar-se-á um almôço na Churrascaria Pizzaria-Tijuca, à rua Marquês Valença n. 74, às 12,00 horas pelo que pede o comparecimento de todos os companheiros da referida turma.

Clube Militar

Departamento Recreativo — Dia 20 — domingo — natal dos filhos dos sócios, com o seguinte programa: das 13 às 19 horas: distribuição de brinquedos; distribuição de talões para refrigerantes e sanduiches; festejos orientados por um autêntico Papai Noel, 5.º andar, às 16 horas: Show de Circo.

— Dia 31 — Reveillon — das 23 às 4 horas — nos 3.º e 5.º andares.

Departamento cultural — *Divisão de Cursos* — *Escola Preparatória de Cadetes* — Está em pleno funcionamento o Curso de Admissão às Escolas Preparatórias de Cadetes.

As aulas são diárias, com um total semanal de quinze horas; a freqüência é rigorosamente controlada.

A realização dos exames está prevista para Março, tendo em vista esta circunstância e o término do ano letivo (dos Ginásios), o Curso será intensificado em janeiro.

Clube Militar — *Caixa Mutuária* — A Diretoria da Caixa Mutuária do Clube Militar tem a satisfação de comunicar que o Pecúlio foi elevado para Cr$ 7.000,00.

JUSTIÇA MILITAR

O capitão requereu revisão do processo

O capitão Tyril de Souza Brito, condenado a pena de 3 anos de prisão por crime de peculato, por acórdão do Superior Tribunal Militar, apontado como responsável por desfalques ocorridos no 14.º B.C., requereu revisão de seu processo àquela Alta Côrte de Justiça, apresentando em sua defesa novos argumentos com os quais procurara se inocentar.

Entrada de processos no S.T.M.

Deram entrada ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, os processos de deserção e insubmissão de Vilson Pereira, Milton Alves de Souza, Cenestre Silveira, todos do R.G. do Sul; de Manoel Batista Cruz, de Pedro Camargo, ambos de São Paulo; processo de morte provocada por acidente de arma de fogo de Orlando Conceição Vinnes, do R.G. do Sul; "habeas-corpus" de Rug Luz da Silva, comerciário que se diz ameaçado de responder indevidamente a processo por crime de insubmissão.

Julgamentos no S.T.M.

O Superior Tribunal Militar deu provimento a apelação da promotoria da 2.ª R.M., em São Paulo, para condenar por crime de insubmissão, o soldado Divam Rosa; pelo mesmo crime os soldados Waldyr de Senna, Laudemir Lopes, ambos desta capital; e deferiu o pedido de desaforamento do processo em que figura como acusado o 1.º tenente José de Mendonça de auditoria da 4.ª R. M. para a auditoria da 5.ª R.M.

Prossegue o sumário de culpa dos militares comunistas

A fim de prosseguir no sumário de culpa dos militares e civis acusados de atividades subversivas no seio da tropa da 1.ª R.M., esteve reunido, ontem, sob a presidência do cel. Alvaro Jobim e orientação jurídica do auditor Adalberto Barreto, o Conselho Especial de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, para ouvir o depoimento dos implicados.

VAI COMEÇAR A CONSTRUÇÃO DO ENTREPOSTO DE PESCA DO RECIFE

Conclusão em 1956 — Atenderá ao volume da produção pesqueira regional — No mesmo edifício vários serviços do Ministério da Agricultura

Dentro de poucos dias será iniciada a construção do Entreposto de Pesca do Recife, atendendo ao vulto dos trabalhos pesqueiros da região. O edifício, que terá 115 metros de comprimento por 20,50 de largura, contará com oito pavimentos na parte central e disporá de um cais acostável do tipo pesado, a fim de permitir a atracação de embarcações de até 8 metros de calado.

Para êsse empreendimento o Ministério da Agricultura empregará 46 milhões de cruzeiros inclusive instalação do equipamento frigorífico; prevista para 1956, quando o Entreposto entrará em atividades normais.

Além dos serviços propriamente industriais, disporá o edifício de dependências para administração, Diversões de Caça e Pesca e de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Caixa de Crédito da Pesca, Cooperativa de Pescadores e de Armadores de Pesca, Serviços de Radiocomunicação e Meteorologia, laboratórios, salão de reunião, museus, etc.

CINCO MIL PESSOAS PARTICIPARAM DA IV SEMANA RURALISTA DO RIO GRANDE DO NORTE

Cinco mil pessoas assistiram às sessões da IV Semana Ruralista do Rio Grande do Norte, realizada em Nova Cruz e na qual se discutiram assuntos de interêsse de fazendeiros e lavradores de tôda a região. O certame, que agora se encerrou, foi promovido pelo Serviço de Informação Agrícola em colaboração com o Serviço de Assistência Social e outras dependências do Ministério da Agricultura naquele Estado.

ENTROSAMENTO DA MOGIANA COM A RÊDE MINEIRA

Belo Horizonte, 15 (Asp) — Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Tomaz Pirez, que vai tratar de vários interêsses de seu município com o presidente da República, incluindo os ligados à Estrada de Ferro do Sudoeste, que ligará Passos a Iguatama. Essa ferrovia, que fará entrosamento da Mogiana com a Rêde Mineira, foi iniciada no govêrno Antônio Carlos.

Canadian Pacific
para o
CANADÁ e ORIENTE
Via
CIDADE DO MÉXICO
Conexões para EE. UU. e Europa

Outra nova rota liga a América Latina à vasta rêde do Canadá, Oriente, Havai e Pacífico Sul.

Agora, únicos vôos diretos de 10 horas — Lima - Cidade do México - Canadá... e daí para o Oriente. Excelentes conexões em Lima, em viagem para Cidade do México, América do Norte e Europa.

Gigantescos SUPER DC-6B, com cabine pressurizada... tripulação composta de "milionários do ar"... deliciosas refeições... assistência pessoal no exterior, famosa em todo o mundo.

A sua Agência de Viagens preferida lhe fornecerá informações completas.

Canadian Pacific
AIRLINES

Representantes no Brasil: WILSON SONS & CO. LTD. Avenida Rio Branco 25 - Tel. 23-5988 - RIO DE JANEIRO

ASAS DA MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

8.093

SOCIAIS

Como é você?

[illegible] esta pergunta que poderá parecer um pouco indiscreta, porque, segundo alguns pesquisadores de tipos humanos, andam por aí assegurando que o caráter das pessoas pode ser descoberto pelos traços e pelos atributos fisionômicos. [illegible] Toda gente pelo mundo anda procurando sempre parecer aquilo que não é. [illegible]

[illegible] cabelos — quem [illegible] — servem de indicação para êsses estudos psicológicos, aliás bastante antigos, não [illegible], como se sabe, "nada de novo sob o sol". Atenção, pois, amigo leitor: e não vá depois culpar o seu cabeleireiro... que nada tem a ver com isto. — Os cabelos longos e lisos — não sou eu quem o diz — as madeixas lisas indicam [illegible] e fraqueza de caráter. Pois é. Em compensação, depressa, olhe-se ao espelho, os cabelos curtos e crespos (permanente não vale) demonstram gentilmente capacidade, [illegible]. Será que esse conceito andará a posterior à História Sagrada e à lenda do hercúleo Sansão e da esperteza pouco comum de Dalila?

Mas vamos adiante: os cabelos levemente ondulados revelam inteligência acesa e propensão à [illegible].

Acabou? Ainda não. Quanto aos cabelos sôbre a fronte, ou caídos sôbre as têmporas, dizem que seus portadores são cruéis e orgulhosos. Mas quando as madeixas onduladas se destacam sôbre a testa, isso denota disposição para as belas artes.

Sempre resta a possibilidade de mudar de penteado, não podendo alguém modificar a qualidade do cabelo que lhe coube ao nascer.

A mesma ciência que assim se ocupa em desvendar os segredos da personalidade, estuda ainda o desenho dos lábios, o formato da cabeça e do queixo e mesmo os tons diversos da voz. Assim como nas novelas, deixaremos para a próxima vez a continuação do tema, ou seja, um outro capítulo.

SYLVIA PATRICIA

Realizou-se sábado último a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria Ivone Rodrigues de Oliveira, filha do sr. José Gonçalves de Oliveira e sra. Arlinda Gonçalves de Oliveira, com o sr. José Rodrigues de Almeida, filho da viúva d. Maria da Glória de Almeida. No clichê, um aspecto da solenidade.

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje: os srs. Bernardino da Silva Maia, Armando Simões, major [illegible], Hitler Pereira Cavalcanti, capitão Cândido Chaves, Paulo de Castro Lopes, Altivideo Fernandes Gonçalves, 2.º ten. av. Almir Freire da Fonseca, José Aguiar de Oliveira, Eduardo de Azevedo Costa, Jorge Zahuri, José Castro da Rocha, Pedro Nunes.

— Fez anos ontem o sr. Armando Cavalcanti Lima, auxiliar de assistência do Banco do Brasil [illegible], sendo por êsse motivo alvo das mais vivas demonstrações de apreço por parte de colegas e amigos.

DATAS ÍNTIMAS

Faz anos hoje a jovem Vera Lúcia Vieira, filha do sr. Almir Vieira, do fôro desta capital. A aniversariante [illegible] do Colégio [illegible] recebido [illegible] diploma ginasial. Vera Lúcia oferecerá hoje uma recepção às pessoas de sua amizade.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, o enlace matrimonial do sr. João Augusto Pereira Coraino, com a srta. Maria Carregal, filha do sr. Gabriel Marques Carregal Júnior, negociante em Teresópolis.

"COCKTAIL"

O sr. e sra. Otto Barbosa Bokel oferecem dia 21, às 18,30 horas, um cocktail às pessoas de suas relações.

DIPLOMÁTICAS

O sr. Oswaldo Castro Lobo deixou ontem o Rio, acompanhado de sua esposa, pelo avião da Braniff, com destino a Washington, a fim de assumir as funções de secretário da Embaixada Brasileira nos Estados Unidos.

FORMATURAS

Em prosseguimento ao programa de encerramento do ano letivo do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento — C.C.A. 3-4 da Escola "República do Peru" realiza-se hoje, às 9 horas, missa de ação de graças, que será celebrada na Igreja do Coração de Maria, no Meyer. Dia 20 — Entrega de diplomas dos alunos, tendo como paraninfos para o curso de Artes Femininas, o diretor, prof. Ary Ferreira dos Santos e para o curso Prático de Escritório, o prof. Carlos Alberto de Castro. A cerimônia realizar-se-á no auditório da escola. Dia 7 de janeiro, Baile de Formatura, nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se amanhã, no restaurante situado no 12.º andar do edifício do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro um almoço de confraternização dos médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina em 1932, reunião promovida pela Sociedade que os congrega.

— Os bacharéis em Direito da turma de 1928 da Universidade do Brasil vão comemorar o 25.º aniversário de formatura, no próximo dia 29, com a celebração de missa na Igreja da Candelária e a realização de um jantar íntimo. As adesões podem ser encaminhadas ao dr. Carlos Bilhão Gama, pelos telefones 42-7842 e 42-7854.

— Médicos de 1918 — Nos próximos dias 19 e 20 do corrente, serão realizados os festejos comemorativos do 35.º aniversário de formatura da turma de 1918. Na última reunião, realizada recentemente, ficou assentado o seguinte programa: no sábado, dia 19, haverá missa às 10 horas por alma dos colegas falecidos, na Capela da Santa Casa da Misericórdia, junto à Faculdade velha e, logo depois, a inauguração de placa comemorativa, na dita Faculdade. No dia 20, domingo, haverá missa na mesma Capela, às 11,30 horas, em ação de graças e, logo depois, almôço no Clube de Aeronáutica. As listas se encontram na portaria do "Jornal do Commercio", na Casa Lohner, e no consultório do dr. João Vieira, à rua [illegible] n.º 24.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará no próximo domingo, às [illegible] horas, um [illegible] dedicado à petizada [illegible]. No dia 21, às 21 horas, será apresentada no teatro do Botafogo a peça "[illegible]", de Joracy Camargo, com Procópio Ferreira. [illegible]

— Festa de Natal — A Sociedade dos Artistas Nacionais realizará no dia 18 do corrente, sexta-feira, às 17 horas, em sua sede à Rua México, 31, 8.º andar, sua festa e cordial reunião de sócios e amigos em comemoração ao Natal.

TECIDOS
NUANCE
VISITEM AS EXPOSICÕES DE "NUANCE"
EM TECIDOS DE ORIGINAIS PADRONAGENS
PARA BOM PRESENTE DE "NATAL"
AVENIDA COPACABANA, 774
(54241)

Um lindo e útil presente se faz com qualquer artigo da
Étoile MODAS
Étoile Paris
AV. COPACABANA 960 [illegible] EDIFÍCIO CINE [illegible]

O NATAL DE TODO O MUNDO

Transparece na fisionomia da cidade a satisfação dos seus habitantes — Nas ruas, nas lojas e nos lares há sorrisos, alegria, cumprimentos e a certeza de ser feliz se fôr possível transmitir felicidade aos outros — O desfile de Maguy — A arte de presentear os amigos

O assunto de hoje é, como não poderia deixar de ser, o Natal. Sim, o Natal que vive em tôdas as conversas, que se tornou tema preferido do carioca, o acontecimento importante e atualíssimo que, por alguns dias, consegue até mesmo transformar as criaturas, torná-las mais simples, mais humanas e compreensíveis. Poderíamos dizer, como tôda gente diz, que o Natal vem chegando. Mas não seria essa uma afirmação exata. O Natal amigo e verdadeiro há muito tempo já chegou. E se existe alguém capaz de negar o fato, é só se manifestar que nós o mandaremos dar uma volta pelas ruas da cidade para que possa ver, ouvir, sentir o Natal. Esse alguém irá, sem dúvida, experimentar as mesmíssimas sensações que os demais moradores desta nossa São Sebastião do Rio de Janeiro desde novembro vem experimentando. Verá muita gente passando, correndo, transeuntes apressados a carregar embrulhos e ilusões, a distribuir sorrisos e empurrões, a olhar vitrinas, a comprimir-se nas lojas, abraçar amigos e a desejar numerosos votos de felicidade. Ouvirá música suave como nunca, em nenhuma outra época do ano, alguém ouviu. Atualmente as casas de discos despejam pelos arredores os acordes do tradicional Noite Feliz. E não falta quem apanhe essas notas que se derramam pelas ruas, e saia por aí assobiando a melodia.

Vendo e ouvindo tudo isso não será difícil sentir o espírito do Natal. O espírito do Natal que faz com que as casas adquiram novo aspecto, e um simples pinheirinho iluminado possa reunir e alegrar muitas criaturas diferentes. O espírito do Natal que faz com que transpareça em cada face a satisfação interior, a certeza de viver bem se for possível transmitir um pouco de felicidade aos outros. E' alguma coisa muito forte que consegue, por intermédio do telégrafo ou do telefone, unir pessoas distantes. Mensagens despretensiosas, ou artísticos cartões do Museu de Arte Moderna, cortam a cidade levando carinhosas manifestações de afeto. E o espírito do Natal vence barreiras, vence distâncias, entra nos lares, entra na alma dos homens, cumpre sua missão.

Sim, o Natal já chegou. E a prova disso não está sòmente na transformação da alma humana. Está, igualmente, nas causas externas que determinam modificações radicais no aspecto da cidade. Um grupo de colaboradores de turismo já iniciou a decoração do Rio para os próximos festejos.

Teremos os mesmos motivos religiosos que ornamentaram as ruas no ano passado. E teremos também uma enorme árvore de Natal, erguida em plena Cinelândia. Além das inovações programadas para o Natal de 53, teremos ainda os mesmíssimos acontecimentos de sempre: a cubiçosa ansiedade infantil, as preocupações financeiras dos homens, e a confusão das mulheres na hora de escolher os presentes. Sim, porque o 25 de dezembro não traz apenas alegria e tranqüilidade. Traz igualmente uma série de pequeninos problemas difíceis de resolver. Festa especialmente dedicada às crianças, da mesma forma que o Dia das Mães é dedicado às mulheres, o Papai Noel dos guris deve ser o mais pródigo possível. Mas os adultos também não podem ser esquecidos. E, no corre-corre da última hora, é sempre difícil escolher uma lembrança adequada à personalidade de cada parente ou amigo. As lojas da cidade oferecem uma série de bonitas sugestões. E uma porção de transtornos também:

— Senhorita! Por favor! Há uma hora que estou esperando.

Em meio à multidão que invade as casas comerciais, a primeira batalha a ser vencida é conseguir chegar a um balcão. Superada a etapa inicial, se for possível encontrar uma vendedora que não esteja atarantada, nem irritada com o acúmulo de trabalho, a vitória estará assegurada. Mas como isso nem sempre acontece, é necessário recorrer com freqüência ao espírito do Natal que vence tudo, suporta tudo. E muitas vêzes descobre meio de reunir as mulheres em casas familiares, para tranqüilamente, entre conversas, rodadas de cafèzinho e baforadas de cigarro, poderem realizar uma escolha acertada dos seus presentes de Natal. Foi o que aconteceu recentemente, naquela exposição de lingerie do dia 9, no célebre

Excelente sugestão para presente de festas: um avental que qualquer mulher, com alguma habilidade, poderá executar. O material empregado? Cetim de algodão, aplicações de feltro, alguns botões, um punhado de pedrarias e uma fita de cetim

DESFILE DE MAGUY

Organizado, patrocinado e dirigido por Margarida Gracie, o desfile de lingerie que se realizou quarta-feira passada, na praia do Flamengo, deu oportunidade, às senhoras presentes, de conhecer de perto a delicadeza das roupas íntimas apresentadas. Compreendendo que a verdadeira elegância feminina transparece justamente nessas "peças que não se vêem", é que Margarida Gracie imaginou lançar a sua coleção de lingerie, a fim de sugerir às suas amigas bonitos presentes de Natal. Essas iniciativas particulares trazem a grande vantagem de possibilitar uma escolha pormenorizada e cuidadosa, sem os atropelos inevitáveis nos grandes magazines. Desfiles e exposições, neste gênero vêm se amiudando últimamente. A assistência feminina, calmamente instalada em cômodas poltronas, entre risos e comentários, pode examinar com vagar os artigos exibidos e realizar melhores compras. A maior dificuldade, no entanto, não está em saber escolher determinado presente. Está em saber dar o presente.

A ARTE DE PRESENTEAR OS AMIGOS

Como se deve presentear os amigos? A lembrança deve ser dada pessoalmente? O bom tom exige algumas palavras cordiais escritas num cartãozinho? São perguntas que só poderão ser respondidas pela pessoa em questão. De qualquer forma, é bom lembrar que, tratando-se de parentes e amigos íntimos, se pode perfeitamente dispensar o uso do cartão, pois nada impede que as palavras cordiais sejam ditas pessoalmente. O abraço e os votos de felicidade costumam acompanhar a entrega do presente, e hoje já estão mais que entranhados na tradição do Natal. Não reside, pròpriamente, no ato de presentear a grande dificuldade. Reside no presente em si, que deve ter bom aspecto, estar corretamente embrulhado, limpo, agradável à vista. Um papel fino, desenhado com sugestivos motivos, além de flores e fitas coloridas, poderá fazer com que uma lembrança simples se transforme num regalo distinto. Estudando com atenção as reações das pessoas que recebem dádivas na noite de Natal, é que Miss Dorothy West compreendeu a importância da apresentação das lembranças, passou a dedicar-se a criar embrulhos decorativos, e hoje mostra os lindos efeitos que consegue obter com flores e fitas. As experiências de Miss West realizaram-se nos Estados Unidos, mas poderão ser repetidas no Brasil, uma vez que o Natal é igualmente festejado tanto nos dois países como nos demais pontos da terra. A festa tradicional não pertence a ninguém.

O Natal é de todo o mundo.

Alguns dos famosos embrulhos decorativos de Miss Dorothy West. As flores poderão depois ser usadas como enfeites de cintura ou de ombro, conforme o demonstra a própria Miss West

CABELEIREIROS DE SENHORAS
MANICURES
PERFUMARIAS
BIJOUTERIAS
Casa Eritis
RUA URUGUAIANA, 78
FONES: 43-5050 43-6752 23-3036

O NATAL NO ITAMARATI

A fim de comemorar o Natal, a senhora Vicente Rão procederá na próxima sexta-feira, dia 18, às 14 horas, no Palácio Itamarati, à entrega de brindes aos filhos dos funcionários da Portaria do Ministério das Relações Exteriores.

MÓVEIS
ESTOFADOS
DECORAÇÕES
REFORMAS
CORTINAS
Rua Cândido Mendes, 129
Tel.: 32-6241
(52693)

EXPOSIÇÕES

Realiza-se no próximo dia 18, em São Paulo, na sede de "A Lareira", à rua Eugênio de Lima 70, a solenidade da entrega dos certificados às alunas que concluíram o curso da Escola de Arte e Decoração, sucursal da Paulicéia, que ali vem funcionando regularmente. Em seguida à solenidade, será franqueada ao público a exposição de arranjos e ornamentação de flores, trabalho das alunas.

EXCURSÕES

XIII Cruzeiro Turístico ao Norte — O programa oficial do XIII Cruzeiro Turístico ao Norte inclui 5 dias de permanência em Manáus, em cujo decurso os viajantes terão ensejo de conhecer os principais logradouros públicos, edifícios, monumentos históricos, etc., da capital amazonense. Será feito, em navio especial, apropriado, pitoresco passeio pelo Rio Negro, até sua confluência com o Amazonas. O Cruzeiro está sob os altos auspícios do ministro José Américo de Almeida, titular da pasta de Viação e Obras Públicas, devendo iniciar-se, no Rio, a 6 de janeiro próximo, a bordo do paquete "D. Pedro II" do Lóide Brasileiro.

VIAJANTES

Pela Braniff chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — James Long, Domingo Cereceda Quezada, Margarida Costa dos Anjos, Luc P.H Dewilde: de Havana — Guadalupe M. Perez Barba, Celia Barba Boneu e Spartao Pierini; e, de Miami — David B. Romero e Rosemary Rothmeyer. Pela Braniff chegaram a São Paulo: de Lima — Ernest G. H. Wever, Matsuda Mutoski e F. Chen; e, de Miami — Marjorie A. Williams e Hermania Schwalger.

— Pela Braniff deixaram ontem o Rio, as seguintes pessoas: para Lima — Oswaldo C. Lobo, Maria Lobo, Marília da Silva, Werner Roedenbeck, Pita Aguinaga, Pedro Carbalo, José Rodrigues e José Rosalles; para o Panamá — Alfonso Escobedo. [illegible] Kurt Hirschff, [illegible] Guillermo Foerste, Maria [illegible] e Arthur Brampton; para Miami — Allen Walker, Henry Borden, Aspasia Davis, Richard Dysart e Robert [illegible] e para Dallas, no Texas — Martin Eichelberger, Lee Eichelberger, Kenneth Eichelberger, [illegible] Taylor, Virginia Dayton.

— Pela Braniff deixaram São Paulo, ontem: para Lima — Paul Moscovici, Johann Moscovici, Julio Galas, Lebrecht Seligsohn; para Miami — Edwin Stout, Olindo Cenachi, Charles Glorckler, Schiferas Olf; para Houston, no Texas — Howard Mason, Ernestine Mason, Pamela Mason; e, para Dallas no Texas — Rankin Roberts.

TECIDOS
Nuances
PARA O VERÃO
Novidades em tecidos leves de originais padronagens.
AV. COPACABANA, 774
Em frente ao Cine Metro

TECIDOS
NUANCE
VISITEM AS EXPORTAÇO DE "NUANCE"
EM TECIDOS DE ORIGINAIS PADRONAGENS
PARA BOM PRESENTE DE "NATAL"
AVENIDA COPACABANA, 774
(54241)

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto dos Advogados — O Instituto dos Advogados Brasileiros reúne-se amanhã, às 20,30 horas, em [illegible], a XXXIV sessão ordinária do corrente ano.

Constará da ordem do dia a seguinte matéria: Eleição da nova Diretoria para o biênio de 1954-1955.

Congressos

III Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia — A Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia fará realizar o seu III Congresso Brasileiro, em Recife, de 12 a 17 de janeiro de 1954.

Esse Congresso estará também sob o patrocínio da Sociedade de Medicina de Pernambuco e da Sociedade Filantrópica prof. Otavio de Freitas.

Tendo o Congresso sido integrado no programa de Comemorações do Tri-Centenário da Restauração de Pernambuco, o govêrno do Estado concederá hospedagem aos senhores congressistas, durante a realização do mesmo.

A Comissão Organizadora programou as seguintes temas recomendados: "Diáteses hemorrágicas e problemas de coagulação sanguínea"; "Leucemias e seu tratamento moderno"; "Profilaxia das moléstias transmissíveis pela transfusão sanguínea em especial a da M. de Chagas e da Hepatite"; "Anemias hemolíticas e imunohematológicas"; "Anemia ancilostomática e imunohematológicas"; "Anemia ancilostomótica"; além dos Temas Livres que poderão ser apresentados e discutidos.

O prazo para recebimento de inscrições expirará impreterivelmente no dia 20 do corrente.

Os interessados poderão dirigir-se ao Secretário da Seção Regional do Distrito Federal — dr. H. Monteiro Marinho — rua Visconde de Caravelas, 128 — [illegible] — Botafogo.

Conferências

Dr. Eugenio Gudin — Realiza-se hoje, às 18 horas, no salão do Clube dos [illegible], à rua Senador Dantas nº 74, 17º andar a conferência do dr. Eugenio Gudin sôbre o tema: "Atualidade Econômica e Financeira".

Várias

O P.E.N. Clube — O Natal dos Escritores — A ceia de Natal dos Escritores, instituída há 15 anos pela associação mundial de escritores P.E.N., realizar-se-á na noite de 23 do corrente, no Hotel Vogue. Haverá um programa de canções natalinas no qual tomará parte a cantora [illegible].

Sendo restrito o número de lugares as listas de inscrições que se acham no "Jornal do Commercio" será encerrada no próximo sábado, 19 do corrente.

Distinguido o sr. Renato Almeida por "Folklore Americas" — O sr. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, recebeu do sr. Ralph Steele Boggs, presidente do "Folklore Americas", a comunicação de sua escolha para membro, dessa instituição, com sede na Universidade de Miami, e destinada a promover o intercâmbio entre os folcloristas e instituições folclóricas do Continente.

Congressos Jurídicos — Os juristas de todo o mundo, sentem, cada vez com maior intensidade, tal como outros profissionais, escritores, artistas, a necessidade de reunir-se e debater em comum seus problemas. [illegible]

Faleceu a escritora Marjorie Kinnan Rawlings — St. Augustine, Flórida — 15 (United Press) — Marjorie Kinnan Rawlings, prêmio Pulitzer de novela, faleceu ontem à noite, vítima de hemorragia cerebral, no Hospital Flagler desta cidade. Sua mais famosa novela, com a qual conquistou o Prêmio Pulitzer em 1939, foi "The Yearling".

Em 1933, ela recebeu o prêmio O. Henry pelo melhor conto do ano.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

À disposição do público nos dias úteis

O Conselho Nacional de Geografia possui uma grande biblioteca especializada, com cêrca de quarenta mil volumes, constantes de trabalhos sôbre geografia, cartografia, astronomia, cosmografia, viagens, etc., bem como grande coleção de Atlas universais dos melhores autores.

A Biblioteca está instalada na sobreloja do Edifício Pan-América, na Avenida Calógeras, nº 6, possuindo boa sala para consultas, que poderão ser feitas por qualquer pessoa interessada, todos os dias úteis das 10,30 às 17 horas.

Anexo à biblioteca funciona o setor de Hemeroteca onde se encontram revistas de Geografia de todo o mundo, que podem ser também consultadas.

PARA ENTREGA DO PRÉDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS ÚNICOS

PÉROLA DO BRASIL TERESÓPOLIS
HOTEL CALIFÓRNIA
Em maravilhoso recanto da estrada do Imbui. Excelente piscina. Luz própria. Ótima alimentação. Direção de IZRON GEORGES HALMOVICI, que administrou o "Hotel Savoy", em Karlsbad; "Carmen", em Breslau; e "Bristol", em Viena. — Tel.: 2-672 — Caixa Postal 62.

ESCRITORES E LIVROS

FIM DE ANO

LITERARIAMENTE, 1953 foi de primeira ordem. Senão, vejamos o que o ano nos deu de melhor em matéria de ficção, de poesia, de ensaio, etc. No romance, tivemos "Cangaceiros", de José Lins do Rego, que assinalou o reaparecimento do nosso grande escritor após o êxito de "Fogo Morto"; "Fronteira de Vidro", de Ligia Junqueira, recebido com entusiasmo pela crítica; e "Água Barrenta", a boa estréia literária de Rui Santos. Antes do conto, recordemos o ensaio, que registrou algumas obras marcantes: "Revisão de Castro Alves", de Jamil Almansur Haddad; "Filme e Realidade"; de Alberto Cavalcanti; "O Romance Brasileiro", de Olivio Montenegro (que, embora reedição, voltou enriquecido de novos capítulos), "O Patriarca e o Bacharel", de Luís Martins, e "Prata da Casa", de Eugênio Gomes. Os melhores volumes de contos: "Mulheres, freqüentemente", de Helena Silveira; "O Pátio", de Saldanha Coelho, e "Uniforme de gala", de Cavalcanti Proença. Teatro: "Lampião", de Rachel de Queiroz, e "Dido e Enéas", de José Paulo M. da Fonseca. Em matéria de poesia, dois grandes livros para começar: "Invenção de Orfeu", de Jorge de Lima e "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Meireles, seguindo-se "Poesia", de Emílio Moura; "Os Sonetos", de Carlos Moreira, "O Amoroso e a terra", de Afonso Felix de Sousa, além da "Antologia Brasileira da Poesia Moderna". Merece referência especial: "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos.

Eis, resumidamente (voltaremos ao assunto com maiores detalhes, quando fizermos o balanço de praxe) o que foi o ano literário. E verdade que a crise do livro se agravou com as novas restrições alfandegárias à importação do papel. Mas, aqui a conversa é diferente.

O POETA E A ACADEMIA

◆ Quando Manuel Bandeira se candidatou à Academia Brasileira, sua causa foi "trabalhada" por um grupo de amigos, uma vez que o autor de "A Estrêla da Manhã" se recusou, logo de saída, a solicitar voto a quem quer que fôsse. Assim, um dêsses amigos, parece que o Ribeiro Couto visitou Afonso de Escragnole Taunay e pediu seu voto para Bandeira.

— E um grande candidato — disse Couto ao historiador.

Taunay:

— Muito bem. Mas, diga-me uma coisa: o dr. Bandeira já tem mais de cinqüenta anos?

— Já.

— Ótimo! E bem poeta?

— Ora, dos maiores que possuímos.

Afonso de Taunay pensou, pensou e:

— Você dá sua palavra de honra de que êle é mesmo grande poeta?

— Dou — respondeu Couto.

— E Taunay:

— Então, votarei nêle.

TESTAMENTO DE O'NEILL

◆ **No testamento de Eugene O'Neill (o maior e mais original renovador do teatro moderno, recentemente falecido) há uma cláusula das mais curiosas, segundo foi revelado há pouco. Deixou êle uma peça inédita que não poderá ser publicada ou representada senão dentro de vinte anos, quando tenham falecido todos os personagens reais que ela procurou retratar...**

A fonte de onde retiramos a informação não diz qual o título da peça de O'Neill.

O QUE ÊLES DIZEM

◆ A romancista Maria de Lourdes Teixeira (autora de "O banco de três lugares"), referindo-se às suas atividades de escritora e jornalista profissional:

"— Atualmente chefio os serviços de letras e artes de três jornais paulistas. Meu expediente de trabalho vai habitualmente até 1 ou 2 horas da madrugada, entre tarefas e leituras. Mas, mesmo assim, pretendo terminar em breve um romance começado e ainda sem título, uma "História da Literatura Brasileira" já bem adiantada, uma pequena biografia de Gregório de Matos e uma monografia sôbre Almeida Júnior. Tudo isso, é claro, sem prejuízo de minha função de jornalista."

EM POUCAS LINHAS

◆ **Acaba de ser eleito para a Academia Mineira de Letras o escritor João Camilo de Oliveira Torres, autor de "O Positivismo no Brasil".**

◆ Sérgio Milliet foi homenageado há poucos dias em São Paulo com um jantar que contou com a presença de grande número de escritores. E que o autor do "Diário Crítico" (a sétima série apareceu recentemente) viajará na próxima semana para a Suíça, onde vai dar um curso de literatura brasileira.

◆ **O poeta Mauro Mota é o candidato mais cotado à vaga de Austro Costa, na Academia Pernambucana de Letras.**

J. C.

AMANHÃ
EM SEU PRIMEIRO DIA DE EXISTÊNCIA
das 11 às 22 horas
Olga
COPACABANA
AV. N. S. DE COPACABANA, 794 (ENTRE DIAS DA ROCHA E RAYMUNDO CORRÊA)
PRESENTEIA COM MEIAS A QUEM COMPRAR MEIAS
compras a partir de Cr $50,00
SENHORAS - 1 finíssimo par de meias NYLON 60x15 "SENHORA OPINIÃO" no valor de Cr$ 75,00
HOMENS
1 par de meias de legítimo NYLON "DUPONT", no valor de Cr$ 75,00
Continuando a merecer cada vez mais a preferência do público, as Casas Olga têm o prazer de comunicar a inauguração de OLGA COPACABANA, a mais jóvem das Casas Olga, num atestado de seus esforços em servir cada vez mais e melhor, em qualidade, preço, atenção e comodidade de compra. Visite, amanhã OLGA COPACABANA e receba seu presente de inauguração.
casas olga
a tradição do comércio de meias
AV. RIO BRANCO, 119 • RUA DO OUVIDOR, 122
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 • RUA URUGUAIANA, 20 E 22
Voga Publicidade

MÚSICA

A ESCOLA DE CANTO LÍRICO

A audição anteontem à tarde proporcionada por numerosos alunos da Escola de Canto Lírico do Municipal, no "foyer" do Teatro, faz lembrar que foi também um estrangeiro, como Walter Mocchi, quem, há quase cem anos, levantou, pela primeira vez, a bandeira da autonomia da arte lírica nacional. Walter Mocchi, depois de tôda uma vida de empresário famoso, é hoje, já bastante ultrapassada a casa dos oitenta anos, assistente da Escola de Canto Lírico do Teatro Municipal, e a seus propósitos idealistas, a seu entusiasmo inquebrantável, se deve essa nova concentração de cantores ainda ignorados, que ràpidamente êle obteve, com o fim de provar, naquela audição, a existência de vozes generosas, de vocações para o canto lírico, suscetíveis de aproveitamento futuro, se trabalhadas com acêrto. A posição de Walter Mocchi se assemelha à de outro estrangeiro, o espanhol D. José Amat que, em 1857, instalou, no Rio, a Imperial Academia de Música e Ópera Nacional, cujo primeiro objetivo era o de preparar e aperfeiçoar artistas nacionais melodramáticos, e tinha tanto desejo de desenvolver o empreendimento que mandou publicar nos jornais o seguinte anúncio: "As senhoras brasileiras que por qualquer motivo não possam frequentar as mencionadas aulas e queiram, no entanto, dedicar-se à cena lírica dramática, serão lecionadas em suas casas, gratuitamente, pelos respectivos mestres".

Uma diferença entre os intuitos de D. José Amat, e os que animam os responsáveis pela Escola de Canto Lírico, é que a Imperial Academia de Música e Ópera Nacional tinha como segundo objetivo dar concertos e representações de canto em língua nacional, levando à cena óperas líricas nacionais ou estrangeiras vertidas para o português, ao passo que, agora, o retraimento dos nossos compositores em face do gênero determina que os cantores brasileiros subam à cena para cantar óperas do repertório lírico universal, e não óperas brasileiras, em nosso próprio idioma.

Mas não há dúvida de que Walter Mocchi, pioneiro de um novo movimento e, no melhor sentido da palavra, visionário do teatro lírico nacional, herdeiro dos traços da personalidade empreendedora e vibrante de D. José Amat, no fazer da formação e da projeção do cantor de ópera brasileiro a preocupação absorvente da última etapa da sua vida, que uma capacidade incomum de inquietação e trabalho faz crer e esperar que se prolongue muito. Constituiu pois um preito simpático de justiça o discurso, ao início do concêrto, em que o sr. Barreto Pinto, dizendo da importância da Escola de Canto Lírico, traçou, também, o elogio da figura de Walter Mocchi. Seguiu-se um discurso caloroso do vereador Edgard de Carvalho, tendo início, depois, a audição, cujos participantes foram acompanhados ao piano pelo maestro André Vivante e a professôra Ela Podorolsky.

O que há de visionário na atitude de Walter Mocchi, as suas visões de um teatro lírico de artistas nacionais, hão de deixar de constituir utopia, e se concretizarem, na medida em que a Escola de Canto Lírico funcionar, às direitas, com bons professores, e sujeita a uma organização eficiente, como o próprio interêsse despertado pelo concêrto dos seus primeiros alunos leva a acreditar que lhe será impressa.

Tomaram parte, nessa primeira audição, Ivan de Paula, Diva Martini, Helio Paiva, Yara Costa, Godofredo da Trindade, Assunta Minerva, Nelly Mary, Oscar Gabriel, José Ben Simon, Marcele Koen e, em dueto com Clara Borghi Fernandes, Leda Cunha Melo. O soprano Assunta Minerva, além de cantar uma ária de Louise, de Charpentier, teve o concurso do experimentado tenor Alfredo Colósimo, que também colaborou com o promissor meio soprano Nelly Mary em dueto da Aída, ao interpretar, no fim da segunda parte, um dueto de Mme. Butterfly de Puccini. A maioria dos cantores apresentados revelou qualidades que, através de desenvolvimento criterioso, poderão conduzi-los no limiar de uma esperançosa carreira de artista lírico. Walter Mocchi não o ignora: êle sabe e proclama que o futuro dos nossos jovens cantores de ópera depende da espécie de ensino que lhes fôr ministrado, circunstância suficiente para exprimir a responsabilidade e a função relevante que reveste a Escola de Canto Lírico do Teatro Municipal.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A AUDIÇÃO DE CANTORES NACIONAIS — O concerto realizado no "foyer" do Municipal, de alunos da Escola de Canto Lírico, perante numerosa assistência, vem estimular vocações de cantores que se destinam à ópera. Entre êsses, um tenor, Oscar Gabriel, embarca domingo próximo para a Itália, a fim de prosseguir em seus estudos. Na gravura, o sr. Walter Mocchi, que organizou o concerto, e a cantora Assunta Minerva, uma das que se destacaram.

O 12.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

Conforme se noticiara, realizou-se sábado à tarde, na A.B.I., a festa comemorativa do 12.º aniversário da Associação de Canto Coral que, entre outros concertos, tomou parte, êste ano, na primeira audição, no Brasil, na "Sinfonia dos Salmos", de Strawinsky. No ensejo da reunião, a Associação de Canto Coral, que é presidida pelo sr. Morcyr Villas Boas, cantou várias canções alusivas ao Natal (duas, inclusive, harmonizadas por Cleofe Person de Mattos, diretora artística da Associação); e atraente e delicada composição "Sinhá", de Elizabeth Zamorano Nunes; "Ave Maria", de Vitória, "Chanson", de Debussy, "Juras de Yoyô", de Francisco Mignone. O programa foi regido por Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves.

ESPETÁCULOS DO MUNICIPAL DO RIO NO TEATRO SANT'ANA DE SÃO PAULO

Como contribuição espontânea do Teatro Municipal do Rio aos festejos do IV Centenário de S. Paulo, resolveu o prefeito apoiar oficialmente a realização, no Teatro Sant'Ana, da capital paulista, durante os meses de janeiro e fevereiro, de espetáculos que aqui se realizaram, do corpo de baile e de concertos do Departamento de Música de Câmara do Municipal. Parte importante da programação caberá aos espetáculos de arte dramática organizados e dirigidos por Bibi Ferreira.

CONFERÊNCIA DO CHEFE DE POLÍCIA DO DISTRITO FEDERAL, NO COUNTRY CLUBE

Após o jantar de confraternização realizado, ontem à noite, pelo Rotary Club de Copacabana, no Rio de Janeiro Country Club, em homenagem ao general Armando de Morais Âncora, chefe de Polícia do Distrito Federal, o titular do Departamento Federal de Segurança Pública pronunciou uma conferência, abordando os problemas da segurança pública e a ação policial em [illegible] aspectos. No decorrer de sua palestra fêz ampla e [illegible] exposição sôbre a organização do Departamento Federal [illegible], focalizando [illegible] diversos setores de atividade e a sua influência no combate [illegible] e repressivo. O conferencista [illegible] também na apreciação do poder de polícia manifestando-se pela necessidade da medida dentro, porém, do respeito que inspiram os direitos fundamentais do cidadão. Focalizou também a importância das várias entre polícias, desde a Delegacia de Vigilância, como órgão de repressão, até as Delegacias de Roubos e Falsificações, [illegible], Costumes e Diversões, Polícia Aérea, Marítima e Rádio Patrulha.

TEATRO

RONDA

Jorge Doria

Em "A Costela de Adão" que está no Serrador, representada por Eva e seus Artistas, há a participação de Afonso Stuart, Armando Rosas, Leda Vale, Almerinda Silva, Fernando Torres e Jorge Doria. Este também é o autor do enrêdo de "Amei um bicheiro", recém-premiado no "Festival Cinematográfico do Rio de Janeiro". Lêda Vale, que é sua espôsa, entrou há pouco para o teatro. E vai ficar porque além de moça, bonita, tem talento.

— A Companhia Marlene-Luís Delfino vem alcançando sucesso com a comédia de Raul Praxi que Brício de Abreu traduziu "Maya", no Rival. "Maya" é o título de uma peça de Gantillon que Gastão Baty dirigiu há muitos anos. Esta "Maya" em francês chama-se "Jeu de Dames". Brício de Abreu a denominou assim porque "Maya" (Marlene) é o nome da heroína principal dos três atos.

— Em "Rei Momo de Touca" a próxima revista do Recreio, que estreará na noite de Natal, teremos Daniel Filho. Dos mais jovens cômicos do país. E também Déo Maia, que volta ao Teatro Recreio com sua arte especial de cantar nosso samba. Preparando êsse novo espetáculo, o Recreio ficará fechado até 25.

— Só até dia 5. Oscarito na Cinelândia, representando "Cupim", a comédia de José Vanderley e Mario Lago, com Margot Louro e Miriam.

— Zaquia Jorge mudou o cartaz do Teatro Madureira. Estreou agora a revista pre-carnavalesca "Tá na hora", com Almeidinha, Zaquia, Arruda e Lelia Verbena.

— Apesar do sucesso no República a peça de Viney e Jean Valmy "Daqui não saio", pelos "Artistas Unidos" ficará até domingo: — Henriete Morineau tem nessa peça uma admirável criação cômica.

— Prosseguem intensos os preparativos do Teatro Experimental do Negro para a realização, numa segunda-feira do próximo mês, no Teatro Dulcina (ex-Regina), do Festival O'Neill, em homenagem à memória do grande autor dramático norte-americano recentemente desaparecido. O diretor Abdias Nascimento selecionou os trechos mais significativos das peças "O Imperador Jones" e de "Todos Os Filhos De Deus Tem Asas" para serem mostrados em espetáculo único conjuntamente ao drama de forte envergadura dramática e beleza poética intitulada "Onde Está Marcada a Cruz". No elenco figuram: — Léa Garcia, que na recente temporada do T. E. N. em São Paulo impressionou o público de teatro e televisão, demonstrando um temperamento, uma fibra de alta envergadura dramática; Orlando Macedo, já conhecido da platéia carioca por suas interpretações no grupo "Os Quixotes" e da "Cia. Dramática Nacional"; Freedman, um lançamento novo; Jorge Aguiar, dançarino de muita personalidade, se desincumbirá do papel do "Feiticeiro do Congo" no "Imperador", que será desempenhado por Abdias Nascimento, também diretor do espetáculo.

— "O.K. Baby" é a revista que está atraindo o mais numeroso público a um teatro de Copacabana nestes últimos seis meses. O Follies anda depois que Zilco Ribeiro tomou conta dêle, em maré de boa sorte.

— Casa-se hoje Virginia Lane. Casa-se com o dr. Sergio Kroeff. Cerimônia a que compareceram amigos íntimos e parentes.

— Em "As árvores morrem de pé" (peça de Casona, criação de Conchita) a companhia Dulcina-Odilon tem, no Carlos Gomes, a repetição de seu sucesso no Dulcina.

— Geysa Boscoli tornou ontem mais uma vez do seu Jardel. E nos apresenta "Marréta o Bombo", uma revista de J. Maia e Max Nunes, com Evilasio, Gloria May, Adir Darcel, Paquito, Maria Jesus e como principal atração, Elvira Pagã.

Gloria May

— Todas as noites se repete no Dulcina o êxito de "Obrigado, pelo amor de vocês".

"HECUBA", DE EURIPEDES, HOJE, NO MUNICIPAL

De graça para estudantes

As 17 horas o Municipal não terá um só lugar vazio. Pois "Hecuba", de Euripedes, tradução de Junito Souza Brandão, pelo Teatro do Estudante, será, por iniciativa da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, representada gratuitamente para os estudantes. E com os mesmos intérpretes: Miriam Carmem, Ana Edler, Luciana Peota, Tereza Raquel, Armando Carlos Magno, Nelson Marianni, Jorge Chaia, Edson Silva, Heloio de Souza e numerosa comparsaria.

TEATRO NO MUNDO

FRANÇA

"Cristóvão Colombo", de Paul Claudel

(Por Pierre Paraf, do SFI) — Paul Claudel, Darius Milhaud, Jean Louis Barrault... e Cristóvão Colombo. Estes quatro nomes no cartaz, é mais do que é preciso para alertar Paris inteiro. E quando, para sobrecarga, numa temporada que começa e na qual a critica havia se mostrado muito severa, trata-se de uma obra de alta qualidade literária, mística, humana, é tudo o que é necessário para justificar um sucesso que já se anuncia triunfal.

Paul Claudel detém no teatro contemporâneo uma espécie de pontificado. E, agora, aceito, reivindicado com entusiasmo por um grande público que, não faz muito tempo, ainda se espantava com a atitude austera das suas obras. Êste grande público aprendeu a se desviar dos caminhos da facilidade. A própria moda está intervindo a favor dos que pairam sôbre os cumes espirituais. Gostamos de acompanhá-los e, em todo o caso, de parecer que os acompanhamos.

Mas com "Cristóvão Colombo" não houve nenhum fingimento, nenhum esfôrço nesse entusiasmo. Não procuramos discernir a parte do poeta, a do músico. Darius Milhaud que nunca foi tão simples, tão direito, reduzindo a uma música de cena a vasta composição da sua ópera. ("Cristóvão Colombo", era, na origem, uma ópera e como tal foi representada no estrangeiro e em Bordeaux). E a parte do diretor de cena, do realizador como dizemos no rádio, Jean-Louis Barrault, que combina com um gôsto e uma engenhosidade admiráveis no palco do Teatro Marigny os recursos do teatro e do cinema. Desde que o pano sobe, desde as primeiras palavras do Explicador dessa sucessão épica de imagens e do côro que a acompanha, em tôrno da imensa vela branca que oculta, diante do oceano invisível, para onde vôa a pomba, o espectador é logo conquistado, vê-se iniciado.

Aceita a partida mística para a aventura, a dualidade daqueles dois Cristóvão Colombo que vão se interpelar, que se sustentarão em tôrno do drama, o Cristóvão Colombo envelhecido, já entrado na glória da lenda, e o que vai sofrer. Tudo conspira contra êle, a ternura dos pais, pobres tecelões de Genova, que querem retê-lo, as exigências dos credores que se recusam a subvencionar, com mêdo de prejuízo, os profetas do sonho quimérico; os cortesãos que lhe barram o acesso ao palácio do rei Fernando e de Isabel a Católica. Mas a mão os deuses na tela modela a redondeza da terra e manda a sua pomba para lhe abrir as portas reais. Cristóvão promovido a almirante pela sua soberana, navega para o desconhecido. É ameaçado de morte pela sua equipagem, que se desespera. Tudo parece perdido quando aparece a Terra.

No 2.º ato, depois do triunfo, vem uma nova prova. Aquêle que descobriu a América e suplantou os velhos deuses astecas que Paul Claudel trata com uma desenvoltura que já lhe foi censurada, o descobridor do continente volta acorrentado e prêso no navio. Ridicularizam-no, censuram-no, com razão, por ter levado a escravidão para aquela terras. Acusam-no. E aquela que sempre o apoiou, Isabel, a soberana, vai partir, antes dêle, para o continente da morte. Outros, vão compartilhar da sua glória. Nada mais lhe resta do que a sua mula, a humilde companheira e é montada nela que Isabel fará a sua entrada no paraíso.

Assim se acaba o que Jean-Louis Barrault chama o drama da incompreensão, o drama da ingratidão e que é também o poema do apêlo dos vastos horizontes. "Tudo o que te impede de partir, tudo isso é teu inimigo, diz o poeta. Ninguém se engana quando segue o sol".

Êsses nobres convites pareciam encontrar uma singular ressonância no público parisiense do outono de 1953. Não havia quem não admirasse, por motivos diversos, mas igualmente imperiosos, a bela história daquele descobridor de terras, tratada às vêzes à maneira Shakesperiana, não isenta também de uma certa dose de palhaçada.

E ficaremos compreendendo que aquêle impulso para o Novo Mundo, era para Paul Claudel o apêlo para o outro mundo, aquêle que deve ser sem ouro e sem escravos e onde êle acredita que "tudo começa de novo na Luz e na Explicação".

"LA TRAVIATA", HOJE, PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Cantora Maria Gyselda

Hoje, às 21 horas, o Teatro Experimental de Ópera apresenta, no Teatro João Caetano, "La Traviata", de Verdi. A protagonista será a jovem cantora Maria Gyselda, com Maria Paladino, Yolanda de Freitas, Marcos Vieira, José Ben Simon, Luiz Nascimento, Amilton Moreira, Sergio Monteverdi e Alberto Romano. Regencia do maestro André Vivante. Régisseur: Maria de Sá Earp.

NO GUANABARA, O CORPO DE DE BAILE DO MUNICIPAL

O prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso recebeu, ontem à tarde, o corpo de baile do Teatro Municipal, ligando-se a visita ao sucesso alcançado por êsse conjunto, em sua recente excursão a Montevidéu.

HOMENAGEADO O MINISTRO DA MARINHA

Personalidades da sociedade brasileira e do mundo oficial, tendo à frente os deputados Alberto Deodato, Aziz Maron e Wanderley Júnior, homenagearam o ministro da Marinha almirante Renato de Almeida Guillobel, com um banquete que se realizou, anteontem, nos salões do Hotel Glória. Além do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, e do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, estiveram presentes à homenagem da República: ministro Ataulfo de Paiva, presidente da Ordem do Mérito Nacional; membros do Corpo Diplomático, parlamentares das duas casas do Congresso Nacional, altas patentes das nossas fôrças Armadas e muitas outras pessoas gradas. Usando da palavra, o acadêmico e historiador Gustavo de Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, ofereceu ao ministro Renato Guillobel, para ser incorporada aos arquivos da Marinha, a fé de ofício do almirante Marquês de Tamandaré. Esse documento de raro valor histórico, foi escrito pelo próprio punho do Patrono da Nossa Marinha de Guerra, em 31 de outubro de 1890.

OPINIÃO DE UM ATOR

Nunca tive tendência para a critica teatral, nem tão pouco tenho conhecimentos para julgar uma peça, seja ela boa ou ruim.

Porém ao subir Santa Tereza, onde mora o teatrinho que é o "DUSE" e assistir a uma peça de nome "DECLIVE" da sra. Etelvina Felicio dos Santos Zanarini, fiquei completamente envolvido naquele problema de vida humana, me senti tão envolvido com o colorido que o diretor deu àquele espetáculo aquela sutileza, que encanta o espectador, e deixa-o admirado. Sim, é com júbilo, que refiro-me a tão nobre pessoa que é o sr. Salvio de Oliveira, que tão bem soube imaginar coisas que dessem uma vida e transpusessem, o coração do espectador; aquela velhinha Dorotéia, ao levantar-se de sua cadeira e fazer aquêles gestos de dama antiga, para dançar ao somf de um minueto, aquelas figuras no fim do segundo ato, entrarem em cena e no contraste de passos se colocarem em lugares onde dessem todo colorido especial ao desenrolar da peça; nunca deixando de elogiar o contraste de gestos que tem Pedro com a máscara e a sutileza de suas mãos.

Enfim não quero mais ir adiante, pois apenas queria desabafar de um êxtase que tinha dentro de mim, ao ter assistido tão belo espetáculo, e terminando só tenho que desejar muita felicidade ao sr. Sálvio de Oliveira e enviar-lhe meu abraço através desta coluna, um abraço sincero e esperançoso de ver ainda uma vez brilhar com outro belo espetáculo.

Rio, 14-12-53.

Sandoval Mota

ARTES PLÁSTICAS

A ENTREVISTA FALHADA COM HENRY MOORE

Escultura é vitalidade — O escultor man da o jornalista entrevistar estátuas

São Paulo, domingo 13 (de Jaime Mauricio, enviado especial) — Há uma semana que umas 100 pessoas, com os mesmos objetivos, o mesmo amor às artes plásticas, o mesmo entusiasmo pela Bienal, se encontram diàriamente em algumas dezenas de lugares. São artistas, críticos, comissários, diretores de museus ou galerias, jornalistas e fotógrafos de tôda a parte, falando tôdas as línguas. Essa centena de criaturas vivem num redemoinho, num dinamismo incrível; visitam isso e aquilo, examinam tal sala, correm os quilômetros de obras expostas, marcam encontros, correm para os coquetéis, os almoços com Fulano, porque lá estará Sicrano, que é preciso conhecer. Todos já se conhecem, já sabem que "são Bienal"; de passagem, atiram um simpático e apressado "alô", como quem diz "até lá em casa"; porque dali a minutos novamente se encontram. Gravitam em tôrno da Bienal, do programa de recepções e visitas organizado para críticos e comissários estrangeiros. Os encontros são marcados apressadamente, e ninguém aparece; os pontuais chegam atrasados, com mil desculpas, e vêm apenas avisar de que não podem vir. "Terribly sorry!" ou "Excusez moi", "à demain matin". As entrevistas, raramente se realizam; conseguir alguma coisa, é uma África! O melhor é aproveitar as festas mundanas, e puxar o homem para um canto; assim aconteceu ontem com Henry Moore, uma das vedêtas dêste magnífico festival de arte contemporânea. É extremamente simpático e acessível, mas muito solicitado, muito festejado; não tem tempo para quase nada. Pouco conseguimos; minutos depois descobriram o grande escultor, e novamente o raptaram para o convívio dos seus muitos admiradores.

* * *

Henry Moore está entusiasmado pelo Brasil. Confessa-se muito impressionado com o dinamismo da vida paulista; mas sobretudo com o espirito de vanguarda dos nossos arquitetos jovens. Já conversou com muitos dêles; achou-os perfeitamente conscientes da sua responsabilidade. Saberão aproveitar a grande oportunidade que estão tendo.

Acha a II Bienal uma realização extraordinária. Dificilmente se conseguiria reunir exposição de tamanha importância artística e histórica. Apresenta um resumo esplêndido do desenvolvimento artístico dêstes últimos tempos. Tantos Picassos ao lado de tantos Cubistas; tantas obras de Klee, de Mondrian, Kokoschka, dos Futuristas, de Marini e Laurens, com a presença de países do mundo inteiro, é qualquer coisa inesperada, magnífica, do qual São Paulo pode se orgulhar.

— Já visitei três Bienais de Veneza. Encontro esta II Bienal de São Paulo no mesmo plano, senão melhor.

* * *

Tentamos falar-lhe sôbre tendências da arte; mas Henry Moore não dá muita importância ao assunto:

— A escola ou a tendência não tem importância. O que importa é o espirito, é a vitalidade da obra.

— E o que considera importante na escultura?

— É preciso que ela tenha vida, uma vida interior, uma vida própria... Vitalidade. A escultura é afinal de contas uma questão de forma. E a forma tem que ter um sentido.

Quando Moore parecia disposto a ir mais longe no problema da escultura, aconteceu o que temíamos. Desabou o aguaceiro dos admiradores. Artistas moços iniciaram o cêrco. E êle rendeu-se logo, satisfeito. Rindo, pediu-nos desculpas, atirou um gesto que esculpia alegremente a fatalidade. Ainda ponderamos que assim a entrevista ficava falhada, telegráfica. Então generalizou a conversa, improvisou entrevista coletiva (felizmente havia ali um jornalista apenas). E com *humour*, recomendou que fôssemos ver esta obra sua, aquela outra, para sabermos o que êle pensava da escultura... Já as tinhamos visto inúmeras vezes. Mas precisaríamos de ser verdadeiros ases na Arte Abstrata para logrMarmos que leitores de jornal aceitassem vàlidamente nossa entrevista com uma estátua. O grande Miguel Angelo, como todos sabem, ao ver concluído o seu "Moysés", enfureceu-se, atirou-lhe rudemente com o camartelo de que perdura a cicatriz, e intimou-o: — "Fala! És perfeito". De todo nos falece a coragem para nos aproximarmos de alguma das obras de Henry Moore e lhe formularmos a mesma imposição, jogando contra ela a caneta-tinteiro que é o nosso pobre camartelo.

Fique falhada a entrevista, já que tinha de ser assim. Na conversa, agora em plano de multidão, Moore voltava ao elogio do Brasil. Acha-o *stimulating*, versão literal de *estimulante*.

— Quando fui pela primeira vez aos Estados Unidos, os americanos me ensinaram o que era o aperto de mão. No Brasil, agora, vim aprender o que é o abraço.

Individualizando o pobre jornalista frustrado, disse rindo:

— Pode afirmar no seu jornal que, antes de vir a São Paulo, eu não sabia bem o que era hospitalidade..

Uma frase bem esculpida, com a tal sinceridade, a tal vitalidade de que vive a estátua.. E choveram mais admiradores. E apareceram moças pedindo autógrafos.

E lá sumiu, copo de whisky na mão, respondendo a todos, sorrindo a todos, simples como o gênio, aquêle risonho, corado e pequenino Mister Moore — que forma com Picasso a dupla de grandes grandezas da Bienal.

Escultura de Maria Martins, a quem o jury da Bienal outorgou a aquisição de uma de suas obras

A INAUGURAÇÃO DE AMANHÃ

Trabalha-se ainda, febrilmente, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

É amanhã a inauguração aguardada com tanto interêsse, ou melhor, são amanhã as inaugurações.

Como dissemos, os alunos infantis dos cursos de desenho e pintura que o Museu confiou à direção de Ivan Serpa, vão fazer a mostra de seus trabalhos durante o ano escolar.

Simultaneamente, e pela primeira vez, serão exibidos trabalhos de cerâmica executados no "Instituto" criado pelo Museu, e agora em pleno funcionamento.

A dupla inauguração se realiza como de costume, às 18 horas, e atrairá ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a presença de todos os elementos marcantes em nossa vida artística e social.

DISTRIBUÍDOS OS PRÊMIOS INTERNACIONAIS DA 2.ª BIENAL

São Paulo, 15 (De Jayme Mauricio, enviado especial) — O Júri Internacional reuniu-se hoje, e sabemos que trabalhou penosamente até às 19 horas. Ficou decidida a adjudicação dos Prêmios Internacionais, e a dos prêmios nacionais menores. Quanto a êstes, poderia haver qualquer ligeira imprecisão a corrigir no que adiante indicaremos; não houve comunicado oficial nem a ata foi ainda assinada. Conseguimos no entanto apurar que os Prêmios foram assim distribuidos:

Prêmio Especial do IV Centenário de São Paulo (Cr$ 200.000,00) para "a obra nacional ou estrangeira de maior significação". — Atribuido ao escultor francês Henri Laurens.

PRÊMIOS REGULAMENTARES

Ao melhor pintor estrangeiro (Cr$ 100.000,00) — dividido entre o artista francês Manessier e o mexicano Tamayo.

Ao melhor escultor estrangeiro (Cr$ 100.000,00) — atribuido ao artista inglês Henry Moore.

Ao melhor desenhista estrangeiro (Cr$ 50.000,00) — atribuido ao americano Ben Shahn.

Ao melhor gravador estrangeiro (Cr$ 50.000,00) — atribuido ao artista italiano Georgio Morandi.

Outros prêmios a estrangeiros teriam cabido ao austriaco Kurt Beck, a Adams, e outros.

A relação que ontem demos quanto aos premiados nacionais, acrescentamos que Paulo Rissone obteve o primeiro lugar na aquisição nacional (Cr$ 50.000,00) cabendo a Ivan Serpa o Prêmio "Jovem Pintor Nacional", do Museu de Arte Moderna do Rio (Cr$ 20.000,00). A escultora Mary Vieira alcançou o prêmio de igual quantia, oferecido pela mesma instituição, para "Jovem Escultor Nacional"; os dois outros prêmios (de Cr$ 5.000,00) do Museu de Arte Moderna do Rio foram reunidos em um só e conferidos ao escultor argentino H. Lito.

O prêmio obtido por Caciporé Torres foi o de Cr$ 30.000,00 para "Jovem Escultor Nacional" — O que lhe confere o 3.º lugar entre os escultores brasileiros da Bienal.

A primeira aquisição de gravura nacional coube a Marcelo Grassmann, e Piza ganhou o prêmio.

A 2.ª aquisição de pintura nacional coube a Eliza Martins da Silveira.

* * *

A saída, procuramos registrar impressões dos membros do júri. E oito vêzes assim realizamos a entrevista-flash.

....

Sir Herbert Read, muito Sir, muito inglês, muito amável, muito distante, parou um momento, ouviu a pergunta, e nos disse em confidência que nada diria. Também em confidência, agradecemos.

....

Sergio Milliet disse-nos que os trabalhos do júri teriam sido cortados de pequenas tempestades, "temperamentais" sem a firme presidência do delegado alemão.

....

Max Bill não votou em nenhuma das atribuições de prêmios aos artistas nacionais. Mas que isso não provoque mais uma onda de comentários... Demos-lhe um "bill" de idenidane. Assim aconteceu porque chegou tarde e não pôde apreciar as obras concorrentes para se pronunciar conscienciosamente.

....

O Barão de Sandberg deu-nos o seu amável sorriso, deu-nos uma blague a respeito do clima, ou talvez sôbre a Conferência das Bermudas, deu-nos a impressão de estar bem disposto — mas não nos deu as suas impressões.

....

Pfeiffer sorriu docemente, timidamente, começou quatro frases, não acabou nenhuma, e foi andando docemente, timidamente.

....

A Dorival, demos com intenção os parabens. Parou, ergueu as sobrancelhas bem amestradas, sorriu com bonomia, e não teve dúvidas em nos perguntar:

— Por quê?

Fomos nós os entrevistados...

....

O simpático delegado espanhol Masolider parecia não ter recalques nem reservas. "Todos ficaram satisfeitos", declarou com alguma ironia e bastante salero. Acha que Merino Marini devia ter sido premiado. Sôbre o Grande Prêmio de Pintura disse que Tamayo estava mal representado. Perguntamos: — "E manessier?" — Masolider encolhe os ombros. Terminara a faina.

....

Mário Pedrosa vai lutar enèrgicamente contra os prêmios aos "jovens". Acha que tais prêmios não têm sentido e dificultam tudo.

Se vencer a sua tese, não haverá Juventude na III Bienal de Arte Moderna de São Paulo. Quer dizer, não haverá prêmios que se liguem à certidão de idade. A Bienal será sempre a juventude.

INSTALADO SOLENEMENTE O VII Congresso Brasileiro de Urologia

Sob a presidência do ministro interino da Saude, instalou-se domingo, solenemente, no Salão Nobre do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, o 7º. Congresso Brasileiro de Urologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia. A Sessão inaugural compareceram, além do ministro Antonio Balbino, o representante do presidente da República, comandante José Forriole, deputado Lafaiete Coutinho, sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, representante de ministros de Estado, professôres Martins Santemaria, Waldemar Bojunga, Lauro Magalhães, Elisio Condé, Henrique Rute, cientistas, autoridades civis e militares, jornalistas e numeroso público. Abrindo a sessão falou o professor Alvaro Cumplido de Santana, presidente do Congresso, que discorreu do significado do mesmo. Discutiram a reguir, os senhores Lafaiete Coutinho, pela delegação da Bahia, e Mateus Santamaria, pela representação Paulista. Por último fêz uso da palavra o ministro Antonio Balbino, congratulando-se com os congressistas e augurando pleno êxito ao 7º. Congresso Brasileiro de Urologia.

"O TABLADO"

Apresenta o episódio de Natal "O BOI E O BURRO", de Maria Clara Machado, hoje às 21 hs. e aos Sábados e Domingos em duas sessões às 15,30 e 17 hs., no

PATRONATO DA GAVEA

(Av. Lineu de Paula Machado n.º 795)

(6095)

CINEMA

Metromusical

◆ Marge e Gower Champion estrearam em Hollywood, já famosos, com Mr. Music. Não tiveram mais que um breve número, naquele filme de Bing Crosby — mas despertaram a atenção da Metro, que os contratou, pondo-os em supporting-roles e números especiais de Show Boat (O Barco das Ilusões) e Lovely To Look At (O Amor Nasceu em Paris). A atuação de Marge e Gower nesses filmes obrigou a Metro a promovê-los ao estrelato — o que se verificou com o despretencioso, mas interessante Everything I Have Is Yours (Tudo o que Tenho é Teu). Inexplicàvelmente, o casal teve agora o seu contrato rescindido. Antes, porém, havia feito outro metromusical, Give a Girl a Break, ao lado da simpática e saltitante Debbie Reynolds — com a qual Gower dança dois ou três números. A coreografia de Give a Girl a Break é simples, mas bem cuidada — e o diretor é Stanley Donen, o "sócio" de Gene Kelly em On the Town (Um Dia em New York) e Singing in the Rain (Cantando na Chuva), que estão, como se sabe, entre os melhores musicais que Hollywood já produziu.

SPOTLIGHTS

◆ Jeanne Crain, Dana Andrews e o inglês David Farrar concluiram na Africa, sob a direção de George Marshall, Duel in the Jungle, um filme de aventuras. ◆ Mel Ferrer e Leslie Caron, em vista do êxito que alcançaram em Lili, serão novamente reunidos pela MGM, em The Glass Slipper, a história de uma garôta perdida numa grande cidade e de seu príncipe encantado. ◆ Jennifer Jones foi convidada para interpretar Mary Magdalene, que a Columbia reservava para Rita Hayworth. Esta, por sua vez, recusou-se a fazer The Human Beast (versão americana do grande filme que Renoir extraiu do romance de Zola), imitando o exemplo de Olivia de Havilland, que fôra anteriormente sondada. ◆ Para Jane Wyman, a Warner adquiriu os direitos de filmagem da peça inglêsa Anastasia. Miss Wyman, em grande atividade, terminou recentemente So Big, ao lado de Sterling Hayden e sob a direção de Robert Wise. ◆ Ben Hecht espera obter o concurso de Kirk Douglas para The Shadow, que será filmado na Europa. ◆ James Stewart terá Ruth Roman e Corinne Calvet por companheiras, no western intitulado The Far Frontier. ◆ Miss Robinson Crusoe, produção de Eugene Frenke, passou a intitular-se Miss Robin Crusoe. Amanda Blake e George Nader são os intérpretes desta aventura em eastmancolor.

Novos filmes inglêses

* *The Intruder*, de Guy Hamilton, com Jack Hawkins, Susan Shaw, Dennis Price, George Cole, Hugh Williams, Michael Medwin. Melodrama de guerra.

* *The Case of Express Delivery*, de Arthur Crabtree, com Donald Houston, Clifford Evans, George Woodbridge, Sandra Dorne. Melodrama policial.

* *The Girl on the Pier*, de Lance Comfort, com Veronika Hurst, Ron Randell, Charles Victor, Marjorie Rhodes. *Thriller*.

* *Laughin Anne*, de Herbert Wilcox, com Margaret Lockwood, Wendell Corey, Forrest Tucker, Ronald Shiner, Jacques Brunius. Aventura marítima, baseada em uma história de Joseph Conrad.

* *Background*, de Daniel Birt, com Valerie Hobson, Philip Friend, Norman Wooland, Mandy Miller, Jeremy Spencer. Drama de divórcio.

* *Glad Tidings*, de Wolf Rilla, com Barbara Kelly, Raymond Huntley, Ronald Howard, Jean Lodge, Terence Alexander. Comédia de costumes.

Estatística

◆ Segundo os mais recentes dados estatísticos, a renda produzida na Itália pelos filmes italianos aumentou todos os anos desde 1945. Era, em 1945, de 8% do total; passou para 10,2% em 1946; para 13% em 1947; para 13,5% em 1948 e 1949; para 22,7% em 1950; para 26,5% em 1951; e para 31% em 1952. Esse aumento da renda dos filmes italianos verificou-se, no seu conjunto, a expensas do filme norte-americano, que em 1945 conseguira 88% do total das receitas e foi gradativamente baixando até 62% em 1951, para tornar a subir novamente em 1952 até 80%, ano em que se beneficiaram da queda nas receitas dos filmes inglêses e de outras nacionalidades, excluida a francesa. Os filmes franceses subiram paulatinamente de 1%, em 1945, para 4%, em 1950; e se mantiveram na altura de 4,1% nos últimos dois anos.

Helena de Troia

◆ Noticia-se que o produtor Jack L. Warner concluiu as negociações que vinha mantendo com os expoentes da produtora italiana Pont.-De Laurentiis no tocante ao filme "Helena de Troia", que a última pretendia tambem realizar. Na base do acôrdo estabelecido entre as duas partes, a Warner Bros. adquiriu todos os direitos relativos ao argumento e à realização do filme. Êste, porém, deverá ser rodado em Roma, nos estúdios de Cinecittà; e o será em Warnercolors e em Cinemascope. O início da filmagem está marcado para breve.

Villa Borghese

◆ Os franceses Gérard Philippe e Micheline Presle, a famosa dupla de "Adultera", estiveram em Roma, onde participaram do último episódio do filme "Villa Borghese", sob a direção de Gianni Franciolini. O argumento dêsse episódio, intitulado "Os amantes" é de Sérgio Amidei e relata o último encontro de dois amantes no famoso parque de Roma que fornece o título e o ambiente da película. Ficou, assim, concluido o filme de Franciolini, que se iniciou na última semana de julho. Nos demais episódios participaram Vittorio De Sica, Eduardo De Filippo, Anna Maria Ferrero, Eloisa Cianni, Enrico Viarisio e François Périer, entre outros.

PULGAS? BARATAS?

mosquitos, etc., imunize seu lar com garantia de 6 a 12 meses

27-9797

Orçamentos sem compromisso

SERVIÇO INSETISAN — J. CARVALHO

CARTAZ DE HOJE

BOATES

Beguin: Tel. 25-7272 — Line Andres Mademoiselle de Paris) e Ana Maria (Trovadora Moderno).
Canoas: (S. Conrado) — Variedades.
Casablanca: Tel. 26-1783 — "Esta vida é um carnaval" com Grande Otelo, Ataulfo Alves e Lord Chevalier.
Meia Noite: Tel. 57-1818 — Dick Farney e seu conjunto.
Monte Carlo: Tel. 47-0644 — "Qu'est ce que tu penses"?
Night And Day: Tel: 42-7119 — Carlos Ramirez e "Trio Nagô".
Stud do Teo: Tel. 47-2436 — "Quadros vivos" uma brincadeira de Teófilo de Vasconcelos.
Três B: Tel. 37-6160 — "O reino da Fantasia".
Vogue: Tel. 57-1681 "Sacha e Louis Cole" e Jean Tranchant.

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — "As Árvores Morrem De Pé", com Dulcina e Odilon.
Copacabana — 57-1818:
Dulcina — 32-5817 — "Obrigada Pelo Amor De Vocês", com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer e André Villon.
Follies — 27-8216 — "O.K. Baby", com Virginia Lane.
Glória — 22-9146 "Cupim" com Oscarito e Familia".
Jardel — 27-6712 "Marréta O Bombo", com Elvira Pagã.
João Caetano — 43-4276:
Madureira — "O Pequenino E O Maior", com Zaquia Jorge.
Recreio — 22-6164 —:
República — 22-0271 — "Daqui Não Saio", com Morineau.
Rival — 22-2721 — "Mayá", com Marlene e Delfino.
Serrador — 42-6442 — "Costela De Adão", com Eva e seus artistas.
Teatro de Bôlso —:
Circo Romano —:

CINEMAS — Cinelândia

Império — 22-9348 "Aviso Aos Navegantes", com Oscarito e Grande Otelo. (Produção nacional).
Metro — 22-6490 "A Historia De Três Amores", com Pier Angeli Ethel Barrymore e Kirk Douglas, em technicolor. (Produção americana).
Odeon — 22-1508 "Fatalidade", com Angelica Hauff e Guido Lazzarini. (Produção nacional).
Palácio — 22-0838 "Eu Te Matarei Querida", com Olivia de Havilland e Richard Burton. (Produção americana).
Pathé — 22-8795 "Cáis Do Vicio", com Marthus Mattias, Maria A. Alves e Rosario Garcia. (Produção nacional).
Plaza — 22-1097 "Uma Vida Para Dois", com Orlando Villar, Liana Duval e Luigi Picchi. (Produção nacional).
Rex — 22-6327 "Rincão Das Tormentas", com Dennis Morgan e Rita Moreno. (Produção americana).
Rivoli — "O Preço De Um Pecado", com Rossano Brazzi e Isa Miranda. (Produção italiana).
Vitória — 42-0020 "Travessuras De Casados", com Ginger Rogers e Frede Allen. (Produção americana).

Centro

Colonial — 42-6512 "Uma Vida Para Dois".
Centenário — 43-6543 "Caminhos Da Noite".
Cineac — 42-6024 "Jornais, Desenhos E Variedades".
Cine Texas — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr. e Akim Tamiroff. (Produção americana).
Floriano — 43-9074 "Rincão Das Tormentas".
Ideal — 42-1218 "Fatalidade".
Iris — 42-0763 "A Traiçoeira".
Guarani — 32-5651 "Pioneiros Do Sul".
Marrocos — 22-7979 "O Misterioso Fim De Hitler".
Lapa — 22-2543 "Baionetas Caladas".
Mem de Sá — 42-2232 "Travessuras De Casados".
Olimpia — 42-4983 "Androcles E O Leão".
Presidente — 42-7128 "Cáis Do Vicio", com Marthus Mattias, Maria A. Alves e Rosario Garcia. (Produção nacional).
Primor — 43-6681 "Uma Vida Para Dois".
Rio Branco — 43-1639 "Arrancada Da Morte".
São José — 42-0502 "Cáis Do Vicio".

Bairros — Subúrbios

Alaska — "Traiçoeira".
Alvorada — 27-2936 "Os Amantes Malditos".
Alfa — 29-8215 "O Drama Da Linha Branca".
América — 48-4519 "Fatalidade".
Art Palácio — 37-8443 "Cáis Do Vicio", com Marthus Mattias, Maria A. Alves e Rosario Garcia. (Produção nacional).
Astória — 47-0466 "Uma Vida Para Dois".
Avenida — 48-1667 "Travessuras De Casados".
Azteca — 45-6813 "Traiçoeira".
Belmar — "Fatalidade".
Bandeira — 28-7575 "Mundo, Demônio E Carne".
Bandeirantes — 29-3262 "Arrancada Da Morte".
Baronesa — "Cáis Do Vicio".
Bonsucesso — "Fatalidade".
Borja Reis — 29-4281 "A Dama Alegre".
Botafogo — 26-2250 "Eu Te Matarei Querida".
Braz de Pina — 30-3489 "O Tesouro Do Condor De Ouro".
Campo Grande — 828 "O Poder Da Mulher".
Carioca — 28-8178 "Eu Te Matarei Querida".
Catumbi — 22-3661 "O Manto Da Morte".
Central — 30-3652 "Kit Carson".
Coelho Neto — "Minha Vida É Uma Canção".
Coliseu — 29-6753 "Cáis Do Vicio".
Copacabana — "Eu Te Matarei Querida".
Edison — 28-2923 "A Ocasião Faz O Ladrão".
Estácio — 32-2023 "Mulher Falada".
Floresta — 26-6257 "O Segrêdo Da Caverna".
Fluminense — 28-1404 "Uma Pulga Na Balança".
Glória — 22-9146 "Voando Para Marte".
Grajaú — 38-1311 "Marujos Do Amor".
Haddock Lobo — 48-9610 "Uma Vida Para Dois".
Iguaçú — "Marcado Para Morrer".
Irajá — 29-8330 "O Flagelo De Deus".
Ipanema — 47-3806 "Rincão Das Tormentas".
Jovial — 29-0652 "Luzes Nas Sombras".
Leblon — 27-7805 "Fatalidade".
Leme — 37-6412:
Madureira — 29-8733 "Traiçoeira".
Maracanã — 42-1010 "Travessuras De Casados".
Marajá — 28-7304 "Rasputin".
Mariana — 28-1357 "O Corsário Maldito".
Metro Copacabana — 37-9797 "A História De Três Amores".
Metro Tijuca — 48/8970 "A História De Três Amores".
Mascote — 29-0411 "Uma Vida Para Dois".
Mauá — "Cáis Do Vicio".
Meier — 29-1222 "Missão Nos Balcãs".
Miramar — "Eu Te Matarei Querida".
Moderno — 842 "Nossas Vidas".
Modêlo — 29-1576 "Náufragos Da Vida".
Monte Castelo — 29-8250 "Fatalidade".
Nacional — 26-6072 "O Tesouro Perdido".
Natal — 48-1480 "Fatalidade".
Olinda — 48-1032 "Uma Vida Para Dois".
Oriente — 30-1131 "A Bala De Ouro".
Palácio Vitória — 48-1971 "A Lei É Implacável".
Pará — "Minha Morena Linda".
Paraíso — 30-1060 "Dizem Que É Pecado".
Para Todos — 29-5191 "Cáis Do Vicio".
Pax — "Cáis Do Vicio".
Penha — 30-1121 "Herança Maldita".
Piedade — 29-6532 "Explorando O Crime".
Pilar — 29-6460 "Trovador Indomável".
Pirajá — 47-2066 "Vitimas Da Sorte".
Politeama — 25-1143 "O Palhaço".
Quintino — 29-8230 "Contos De Natal".
Ramos — 30-1094 "Nuvens Do Desespero".
Realengo — "Torrente De Paixão".
Ridan — 49-1633 "Travessuras De Casados".
Rian — 47-1144 "Fatalidade".
Ritz — 37-7424 "Uma Vida Para Dois".
Rosário — 30-1889 "As Chaves Do Reino".
Rocha Miranda — "Quatro Num Jeep".
Roulien — 49-5691 "Capitão Blood".
Roxi — 27-8245 "Travessuras De Casados".
Santa Alice — "Eu Te Matarei Querida".
Santa Cecilia — 30-1823 "Encarceradas".
São Cristovão — 28-4925 "Dançarina Infernal".
São Geraldo — "A Lâmpada Azul".
Santa Helena — 30-2666 "Nunca Te Amei".
São Jerônimo — "Tragédia Do Circo".
São Jorge — 49-3431:
São Luiz — 25-7459 "Fatalidade".
São Pedro — 30-4161 "Cáis Do Vicio".
Tijuca — 48-4518 "Traiçoeira".
Todos os Santos — 49-0300:
Vaz Lobo — 29-9198 "Não Quero Dizer-te Adeus".
Velo — 48-1381 "Encontro Na Ponte".
Vila Izabel — 38-1310 "A Familia Do Barulho".

Niterói

Cassino —:
Eden — 2607 "Sangue Por Glória".
Icaraí — "Traiçoeira".
Imperial — 3120 "A Familia Do Barulho".
Odeon — "Fatalidade".
Palace — "O Tesouro Do Condor De Ouro".
Paraíso —:
Vitória —:

Governador

Jardim — "Luzes Nas Sombras".

CAXIAS

Caxias — "Lydia".
Brasil — "Ponto Final".
Paz — "Amei Um Bicheiro".
Popular — "Lágrimas Amargas".

Petrópolis

Bogari — "Cow-boy Do Arizona".
Capitólio — "Fatalidade".
D. Pedro — "Covil De Ladrões".
Esmeralda — "O Cavaleiro Misterioso".
Petrópolis — "A Traiçoeira".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V PORTINHO
N. 18.629 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1953

GERENTE
ALINIO DE SALLES

O CLAMOR

SE O GOVÊRNO NÃO PAGA aos Institutos, por que devem continuar a fazê-lo os explorados?

Crescem os clamores contra a extorsão a que a mentira da previdência social está submetendo tôdas as classes neste país. E já ontem, na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, tomando-se conhecimento, oficialmente, da campanha de protesto que se iniciou através do *Correio da Manhã*, deliberou o plenário, por unanimidade, enviar a êste jornal um telegrama de aplausos, em nome da indústria do Distrito Federal. O sr. Afonso Campiglia referiu-se a esta campanha enaltecendo o que denominou de "sinceridade e coragem que sempre têm caracterizado as atitudes do *Correio da Manhã*". Foi sua a proposta aprovada.

Por sua vez, o sr. Jorge Luiz da Silva, que leu um artigo do jornalista Austregésilo de Ataíde, sôbre "os escandalosos orçamentos dos institutos" chamou a atenção para o fato de que essas autarquias foram constituídas pelo govêrno em sociedade com empregados e empregadores. Todavia, embora operários e classes econômicas paguem suas contribuições, o mesmo não fazia o govêrno. Perguntou assim o seguinte:

1 — Pode o govêrno, que deve às próprias instituições que criou, intervir nos institutos e para os mesmos continuar a fazer nomeações?

2 — Devem os industriais continuar a pagar suas contribuições, desde que o govêrno não paga as suas?

Essas indagações serão estudadas pelo Departamento Jurídico da Federação das Indústrias, a fim de que se tome então uma iniciativa no terreno por elas envolvido.

TERMINOU O DEPOIMENTO DO SR. CORIOLANO DE GÓIS

Quadrilha de falsários, sistema de licenciamento, operações vinculadas e outros assuntos na Comissão de Inquérito da Câmara — Explicações do depoente sôbre o seu "inventário" e sôbre as acusações do sr. Raul Pilla — Nova reunião em janeiro

O sr. Coriolano de Góis voltou a depor, ontem, perante a Comissão de Inquérito da Câmara, que investiga as irregularidades ocorridas na CEXIM. Agora, mais calmo, não provocou nenhum incidente e diga-se que a sua serenidade favoreceu a elucidação de muitos pontos em seu próprio benefício.

A tarde, tendo o sr. Raimundo Padilha anunciado em plenário a sua intenção de interrogá-lo, esperava-se que disso resultasse eventual perturbação dos trabalhos. Por isso, o deputado entregou prèviamente ao sr. Daniel Faraco o seu questionário, cujas perguntas eram tôdas pertinentes à matéria investigada.

Entretanto, depois de iniciados os trabalhos às 9 horas, com interrupção entre 13 e 15 horas, expirou o prazo sem que houvesse oportunidade para o sr. Raimundo Padilha, que não é membro da Comissão. O sr. Daniel Faraco, resolvendo uma questão de ordem, entendeu que o fim da sessão legislativa, anunciado em plenário pelo presidente da Câmara, só se aplicava aos trabalhos da Comissão depois que esta encerrasse o depoimento do sr. Coriolano de Góis, por intermédio exclusivamente dos seus membros e desde que o expediente não ultrapassasse das 24 horas.

QUADRILHA DE FALSÁRIOS

O primeiro interpelante de ontem foi o sr. Bilac Pinto, que desejou esclarecimentos sôbre uma quadrilha de falsários que teria existido para operar na venda de licenças de importação. Declarou o sr. Coriolano de Góis que houve um inquérito policial, cujas conclusões desconhece. Não ficou apurada a participação de funcionários do Banco do Brasil nessa quadrilha, a despeito de ter ocorrido uma série de falsificações no Ceará, da responsabilidade de um funcionário já demitido e entregue à Polícia.

Também por não estar concluído o inquérito, não sabe quais os nomes das firmas implicadas. O processo de falsificação consistia na imitação da assinatura de funcionários encarregados de expedir as licenças, assim como do próprio texto. Antes, em dezembro de 1952, soube que alguns funcionários agiam como intermediários, o que levou a expedir um aviso em que renovava expressa proibição dessa interferência, mas não chegou a tomar conhecimento dos nomes de envolvidos, porque, se os conhecesse, teria determinado a abertura de inquérito administrativo.

OPERAÇÕES VINCULADAS

Falando sôbre as operações vinculadas e de compensação, mencionou a proibição existente por meio de uma portaria baixada, em fevereiro de 1951, pelo sr. Ricardo Jafet, como presidente do Banco do Brasil, na qual se admitiam apenas as já concedidas. Ficou-lhe a impressão de que essa portaria ou aviso teria sido alterada durante a gestão do sr. Simões Lopes, embora não pudesse recordar de memória do número do aviso ou dos seus têrmos. E também não se lembrava das hipóteses em que as normas gerais vigentes permitiam a revalidação das licenças de operações de compensação já caducas.

Perguntado, admitiu que seria regular a revalidação de uma compensação na qual se alterasse: primeiro, o nome ou nomes dos exportadores; segundo, o nome ou nomes dos importadores; terceiro, o seu valor; quarto, as mercadorias a serem importadas; quinto, as mercadorias a serem exportadas, isto é, essa substancial modificação poderia ser efetuada mediante entendimento entre exportadores e importadores, pois as operações vinculadas nada mais são do que um contrato entre duas partes, que se dirigem à CEXIM propondo uma exportação, com uma importação em contrapartida. Se há acôrdo, todos os diretores da CEXIM nunca opuseram restrições à revalidação.

O sr. Bilac Pinto citou um exemplo concreto. Queria saber se revalidou uma licença de operação vinculada, de que era beneficiária a Companhia Exportadora dos Serradores, no valor de 200 mil dólares, prevista a troca de madeiras por peças e acessórios para automóveis, alterando-se o valor para 1 milhão e 800 mil dólares e, as mercadorias, em troca de fumo por automóveis. O depoente não só confirmou como disse que isso era uma praxe na CEXIM, adotada inclusive pelos srs. Anápio Gomes, José Braz e Simões Lopes. As modificações eram ou constituíram uma praxe e um critério, por substituição das cláusulas.

Negou o depoente que tal procedimento violasse as normas legais que disciplinavam o funcionamento da Cexim e a sua própria competência. Tinha poderes para autorizar a operação. Se tais modificações poderiam ser encaradas mais como uma concessão de licença nova do que uma revalidação, isso não passava de uma questão de interpretação, pois a Cexim sempre permitiu que as partes se entendessem no caso das operações vinculadas.

Perguntou-lhe o sr. Bilac Pinto se houve objeções da Fiban ou se algum departamento técnico da Cexim se opôs. Respondeu que o diretor de Câmbio, naquela época, não fêz objeções, não se recordando se houve pronunciamento contrário dentro da própria Cexim. Negou conhecer um despacho do sr. Marcos de Souza Dantas, datado de 9-7-53 e constante do ofício 23/Fige/1.044, de 3-8-53, em que se desaconselhavam tais operações, assim como também ignorava se foram ultimadas na gestão do sr. Fernando Cadaval ou se ainda estão pendentes de liquidação na Carteira de Câmbio.

Instado sempre pelo sr. Bilac Pinto, disse o depoente que nunca concedeu licenças de importação ou revalidou licenças de compensações por ordem superior. Às vêzes, recebia sugestões para atender a esta ou àquela emprêsa que se queixava da falta de matéria-prima, recordando-se de que, certa feita, o ministro Horácio Láfer lhe recomendou que encerrasse com uma autorização antiga operação de madeiras já concedida pela administração anterior.

LICENCIAMENTOS

Quanto aos licenciamentos, disse o sr. Coriolano de Góis que não deferiu pedidos de licença de importação com parecer contrário dos órgãos técnicos da Cexim, mas, apesar de se cingir quase sempre aos pareceres, às vêzes era assaltado por dúvidas e, então, remetia novamente os processos aos citados órgãos técnicos, a fim de serem reestudados convenientemente. Muitas vêzes, a remessa se fazia à Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, que traçava regras e fixava diretrizes a serem observadas pelo diretor.

Os representantes dos fabricantes estrangeiros de máquinas e outros produtos não gozavam pròpriamente de preferência, que recaía nos representantes autorizados, quando se tratasse de importação para estoque e revenda. Eram sempre dadas licenças a outras firmas, no caso de importação para uso próprio, condicionadas, apenas às disponibilidades cambiais.

Sôbre a observância das disponibilidades cambiais na sua gestão, disse que os licenciamentos em moedas arbitráveis ou conversíveis obedeciam aos quantitativos votados pela Superintendência da Moeda e do Crédito, enquanto os licenciamentos para os países com os quais mantínhamos ajustes de pagamentos ou acordos obedeciam aos quantitativos prèviamente estipulados nos instrumentos.

DIVERGENCIAS

Esclarecendo como se elaboravam os orçamentos de câmbio, disse que a SUMOC os fixava por semestres. No primeiro semestre dêste ano, as importações comuns foram fixadas em cêrca de 100 milhões de dólares, enquanto, para o segundo semestre, foi apenas de cêrca de 60 milhões. Opôs-se a essa drástica redução de quase 50 %, nas reuniões do Conselho da SUMOC, por considerá-lo insuficiente para as nossas necessidades normais, mas o máximo que conseguiu foi a promessa do ministro da Fazenda de considerar, oportunamente, a possibilidade de alteração.

Disse, então, que êsse orçamento assim reduzido foi conseqüência do desconhecimento da nossa situação em que se achavam os srs. Oswaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas. E foi, também, o indício da trama que se preparava para o seu afastamento da CEXIM.

Pra provar que estava com a razão, o depoente disse, mais tarde, ao sr. Wilson Cunha, que não haverá deficit êste ano na balança comercial, pois já há um saldo de 60 milhões e que, pelos seus cálculos, chegará a 100 milhões. Em carta ao presidente da República, declarou que o resultado de 1953 seria o termômetro do acêrto da sua gestão na CEXIM e que, se não fôsse favorável, renunciaria à direção da Carteira de Crédito Geral, onde se achava.

AUTOMOVEIS E GELADEIRAS

O sr. Coriolano de Góis prestou alguns esclarecimentos sôbre critérios de licenciamento ao sr. Bilac Pinto, confirmou que a exoneração do sr. Serzedelo Correia fôra motivada por licença para tratamento de saúde e terminou por considerar que a única solução para evitar reclamações contra a CEXIM seria a existência de disponibilidades cambiais.

Passou a ser interrogado pelo sr. Wilson Cunha, a quem negou que tivesse dado licença para importação, com cobertura cambial, de automóveis, rádios, televisões, geladeiras e bebidas. São estas das acusações mais injustas que lhe fazem. Houve desembarque de algumas dessas mercadorias, mas importadas em virtude de antigas operações vinculadas do tempo do general Anápio Gomes na CEXIM. Quanto a automóveis, deu licenças com cobertura para atender expressamente a uma resolução da Câmara dos Deputados, para senadores e deputados, assim como para ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal de Contas da União, por determinação do ministro da Fazenda, tudo no valor de 505 mil dólares.

Depois, discriminou os vários casos em que concedeu licenças, com cobertura, para caminhões e "jeeps".

(Conclui na 8.ª página)

O INQUÉRITO SÔBRE O I. B. C.

Novo depoimento perante a Comissão Parlamentar, da Câmara

Falando, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga irregularidades no Instituto Brasileiro do Café, declarou o jornalista Antônio Pinheiro que se pode considerar o depoimento do presidente do I. B. C. um capítulo de negativas e os ex-servidores do D. N. C. nada mais representam, em todo o seu contexto, senão as vítimas de um capricho.

Com efeito — frisou — nega o sr. João Pacheco e Chaves o direito de prioridade dos ex-servidores do Departamento Nacional do Café no provimento de quaisquer dos cargos e funções do Instituto Brasileiro do Café; e, todavia, a lei n.º 1.779, de 1952, dispõe, no seu art. 16, que, "organizado o quadro do pessoal efetivo, os cargos e funções serão providos pelos ex-servidores do extinto D. N. C., de conformidade com o disposto na lei n.º 164, de 5 de dezembro de 1947". Esta última lei assegura, por sua vez, àqueles funcionários, o "direito à prioridade de aproveitamento, independente de novos concursos, observado o disposto no § 4.º do art. 8.º, do decreto n.º 17.401, de 20 de dezembro de 1944" (art. 2.º)

A par disso — continuou o sr. Antônio Pinheiro —, êle, que se mostrou tão severo para com o pessoal do órgão extinto, declarou à Comissão não ter conhecimento de admissões feitas pelo I. B. C. em desacôrdo com a lei; e, entretanto, o § 2.º do art. 16 da lei n.º 1.779 dispõe que, "quando não houver mais ex-servidores do D. N. C. a serem aproveitados, os lugares que se vagarem ou resultarem de ampliações de quadro dos serviços serão preenchidos mediante concurso de título e provas", relevando notar, a respeito do desconhecimento de nomeações em desacôrdo com a lei, revelado pelo sr. Pacheco e Chaves, que são de sua responsabilidade as informações prestadas ao deputado Breno da Silveira, datadas em 4 de dezembro último — nas quais figuram os nomes dos técnicos, nomeados interinamente, sem prestação de concurso e sem a exibição de documentos comprobatórios de sua habilitação profissional — acrescendo ainda a circunstância de se encontrar em suas mãos parecer do D. A. S. P., que considera de todo ilegais quaisquer admissões antes do aproveitamento total dos mencionados ex-servidores.

Festivo o encerramento dos trabalhos do Senado

Resposta às críticas feitas à morosidade da elaboração legislativa

A sessão de encerramento do Senado foi festiva. A casa estava cheia de famílias dos senadores e funcionários.

O Côro Orfeônico da Escola Nacional de Música entoou o Hino Nacional, sob aplausos gerais.

O RELATÓRIO

O relatório lido pelo presidente Café Filho fez minucioso histórico das atividades da casa no decorrer do ano. Ao finalizar, referiu-se aos inimigos do Legislativo, declarando que a crítica ao Congresso não pode ser aceita sem reparos, até porque "mais vale dar ao país boas leis do que dar muitas leis defeituosas e feitas de afogadilho, sem o necessário estudo." Disse mais: "Ninguém se preocupa com o tempo gasto pelo Executivo no preparo dos projetos que envia ao Legislativo, nem com o Judiciário terá que despender para julgar os feitos decorrentes de imperfeições das leis.

Por outro lado, é mistér não se esqueça que tôdas as leis solicitadas ao Congresso em caráter urgente têm tido tramitação rápida nas duas casas. No estudo do projeto referente à Carteira do Comércio Exterior, o Senado não consumiu mais de três dias, com o pronunciamento de três comissões em duas fases.

O que se não há de admitir é que se reclame pressa quando a natureza da matéria não a justifique, nem que se votem leis sem o preciso estudo, sem a devida meditação, sem se investigar a repercussão que deva ter na vida do país, os seus prováveis benefícios e as suas possíveis desvantagens.

Como quer que seja, porém, é imprescindível dotar as casas legislativas de elementos de estudo e investigação que lhes possibilite fazerem bôas leis em curto prazo".

OS DISCURSOS

Seguiram-se os discursos. O sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria, ressaltou o papel do Senado como órgão revisor e cúpula do regime, enaltecendo a obra dos constituintes que tão bem estruturaram a Alta Câmara, baseados, aliás, nos princípios da primeira Constituição republicana. Finalizando, congratulou-se com os seus colegas pela cordialidade existente no Senado, em cujo seio as paixões partidárias não encontram eco e os ódios políticos não medram.

Os demais oradores, líderes de partidos, afirmaram todos no mesmo diapasão de elogios à eficiência do Senado e às virtudes do Poder Legislativo.

Por último usou da palavra o sr. Marcondes Filho, que depois de agradecer as referências feitas ao seu nome pelos que o antecederam na tribuna, focalisou o papel relevante do Senado como fator de unidade brasileira.

O "PATO" QUE FUNCIONA NA BAHIA

E como vai funcionando... — A informação prestada ontem pelo sr. Joel Presídio na Câmara Federal

O pacto político na Bahia, que lá já é mais conhecido como *pato*, está tendo seus resultados palpáveis, segundo informou ontem na Câmara o deputado Joel Presídio: a Bahia, graças à política do *pato* e aos políticos que nem são baianos nem são pròpriamente políticos, mas fazedores de política na Bahia, se encontra prejudicada nos seus interêsses materiais mais legítimos e importantes. A coisa começou a funcionar no sentido do interêsse dêsses "interventores" e, por conseguinte, no sentido contrário dos interêsses do Estado. Vejam-se, na informação do sr. Presídio os dois fatos seguintes, citados pelo jornal de Salvador, *A Tarde*:

1 — Já estava em vias de ser entregue ao Estado a quantia de 10 milhões de cruzeiros como empréstimo da Caixa Econômica Federal para a melhoria do rebanho bovino do interior baiano, uma operação destinada a incrementar a produção de leite que a capital consome, quando um "jurista" da Caixa, não se sabe por atuação de que espíritos-santos de orelha, despachou contrário no processo, alegando que o empréstimo parecia "oneroso". Devia dizer: vantajoso, se traduzido o vocábulo; e vantajoso para a população, em têrmos de fornecimento a curto prazo do leite que o baiano não consome porque os criadores não encontram crédito fácil na praça. Mas o despacho atrapalhou tudo. Por que? Porque se trata, não de atender às necessidades do povo, e sim de fazer política com operações desta natureza...

2 — O outro caso, também mencionado naquele jornal e, depois, pelo deputado, se refere a uma velha aspiração baiana, a sua usina de Funil, no Sul da Bahia, cujo destino é a produção de energia elétrica. Pois o Banco de Desenvolvimento Econômico negou, à última hora, aval para o aproveitamento dos recursos competentes. Êstes se relacionam com a reserva de um por cento sôbre as exportações, de acôrdo com preceito constitucional que autoriza a operação. E o pretexto, neste caso, é que Paulo Afonso fornecerá a energia necessária.

O ponto de vista é discutível. Entretanto, o Banco se pôs a opinar e acabou aconselhando transferências de gastas máquinas como a das usinas termoelétricas de Salvador ou — o que parece pilhéria — providências como a barragem Bananeiras no rio Paraguassú, obra já condenada pelo seu alto custo e longo prazo de construção.

Eis aí, comenta o sr. Presídio, as vantagens do acôrdo, que não adiantará de nada, porque se trata de escolher um governador entre quatro irredutíveis pretendentes todos êles signatários do ... *pato*.

Walter Gropius

Candidatura

O anúncio da eventual candidatura de Mc Carthy à presidência dos Estados Unidos determina pelo mundo reações hostis — a que juntaremos a nossa. Nosso dever é porém interpretar realidades; e esta surge, à cabeça: — iguais reações, de outro grau mas com a mesma essência, se manifestaram no mundo contra a candidatura de Eisenhower. Foi eleito.

Uma coisa não perde nunca os seus valores: — a lógica, mesmo onde nos parece incômoda ou áspera. No plano internacional, a posição de Mc Carthy tem um forte teor de lógica. Se dêsse plano emanarem os influxos dominantes na hora da eleição, sua candidatura será, não tenhamos ilusões, poderosa.

É fácil traçar o perfil dessa lógica aborrecida.

Em face do caso russo, qual é a fôrça do mundo livre? Só uma: — a sua fôrça moral. Esta existirá enquanto o mundo livre sentir que defende - Posição-Direito, contra a Posição-Crime. Qual crime? O esmagamento de dez pátrias invadidas, e a exploração de 40 milhões de escravos em campos de trabalho forçado.

Se o antagonismo dessas duas posições é redutível à simples divergência política, à mera discrepância de critérios econômicos, é evidente que desaparece *o crime* do govêrno russo; mas desaparece também a fôrça moral do mundo livre. Esta só existe se integralmente se respeitar a si própria; • só se respeitará desde que admita contra um crime tôdas as formas de ação. Inclusive, portanto, a guerra.

Logo se erguem, sobretudo nos arraiais do trabalhismo inglês, vozes pudibundas clamando contra a "guerra preventiva". É uma tese de abdicação, duplamente absurda.

Em primeiro lugar, sè se quer pensar em organização internacional efetiva, esta incluirá necessàriamente a ação militar preventiva; o princípio já se encontra na Carta da ONU, que deverá agir contra o *perigo de guerra*.

Em segundo lugar, guerra preventiva seria a que se fizesse para evitar que um govêrno russo determinasse a invasão dos Estados Bálticos, — citando só êsses. Há mais de dez anos foi cometido êsse crime está ainda impune, e não há Santo que pudesse dar cunho preventivo a uma ação militar destinada a pôr-lhe têrmo.

Mc Carthy nos parece um homem antipático, atrabiliário, espetacular, indesejável. Não estamos defendendo ou preconizando sua eleição. Apontamos as bases de lógica sôbre as quais êle pode concitar um grande admirável povo a uma espécie de Cruzada em prol do Direito; êsse Direito que dizemos amar, que imaginamos sentir, mas ao qual os comodismos da nossa inteligência nos segredam a procurar não servir — até aos extremos limites da sua verdade humana. — *T. C.*

ENTROU EM RECESSO A CÂMARA DOS DEPUTADOS

A palavra de encerramento dos trabalhos dos srs. Nereu Ramos, Gustavo Capanema e Afonso Arinos — Reabertura dentro de um mês — Pedido de informações ao ministro da Marinha — Outros assuntos

A Câmara Federal encerrou ontem a terceira sessão legislativa da presente legislatura, que é, como se sabe, de quatro anos. Mas, por isso mesmo que devia encerrá-la, reservou o dia para derradeiras providências consideradas mais urgentes e realizou dois turnos de trabalhos. De manhã aprovou alguns projetos, completando essa tarefa à tarde, quando se dedicou, mais especialmente, à cerimônia (sem solenidades, mas tradicional) do encerramento pròpriamente dito.

Nesta ocasião, usaram a palavra os principais líderes, srs. Gustavo Capanema, pela maioria, e Afonso Arinos, pela minoria, além do presidente Nereu Ramos, que se reservou a palavra final. O sr. Gustavo Capanema salientou a importância dos trabalhos dêste ano, agradecendo a colaboração de todos, nisto incluída a minoria que, com sua vigilância, deu o que fazer ao govêrno, mas cumpriu assim com seu dever e, neste sentido, não deixou de prestar sua colaboração parlamentar em assuntos da mais alta relevância para o país. E o sr. Afonso Arinos, ressaltando justamente o papel fiscalizador da oposição, formulou votos para que o Congresso que se renova no ano próximo saiba se manter na altura de suas atribuições dentro do regime, como tem sabido fazê-lo o que ora funciona no país. Quanto ao sr. Nereu Ramos, num raro entusiasmo, congratulou-se com os colegas, o Senado, os funcionários e os jornalistas que cooperaram dia a dia para o engrandecimento do Congresso no conceito público. Sobretudo porque o Legislativo vem apenas saindo da sua condição de poder novo e não podia encontrar grande receptividade ainda da parte do povo, que a êle se há de ir habituando aos poucos, como é natural. Entretanto, é êle de opinião que o atual Congresso possui grandes líderes, se não melhores, ao menos tão marcantes e distinguidos quanto os que mais o foram nos mais gloriosos dias dos antigos parlamentos brasileiros.

Assinale-se ainda que uma nota evidente de todos os discursos, incluindo um do sr. Flores da Cunha, que nessas oportunidades tem a palavra como tradicional representante na Câmara, foi o elogio à atuação do sr. Nereu Ramos na presidência, quer por parte da minoria, onde se encontram os srs. Afonso Arinos e Flores da Cunha, como da maioria, que se exprimiu pela voz do sr. Capanema. Foram todos acordes em que o êxito que a Câmara tenha obtido em suas atividades internas, como na sua representação externa, esta por [illegible] à presidência exercida, do modo [illegible] pelo sr. Nereu Ramos

INFORMAÇÕES

O sr. [illegible] em outra [illegible] que [illegible] expressos as razões de suas críticas ao Congresso, quando afirmou, em discurso recente, que a Câmara tem votado projetos de nenhum interêsse público. O sr. Breno quer saber que projetos são êstes afinal, já que não os conhece.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Armando Falcão protestou contra reportagem da Última Hora, que reproduziu fotografia do cardeal D. Jaime de Barros Câmara no momento em que abençoava um presépio daquele vespertino. O Cardeal informava em carta que não autorizara a publicidade que o jornal deu o seu ato e o sr. Falcão afirmou que o "órgão do Mangue", ninho de comunistas (ou expressão que valha) se aproveita de tudo, para tudo o que deseja, sem respeitar sequer a Igreja.

O sr. Raimundo Padilha, já ao fim dos trabalhos, procurou se defender de acusações que o sr. Coriolano de Góis lhe dirigiu na comissão de inquérito da CEXIM, onde dizia o segundo que êle foi espião nazista, sendo, como era, integralista. O sr. Padilha garante que nunca traiu a Pátria. E chamou "mesquinho" ao outro, asseverando que nunca dirigiu, também, campanha pessoal contra ninguém — embora possa fazê-lo, continua garantindo, — com relação ao sr. Coriolano. Diz que conhece fatos comprometedores da vida dêste último. Quanto à CEXIM, ficou de inquirir o sr. Coriolano, porque assevera estar de posse de nova denúncia, esta referente à liberação de meio pedido feito sôbre mercadoria não essencial e despachada com a assinatura do antigo diretor da Carteira.

Por fim, o sr. Achiles Mincarone protestou contra a inclusão de vinhos estrangeiros entre os produtos importáveis, pelo fato de que temos ótimos vinhos nacionais capazes de suprir suficientemente o mercado consumidor interno.

PROJETOS

Entre os projetos votados, destacamos como mais importantes:

1 — O que dispõe sôbre o ingresso na carreira diplomática, ainda em primeira discussão.

2 — O que cria o Instituto Nacional do Babaçu, também em primeira discussão.

3 — O que inclui na reserva de terceira categoria da FAB os portadores de licenças de pilôto, que foi aprovado definitivamente.

4 — O que dispõe sôbre o Sistema Federal de Ensino Superior. Êste, como os admitidos em segundo turno, vai ao Senado. Já tem sido por nós amplamente divulgado.

5 — O que concede 10 milhões para auxiliar a construção do Hospital do Radialista.

LIBERDADE POR TRÊS VINTÉNS

Por absoluta carência de espaço, na edição de hoje, daremos amanhã o novo capítulo de "Liberdade por três vinténs".

WALTER GROPIUS

UMA DAS MAIORES CONTRIBUIÇÕES A CULTURA DO SÉCULO virá ao Brasil receber o Prêmio São Paulo

O que compete à Universidade do Brasil fazer nessa ocasião

São Paulo, 15 (de Jayme Maurício, enviado especial) — Em 13 de janeiro, o Brasil terá a honra de receber a visita de uma das figuras que mais colaboraram para formar uma cultura, nêste atribulado século: o septuagenário Walter Gropius, grande pioneiro da arquitetura contemporânea, cujas portas abriu em 1911 com a construção do edifício "Fagus", na Alemanha, onde suas premissas teóricas tomaram forma pela primeira vez; foram interrompidas pela Primeira Guerra.

Depois da catástrofe, quando movimentos intelectuais responsáveis procuravam reparar os danos sofridos, Gropius sentiu a imensidade da sua missão de arquiteto, e da sua própria geração.

Êle próprio confessa: "Compreendi que um arquiteto só pode esperar realizar suas idéias, se puder influenciar a indústria de seu país suficientemente, para que surjam novas escolas de desenho, e se essas escolas adquirirem autoridade notória. Observei também que para conseguir isso seria necessário um grupo de colaboradores e assistentes; homens que trabalhassem não como orquestra obedecendo à batuta do maestro, mas independentemente, embora em estreita cooperação, para favorecerem a causa comum. "Com êsse princípio generoso, Gropius parte para sua tarefa grandiosa, reunindo a Escola de Artes Plásticas com a Escola de Artes Industriais, em 1919, em Weimar; funda então sua primeira grande obra — o Banhaus. O Banhaus, segundo seu criador, tinha objetivo específico: — realizar uma arte arquitetônica que, como a natureza humana, deveria abranger tudo em seu campo. Concentrou-se primeiro na preocupação de evitar que a humanidade se escravize à máquina, com a resultante anarquia mecanística. Seu fim era eliminar os prejuízos da máquina sem sacrificar nenhuma de suas vantagens. Aspirava a realizar padrões excelentes e não a criar novidades transitórias. "Nossa ambição — diz Gropius — era despertar o artista criador de sua vaidade mundana e reintegrá-lo no mundo quotidiano das realidades; ao mesmo tempo, expandir e humanizar a mentalidade rígida, quase apenas materialista, do homem de negócios. Nossos esforços se dirigiram no sentido de descobrir novo caminho, capaz de provocar um estado mental criador, nos que tomassem parte no trabalho que finalmente conduziria a uma nova atitude perante a vida".

Gropius conseguiu o seu objetivo, embora a idéia do Bauhaus tivesse demorado quase 30 anos a espalhar-se pelo mundo. Graças ao Bauhaus, apareceram os artistas hoje mundialmente famosos e renovadores — Feininger, Klee, Kandinsky, Moholy Nagi, Schlemmer. Graças ao Bauhaus grandes progressos no sistema educativo foram obtidos. Em 1928, quando Gropius deixou a direção do Bauhaus para dar mais tempo à sua tarefa de arquiteto (como lembra Max Bill, outro de seus grandes discípulos) ninguém previa que a instituição viesse a ser uma das primeiras vítimas do nazismo.

Entra Gropius então na sua fase pura de construção, na Alemanha; contrói obras célebres, até que a reação cultural do regime nazi o leva a mudar-se para Londres, em 1934. Ali trabalhou intensamente em colaboração com Maxwel Fry; construiu a Escola-Modêlo de pavilhões, em Impington Village. Em 1937, é convidado para Professor de Arquitetura na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Ali, durante 15 anos, como Presidente da Faculdade de Arquitetura, tem trabalhado como ninguém em prol das gerações novas de arquitetos, sacrificando um pouco sua atividade de arquiteto, pois não são tão numerosas como poderíamos desejar as suas construções. Entretanto, construiu duas importantes obras: — as casas para operários em New Kensington (1941) e as novas casas para estudantes da Universidade de Harvard, projetadas junto à **Architects' Collaborative.**

Atualmente, Gropius, preside a Comissão da UNESCO para sua nova sede; é um dos líderes da CIAM (Congressos Internacionais em prol de Novas Construções). Com seus artigos tem influenciado poderosamente a atual geração de artistas, sobretudo os arquitetos. Sua vida tem sido a de um verdadeiro pioneiro da civilização, relacionando sempre os problemas artísticos e sociais ao presente e ao futuro.

Não cabem nesta nota maiores comentários. Focalizar a vida de Walter Gropius não é tarefa de repórter, mas de professor da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil, ao propor à sua Congregação o

(Conclui na 8.ª página)

Conjunto de casas para estudantes da Universidade de Harvard. Um dos últimos trabalhos de Gropius

A MISSÃO DO ARQUITETO

"A missão histórica do arquiteto foi sempre a de conseguir a coordenação completa de todos os esforços, edificando os ambientes necessários ao confôrto humano. Projetando, desenhando, construindo — tôda a escala dessas atividades foi primeiro centralizada nas mãos do arquiteto, ou do construtor principal. Apesar da separação que se fêz ùltimamente entre construtores, projetistas, engenheiros, e o arquiteto, êste permanece por vocação o agente lógico da coordenação. Dependerá da sua visão criadora que êle seja pessoalmente capaz de alcançar a mais alta finalidade histórica de sua profissão, a fim de integrar pelo seu trabalho todos os componentes sociais, técnicos e estéticos num conjunto compreensivo, humanamente aprazível.

A paisagem humana que nos rodeia é uma ampla composição no espaço, formada de vácuos e volumes. Êstes podem ser prédios ou pontes ou árvores ou montanhas. Qualquer forma visível, natural ou feita pelo homem, contribui para o efeito visível dessa grande composição. Mesmo os mais utilitários problemas de construção, como o local de uma estrada ou o tipo de uma ponte, são importantes para o balanço integral dessa entidade visível que nos circunda. Quem, senão o arquiteto criador, deveria ser o guardião legítimo, responsável pela beleza e proporções do nosso espaço habitável? Nada menos do que isso corresponde à definição de um verdadeiro arquiteto; nada menos do que isso deveria ser o objetivo da educação arquitetônica."

WALTER GROPIUS, Arquiteto
Cambridge, Massachussets, 1952.